UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

DADOS DO PERFIL DE ESTUDANTES INGRESSANTES DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

2021 e 2022

UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
1933

Reitor: **Nelson Sass**

Vice-Reitora: **Raiane Patrícia Severino Assumpção**

Pró-Reitora de Administração: **Tânia Mara Francisco**

Pró-Reitora Adjunta de Administração: **Georgia Mansour**

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: **Anderson da Silva Rosa**

Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Estudantis: **Luciana Alves**

Pró-Reitora de Extensão e Cultura: **Taiza Stumpp Teixeira**

Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Cultura: **Fabiana Schleumer**

Pró-Reitor de Gestão com Pessoas: **Elaine Damasceno**

Pró-Reitor Adjunto de Gestão com Pessoas: **Norberto Lobo**

Pró-Reitora de Graduação: **Ligia Ajaime Azzalis**

Pró-Reitor Adjunto de Graduação: **Maurício Lourenção Garcia**

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa: **Lia Rita Azeredo Bittencourt**

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa: **Fernando Atique**

Pró-Reitor de Planejamento: **Juliana Garcia Cespedes**

Pró-Reitora Adjunta de Planejamento: **Daniel Campos de Carvalho**

Chefe de Gabinete: **Ricardo Pimenta Bertolla**

Assessores de Gabinete: **Dan Rodrigues Levy**

Rosane Cristina Piedade Tamada

Ano de elaboração do relatório: 2022

Elaboração do relatório

Anderson da Silva Rosa
Fabrício Gobetti Leonardi
Juliana Garcia Cespedes
Lígia Ajaime Azzalis
Marcelo Curci Borçato

Capa: Fabrício Gobetti Leonardi
Imagem da capa: Unsplash

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **08**

METODOLOGIA **12**

Páginas referentes à 2021 em PRETO e à 2022 em VERMELHO

1. DESCRIÇÃO DOS DADOS

1.1. PERFIL BÁSICO **25 114**

- IDADE 26 115
- ESTADO CIVIL 27 116
- GÊNERO 28 117
- FILHOS 30 119
- RAÇA/ETNIA 31 120
- PROCEDÊNCIA 32 121

1.2. ANTECEDENTES ESCOLARES **34 123**

- TEMPO PARA CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO 35 124
- TURNO DO ENSINO MÉDIO (NOTURNO/DIURNO) 36 125
- TIPO DE ENSINO MÉDIO CURSADO PELO ESTUDANTE 37 126
- TIPO DE ESCOLA (PÚBLICA/PRIVADA) 38 127
- PREPARAÇÃO EM CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR 39 128
- TEMPO DE PREPARAÇÃO EM CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR 40 129
- INGRESSO EM OUTRA UNIVERSIDADE ANTERIOR À ENTRADA NA UNIFESP 40 129
- RECEBIMENTO DE AUXÍLIO EM OUTRA INSTITUIÇÃO 41 130
- OUTRO CURSO SUPERIOR EM ANDAMENTO NO MOMENTO DA MATRÍCULA NA UNIFESP 42 132

1.3. PERFIL SOCIOECONÔMICO **44 133**

- QUEM MAIS CONTRIBUI PARA A RENDA DO GRUPO FAMILIAR 45 134
- NÚMERO DE PESSOAS QUE CONTRIBUEM PARA A RENDA 46 135
- RENDA MENSAL 47 136
- RENDA MENSAL POR RAÇA/ETNIA 48 137
- RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS 48 137

- BAIXADA SANTISTA 49 138
- DIADEMA 50 139
- GUARULHOS 51 140
- OSASCO 52 141
- SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 53 142
- SÃO PAULO 54 143
- ZONA LESTE 55 144
- NÚMERO DE PESSOAS QUE VIVEM COM A RENDA 56 145
- RENDA PER CAPITA 56 145
- PRINCIPLA RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO 57 146
- SETOR QUE CORRESPONDE A OCULAÇÃO DO PRINCIPAL RESPONSÁVEL 58 147
- TRABALHO 59 148
- PROGRAMAS DE TRANFERÊNCIA DE RENDA 63 152
- ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIOCULTURAL 64 153

1.4. MORADIA E MOBILIDADE 67 156

- TIPO DE IMÓVEL EM QUE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP 68 157
- COM QUEM MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP 69 158
- TIPO DE IMÓVEL QUE RPETENDE RESIDIR 70 159
- VALOR DO ALUGUEL 71 160
- COM QUEM PRETENDE RESIDIR AO INGRESSAR NA UNIFESP 71 160
- SE PRETENDE RESIDIR NA CIDADE DO CAMPUS E NO SEU ENTORNO AO INGRESSAR NA UNIFESP 72 161
- TIPO DE IMÓVEL QUE PRETENDE RESIDIR AO ENTRAR NA UNIFESP 73 162
- DESLOCAMENTO ENTRE RESIDÊNCIA E UNIVERSIDADE 74 163
- TEMPO PREVISTO PARA CHEGAR À UNIVERSIDADE 76 165

1.5. SAÚDE, LAZER E INFORMAÇÃO 77 166

- PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 78 167
- USO DE ÁLCOOL 78 167
- USO DE TABACO 79 168
- PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA 80 169
- PRINCIPAL FONTE DE LAZER 81 170
- PRINCIPAL FONTE DE LAZER 81 170

- RELIGIÃO 82 172
- PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÃO 83 173
- COMO SOUBE DOS CURSOS DA UNIFESP 84 174
- PRINCIPAL LOCAL DE ACESSO À INTERNET 85 175
- ACESSO À INTERNET POR TELEFONE 86 176
- PROBLEMAS DE SAÚDE 88 177
- SAÚDE MENTAL 89 178

1.6. PANDEMIA 109 198

- ALTERAÇÃO DA RENDA FAMILIAR 110 199
- AUXÍLIO EMERGENCIAL 110 199
- SAÚDE MENTAL 111 200
- ATIVIDADE FÍSICA 111 200
- EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS 112 201
- INFECÇÃO POR COVID-19 113 202
- ÓBITO POR COVID-19 NA FAMÍLIA 113 202

- REFERÊNCIAS 203

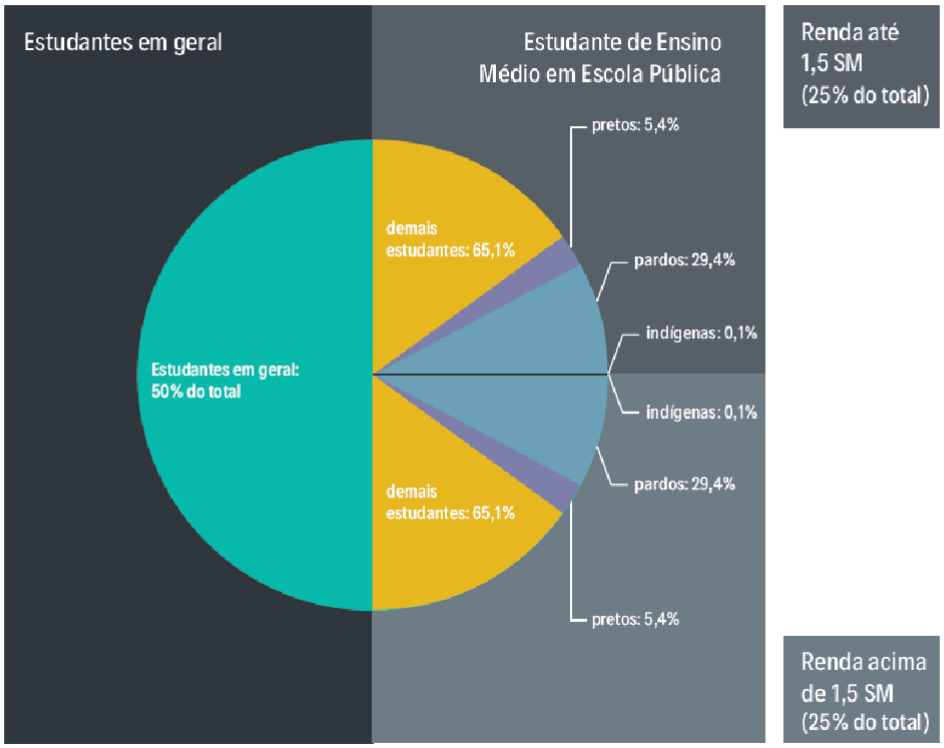
INTRODUÇÃO

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o Reuni, estabelecido em abril de 2007 pelo Ministério da Educação (MEC), e que teve como alguns de seus propósitos aumentar o número de vagas públicas, reduzir as taxas de evasão e ampliar a mobilidade estudantil; assim como a Lei de Cotas - Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que reserva um percentual de vagas de ingresso nos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) para egressos de escola pública, pessoas pretas, pardas, indígenas, de baixa renda e pessoas com deficiência alteraram radicalmente e de forma positiva a estrutura da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Atualmente a Unifesp é formada por sete campi nos municípios de São Paulo, Santos, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos e Osasco, que oferecem 54 cursos de graduação em diferentes áreas do conhecimento. Desde 2005, a Unifesp promoveu ações afirmativas para inclusão e democratização do acesso aos seus cursos de graduação, quando ampliou em 10% as vagas de seus cursos, a serem preenchidas por pessoas de etnia/raça preta, parda ou indígena oriundos de escola pública. A partir de 2013, passou a atender o que preconiza a Lei nº 12.711, incluindo também critério de renda per capita familiar como um dos fatores a ser considerado na reserva de vagas. Em 2016, alcançamos a reserva de 50% das vagas de ingresso para candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas, com a seguinte distribuição **(Gráfico 1)**:

Gráfico 1: Distribuição das vagas de ingressantes nos cursos de graduação da Unifesp em 2016

Figura A: Distribuição por cotas



O gráfico mostra a distribuição das vagas de ingressantes nos cursos de graduação da Unifesp em 2016. De acordo com a Lei 12.711/2012, 50% das vagas da foram reservadas a estudantes provenientes de escolas públicas. Destas vagas reservadas, metade foi dedicada a estudantes com renda familiar per capta de até 1,5 salário mínimo (à outra metade das vagas não se aplicou o critério de renda). Em cada uma dessas categorias de reserva de vagas, se aplicou o critério étnico racial, de acordo com os dados do IBGE para o estado de São Paulo (34,73% para pretos, pardos e indígenas).

Vale lembrar que as vagas reservadas para etnia/raça são preenchidas por autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população do Estado de São Paulo, segundo os dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2010. Destaca-se também que, para o ingresso na Unifesp, o candidato é primeiramente classificado pela sua nota e, se tiver classificação suficiente para ingresso via sistema universal, é por esse sistema convocado, mesmo tendo declarado ser candidato às vagas reservadas. Outra questão importante é mencionar que desde o Vestibular 2018 a Unifesp oferece reserva de vagas para pessoas com deficiência. A modalidade foi criada para atender à Lei n.º 13.409/2016, de 29 de dezembro de 2016. O texto alterou a legislação que instituiu as cotas no ensino superior

federal (Lei n.º 12.711/2012).

Além das questões de acesso, em 2010, o Decreto nº 7234 cria o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) a fim de apoiar a permanência dos estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial nas IFES. Por meio de aportes orçamentários destinados às IFES, para o fim exclusivo de viabilizar a permanência e a conclusão dos estudos, as instituições devem buscar contribuir com diversas ações para evitar repetência e evasão de seus estudantes.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), criada em 2010, atua diretamente na inclusão e permanência por meio de políticas e ações focadas nas questões de assistência social, saúde, cultura, esporte, apoio pedagógico e acessibilidade. Compõem a estrutura da PRAE em cada campus os Núcleos de Apoio ao Estudante (NAEs) com equipe multiprofissional dedicada exclusivamente à permanência estudantil (com profissionais das áreas de serviço social, educação e saúde, entre outros), e centralizadamente, o Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD) que oferece atendimento médico ambulatorial em diferentes especialidades. Cada Campus também conta com restaurante universitário com alimentação subsidiada para todos os estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade.

Em 2012 a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e a PRAE unificaram seus sistemas de informação e passaram a trabalhar os bancos de dados dos estudantes ingressantes de forma conjunta e a relacionar questões de acesso e permanência em pesquisas diversas, a fim de melhor planejar suas políticas e ações. Para viabilizar esse trabalho foi criada a Comissão para o Estudo do Perfil dos Estudantes de Graduação (CEPEG). Em 2018, a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) também passou a coordenar e compor comissão.

O trabalho da CEPEG relativo à construção, aplicação, análises e estudos do questionário de estudantes ingressantes têm propiciado maior conhecimento sobre o perfil dos estudantes e auxiliando nos processos de acompanhamento, avaliação e tomada de decisão das instâncias de gestão da Unifesp. Esses dados e análises também têm sido disponibilizados no formato de relatórios e dialogado com a comunidade acadêmica e sociedade por meio de Seminários sobre o Perfil de Estudantes da Unifesp desde 2014.

O desejável aumento do acesso à universidade por estudantes com vulnerabilidades socioeconômicas e culturais demandam mais esforços no sentido de garantir boas condições de permanência para que possam concluir com qualidade seus objetivos acadêmicos. Ampliar o acesso e democratização ao ensino superior reforça o compromisso social da universidade pública e a diversidade das pessoas que constituem a comunidade acadêmica, fortalecendo e impulsionando o

desenvolvimento da instituição e, consequentemente, da sociedade.

Tal reflexão é especialmente importante na atual conjuntura brasileira que tem ocasionado decisões políticas que comprometem o funcionamento das IFES. Os drásticos cortes e contingenciamentos de recursos de custeio e capital, assim como a falta de reajustes nos recursos para assistência estudantil das IFES é paradoxal ao perfil socioeconômico, cultural e acadêmico cada vez mais vulnerável dos ingressantes do ano de 2016 nos cursos de graduação da Unifesp. O relatório também inclui, quando possível, comparações com o perfil dos ingressantes dos anos anteriores. Esperamos que você aprecie a leitura!

METODOLOGIA

- ### O questionário e a sua aplicação

O questionário utilizado para esta pesquisa foi elaborado pela CEPEG (Comissão de Estudo do Perfil do Estudante de Graduação) e objetiva identificar o perfil sociocultural dos estudantes ingressantes nos cursos de graduação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), sendo, portanto, importante fonte de informação para o aprimoramento dos programas de apoio à vida universitária. O questionário foi aplicado pela primeira vez no ano de 2011 (Cruz e Cespedes, 2013) e desde então vem sendo reaplicado nos anos subsequentes. A versão original sofreu modificações ao longo dos anos de forma a se adequar às necessidades de informações sobre o perfil do estudante ingressante. O banco de dados gerado a partir das últimas versões do questionário, aplicados nos anos de 2021 e 2022.

Todas as informações fornecidas no momento do preenchimento do formulário possuem caráter confidencial e foram analisadas de forma agregada, não sendo possível a identificação de nenhum estudante. Ademais, a Unifesp tem o compromisso de utilizar os dados somente para fins administrativos ou acadêmicos. A publicação dos resultados deste perfil limita-se a dados estatísticos e não deve ser utilizada ou reproduzida sem a devida referência à fonte.

O questionário de 2021 e 2022 62 questões (algumas das quais podem desdobrar em outras, de acordo com a resposta), agrupadas em: a) Dados gerais sobre o ingressante; b) Antecedentes escolares; c) Perfil socioeconômico; d) Moradia e mobilidade; e) Saúde, lazer e informação. Para este relatório foram tratadas e analisadas as informações mais relevantes. Também foram agregadas das 55 formuladas aos outros anos 7 questões sobre o período de pandemia.

Desde o ano de 2011, os ingressantes na Unifesp recebem o questionário e as instruções para o preenchimento na ocasião da matrícula inicial na universidade. O preenchimento sempre foi eletrônico e até o ano de 2013 era fortemente recomendado para todos, mas a partir de 2014 tornou-se obrigatório na ocasião da matrícula. Após o preenchimento dos questionários, os dados foram organizados pelos setores Tecnologia da Informação da Prograd e da PRAE e, posteriormente, trabalhados pelo estatístico Marcelo Curci Borçato.

O trabalho da CEPEG

A CEPEG tem a missão de discutir temas relacionados ao perfil dos estudantes de graduação. Isso inclui a adequação periódica do questionário, a análise dos resultados obtidos e a "capilarização" nos campi dessas informações. No que diz respeito às atividades conduzidas no âmbito da CEPEG, destacam-se:

- Formulação e reformulação do questionário socioeconômico e acadêmico construído pela CEPEG;
- Estudo do material apresentado e organizado pelos setores de Tecnologia da Informação (TI- PRAE/Prograd/Proplan);
- Construção de tabelas e gráficos e cruzamentos de questões, quando aplicáveis;
- Preparação de relatórios com resultados descrições e/ou análises dos dados;
- Divulgação dos resultados obtidos, publicizando documentos e/ou em encontros que contam com a participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e de convidados externos.

Descrição dos materiais e métodos e análise dos dados

O foco principal desta análise foram os estudantes que ingressaram via vestibular na Unifesp no ano de 2021 e 2022. Referente a estes anos, incluiu-se na análise 100% dos estudantes matriculados provenientes do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do Sistema Misto (forma de ingresso em que, além do Exame Nacional do Ensino Médio/Enem –, utiliza uma prova complementar com avaliação final composta pelas duas notas), sendo, portanto, um levantamento censitário.

Adicionalmente, como também havia o interesse de investigar a série histórica de algumas características, incluíram-se algumas análises comparativas relativas aos anos de 2012 a 2022. Entretanto, nos anos de 2012 e 2013, em que o preenchimento do questionário não foi obrigatório, não houve adesão censitária dos ingressantes. A Tabela 1 apresenta: 1) o número de ingressantes pelo Sisu e pelo Sistema Misto, incluindo os que após a matrícula desistiram de seguir com o curso (desistentes vestibular); 2) o número de respondentes; 3) a porcentagem de respondentes; 4) o erro amostral para os anos de 2012 e 2013, em que a adesão não foi total. Para esses anos, calculou-se o erro amostral para uma estimativa de proporção populacional, considerando-se o procedimento de amostragem aleatória simples para uma população finita, ou seja, assumiu-se que todos os estudantes ingressantes tiveram a mesma probabilidade de serem amostrados. O erro amostral para o ano 2013 é bem baixo, uma vez que o número de respondentes se aproximou do total de ingressantes. Mesmo para o ano de 2012, em que se utilizou uma amostra de 69,3% do universo de ingressantes, o erro ainda pode ser considerado pequeno.

Tabela 1: Descrição do universo e da amostra de ingressantes e do erro amostral associado para os anos 2012 e 2013.

Ano	Total de ingressantes*	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes	Erro amostral
2012	2827	1960	69,3%	1,23%
2013	2904	2888	99,4%	0,14%
2014	3034	3034	100%	—
2015	2753	2753	100%	—
2016	2767	2767	100%	—
2017	2809	2809	100%	—
2018	2726	2726	100%	—
2019	2879	2879	100%	-
2020	2859	2859	100%	-
2021	3074	3074	100%	
2022	2767	2767	100%	
* Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e Sistema Misto.				

Algumas perguntas presentes nos questionários, como a renda, sofreram modificações ao longo dos anos. Por exemplo, a renda mensal bruta do grupo familiar foi aferida nos anos de 2012 e a partir de 2015, e em cada ocasião apresentaram-se opções de resposta diferentes. No ano de 2012 às alternativas foram:

- Nenhuma renda;
- Inferior a um salário mínimo;
- De um a dois salários mínimos;
- De dois a três salários mínimos;
- De três a quatro salários mínimos;
- De quatro a cinco salários mínimos;
- De cinco a sete salários mínimos;
- De sete a dez salários mínimos;
- De dez a vinte salários mínimos;

- De vinte salários mínimos a trinta salários mínimos;
- Acima de trinta salários mínimos;

Já a partir de 2015, a mesma questão apresentava as alternativas:

- Até meio salário mínimo;
- Mais de 1⁄2 a 1 salário mínimo e 1⁄2;
- Mais de 1 e 1⁄2 a 2 salários mínimos;
- Mais de 2 a 3 salários mínimos;
- Mais de 3 a 4 salários mínimos;
- Mais de 4 a 5 salários mínimos;
- Mais de 5 a 6 salários mínimos;
- Mais de 6 a 7 salários mínimos;
- Mais de 7 a 8 salários mínimos;
- Mais de 8 a 9 salários mínimos;
- Mais de 9 a 10 salários mínimos;
- Acima de 10 salários mínimos;
- Não tem renda.

De forma a propor uma análise comparativa da renda mensal bruta do grupo familiar nos anos de 2012 e 2022, consideraram-se os dados agrupados da seguinte forma:

a) nenhuma renda; b) até 5 salários mínimos; c) acima de 5 salários mínimos.

No ano de 2021 e 2022, para a construção dos boxplots, a variável renda mensal bruta do grupo familiar, inicialmente classificatória, foi transformada em uma variável quantitativa (aproximada) atribuindo-se para cada respondente o ponto médio do intervalo escolhido. Por exemplo, os indivíduos que responderam que a renda familiar era de 0,5 a 1,5 salário mínimo receberam o valor 1; os indivíduos que responderam que a renda familiar era de 1,5 a 2 salários mínimos receberam o valor 1,8; os indivíduos que responderam que a renda familiar era de 2 a 3 salários mínimos receberam o valor 2,5, e assim por diante. Seguindo essa linha de raciocínio, os indivíduos que responderam que a renda familiar era acima de 10 salários mínimos receberam o valor 10,5. Sendo assim, é importante ressaltar que a última categoria deve estar subestimada com relação ao valor real e essa ressalva deve ser considerada ao se interpretar os resultados.

Adicionalmente, com o intuito de utilizar um indicador de vulnerabilidade para os estudantes, foi

proposto um índice que considerou a classificação da renda do grupo familiar e a escolaridade do pai e/ou da mãe de acordo com os critérios descritos na Tabela 2. Inspirados na metodologia de Almeida e Ernica (2015), os ingressantes foram classificados a partir de um modelo de estratificação social, construído em função de indicadores de situação econômica da família (renda bruta do grupo familiar) e da proximidade das famílias com a instrução formal (pai e/ou mãe com Ensino Superior completo). Cada uma dessas variáveis foi assumida como um eixo que, em seguida, foi dicotomizado. No eixo da proximidade com a instrução formal, separamos os estudantes cujos pais não possuem diploma de educação superior daqueles cujo pai e/ou mãe o possuem. No eixo da situação econômica, separamos os ingressantes oriundos de grupos familiares com renda bruta menor ou igual a 3 salários mínimos daqueles cuja renda familiar é superior a esse valor. Para melhor compreensão dos Índice de Vulnerabilidade Sociocultural atribuídos aos estudantes, apresenta-se a seguir a Tabela 2:

Tabela 2: Critérios do Índice de Vulnerabilidade Sociocultural

	Escolaridade do pai e da mãe	
Renda mensal bruta do grupo familiar	Pai ***e*** mãe sem ensino superior	Pai ***e/ou*** mãe com ensino superior
Até 3 salários mínimos	1	3
Acima de 3 salários mínimos	2	4

Para o índice utilizado, a interpretação é a de que quanto menor o valor, maior é a vulnerabilidade socioeconômica do estudante ou, em outras palavras, índices baixos indicam maior vulnerabilidade.

- **O perfil do estudante ingressante da Unifesp**

As análises dos dados do ano de 2021 e 2022 serão apresentadas seguindo a ordem do próprio questionário, enfatizando as questões consideradas mais importantes e alguns cruzamentos entre questões. De forma geral os dados referem-se a 2021 e 2022, exceto para as séries históricas. Serão apresentados os resultados por campus e para algumas variáveis as séries históricas de 2012 a 2022. As seções e variáveis/cruzamentos analisadas estão mostradas abaixo.

- **Dados gerais sobre o ingressante**
    - Gênero (Unifesp, campi e série histórica);
    - Idade (Unifesp, campi e série histórica);
    - Cor/Raça/Etnia (Unifesp, campi e série histórica);
    - Procedência (macro e microrregião) (Unifesp e campi);
    - Situação conjugal (Unifesp, campi e série histórica);
    - Estudantes com filhos (Unifesp, campi e série histórica).

- **Antecedentes escolares**

  - Tipo de Escola (pública/privada) (Unifesp, campi e série histórica);
  - Tipo de Ensino Médio cursado (Unifesp, campi e série histórica);
  - Turno do Ensino Médio (noturno/diurno) (Unifesp, campi e série histórica);
  - Tempo para conclusão do Ensino Médio (Unifesp, campi e série histórica);
  - Preparação em cursinho pré-vestibular (Unifesp, campi e série histórica);
  - Tempo de preparação em cursinho pré-vestibular (Unifesp e campi);
  - Ingresso em outra universidade anterior à entrada na Unifesp (Unifesp, campi e série histórica);
  - Outro curso superior em andamento no momento da matrícula na Unifesp (Unifesp, campi e série histórica).

- **Perfil Socioeconômico**

  - Renda mensal bruta do grupo familiar (Unifesp, campi e série histórica);
  - Número de pessoas que vivem com a renda do grupo familiar (Unifesp e campi);
  - Renda mensal per capita do grupo familiar (Unifesp, campi e série histórica);
  - Box plots da renda bruta do grupo familiar (Unifesp, campi, histórico dos campi e curso);
  - *Cruzamento:* Renda mensal do grupo familiar vs. cor/raça/etnia (Unifesp);
  - Responsável pela manutenção do estudante na Universidade (Unifesp, campi e série histórica);
  - Quem mais contribui para a renda do grupo familiar (Unifesp, campi e série histórica);
  - Número de pessoas que contribuem para a renda do grupo familiar

(Unifesp e campi);

- Participação em programa de transferência de renda (Unifesp, campi e série histórica);
- Índice de Vulnerabilidade Sociocultural (Unifesp, campi e série histórica);
- *Cruzamento:* Índice vs. Ensino Médio (Unifesp);
- *Cruzamento:* Índice vs. Raça/cor/etnia (Unifesp);
- Ocupação do ingressante (Unifesp, campi e série histórica);
- Vínculo, trabalho atual e relação trabalho x curso do estudante trabalhador (Unifesp e campi);
- *Cruzamento:* Ocupação do ingressante *vs.* cor/raça/etnia (Unifesp).

- **Moradia e Mobilidade**
  - Com quem morava antes de ingressar na Unifesp (Unifesp, campi e série histórica);
  - Local onde residia (Unifesp, campi e série histórica);
  - Tipo de imóvel que morava antes de ingressar na Unifesp (Unifesp, campi e série histórica);
  - Com quem pretende residir (Unifesp, campi e série histórica);
  - Se pretende residir na cidade do campus ao ingressar na Unifesp (Unifesp, campi e série histórica);
  - Tipo de imóvel que pretende residir durante o curso (Unifesp, campi e série histórica);
  - Deslocamento entre residência e universidade (Unifesp, campi e série histórica);
  - Tempo previsto para chegar à Universidade (Unifesp, campi e série

histórica).

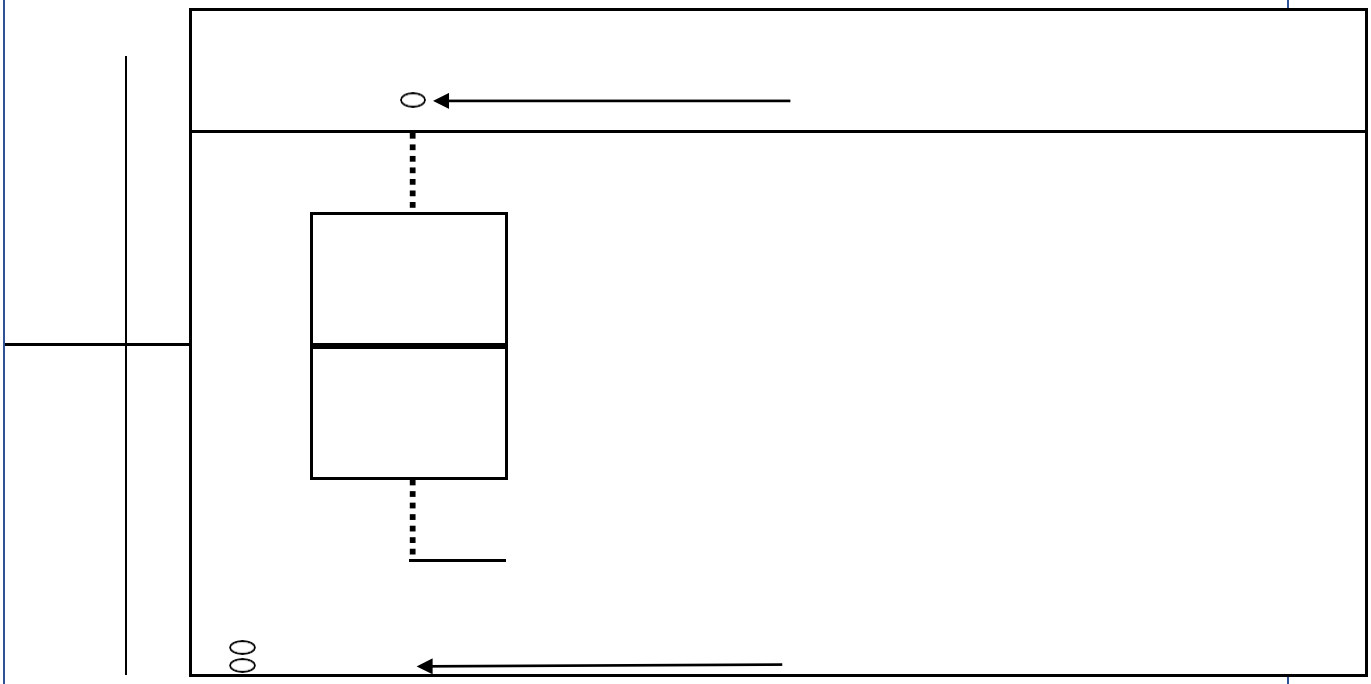
- **Saúde, Lazer e Informação**
  - Pessoas com deficiência (Unifesp e campi);
  - Práticas de atividades físicas e esportivas (Unifesp, campi e série histórica);
  - Principal fonte de lazer (Unifesp, campi e série histórica);
  - Principal fonte de informação (Unifesp, campi e série histórica);
  - Principal local de acesso à internet (Unifesp, campi e série histórica);
  - Acesso à internet pelo telefone (Unifesp, campi e série histórica);
  - Como soube dos cursos da Unifesp (Unifesp, campi e série histórica).

- **Anexos digitais – dados por curso**

De forma a fornecer dados detalhados sobre o perfil dos ingressantes, todas as questões do questionário aplicado no ano de 2020 foram resumidas em tabelas de frequências absolutas e porcentagens para todos os cursos e estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://www.unifesp.br/reitoria/PRAE/institucional/PRAE/comissoes/CEPEG/documentos/perfil-dos-campus.

➢ Descrição dos boxplots

O boxplot é um tipo de representação gráfica que fornece informações sobre a distribuição de dados quantitativos, como, por exemplo, a idade e a renda. Neste gráfico é possível observar a concentração central dos dados na escala da variável, a dispersão dos dados, a simetria e a existência de observações discrepantes ("*outliers*"). A Figura 1 mostra um desenho esquemático indicando as principais medidas utilizadas para a construção deste gráfico. A caixa é delimitada pelo 1º quartil (25% dos indivíduos possuem valores abaixo do 1º quartil) e pelo 3º quartil (25% dos indivíduos possuem valores acima do 3º quartil). Portanto, entre o 1º e o 3º quartis encontram-se os 50% valores centrais observados da variável. A mediana é representada por um traço forte no meio da caixa e indica o valor que divide a amostra ao meio: metade dos indivíduos possuem valores abaixo da mediana e, consequentemente, metade acima. Quanto maior a caixa, ou seja, quanto maior a distância entre o 1º e 3º quartis (intervalo interquartil), maior é a variabilidade dos dados. A posição da mediana na caixa fornece informação sobre a simetria dos dados; quando a mediana está no centro da caixa, a distribuição é simétrica, quando ela está deslocada do centro, mais próxima do 1º ou do 3º quartis, indica que a distribuição dos dados é assimétrica. Este gráfico permite ainda identificar valores que são discrepantes (muito altos ou muito baixos) quando comparados com a distribuição dos dados, os chamados "*outliers*" (geralmente representados por bolas ou asteriscos no gráfico). Na ausência de "*outliers*", os traços que saem da caixa se estendem até o mínimo e o máximo observados nos dados, porém, na presença de "*outliers*", os traços se estendem até o menor e o maior valores que não foram classificados como "*outliers*".

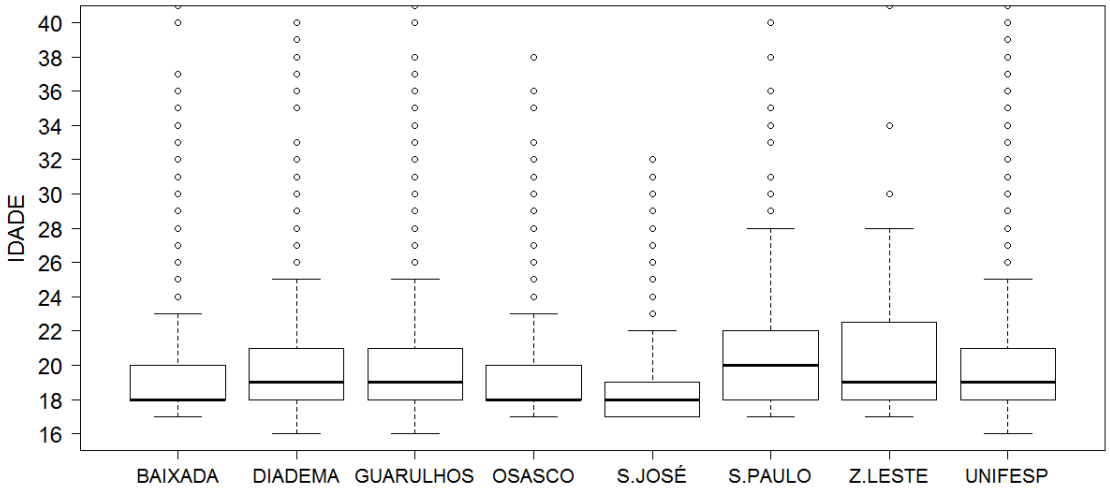


Desenho esquemático do boxplot

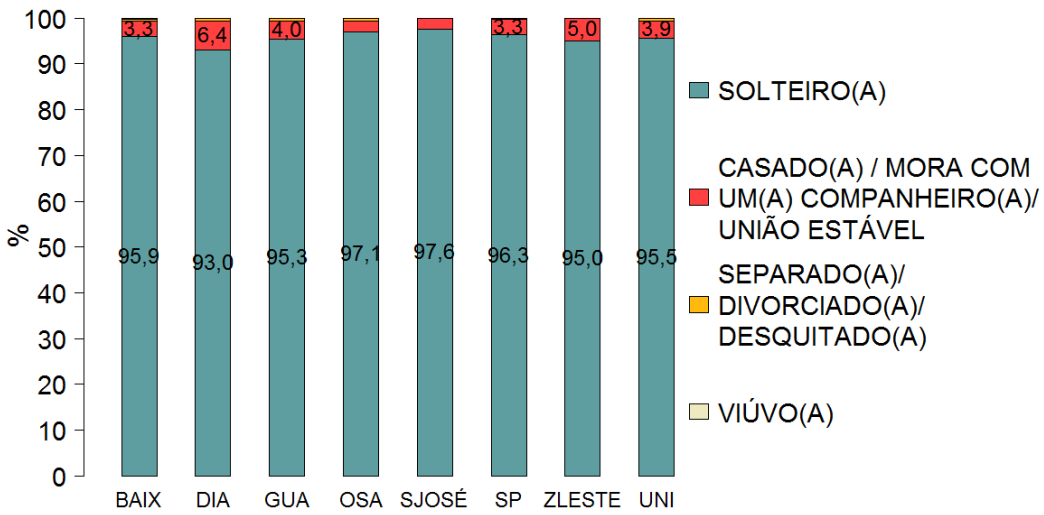
PERFIL BÁSICO 2021

IDADE

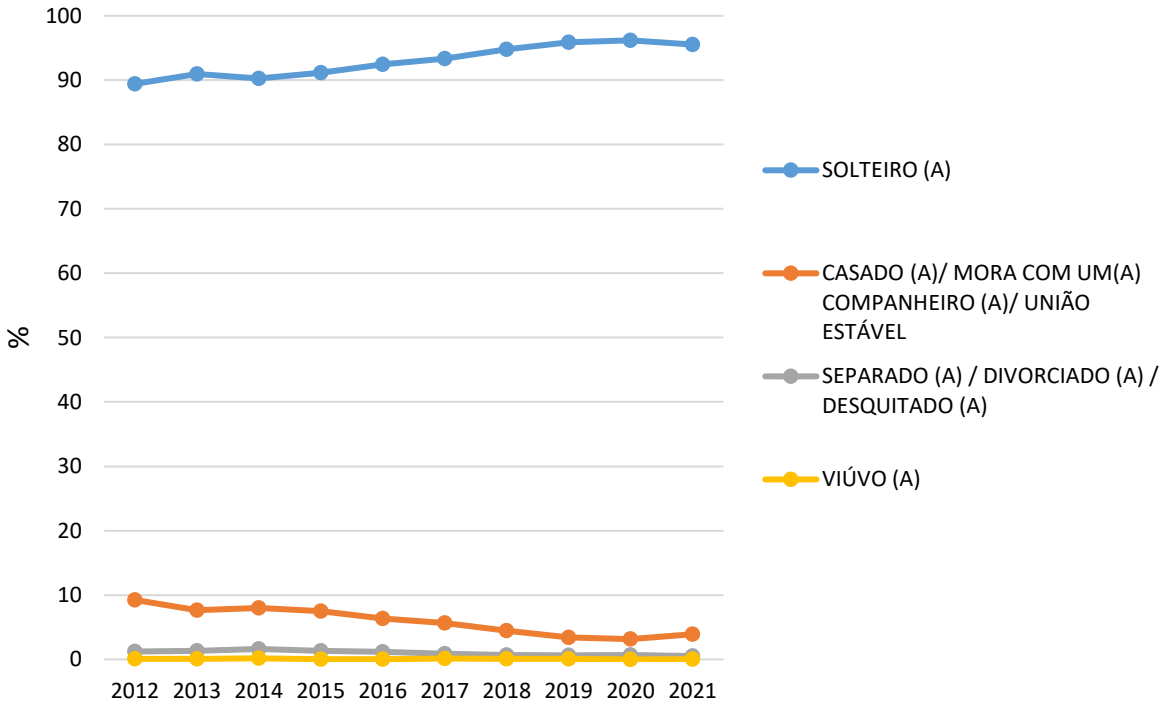
Campus	Idade					
	Número	Média	DP	Mediana	Mínimo	Máximo
Baixada Santista	541	20,1	4,91	18	17	62
Diadema	638	20,8	6,02	19	16	61
Guarulhos	731	20,6	5,55	19	16	70
Osasco	480	19,6	4,51	18	17	55
São José dos Campos	296	19,1	3,21	18	17	42
São Paulo	329	20,9	4,74	20	17	61
Zona Leste	60	21,5	5,99	19	17	41
Unifesp	3075	20,3	5,17	19	16	70



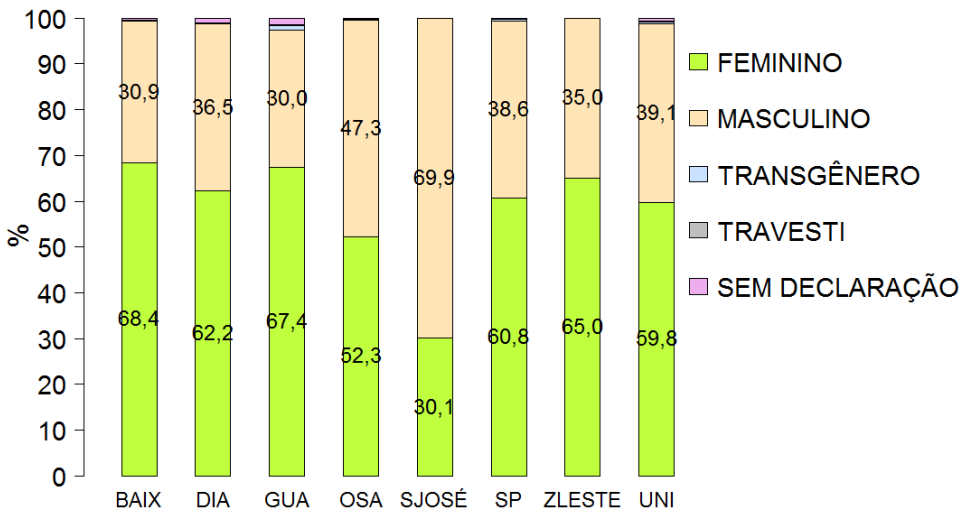
ESTADO CIVIL



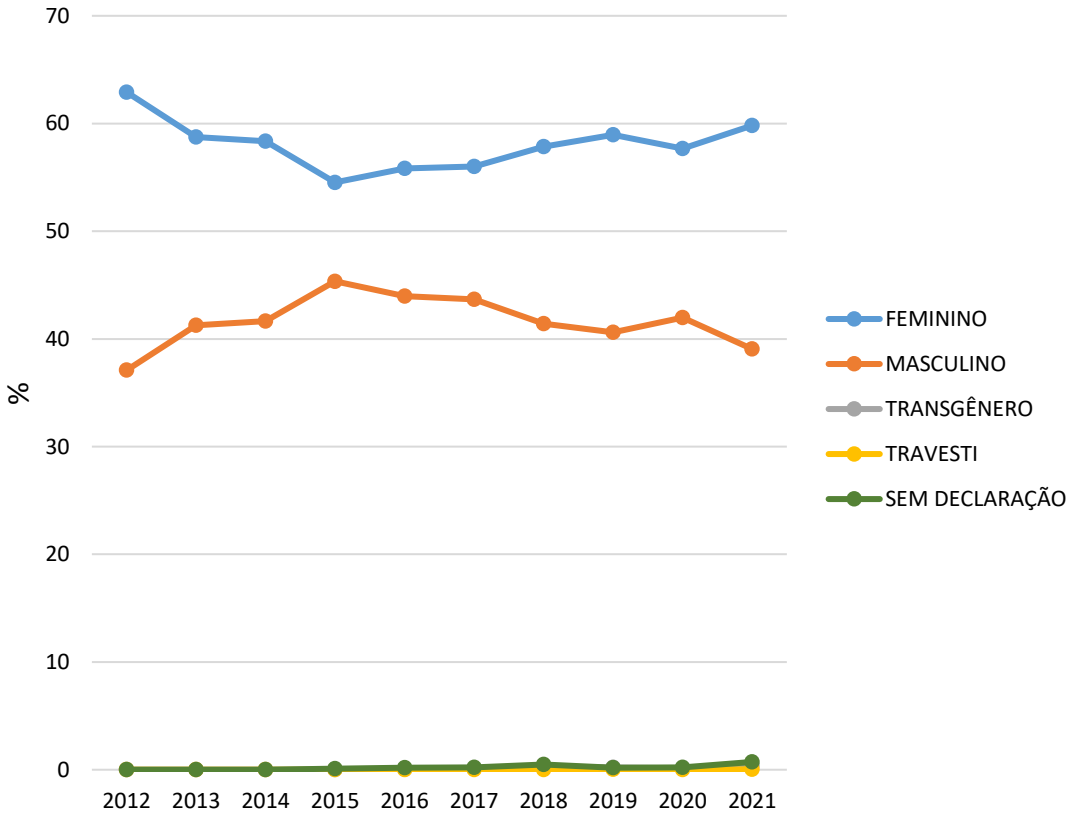
ESTADO CIVIL (SÉRIE HISTÓRICA)



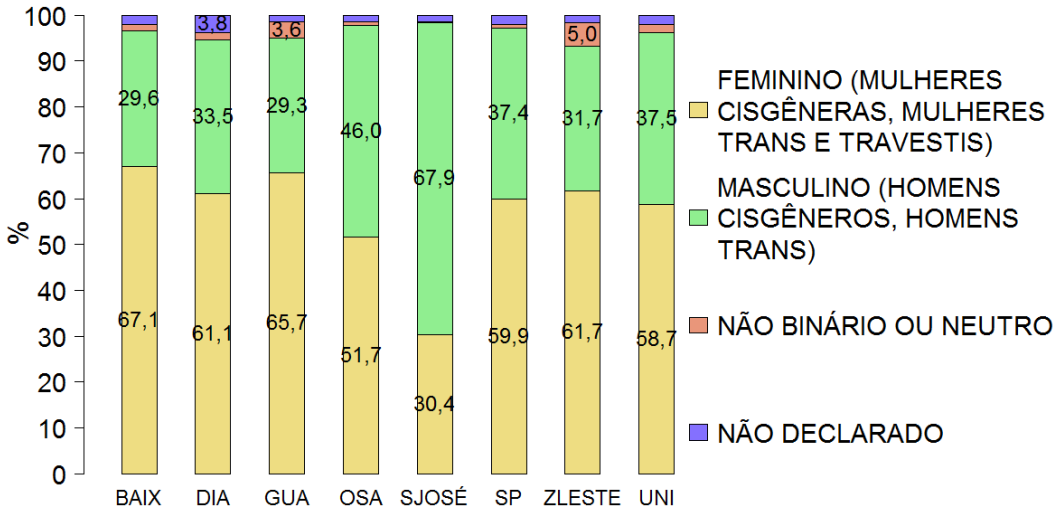
GÊNERO



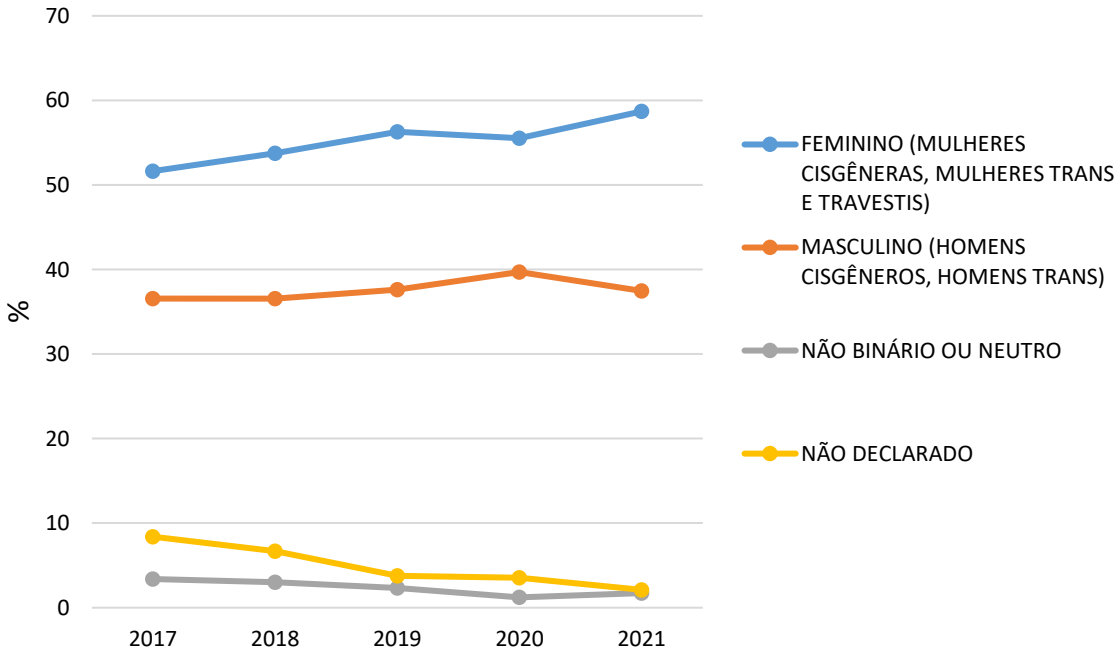
GÊNERO (SÉRIE HISTÓRICA)



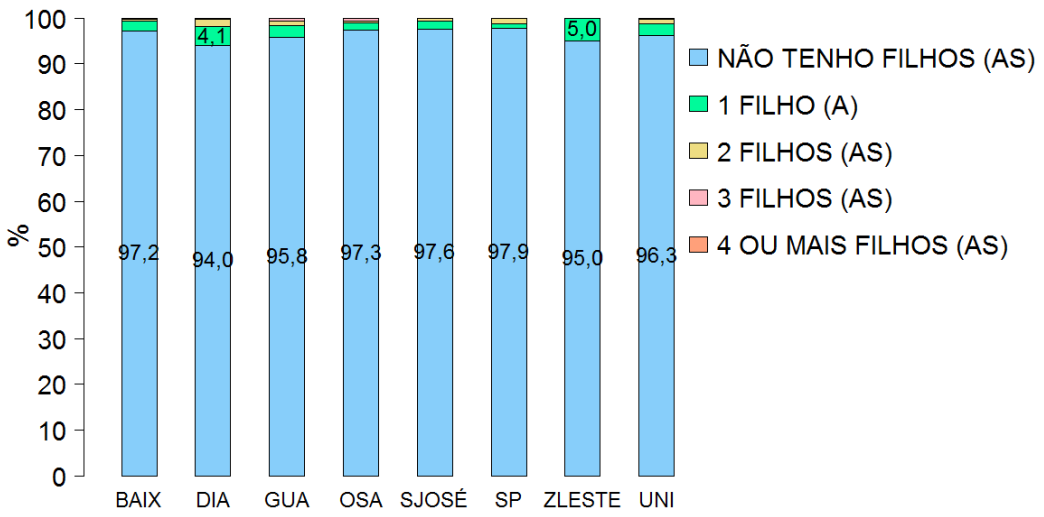
IDENTIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO GÊNERO



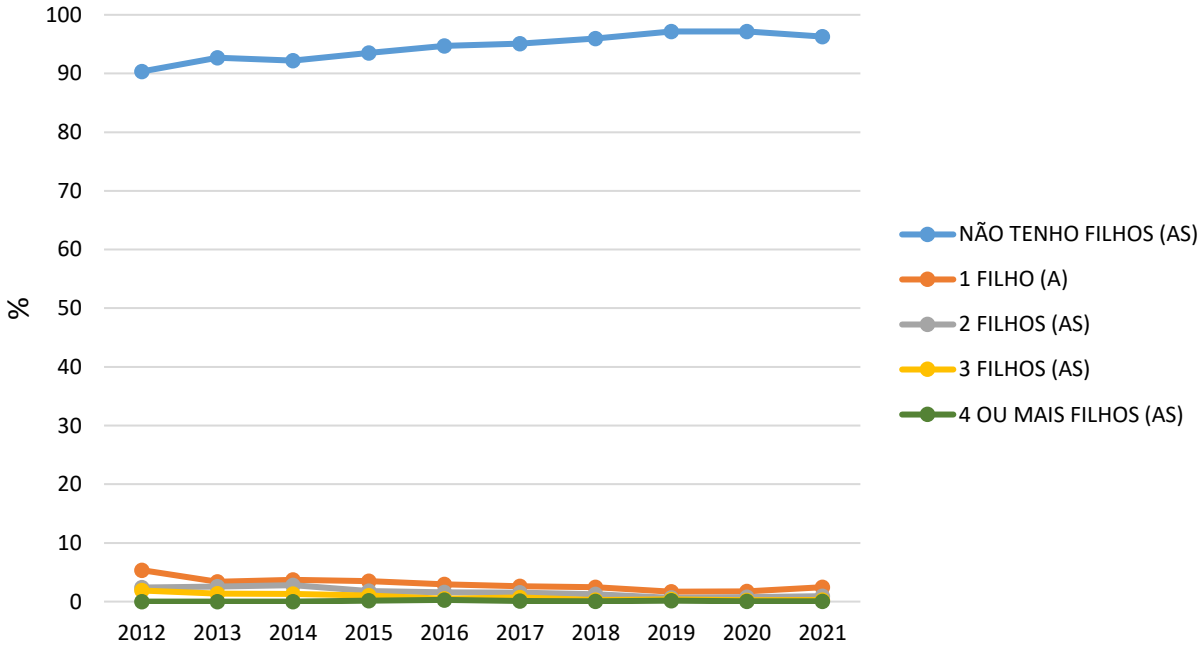
IDENTIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO GÊNERO (SÉRIE HISTÓRICA)



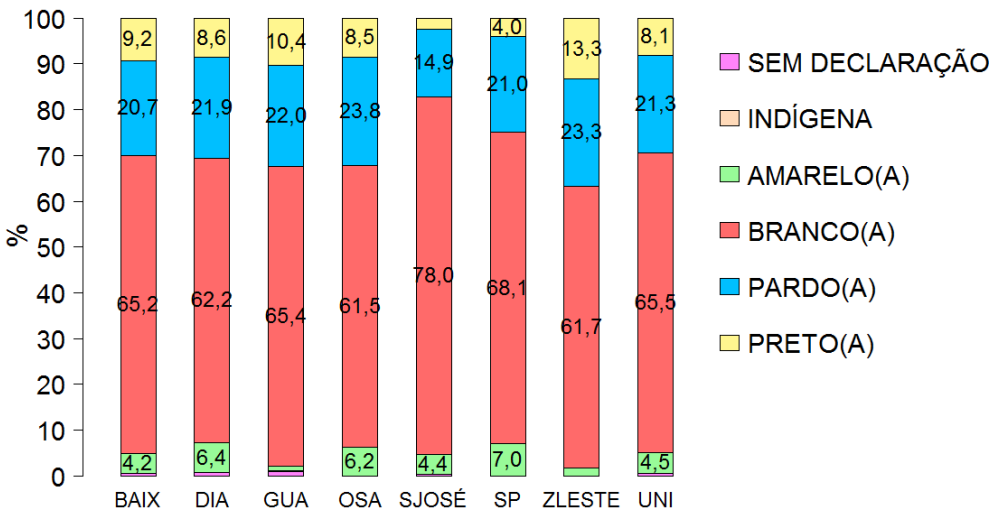
NÚMERO DE FILHOS



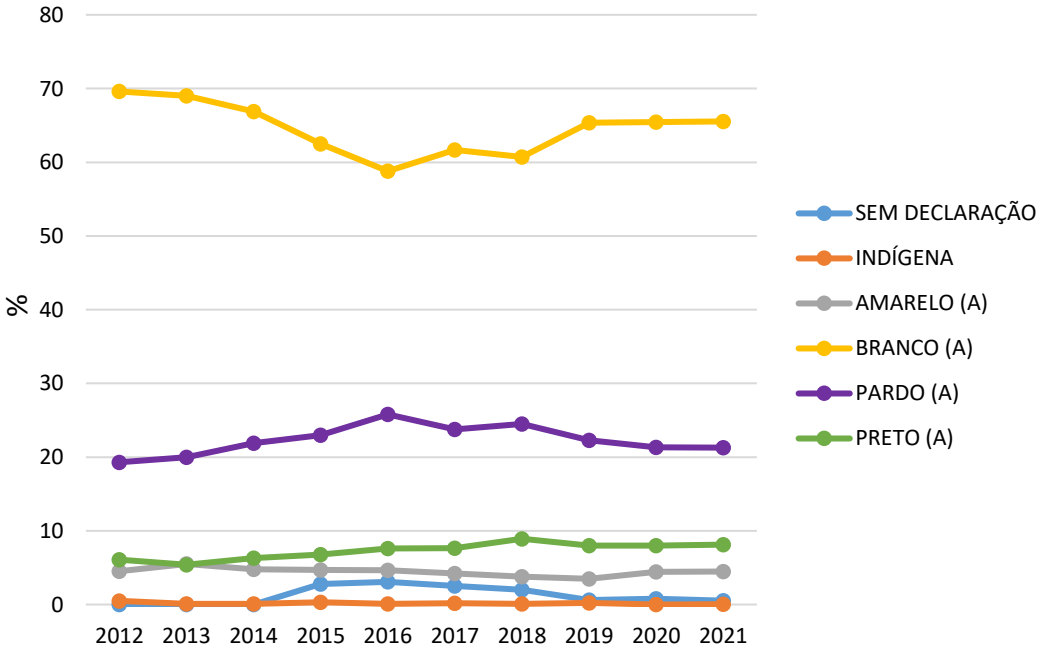
NÚMERO DE FILHOS (SÉRIE HISTÓRICA)



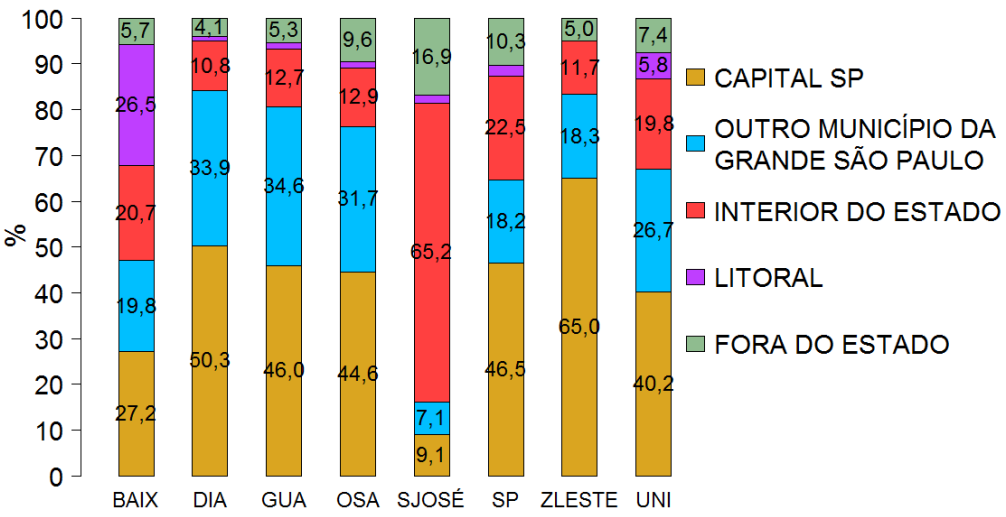
COMO SE DECLARA/CONSIDERA (RAÇA/ETNIA)



COMO SE DECLARA/CONSIDERA (ETNIA) (SÉRIE HISTÓRICA)

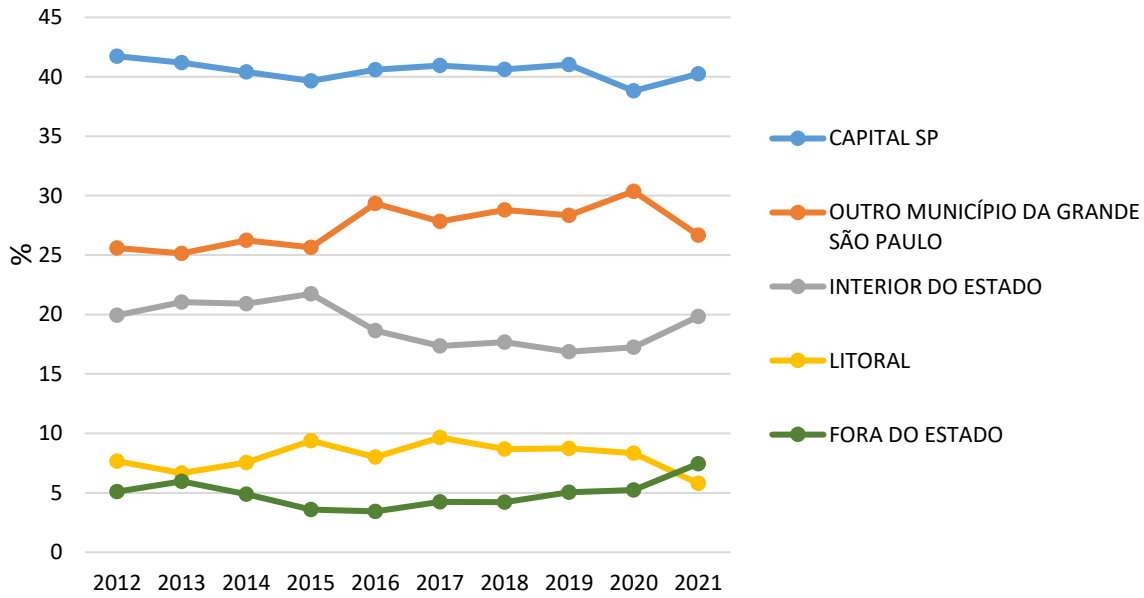


CIDADE ONDE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP

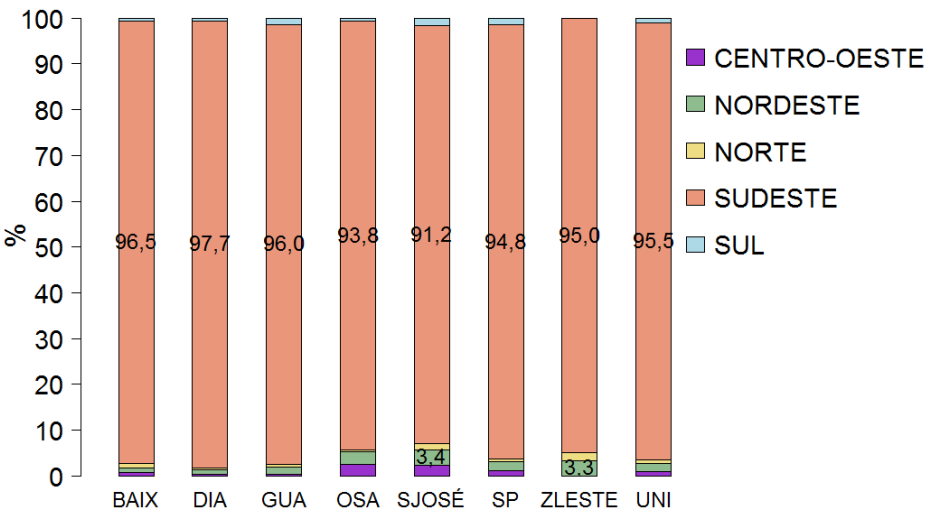


CIDADE ONDE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP (SÉRIE HISTÓRICA)

*excluindo as categorias “Não se aplica” e “Em outro país”

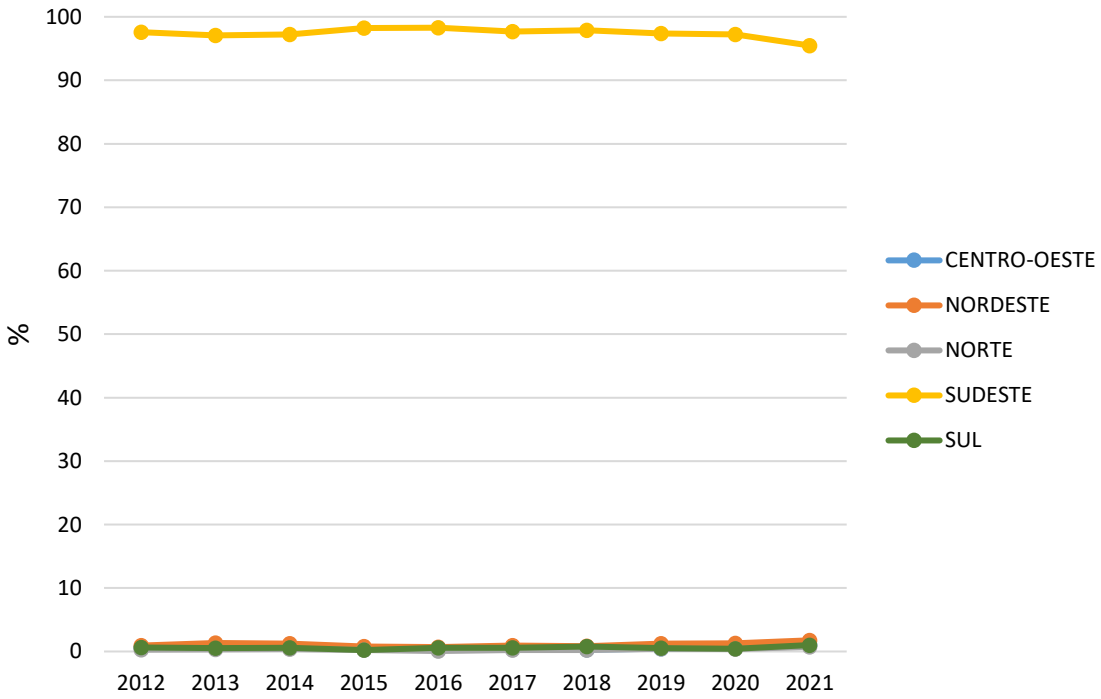


REGIÃO ONDE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP



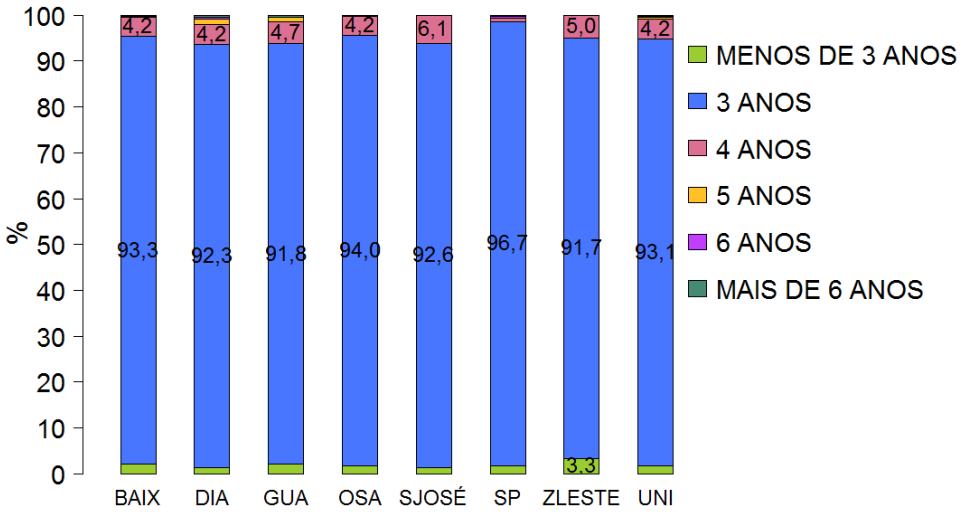
REGIÃO ONDE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP (SÉRIE HISTÓRICA)

*excluindo as categorias “Não se aplica” e “Em outro país”

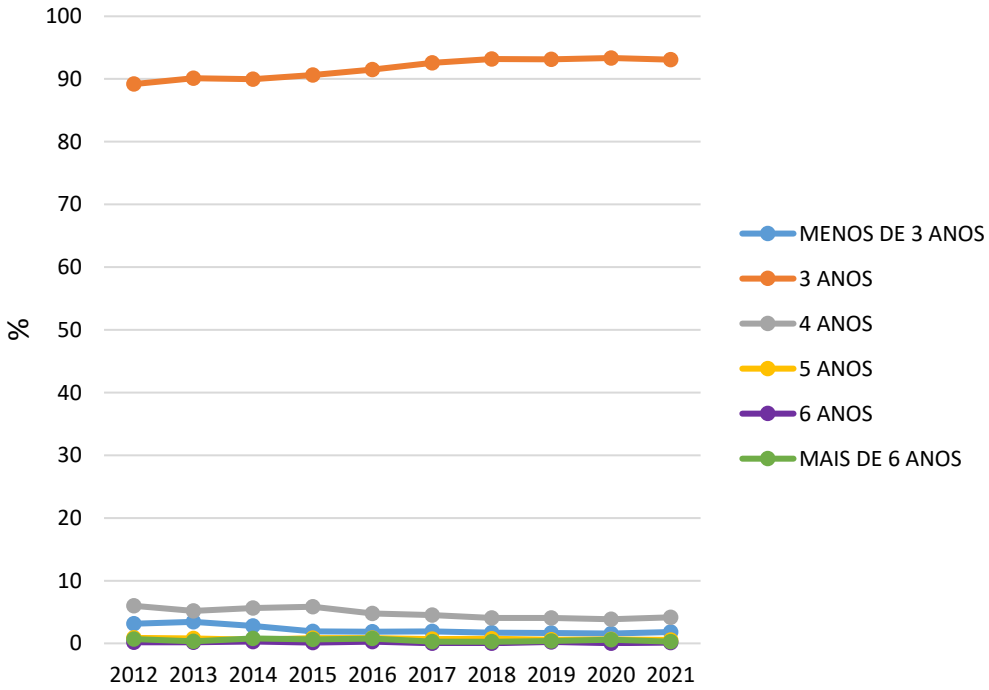


ANTECEDENTES ESCOLARES 2021

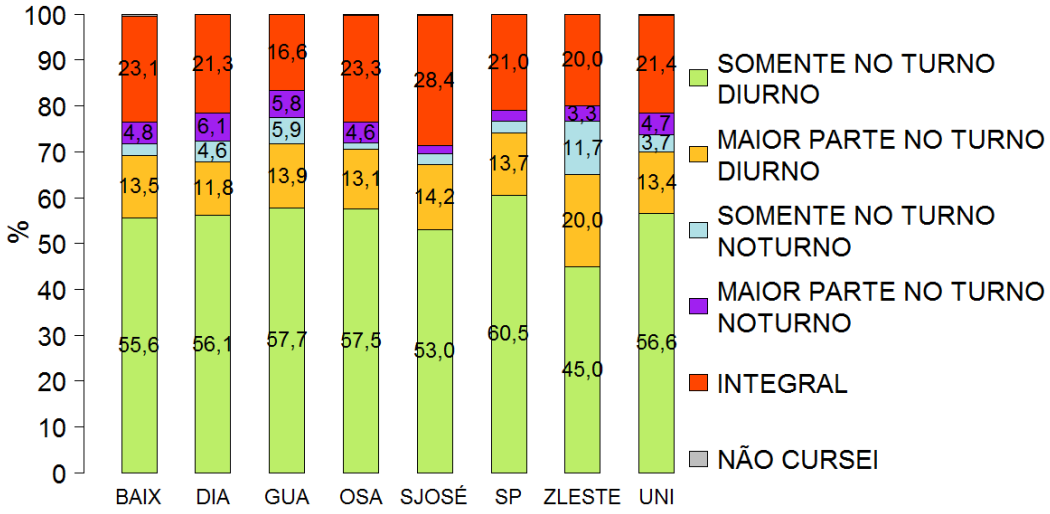
TEMPO PARA CONCLUIR O ENSINO MÉDIO



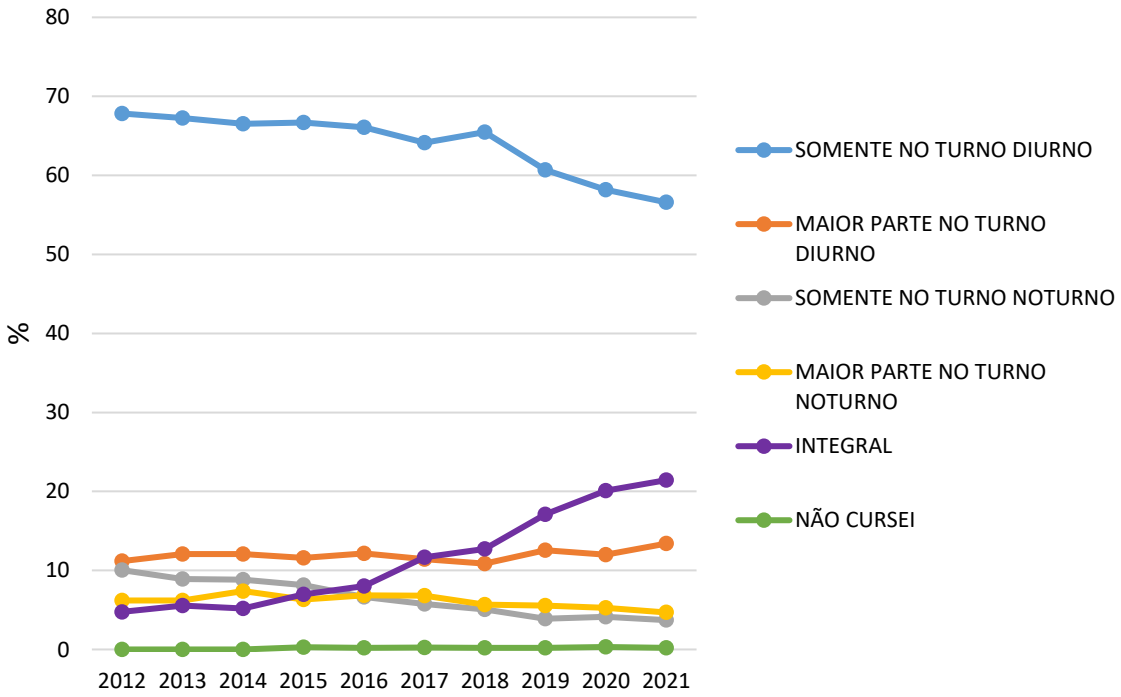
TEMPO PARA CONCLUIR O ENSINO MÉDIO (SÉRIE HISTÓRICA)



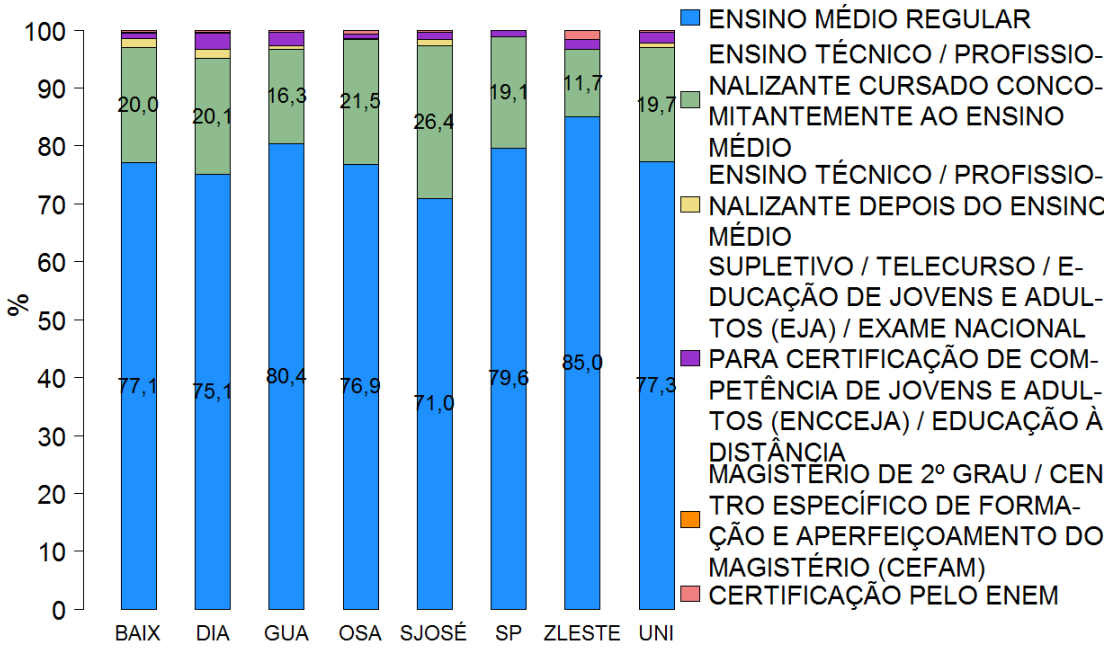
TURNO QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO



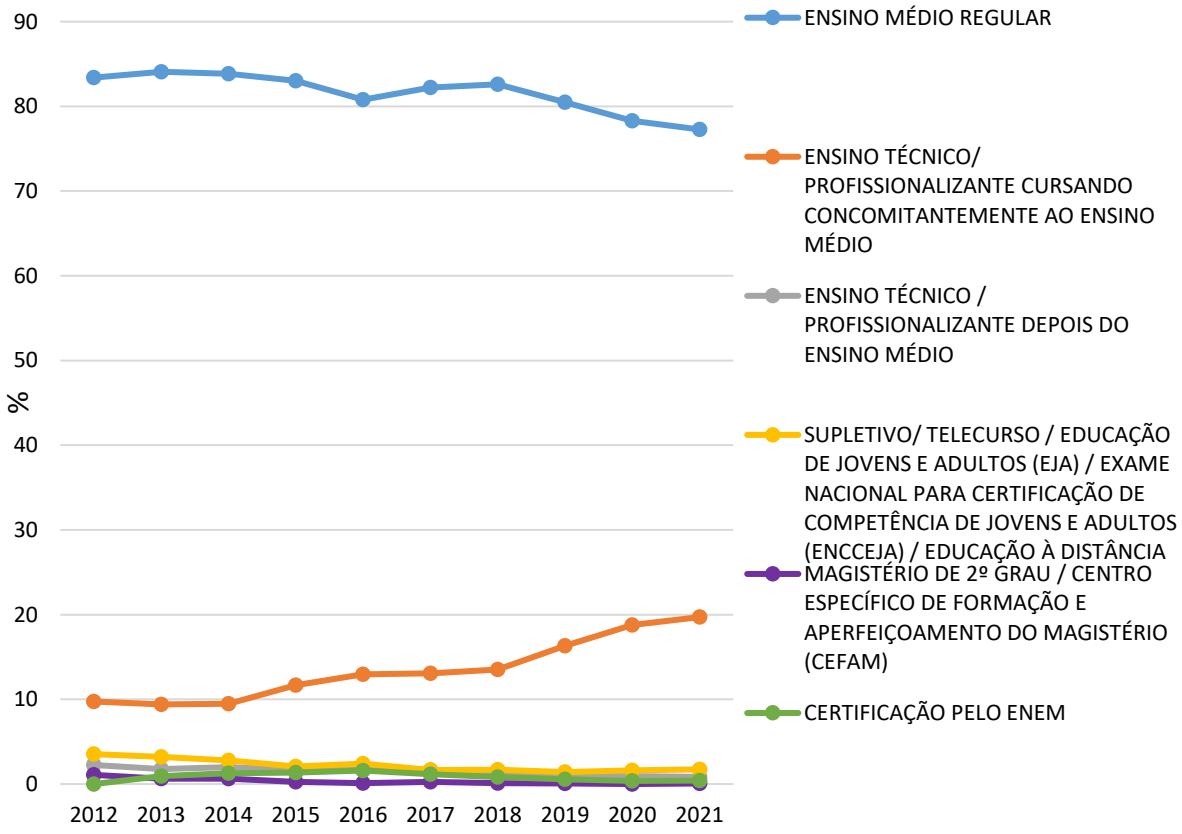
TURNO QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO (SÉRIE HISTÓRICA)



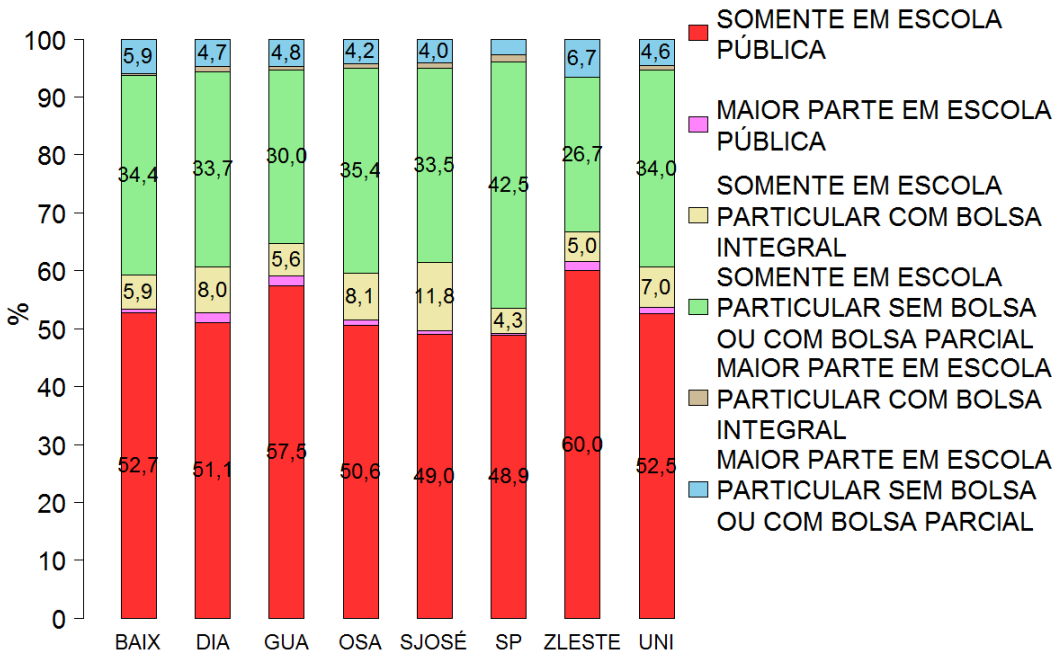
CURSO DE ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO



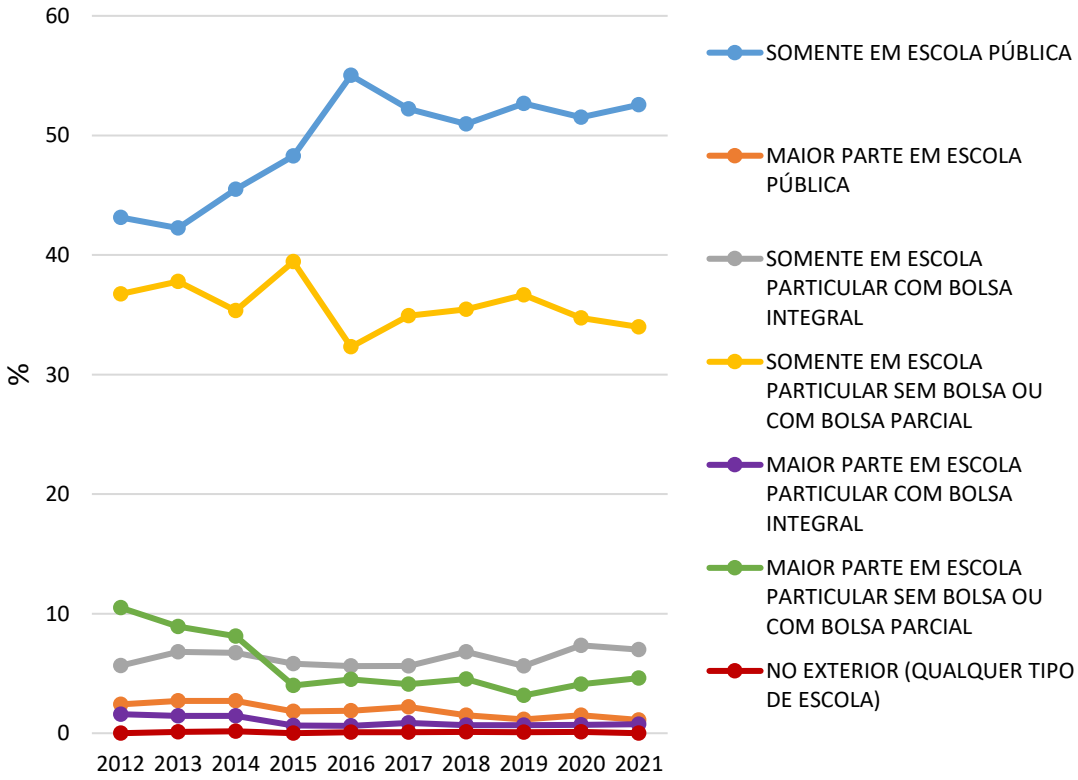
CURSO DE ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO (SÉRIE HISTÓRICA)



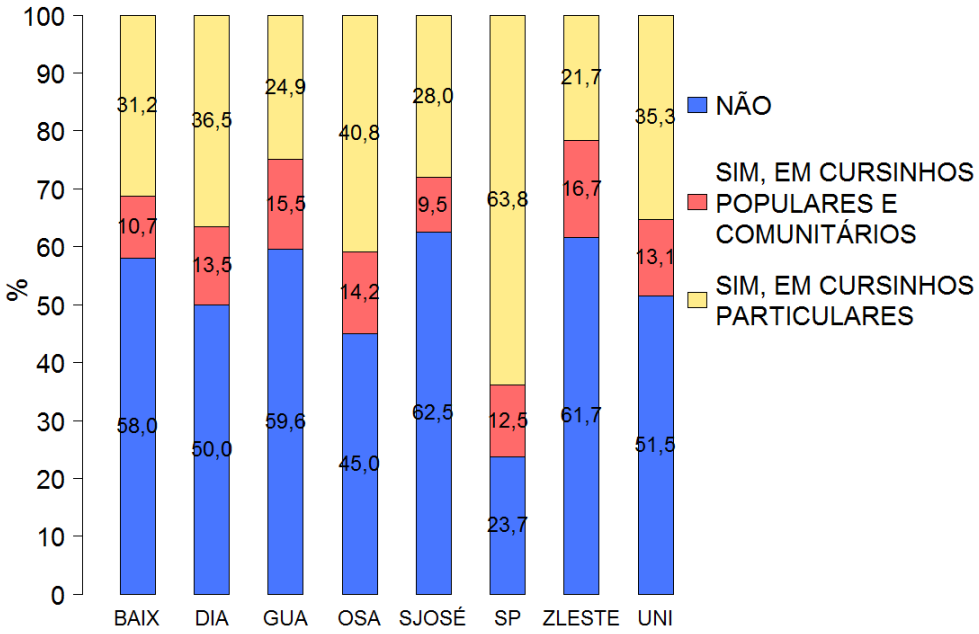
TIPO DE INSTITUIÇÃO QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO



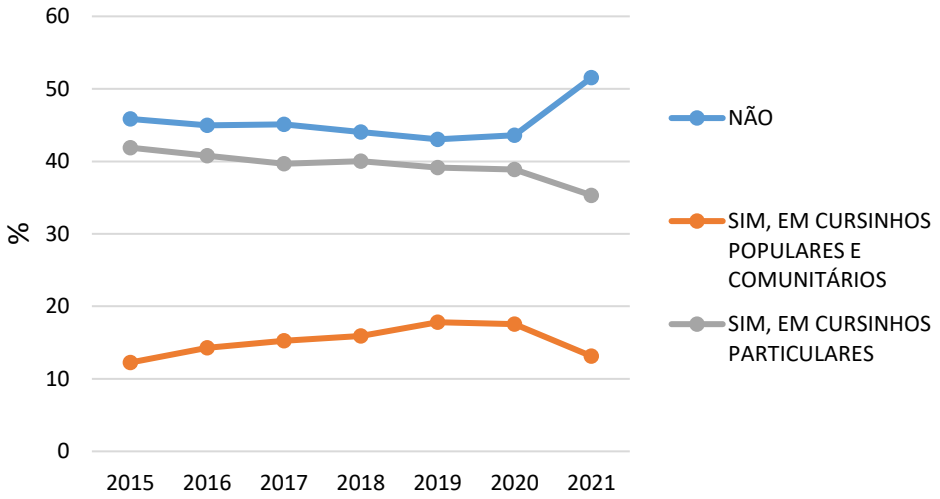
TIPO DE INSTITUIÇÃO QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO (SÉRIE HISTÓRICA)



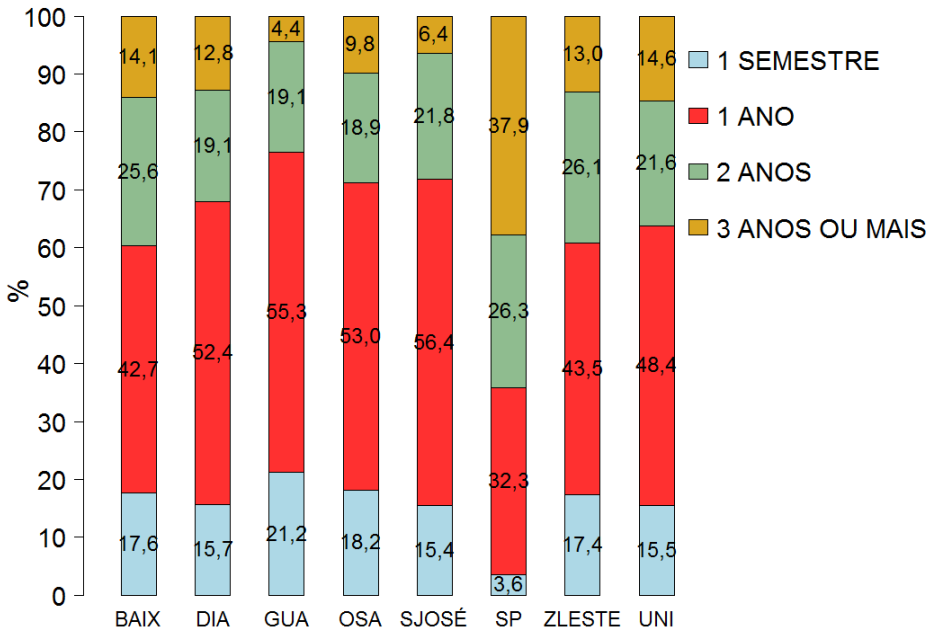
CURSINHO



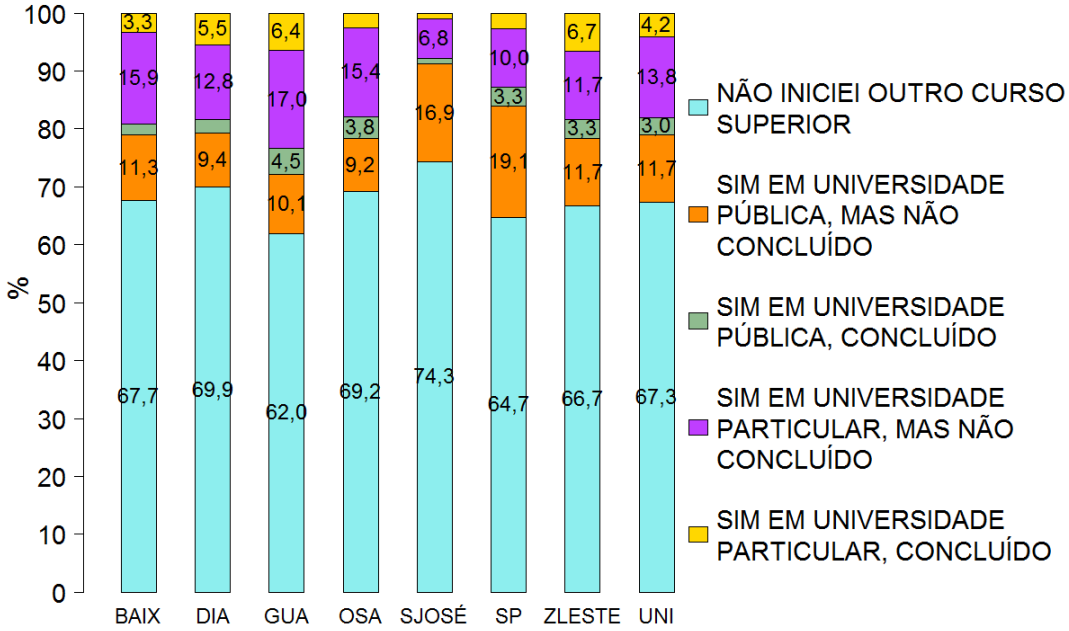
CURSINHO (SÉRIE HISTÓRICA)



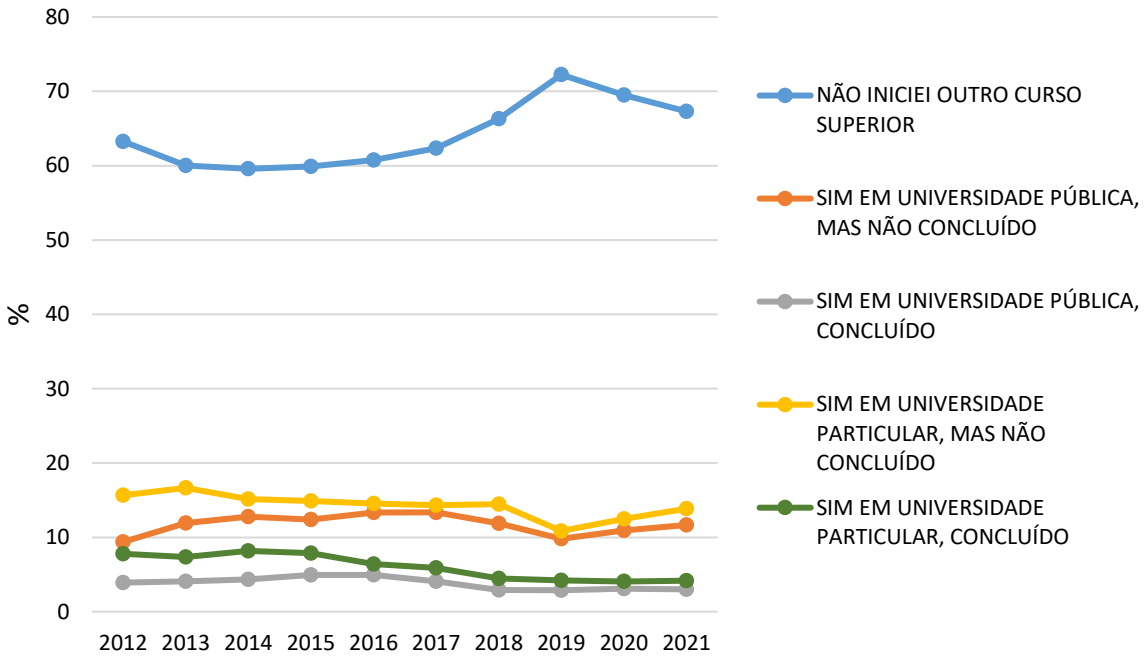
TEMPO DE CURSINHO



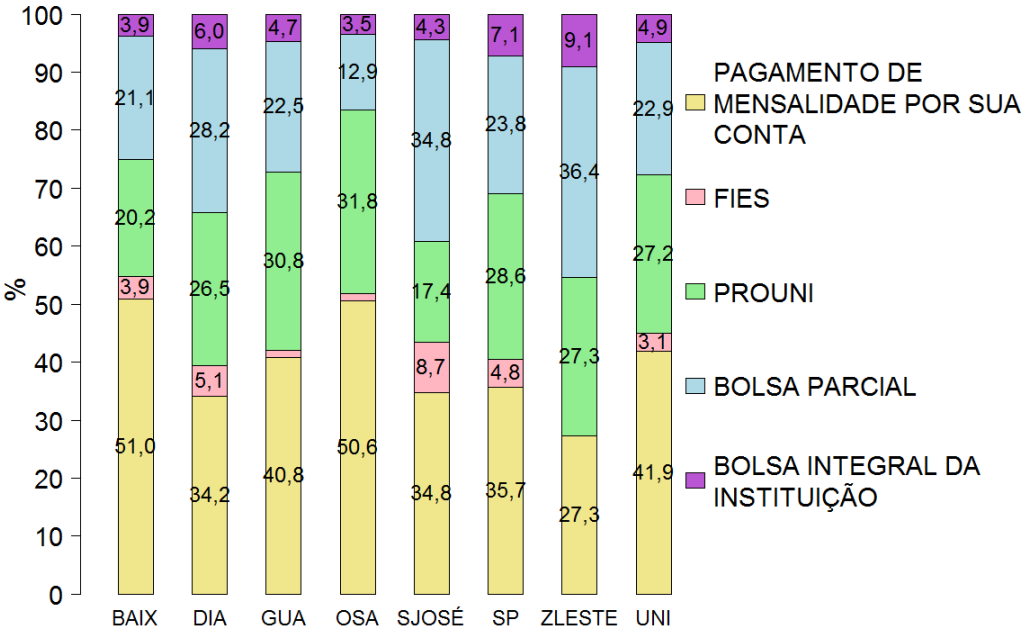
INÍCIO DE OUTRO CURSO SUPERIOR ANTERIOR À ENTRADA NA UNIFESP



INÍCIO DE OUTRO CURSO SUPERIOR ANTERIOR À ENTRADA NA UNIFESP (SÉRIE HISTÓRICA)

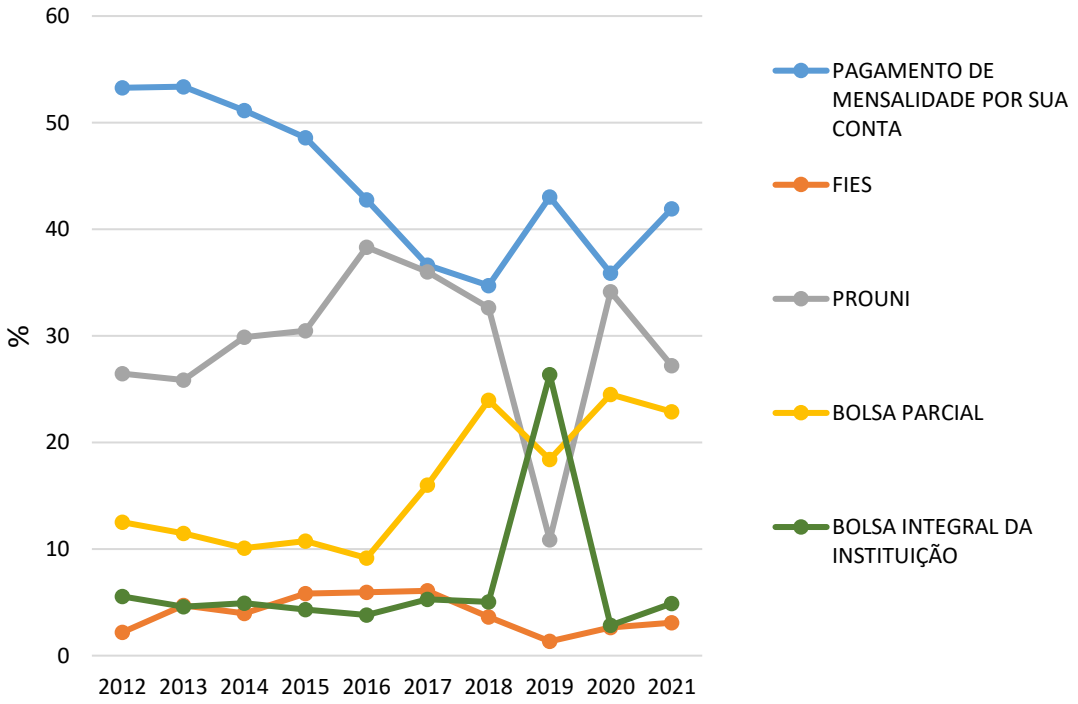


RECEBIMENTO DE AUXÍLIO, SE INICIOU OUTRO CURSO SUPERIOR EM UNIVERSIDADE PARTICULAR

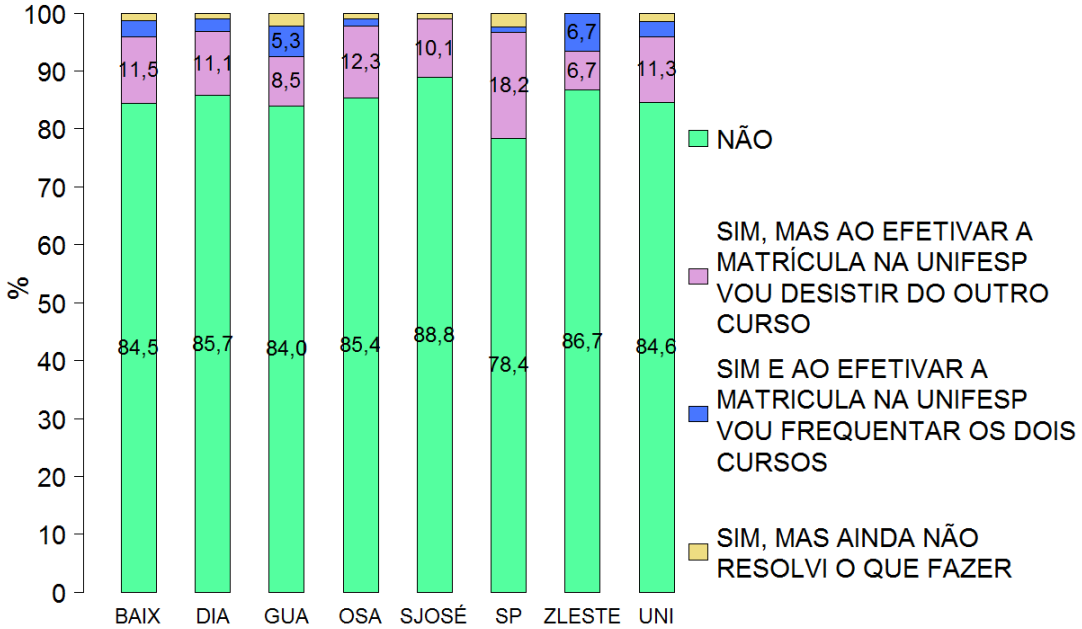


RECEBIMENTO DE AUXÍLIO, SE INICIOU OUTRO CURSO SUPERIOR EM UNIVERSIDADE PARTICULAR (SÉRIE HISTÓRICA)

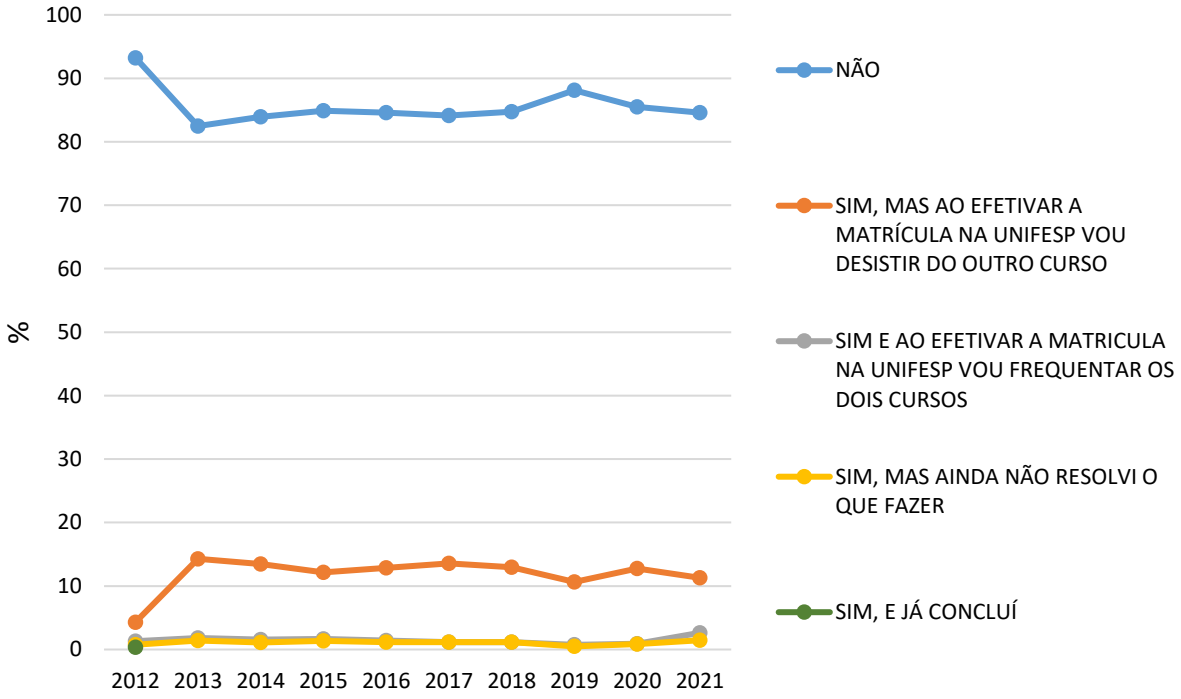
*sem as categorias “não se aplica” e “não iniciei curso em universidade particular”



OUTRO CURSO SUPERIOR EM ANDAMENTO

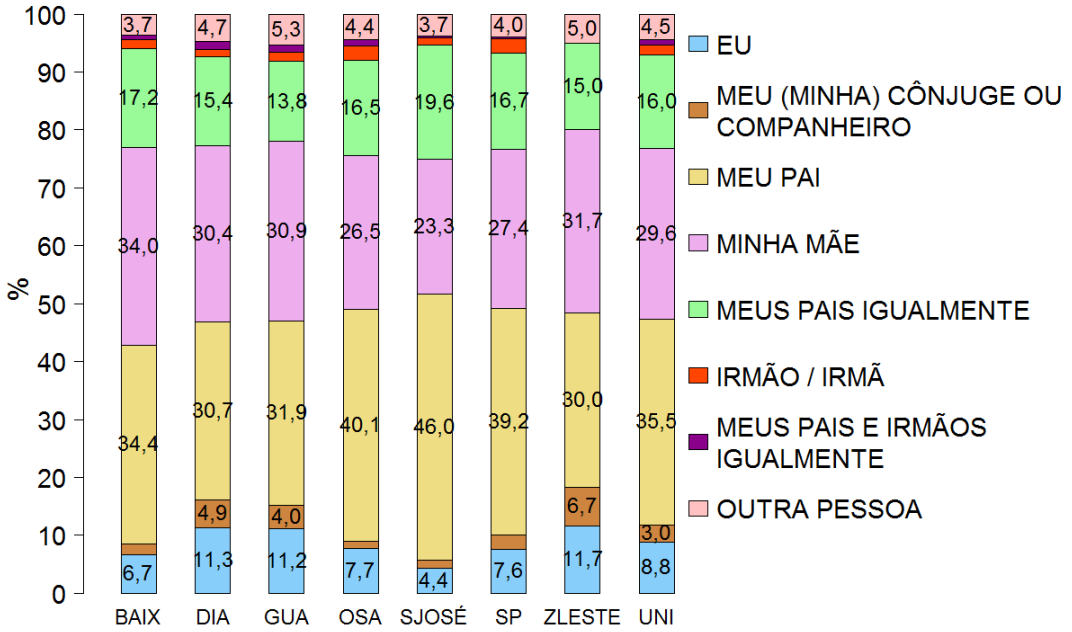


OUTRO CURSO SUPERIOR EM ANDAMENTO (SÉRIE HISTÓRICA)

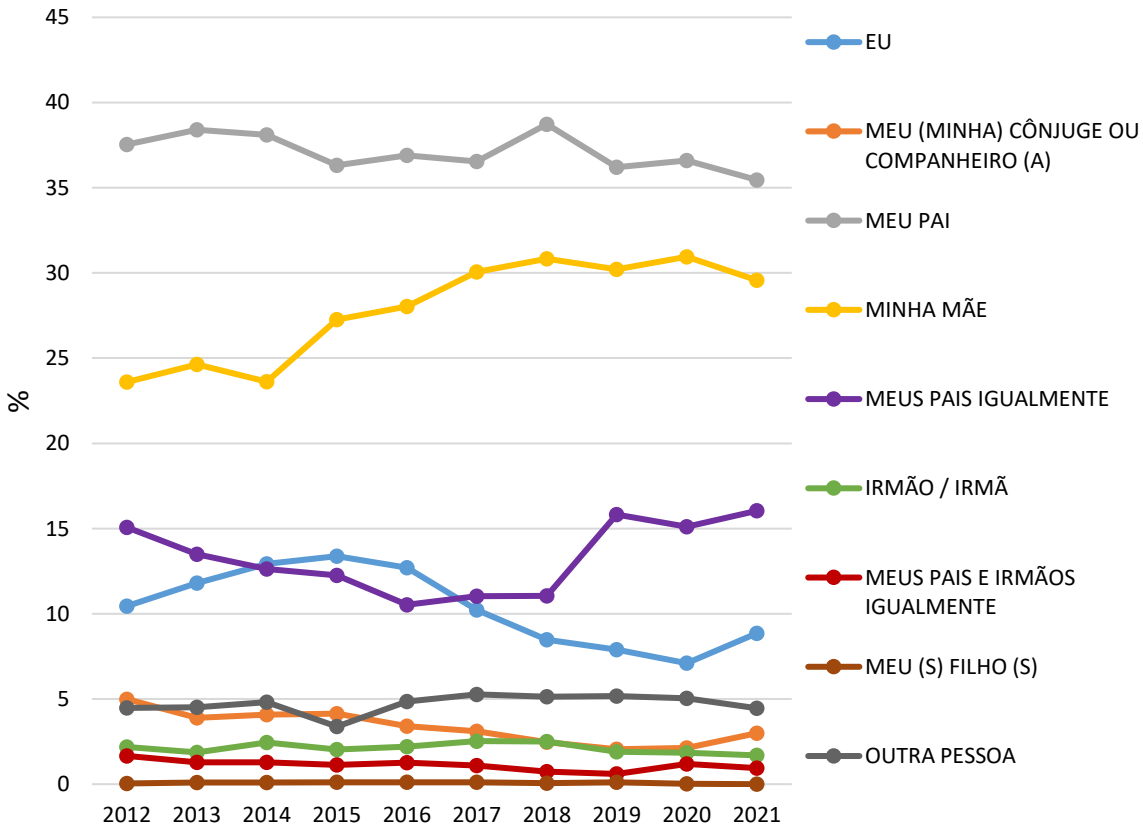


PERFIL SOCIOECONÔMICO 2021

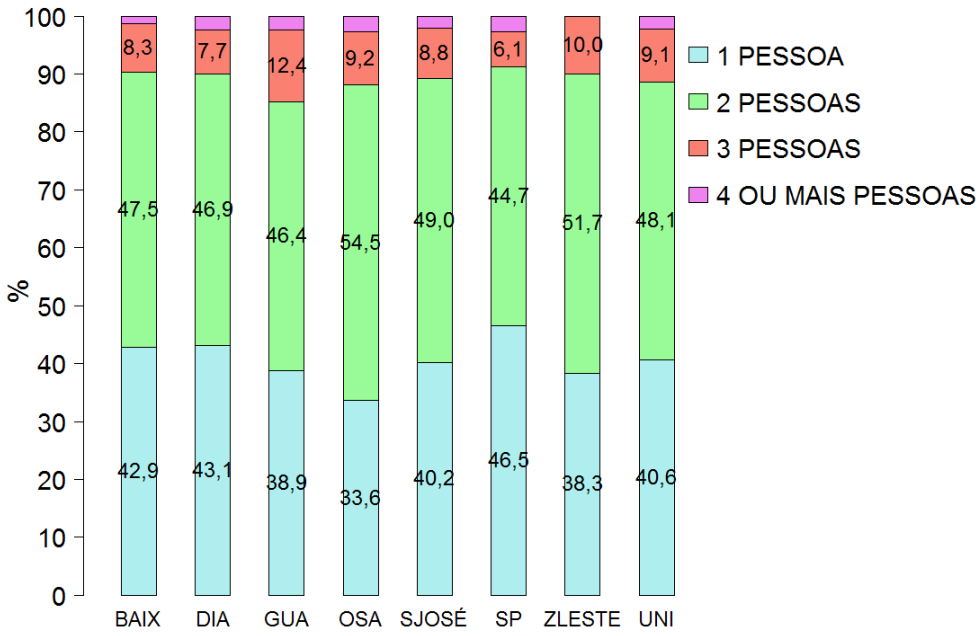
QUEM MAIS CONTRIBUI PARA A RENDA NO GRUPO FAMILIAR



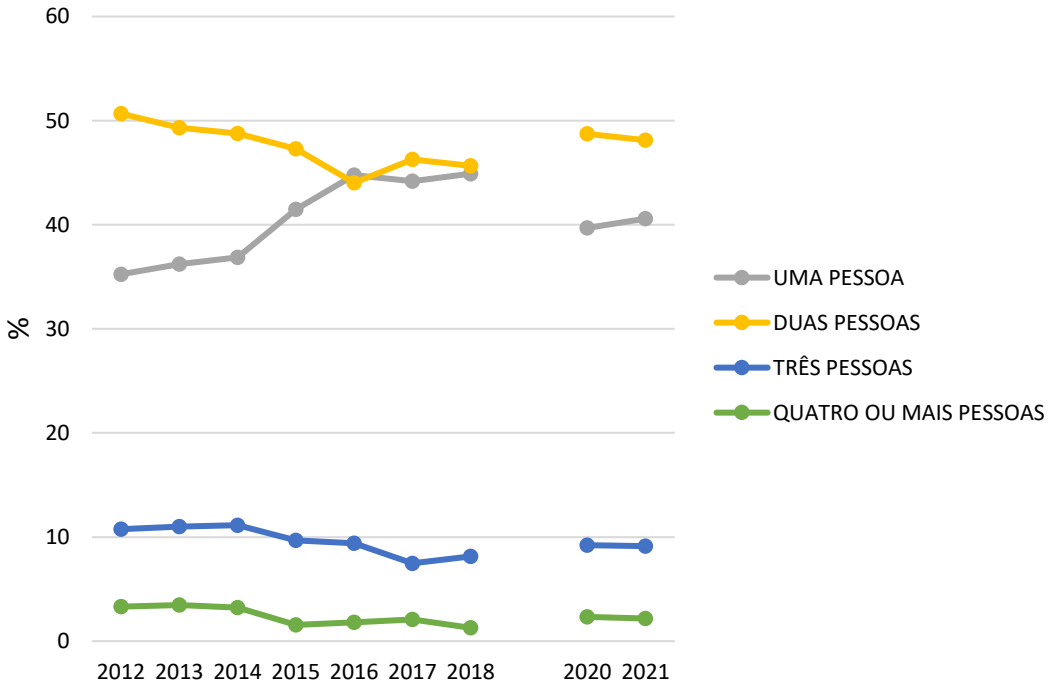
QUEM MAIS CONTRIBUI PARA A RENDA NO GRUPO FAMILIAR (SÉRIE HISTÓRICA)



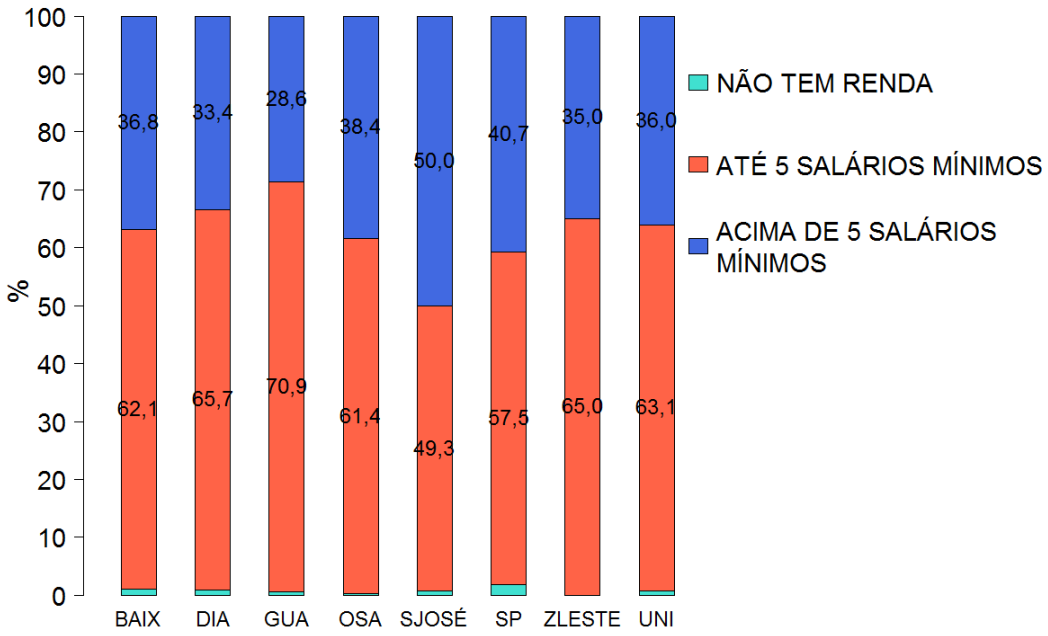
QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM PARA A RENDA DO GRUPO FAMILIAR



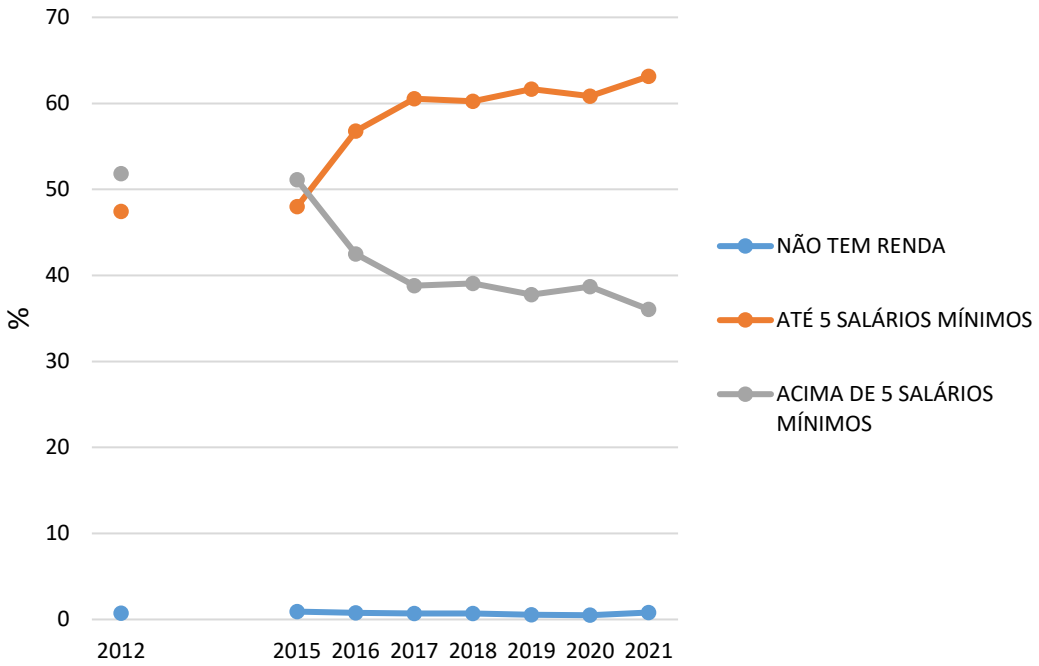
QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM PARA A RENDA DO GRUPO FAMILIAR (SÉRIE HISTÓRICA)



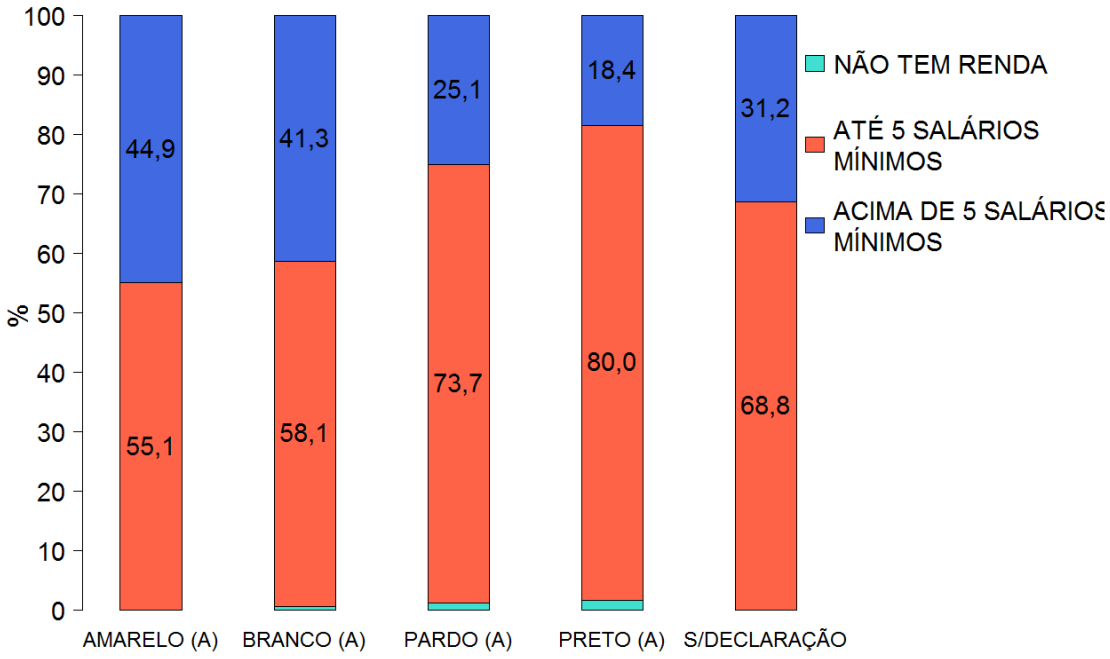
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR



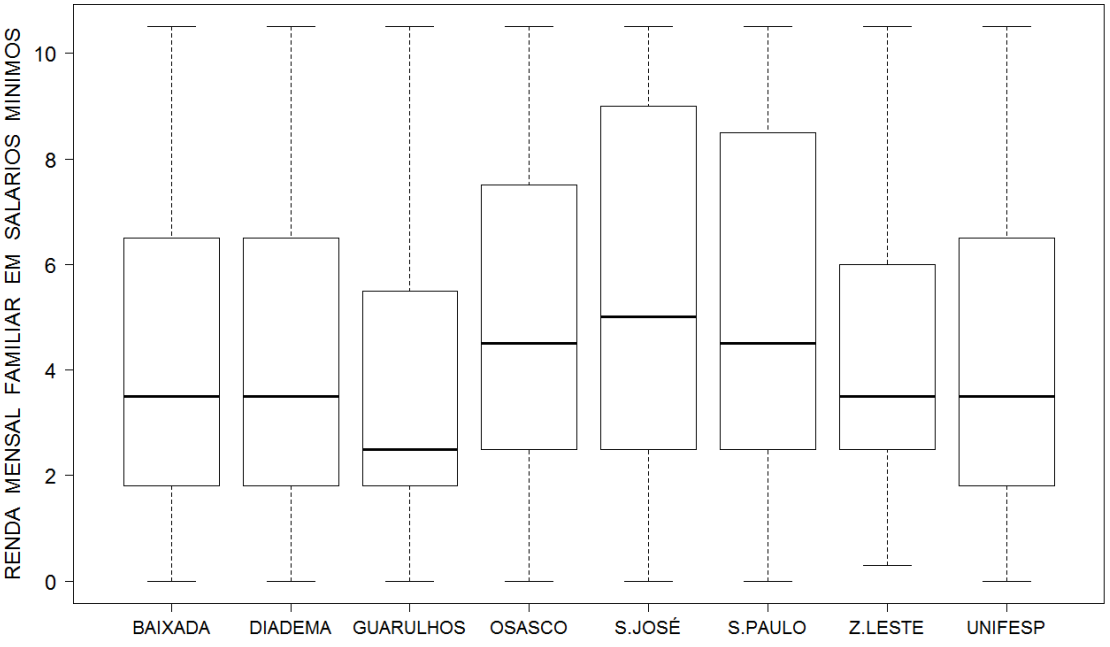
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (SÉRIE HISTÓRICA)



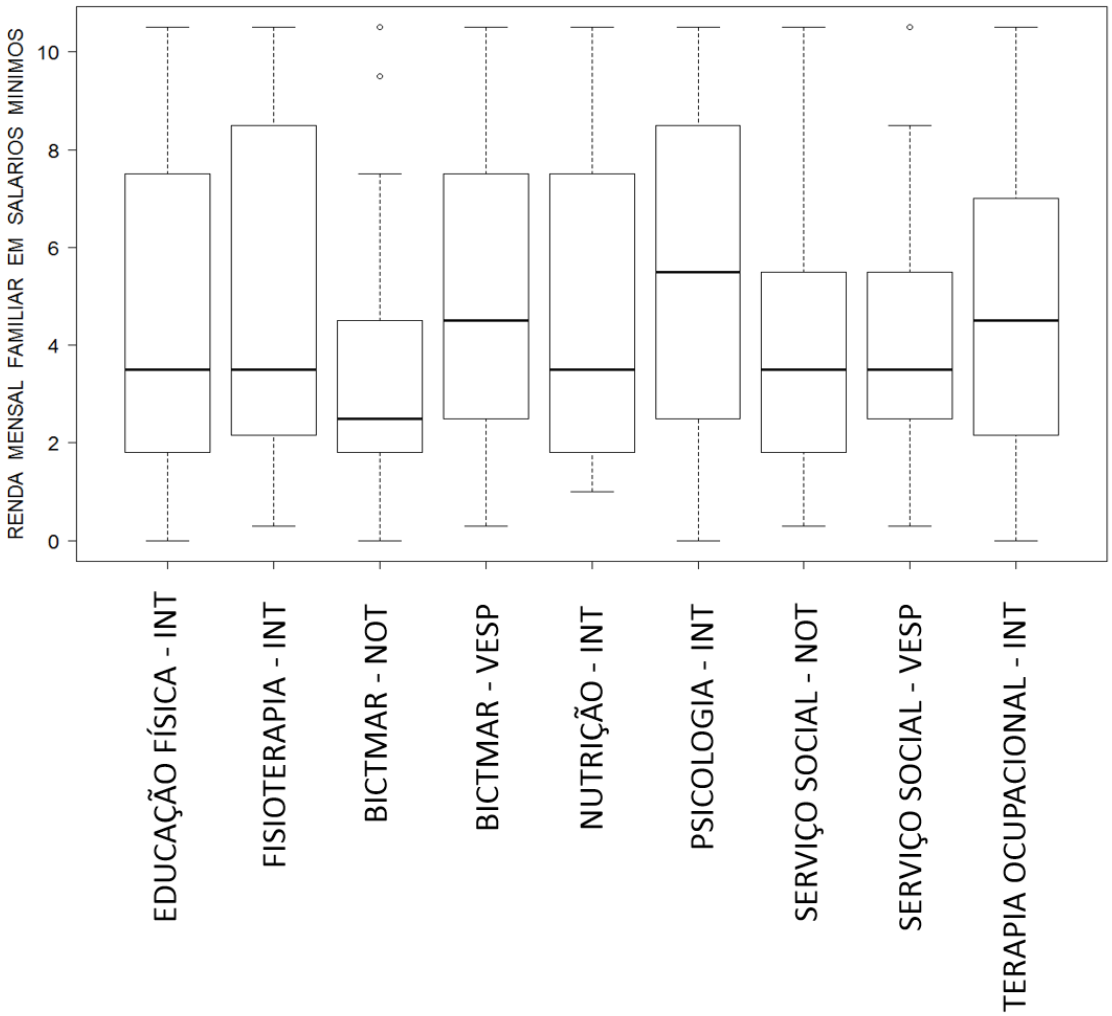
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR POR ETNIA



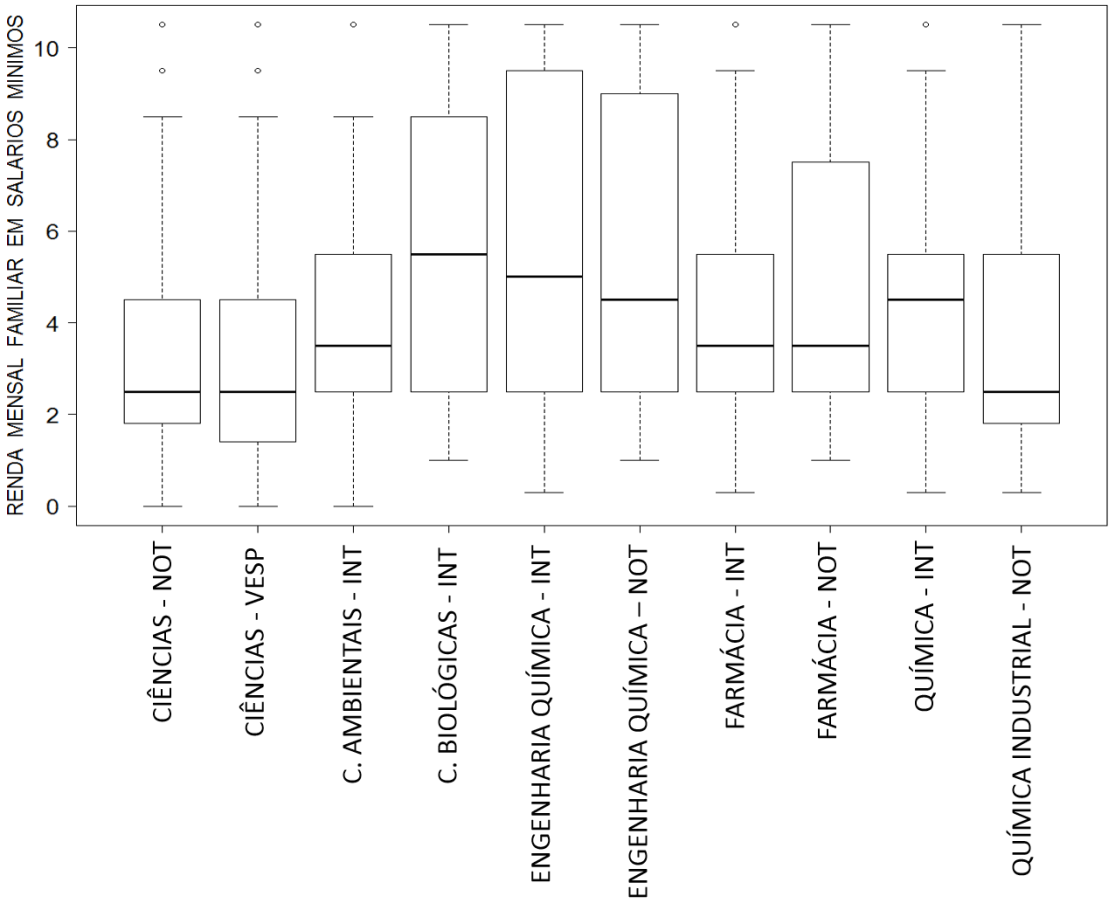
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS



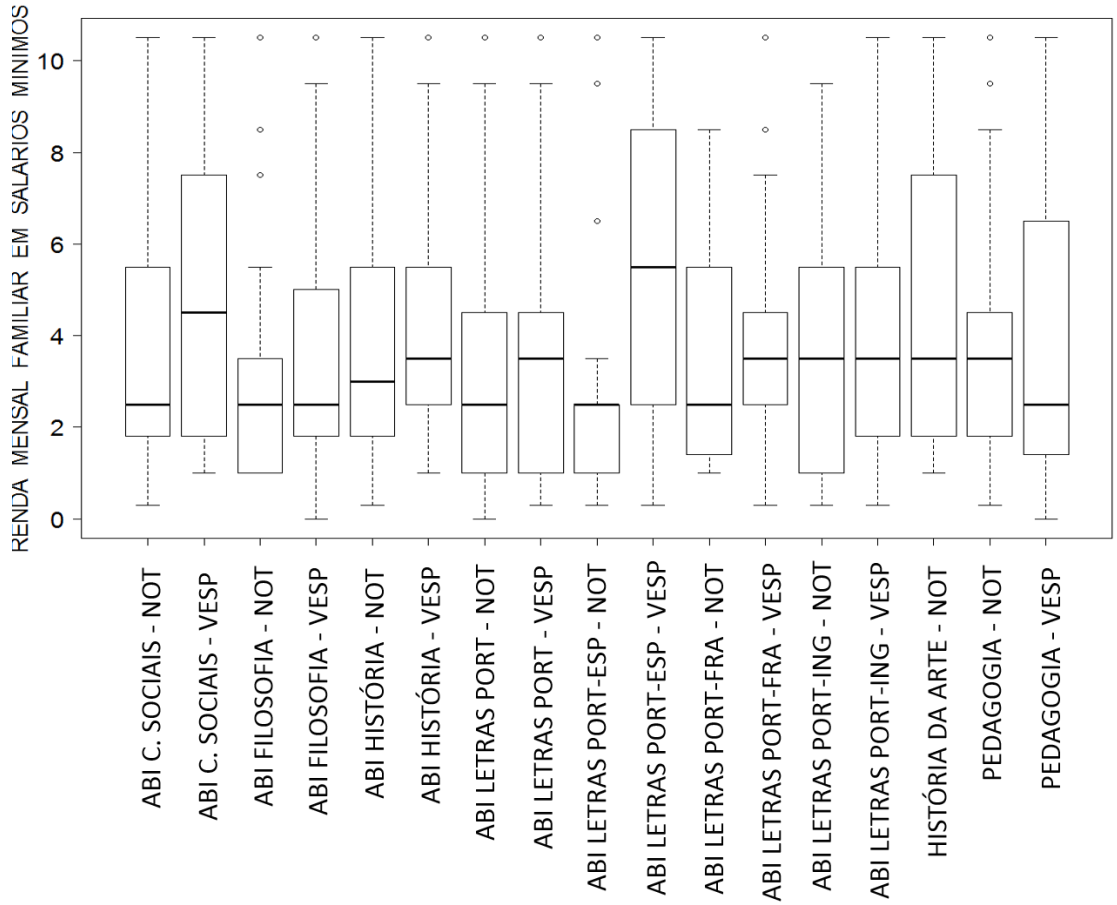
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA



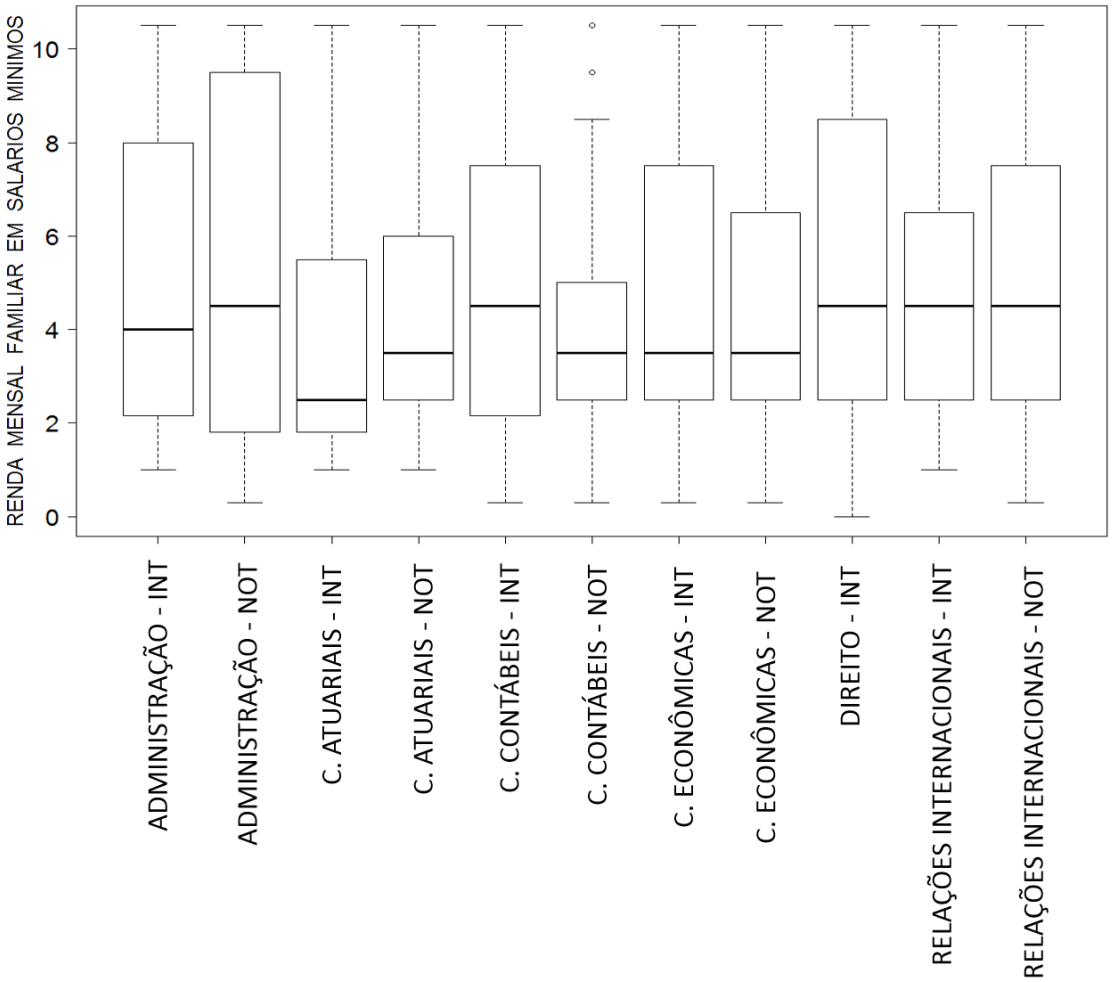
RENDA MENSAL GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS DIADEMA



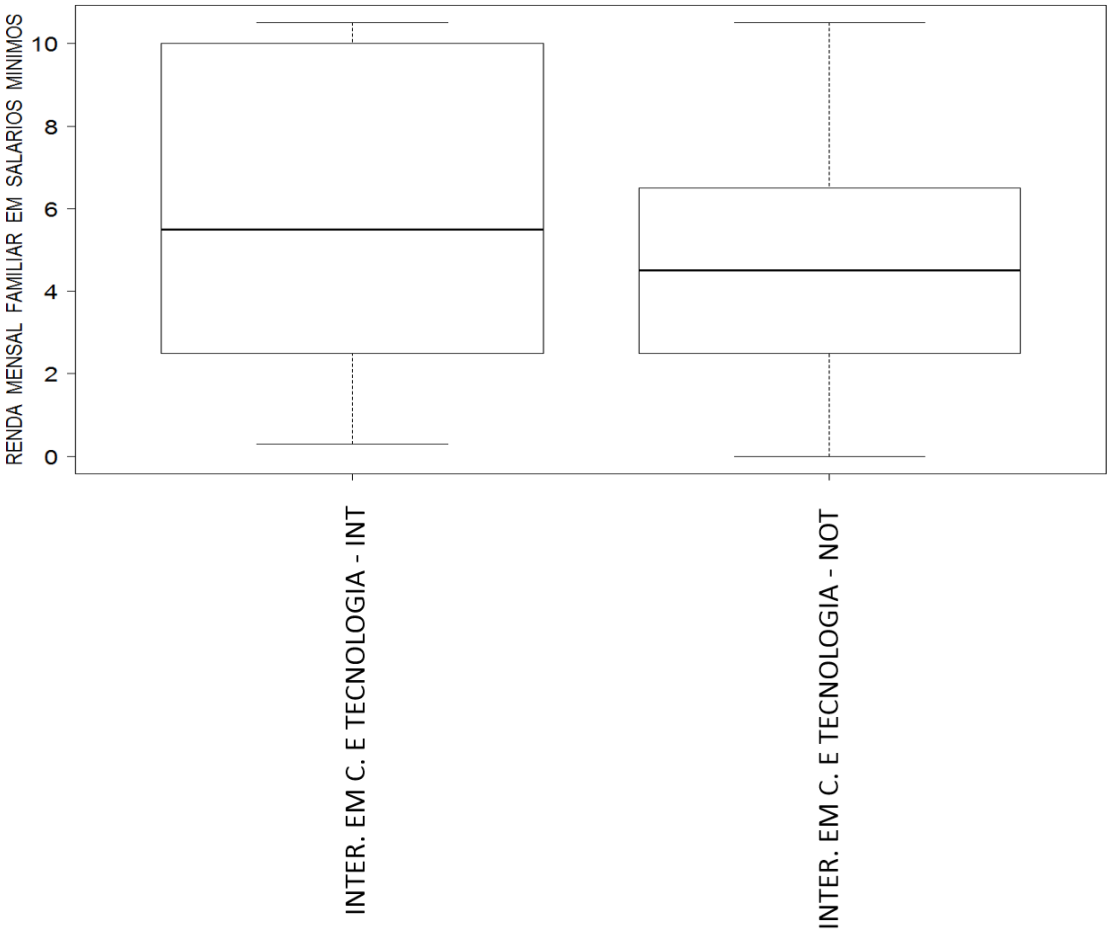
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS GUARULHOS



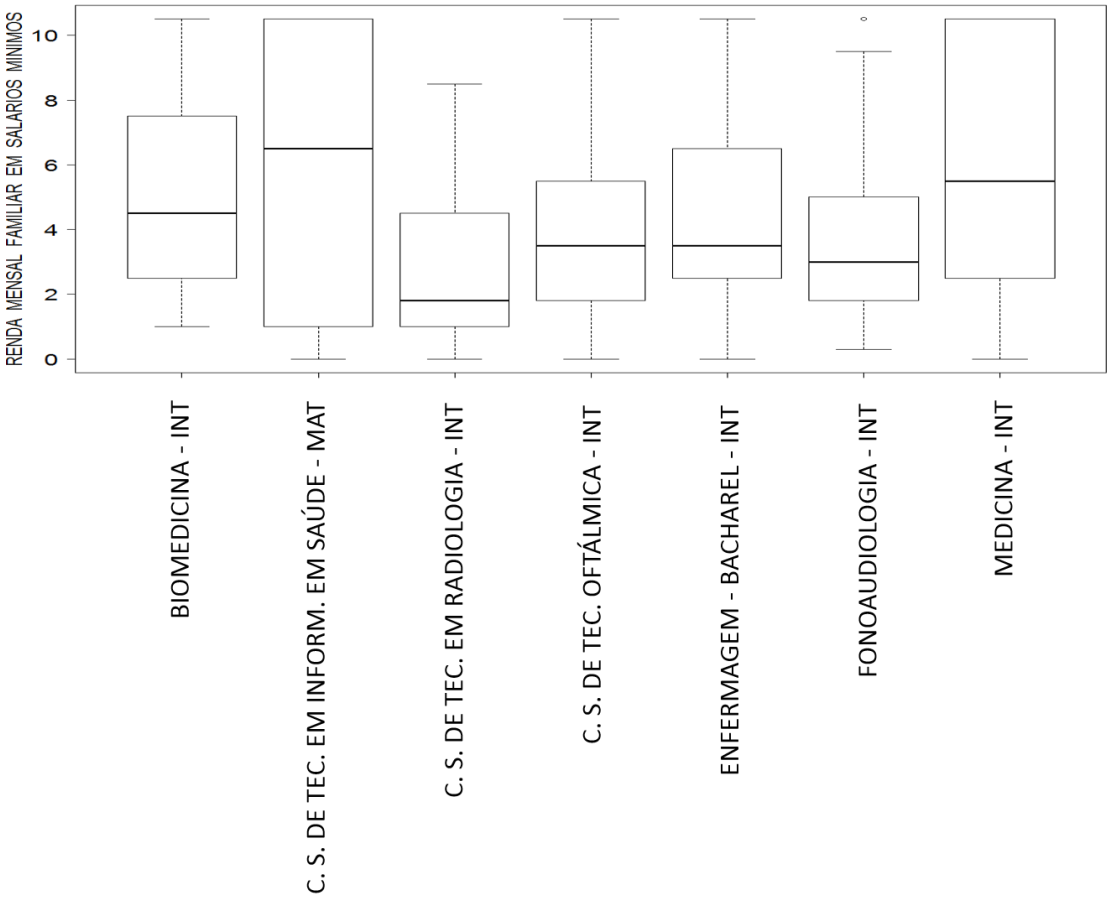
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS OSASCO



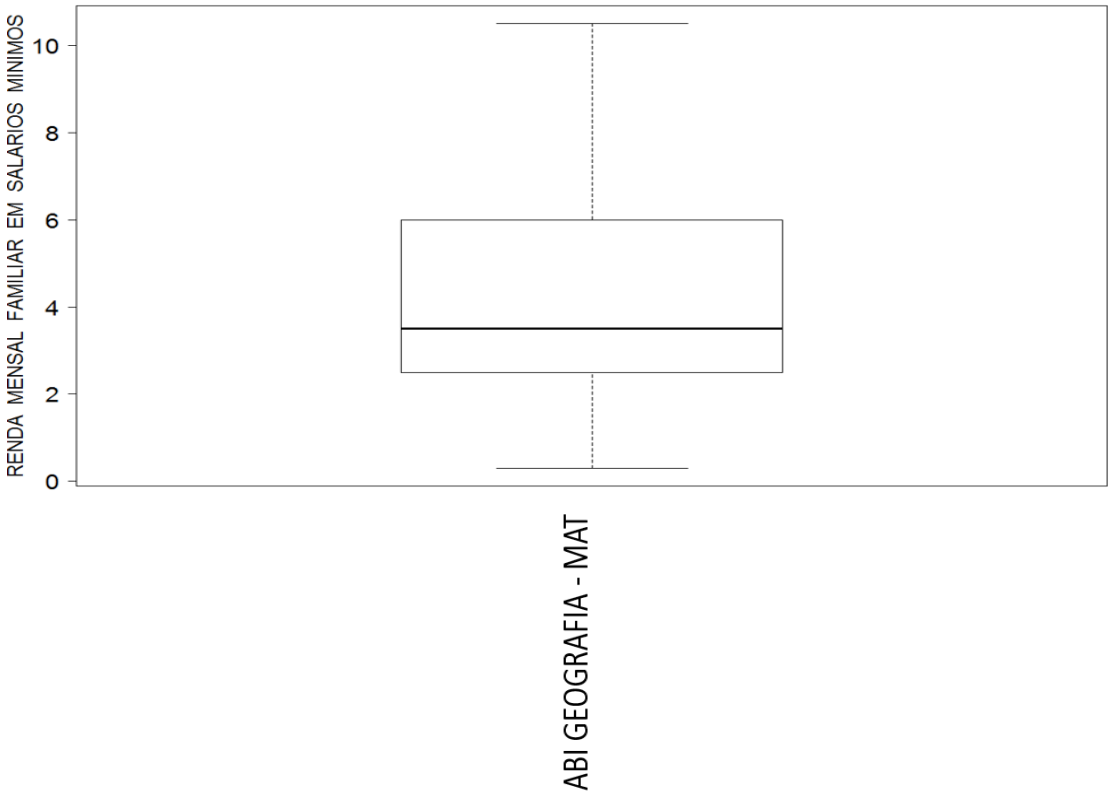
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



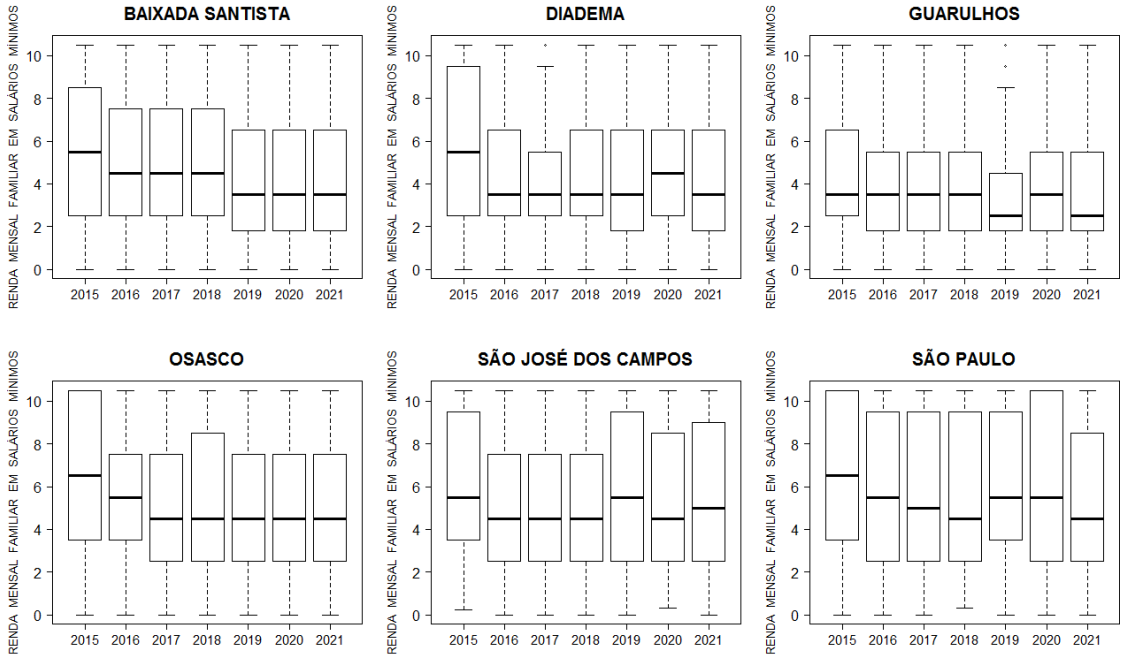
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS SÃO PAULO



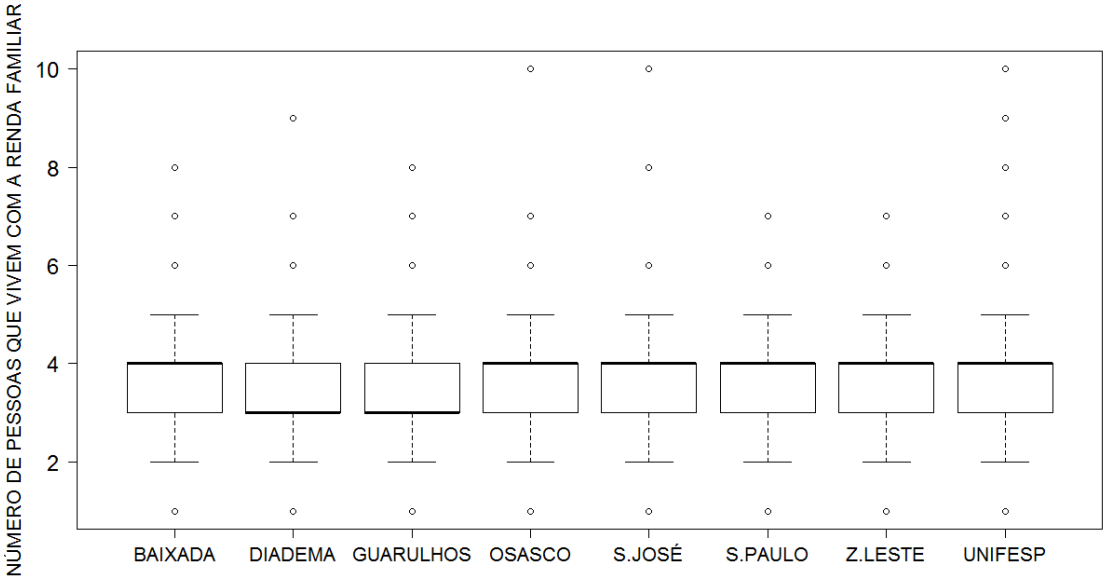
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS ZONA LESTE



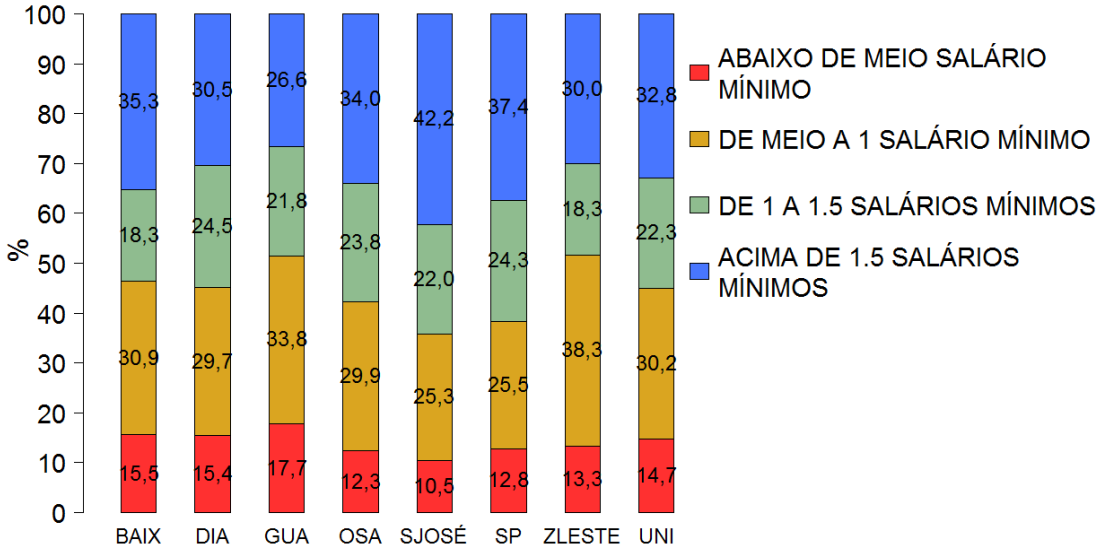
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS (HISTÓRICO POR CAMPUS)



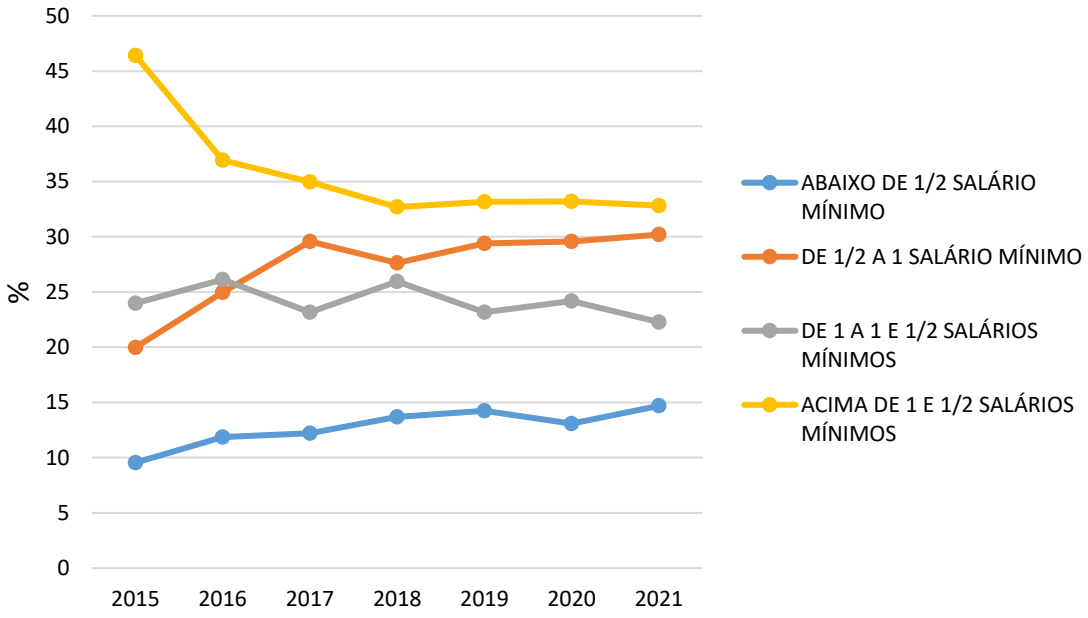
NÚMERO DE PESSOAS QUE VIVEM COM A RENDA DO GRUPO FAMILIAR



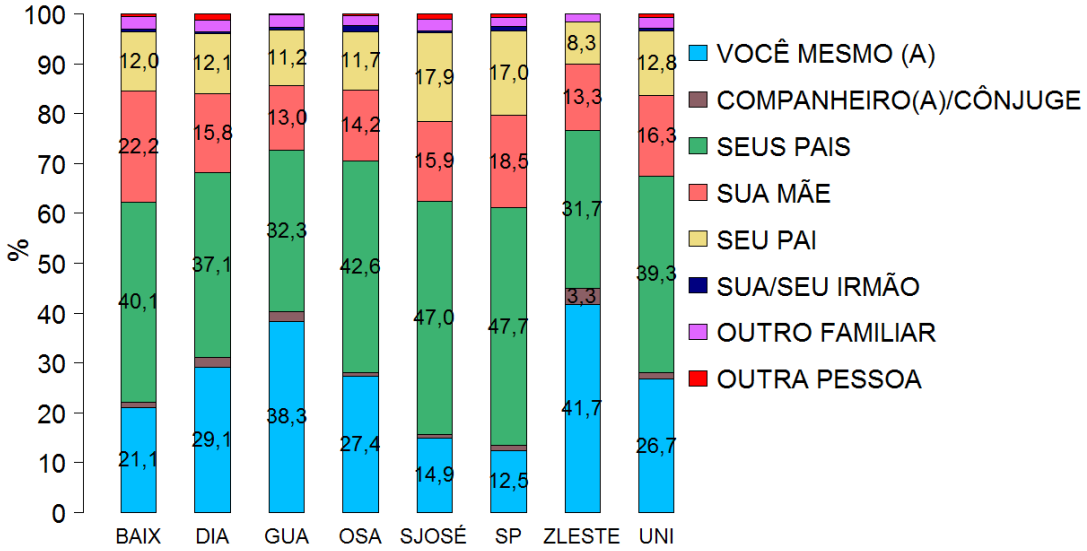
RENDA PER CAPITA



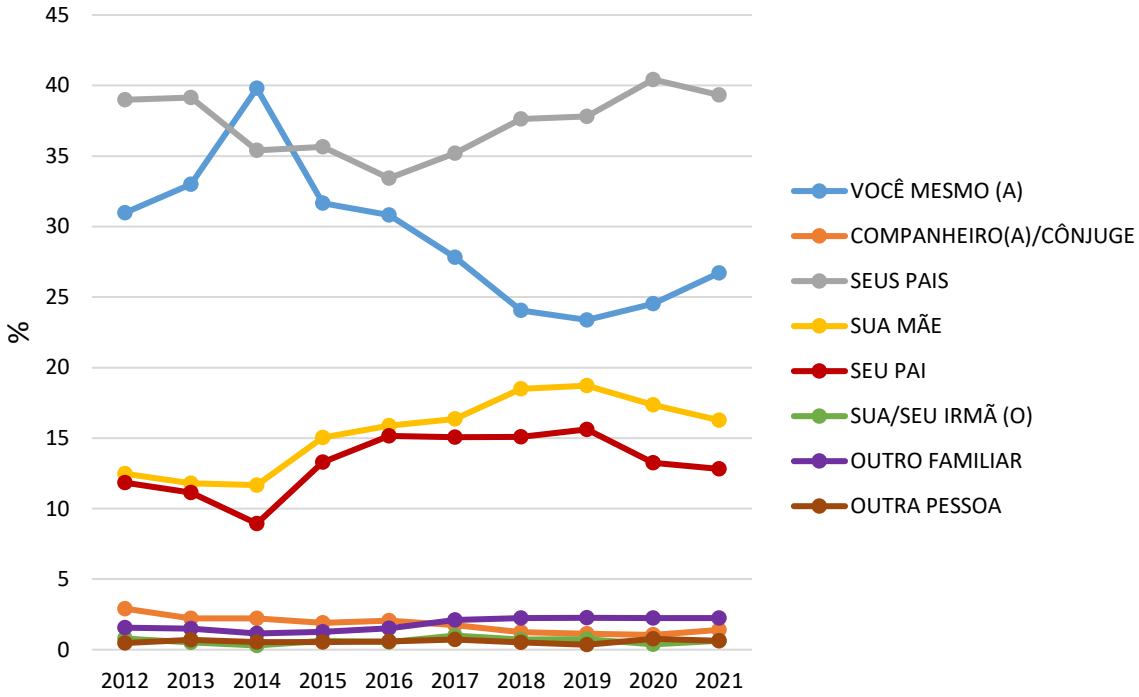
RENDA PER CAPITA (SÉRIE HISTÓRICA)



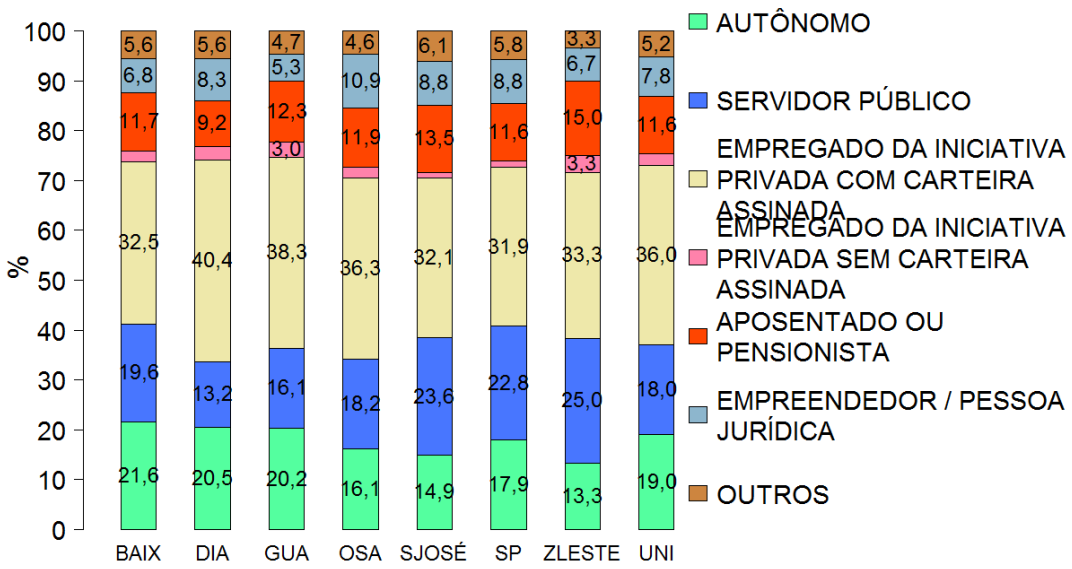
PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO FINANCEIRA NA UNIVERSIDADE



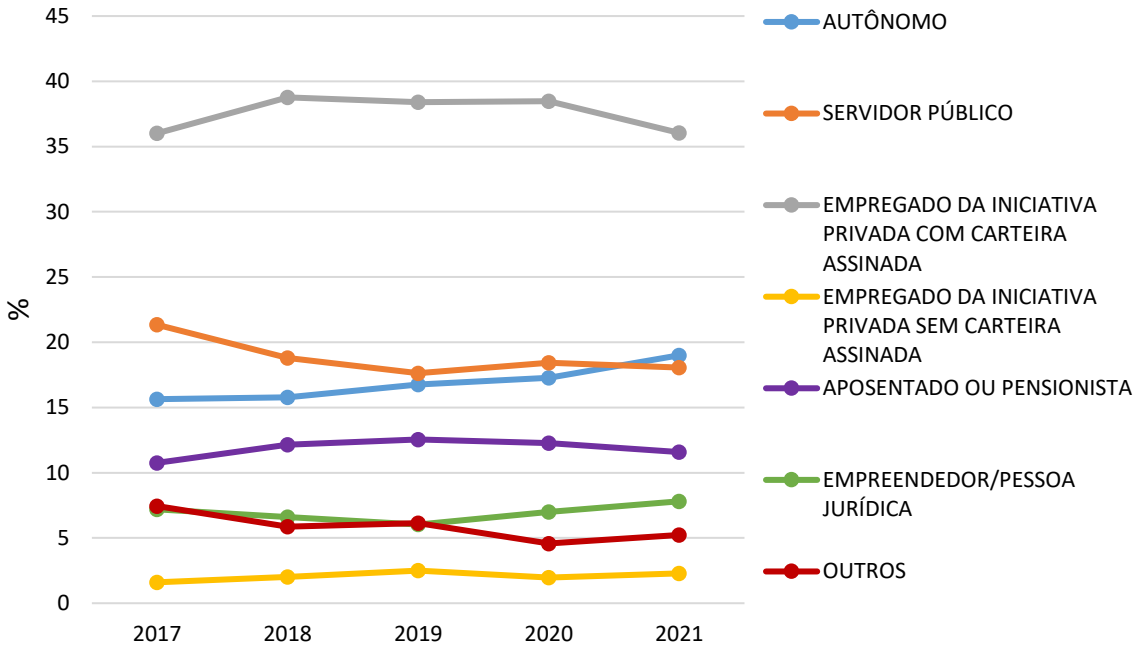
PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO FINANCEIRA NA UNIVERSIDADE (SÉRIE HISTÓRICA)



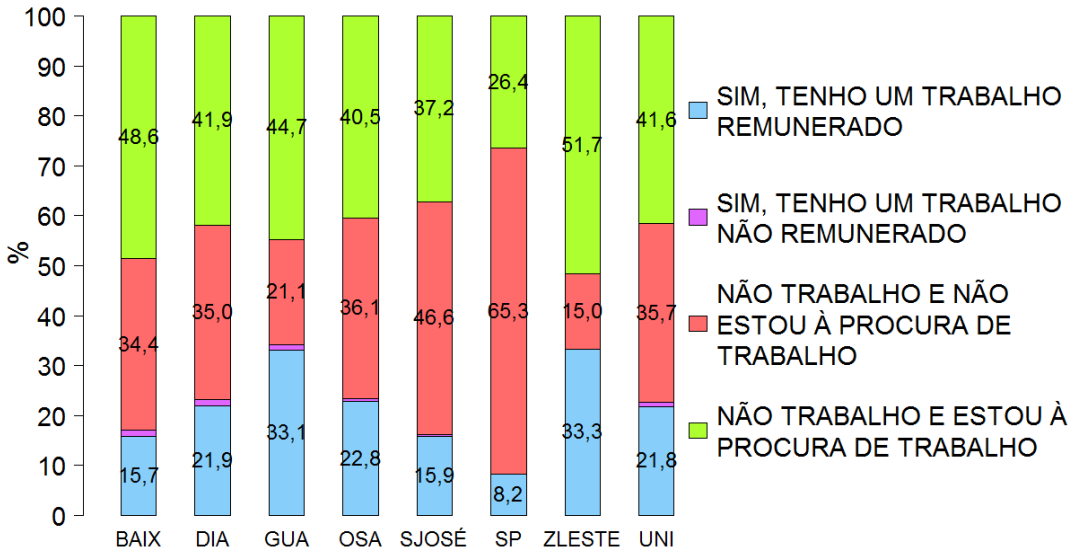
SETOR QUE MELHOR CORRESPONDE À OCUPAÇÃO DE QUEM MAIS CONTRIBUI PARA A RENDA DO GRUPO FAMILIAR



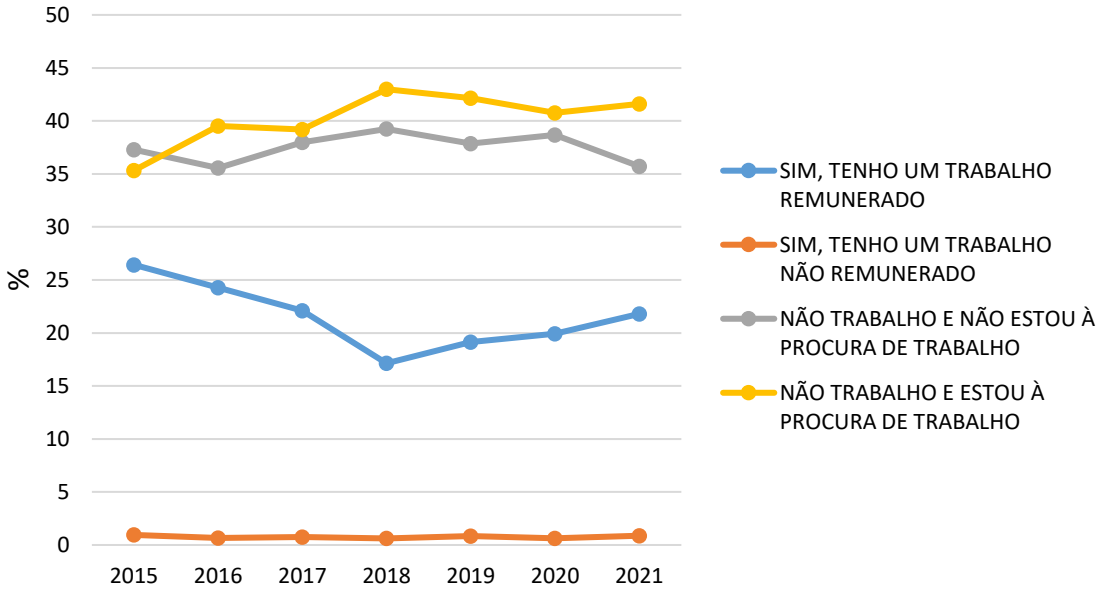
SETOR QUE MELHOR CORRESPONDE À OCUPAÇÃO DE QUEM MAIS CONTRIBUI PARA A RENDA DO GRUPO FAMILIAR (SÉRIE HISTÓRICA)



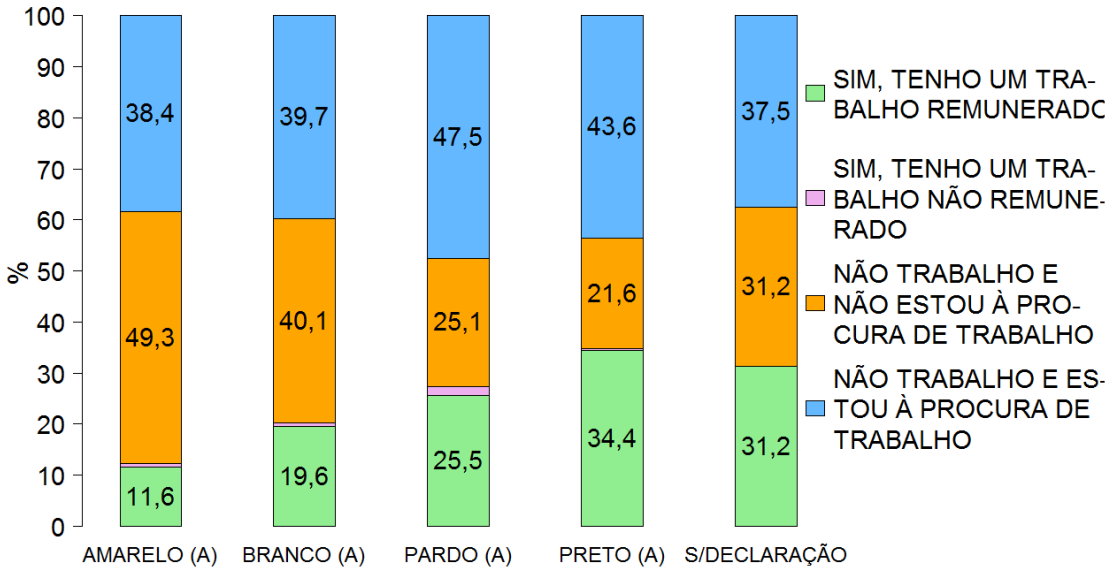
TRABALHO



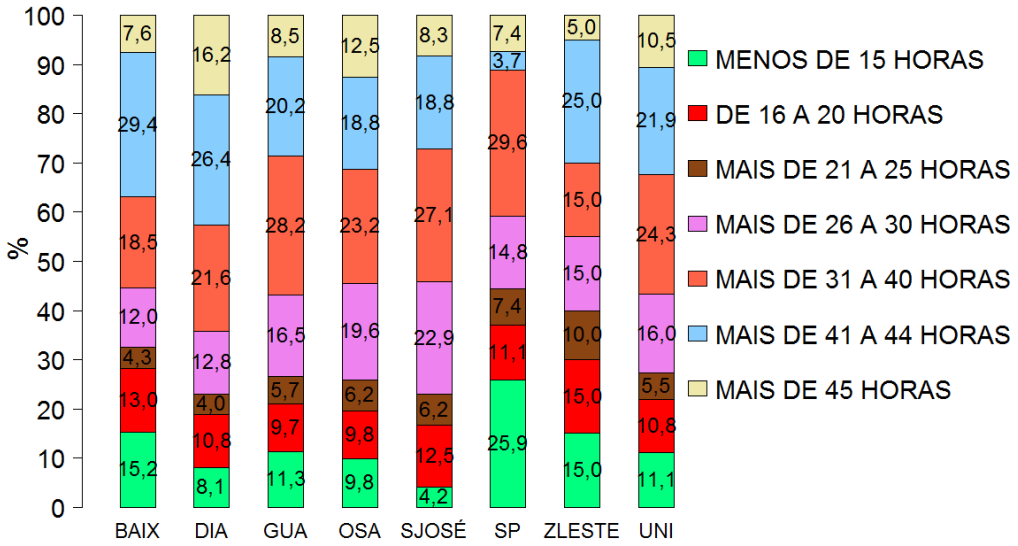
TRABALHO (SÉRIE HISTÓRICA)



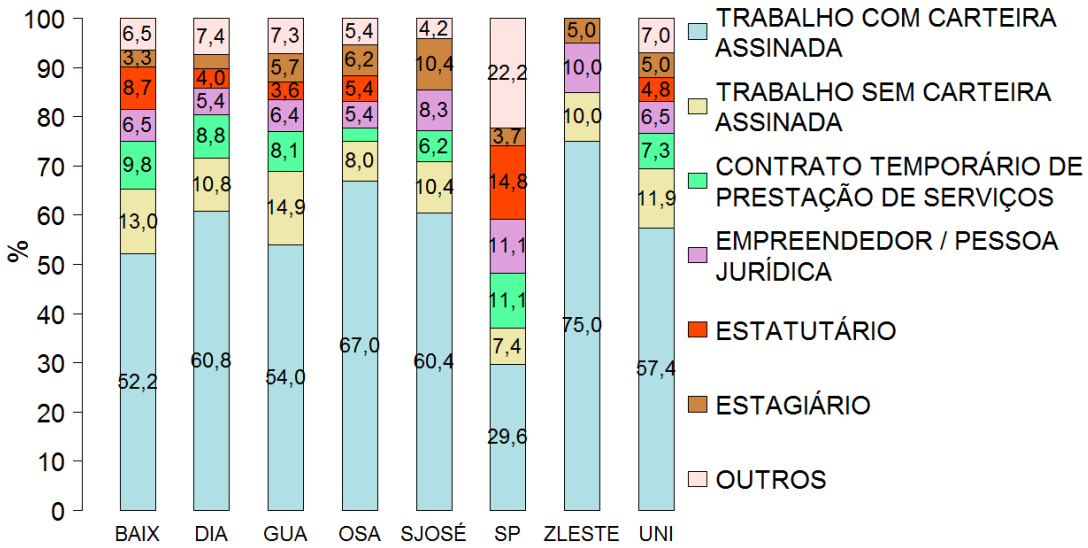
TRABALHO POR ETNIA



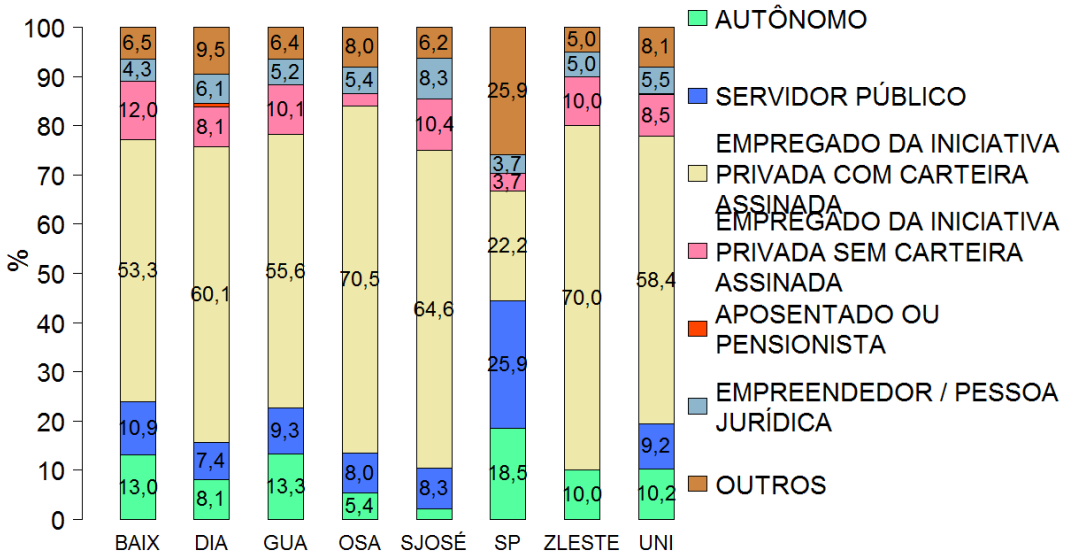
JORNADA DE TRABALHO SEMANAL



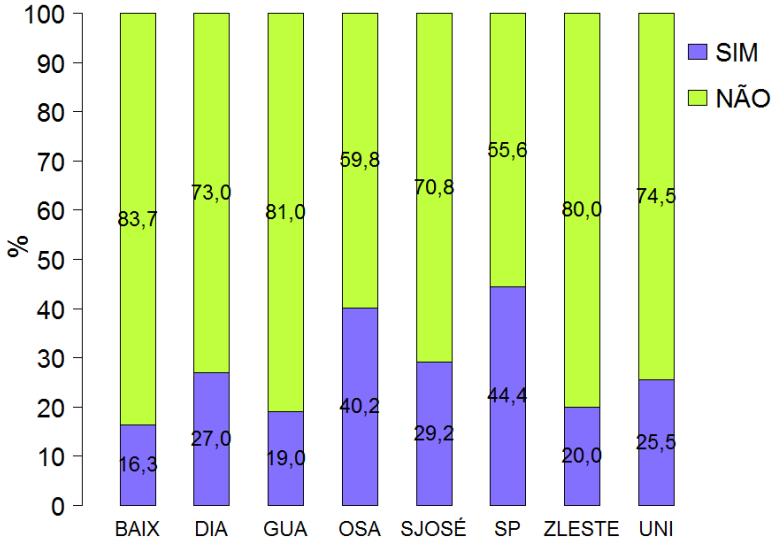
TIPO DE VÍNCULO NO TRABALHO



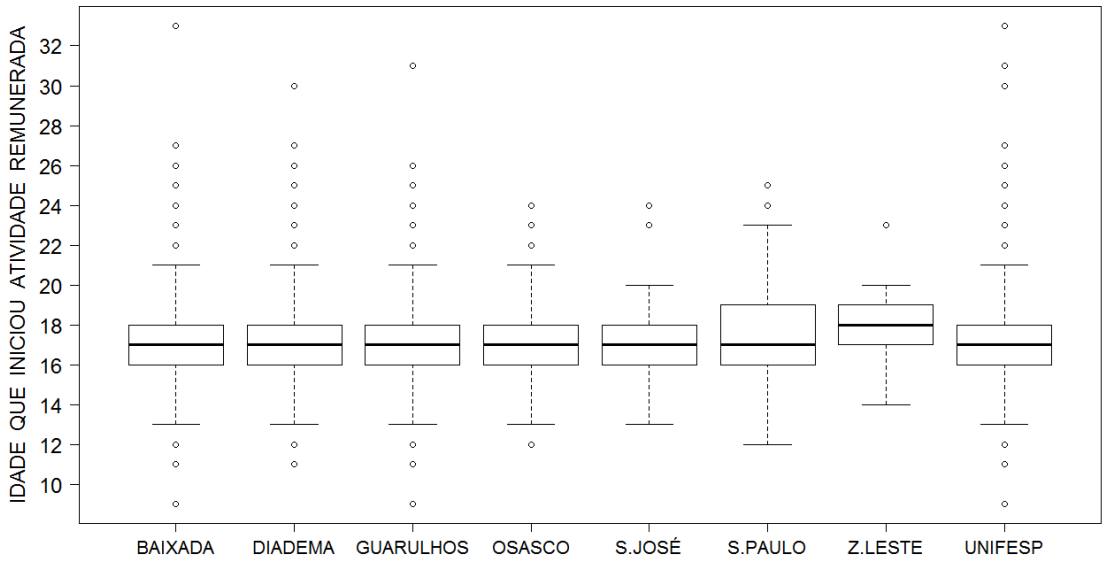
EM QUE TRABALHA ATUALMENTE



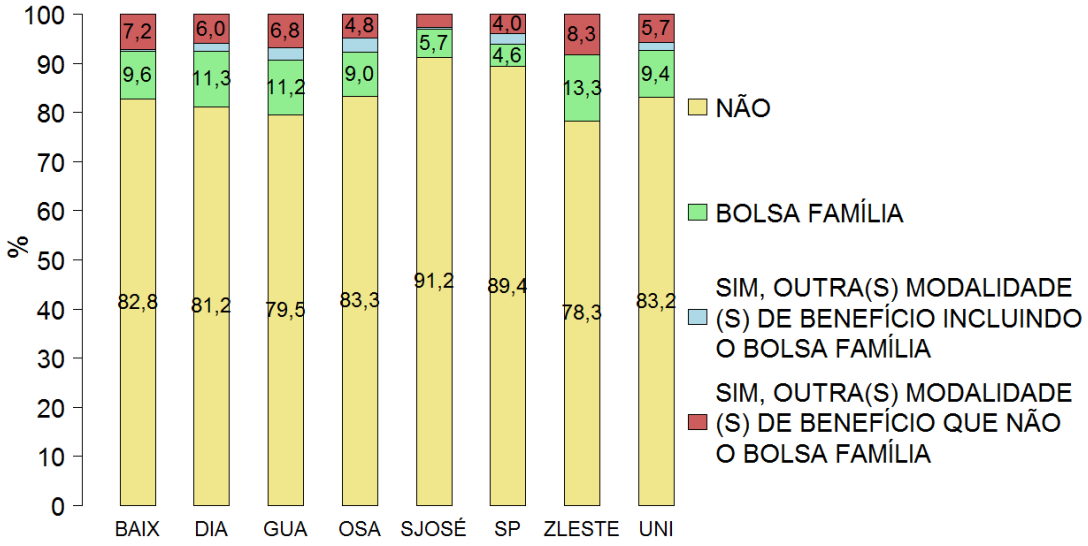
SE ESTÁ TRABALHANDO EM ALGUMA ATIVIDADE QUE TENHA RELAÇÃO COM O CURSO ESCOLHIDO NA UNIFESP



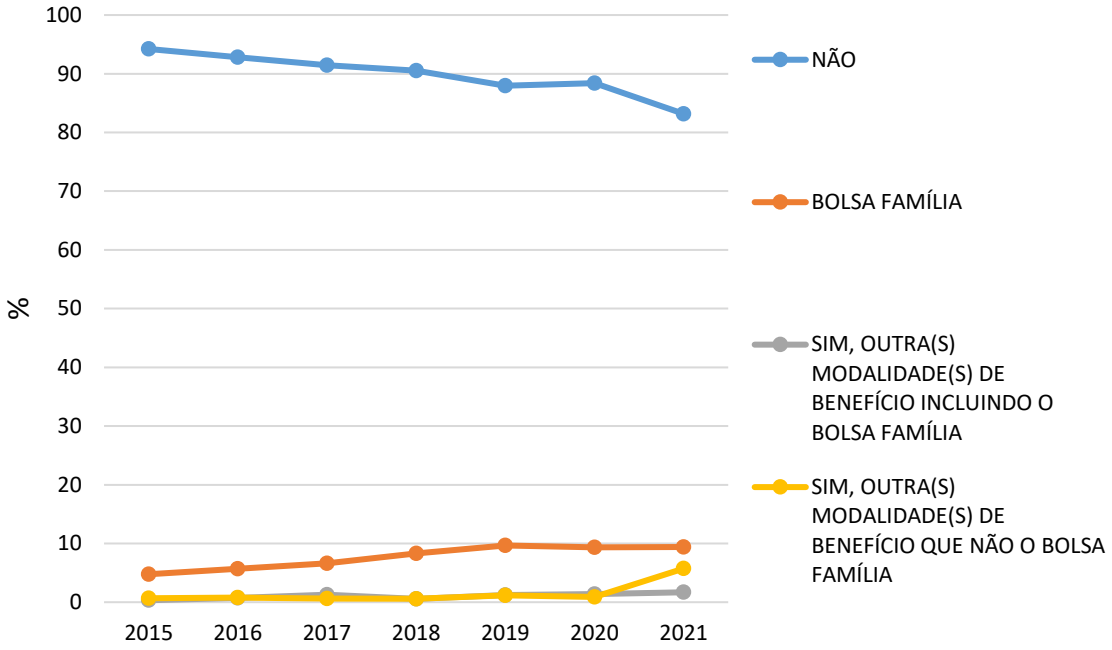
IDADE EM QUE COMEÇOU A EXERCER ATIVIDADE REMUNERADA, SE JÁ TRABALHOU



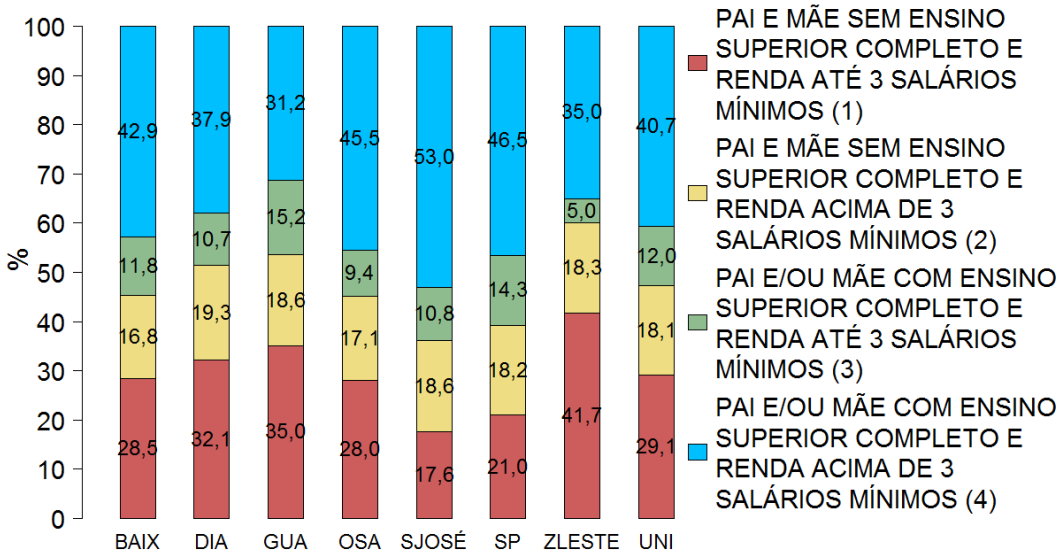
SE O GRUPO FAMILIAR FAZ OU JÁ FEZ PARTE DE ALGUM PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA



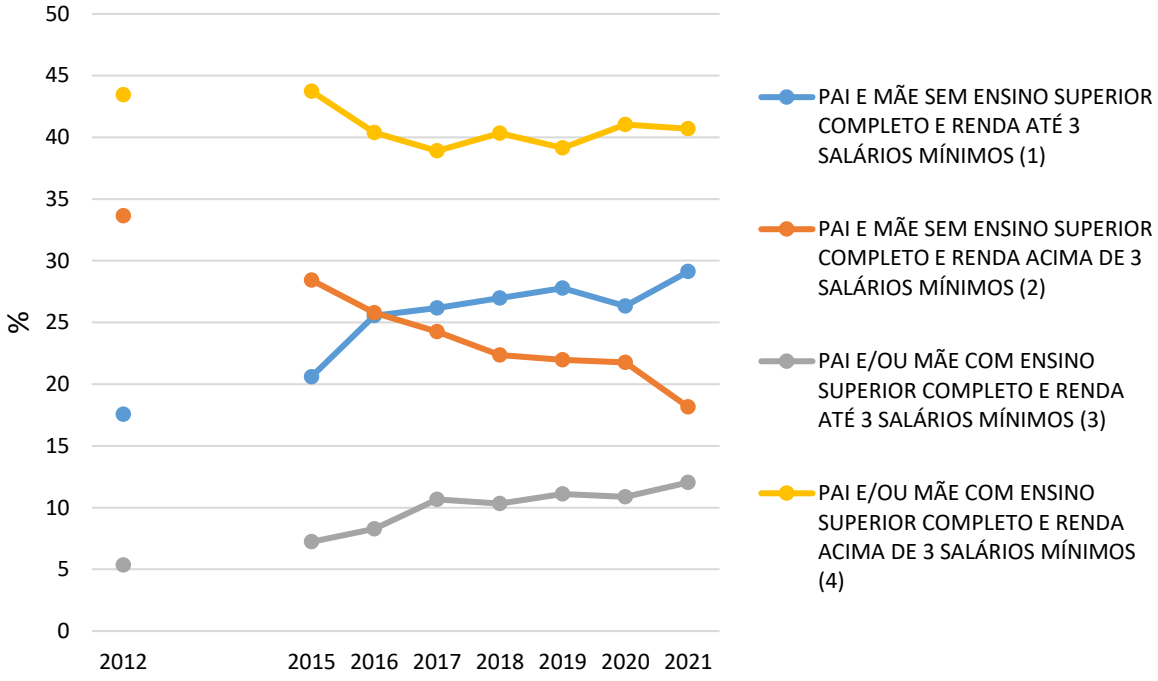
SE O GRUPO FAMILIAR FAZ OU JÁ FEZ PARTE DE ALGUM PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA (SÉRIE HISTÓRICA)



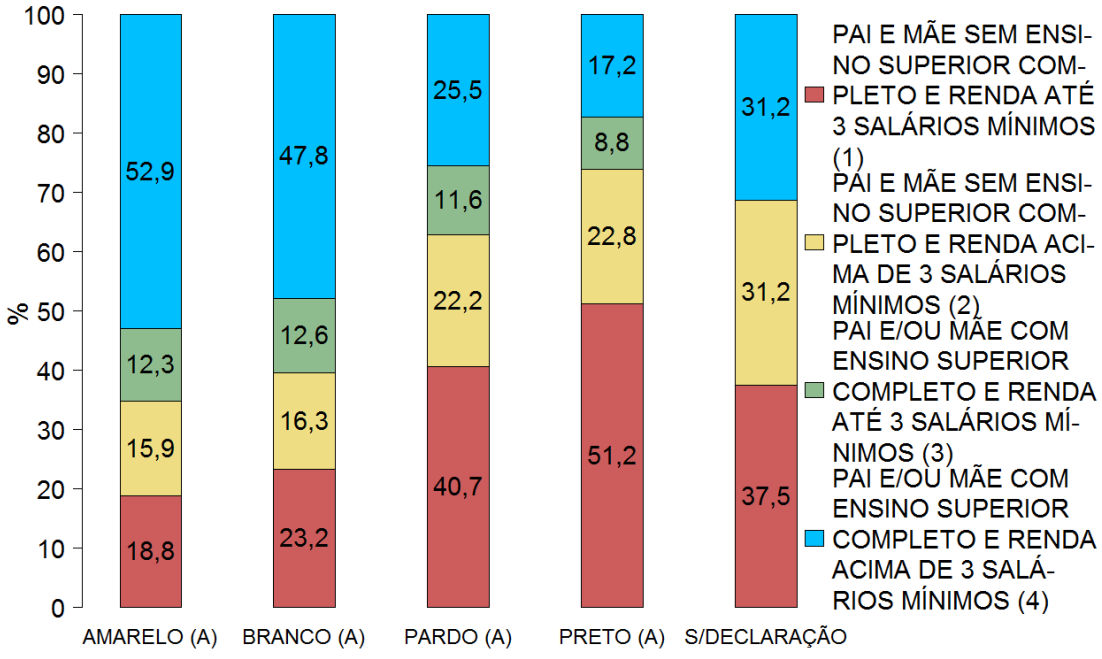
ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIOCULTURAL



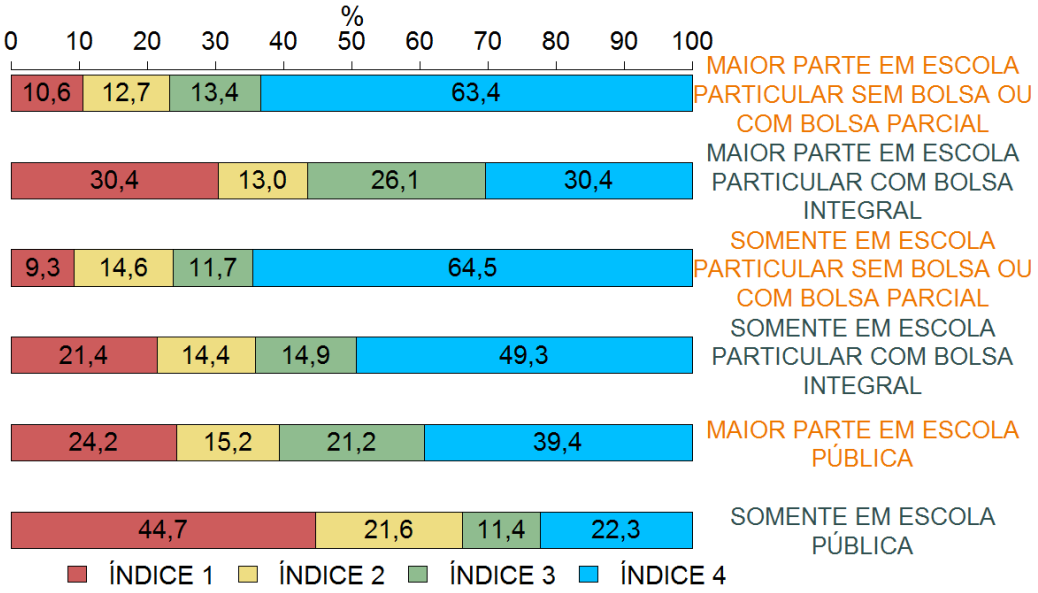
ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIOCULTURAL (SÉRIE HISTÓRICA)



ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIOCULTURAL POR ETNIA

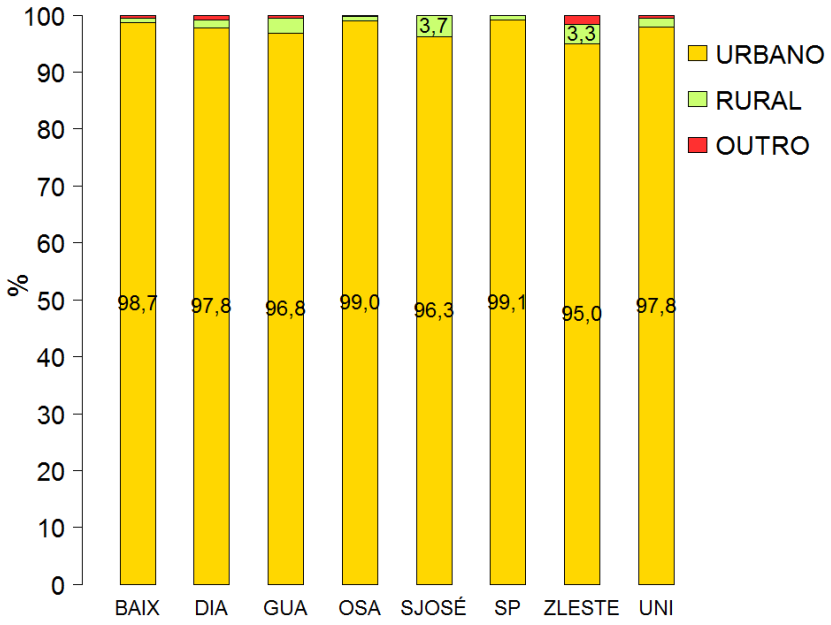


ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIOCULTURAL POR TIPO DE INSTITUIÇÃO QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO

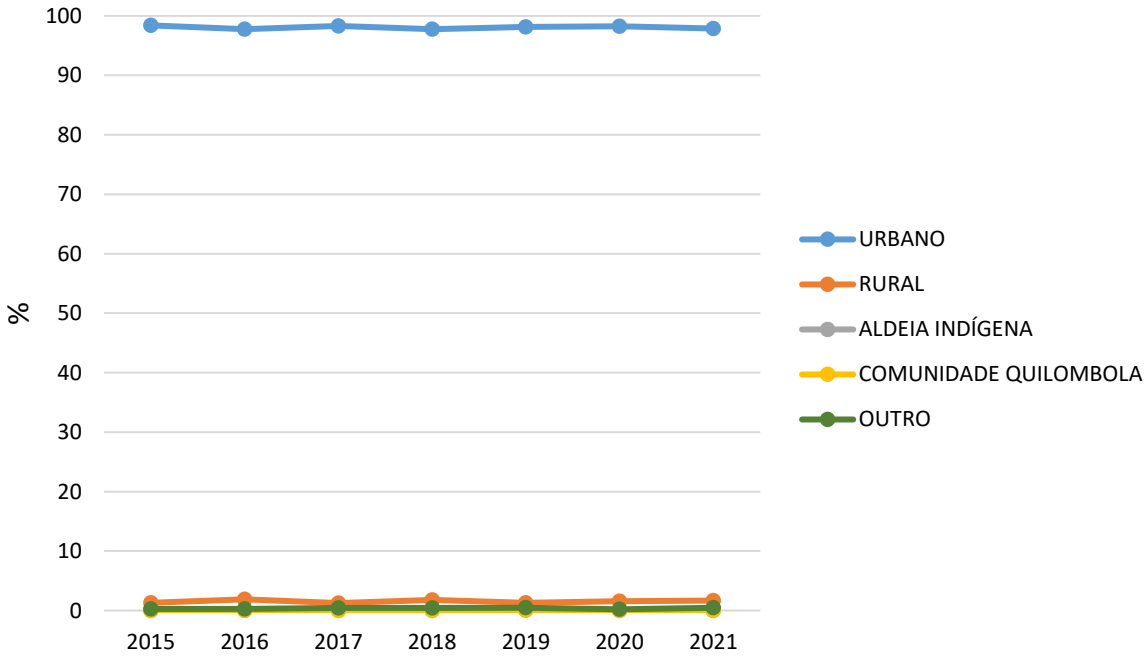


MORADIA / MOBILIDADE 2021

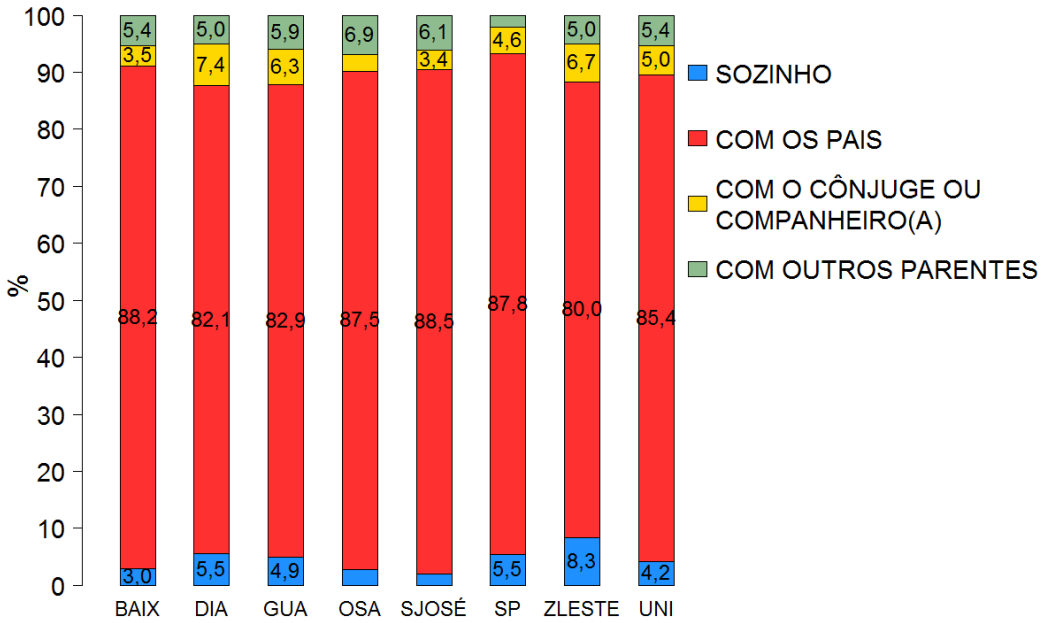
COMO CLASSIFICA O LOCAL ONDE RESIDIA



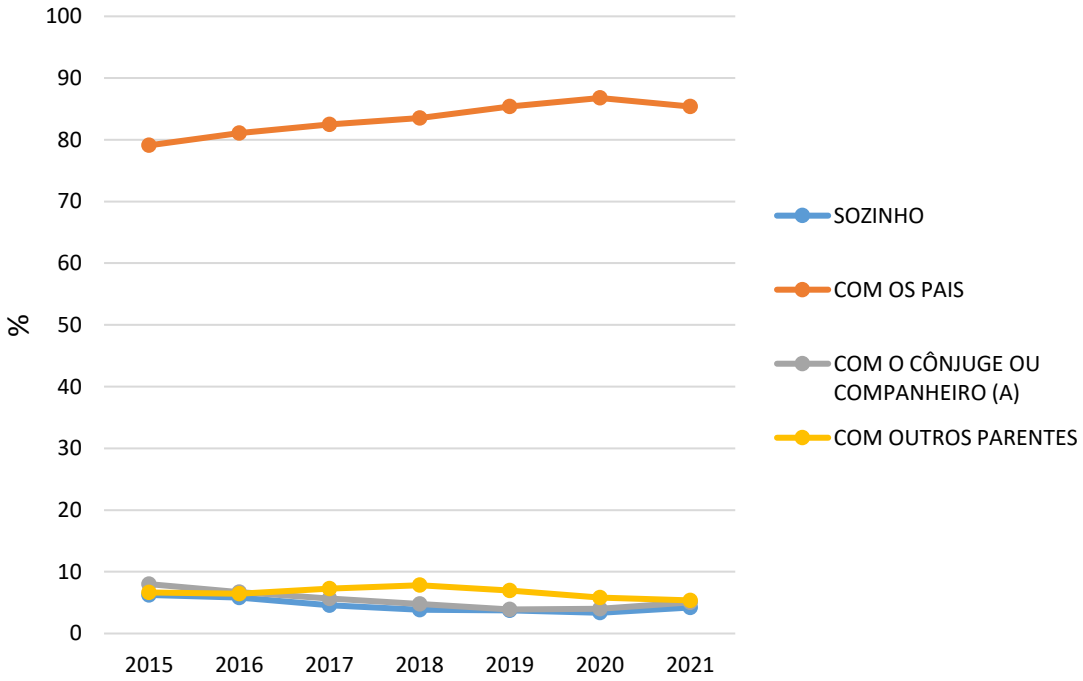
COMO CLASSIFICA O LOCAL ONDE RESIDIA (SÉRIE HISTÓRICA)



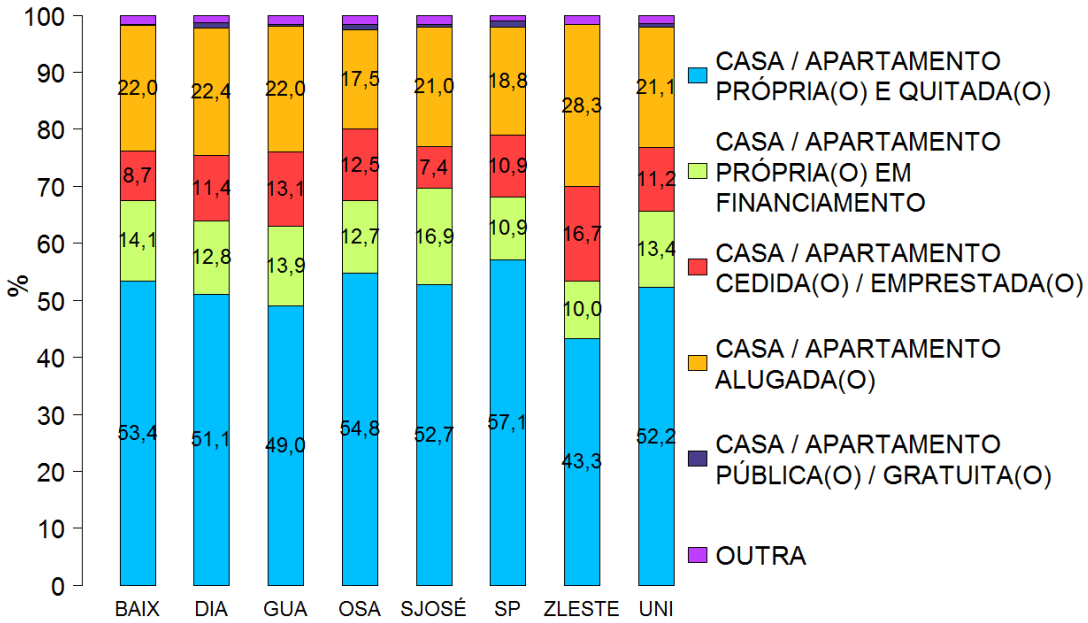
COM QUEM MORAVA



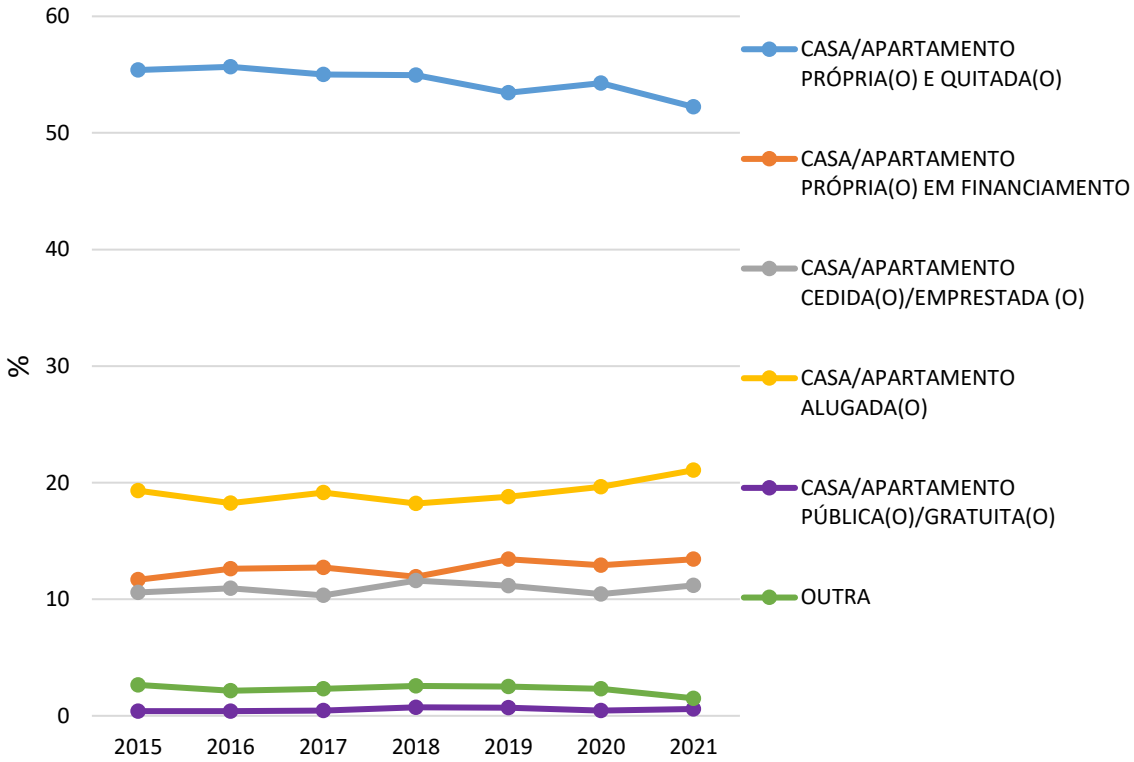
COM QUEM MORAVA (SÉRIE HISTÓRICA)



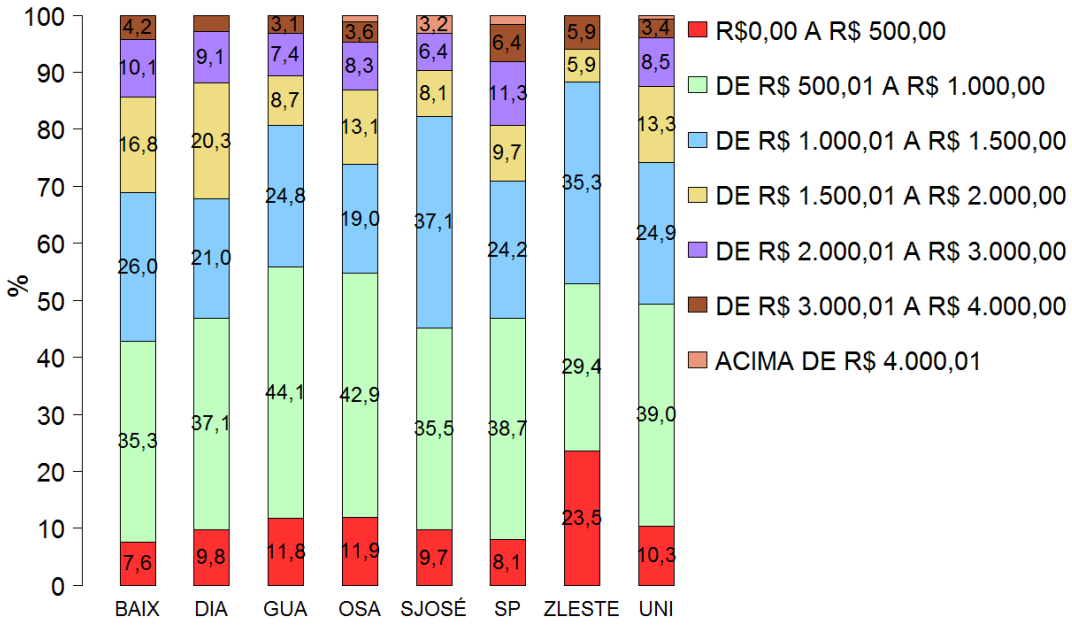
TIPO DE IMÓVEL QUE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP



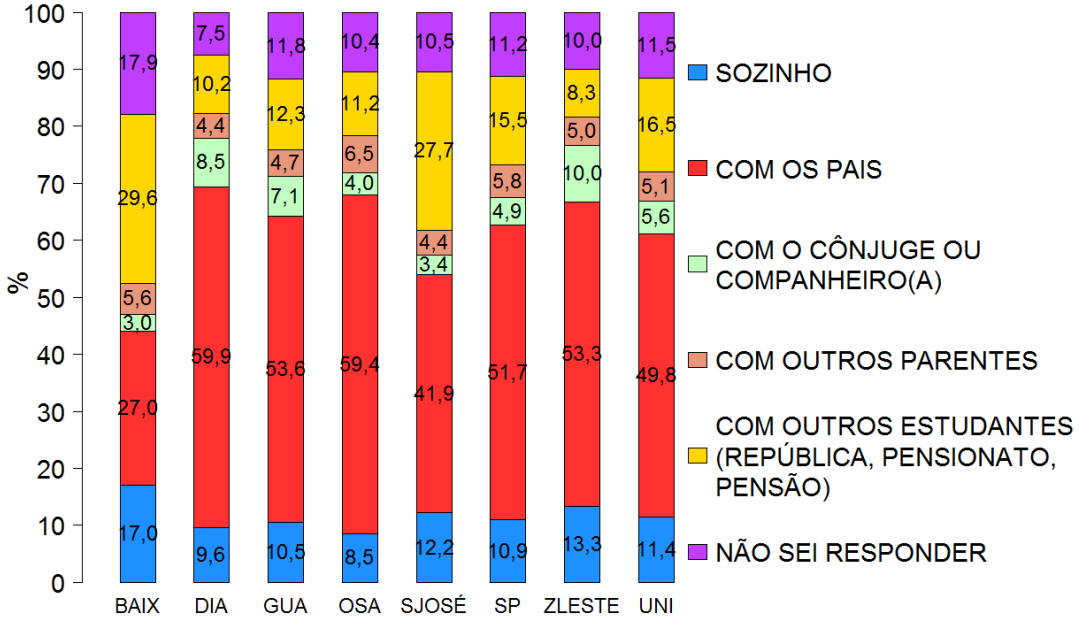
TIPO DE IMÓVEL QUE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP (SÉRIE HISTÓRICA)



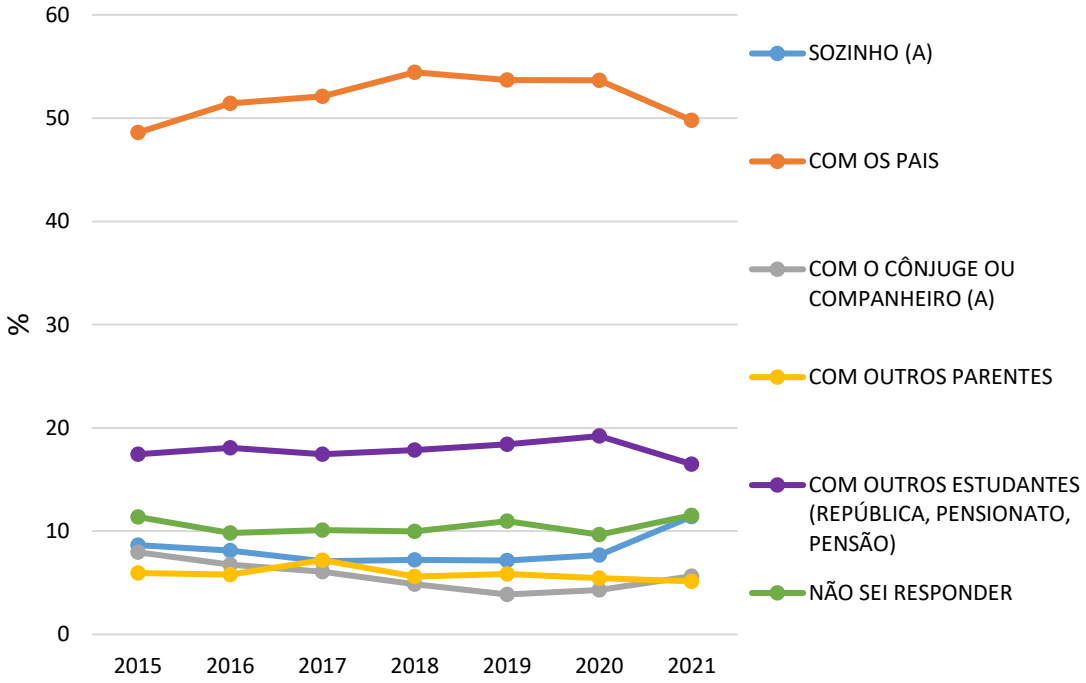
ALUGUEL



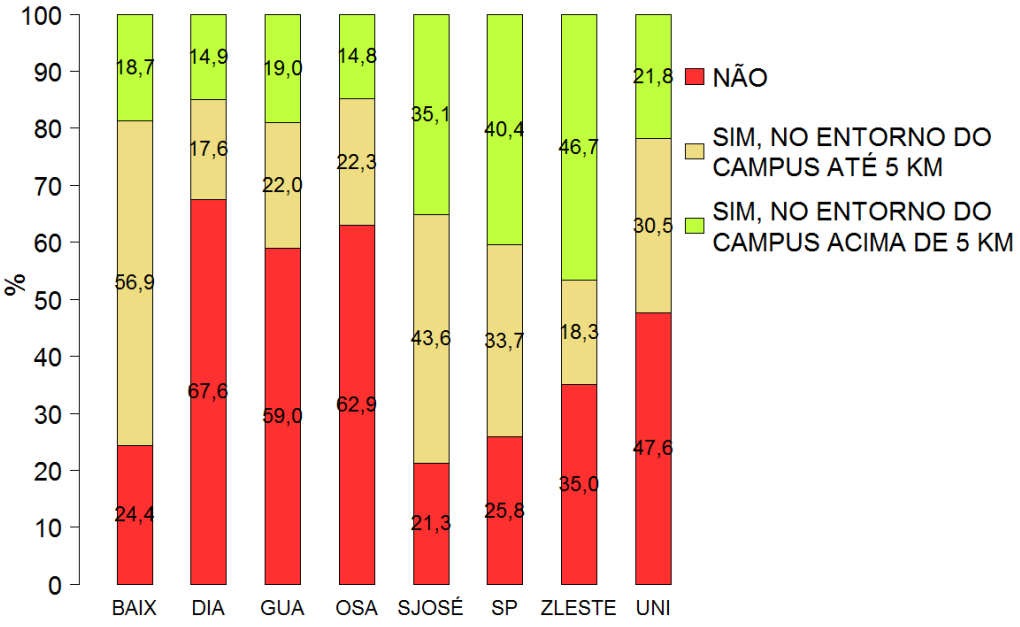
COM QUEM PRETENDE RESIDIR DURANTE O CURSO



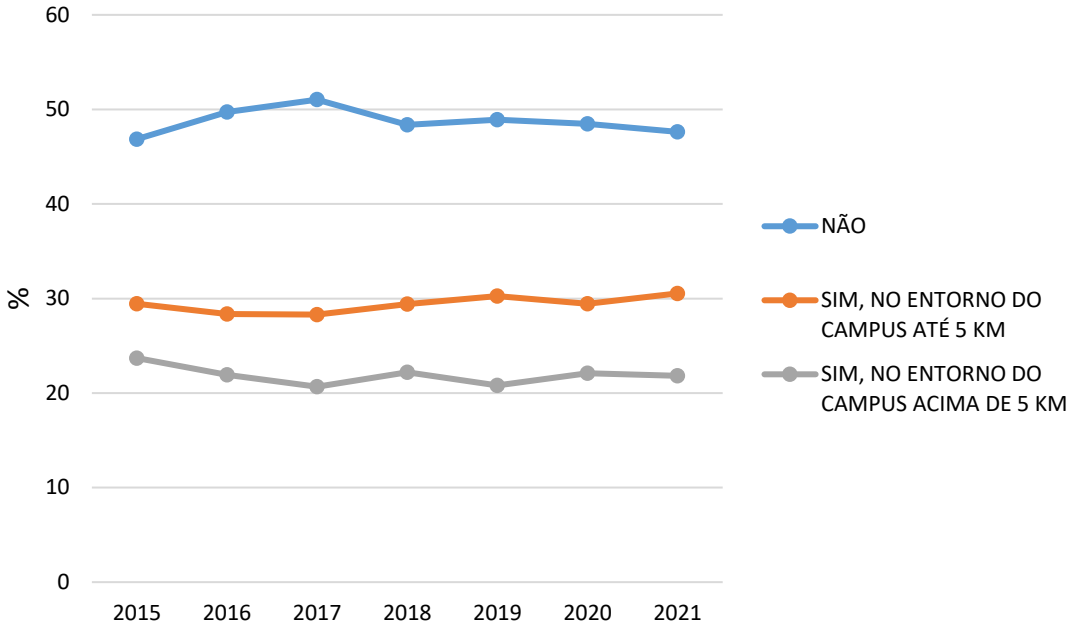
COM QUEM PRETENDE RESIDIR DURANTE O CURSO (SÉRIE HISTÓRICA)



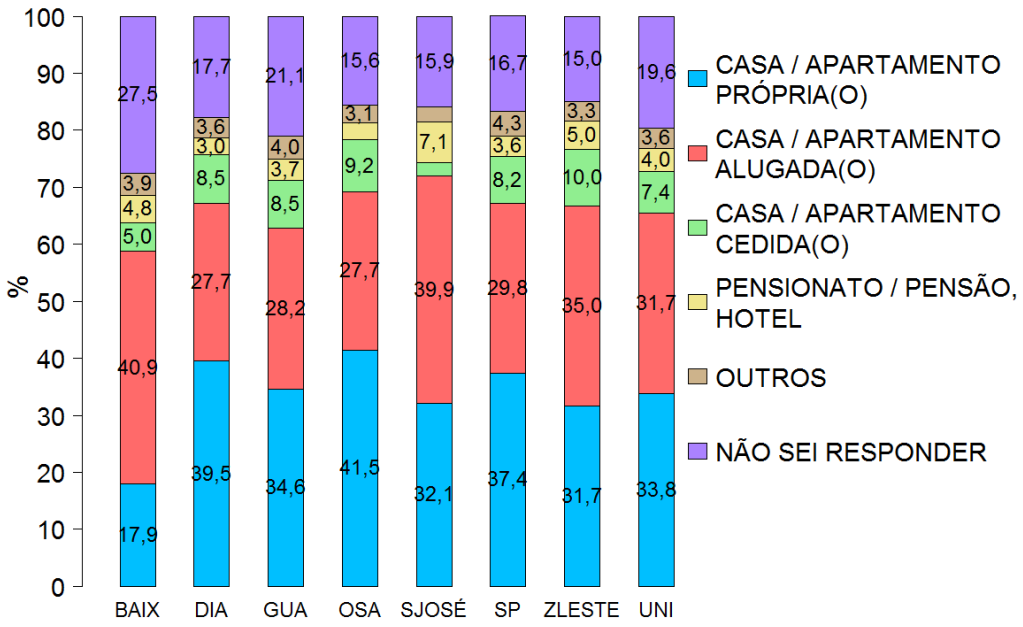
SE PRETENDE RESIDIR NA CIDADE DO CAMPUS



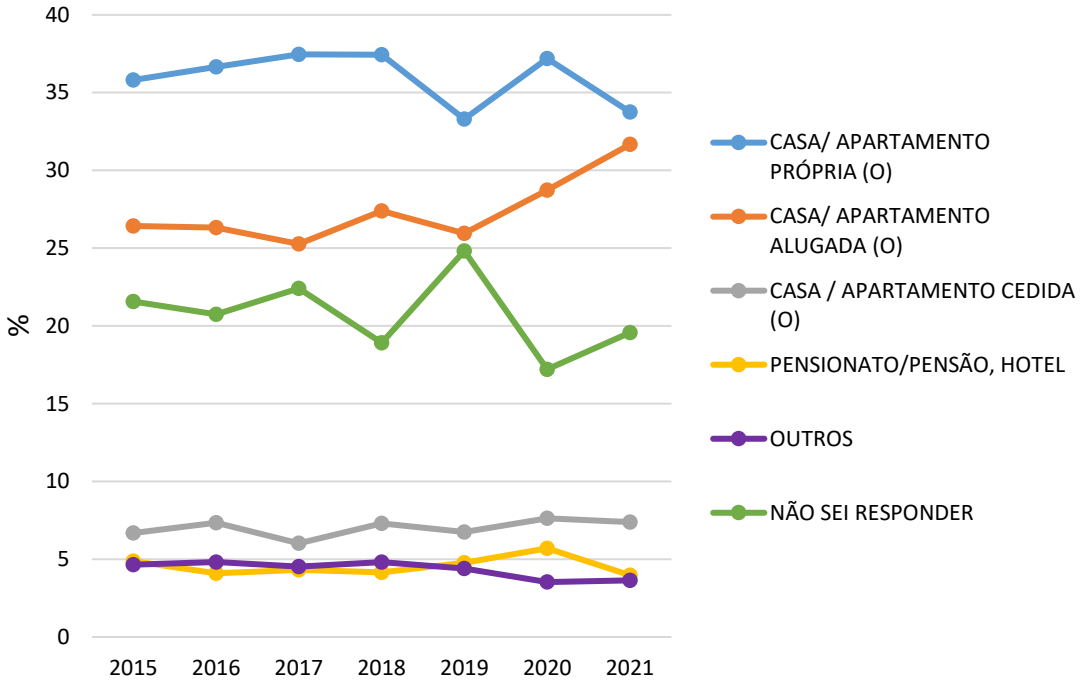
SE PRETENDE RESIDIR NA CIDADE DO CAMPUS (SÉRIE HISTÓRICA)



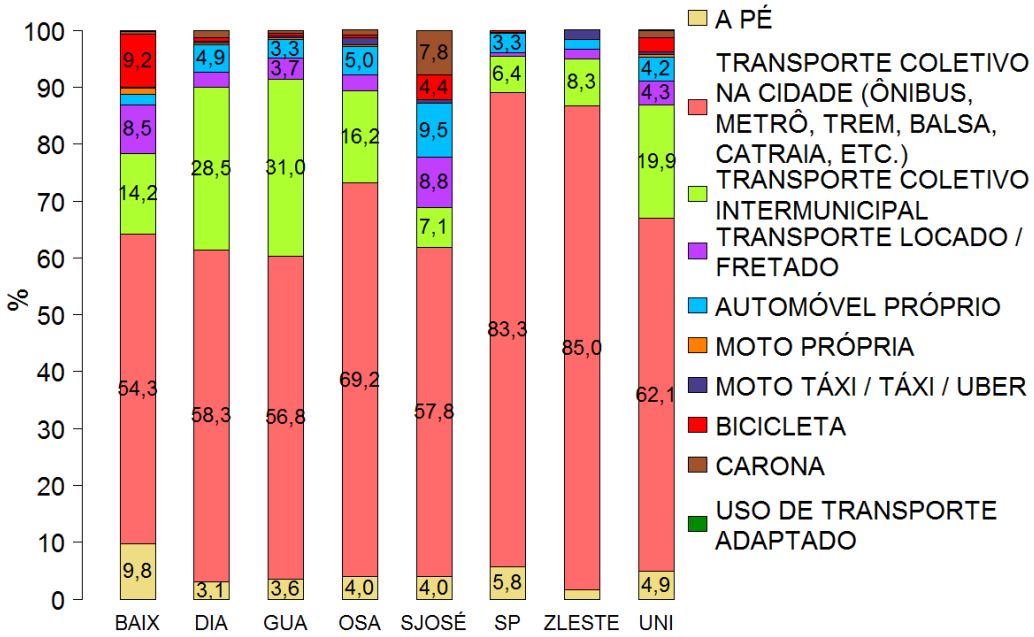
TIPO DE IMÓVEL QUE PRETENDE RESIDIR DURANTE O CURSO



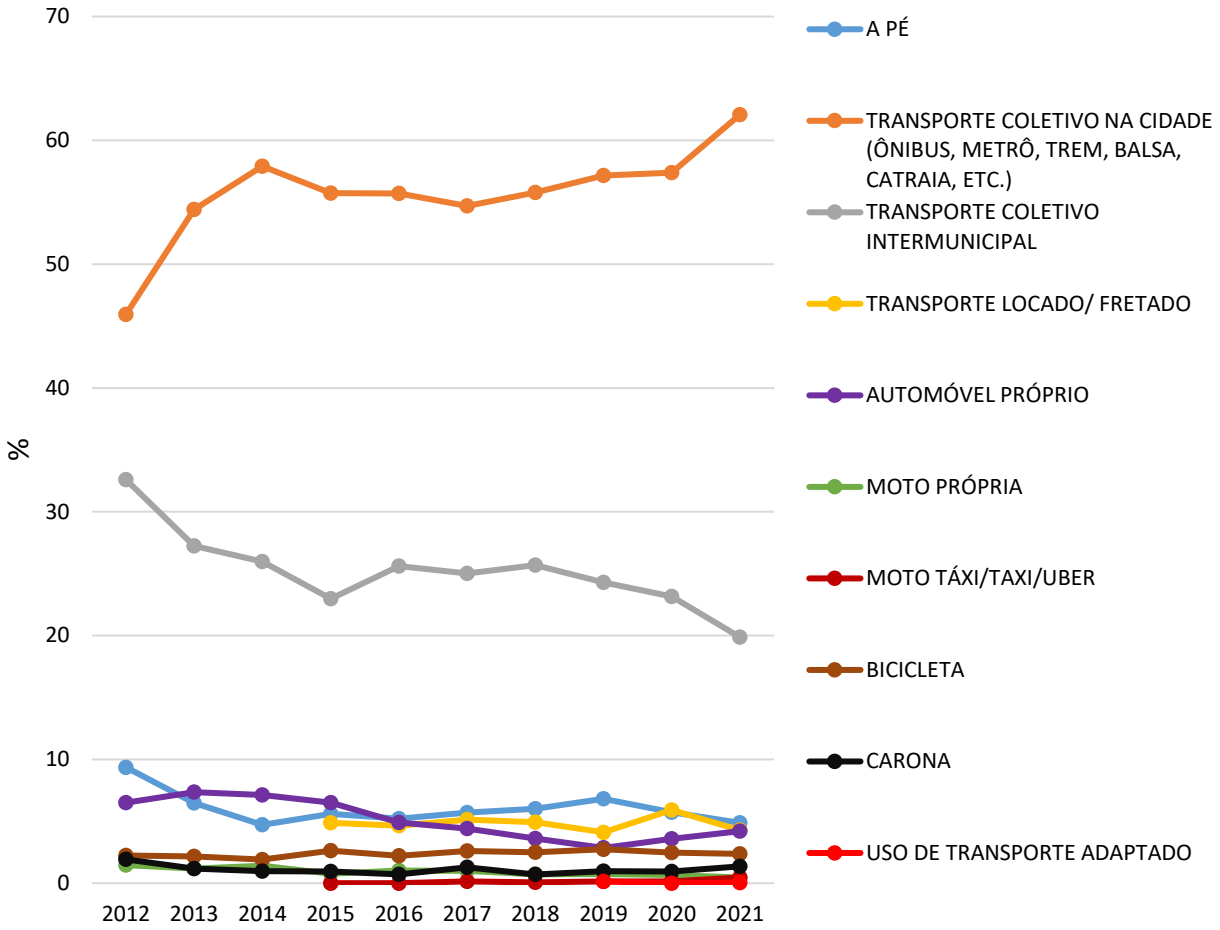
TIPO DE IMÓVEL QUE PRETENDE RESIDIR DURANTE O CURSO (SÉRIE HISTÓRICA)



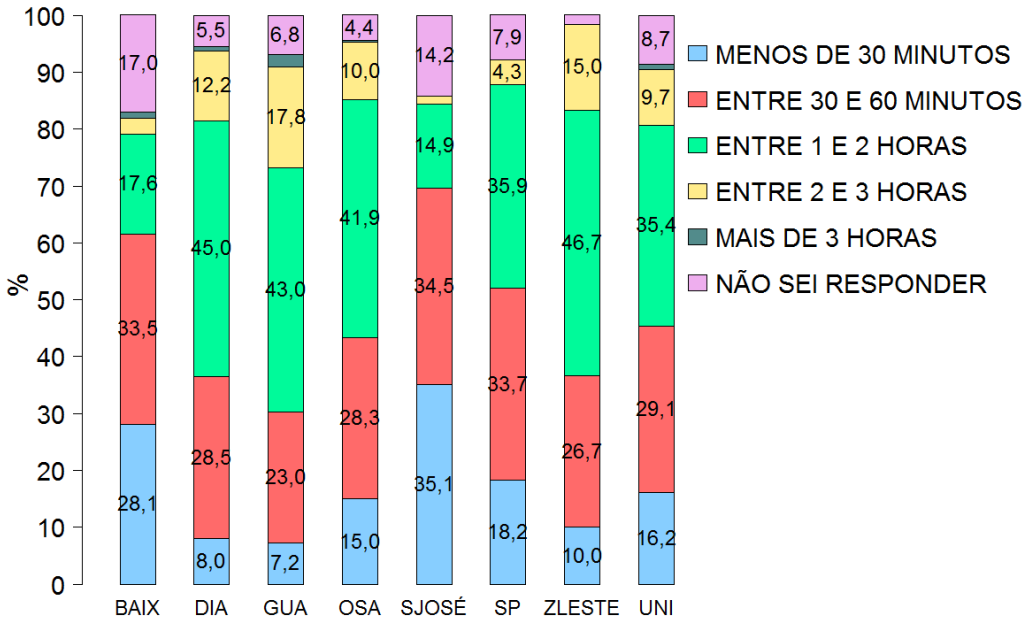
COMO FARÁ O DESLOCAMENTO ENTRE A RESIDÊNCIA E A UNIVERSIDADE



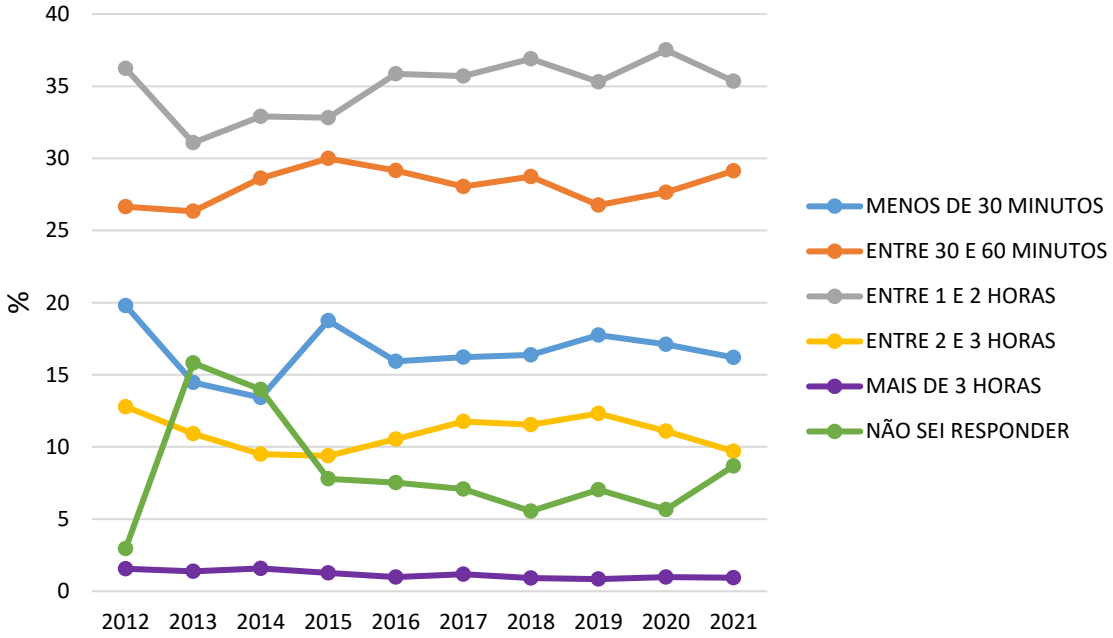
COMO FARÁ O DESLOCAMENTO ENTRE A RESIDÊNCIA E A UNIVERSIDADE (SÉRIE HISTÓRICA)



TEMPO PREVISTO PARA CHEGAR À UNIVERSIDADE

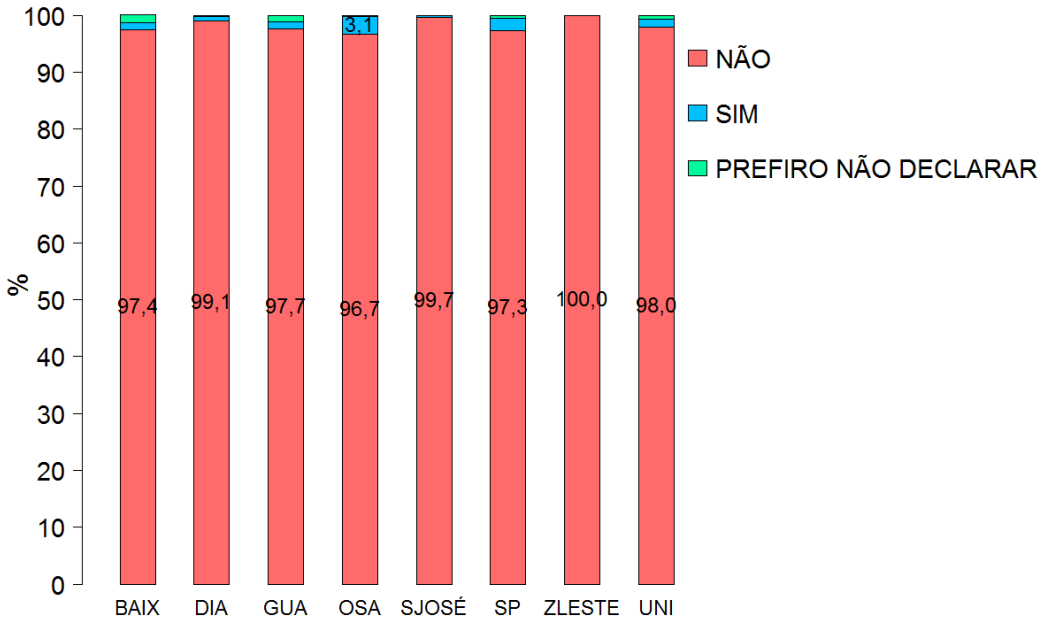


TEMPO PREVISTO PARA CHEGAR À UNIVERSIDADE (SÉRIE HISTÓRICA)

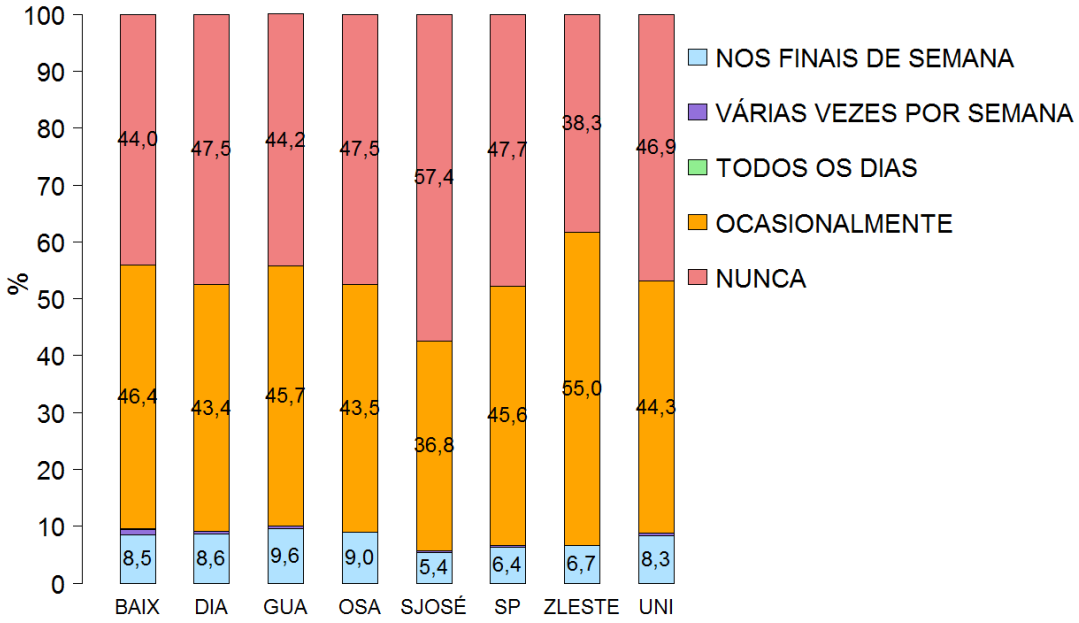


SAÚDE / LAZER / INFORMAÇÃO 2021

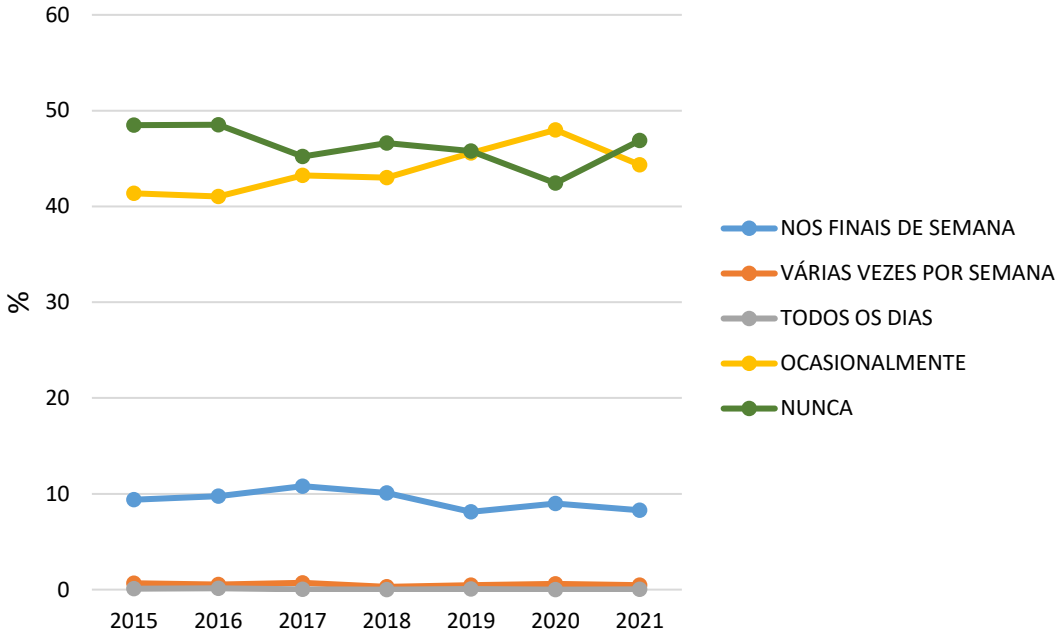
DEFICIÊNCIA



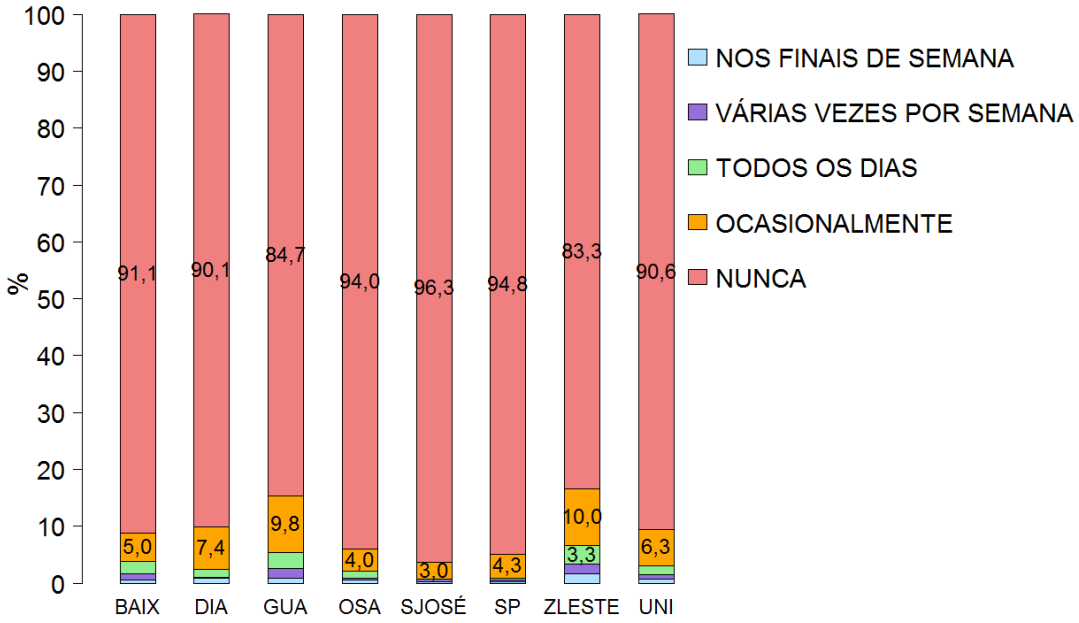
FREQUÊNCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS



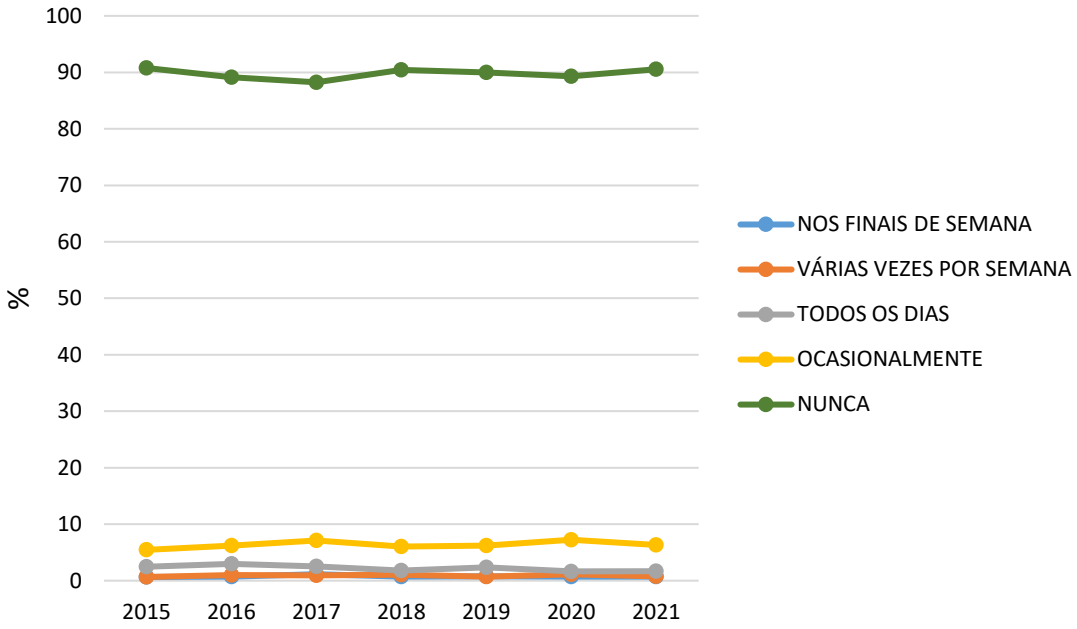
FREQUÊNCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS (SÉRIE HISTÓRICA)



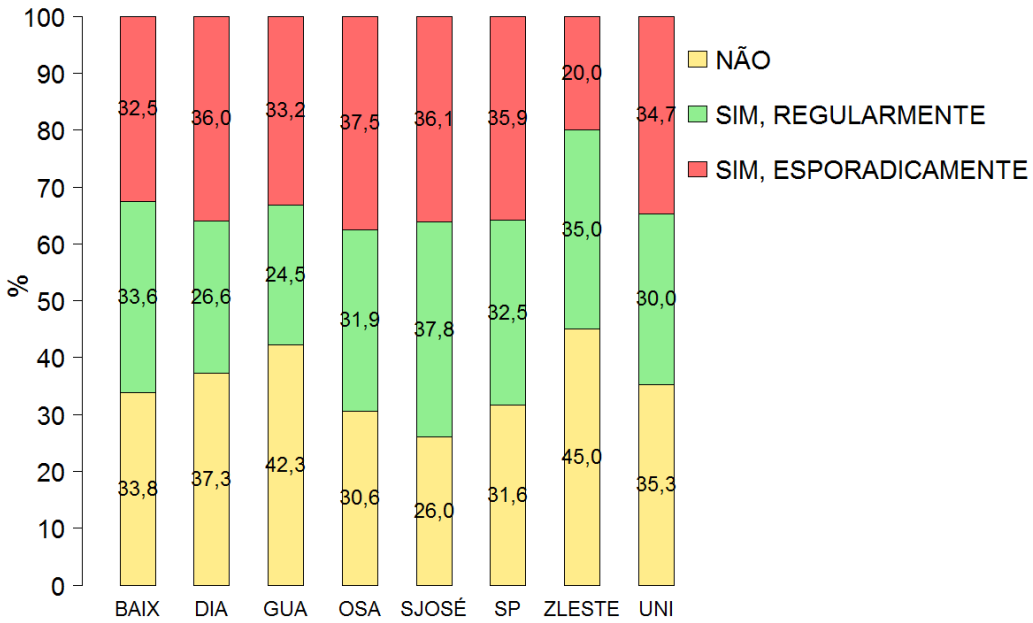
FREQUÊNCIA NA QUAL FAZ USO DE TABACO



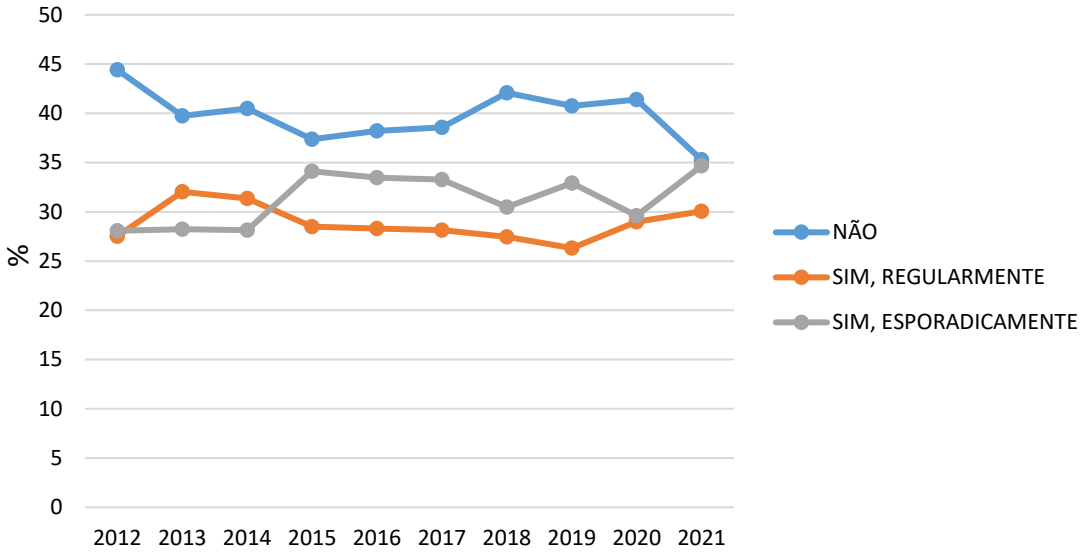
FREQUÊNCIA NA QUAL FAZ USO DE TABACO (SÉRIE HISTÓRICA)



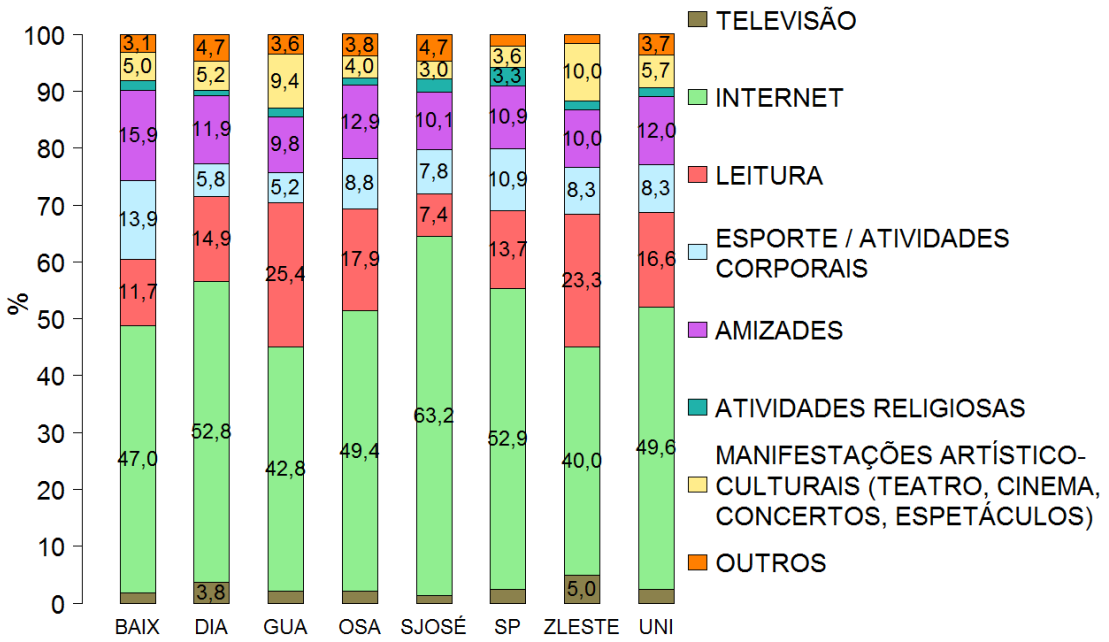
PRÁTICA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA



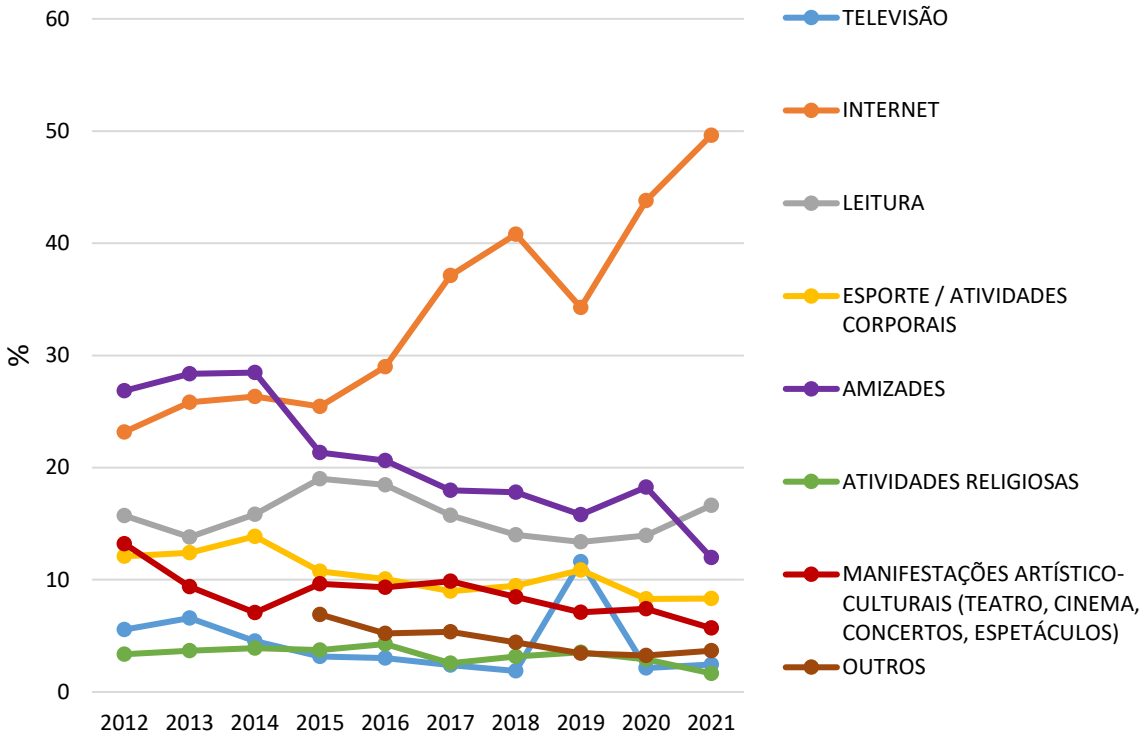
RÁTICA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA (SÉRIE HISTÓRICA)



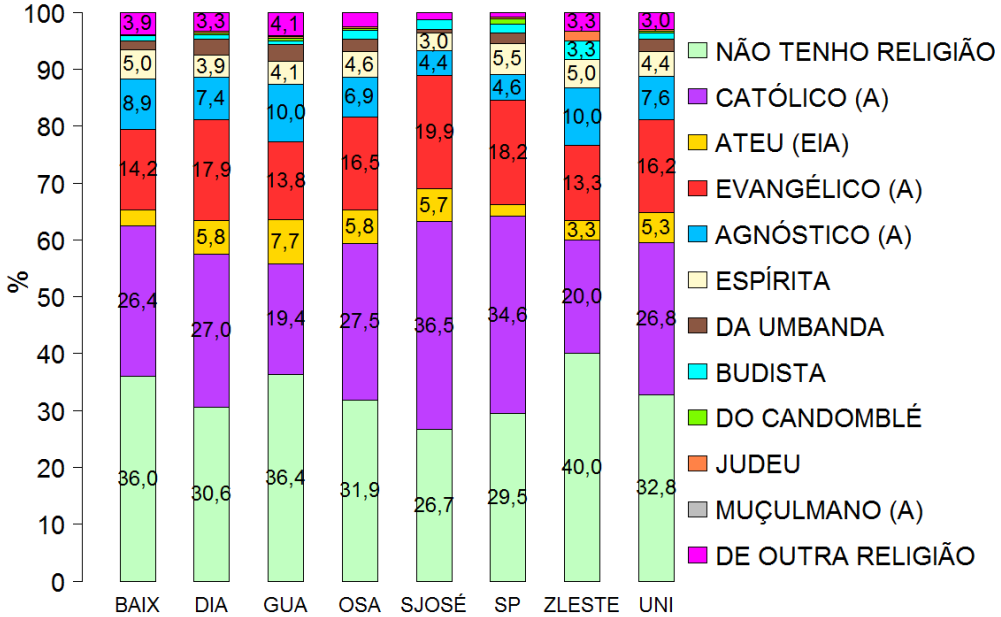
PRINCIPAL FONTE DE LAZER



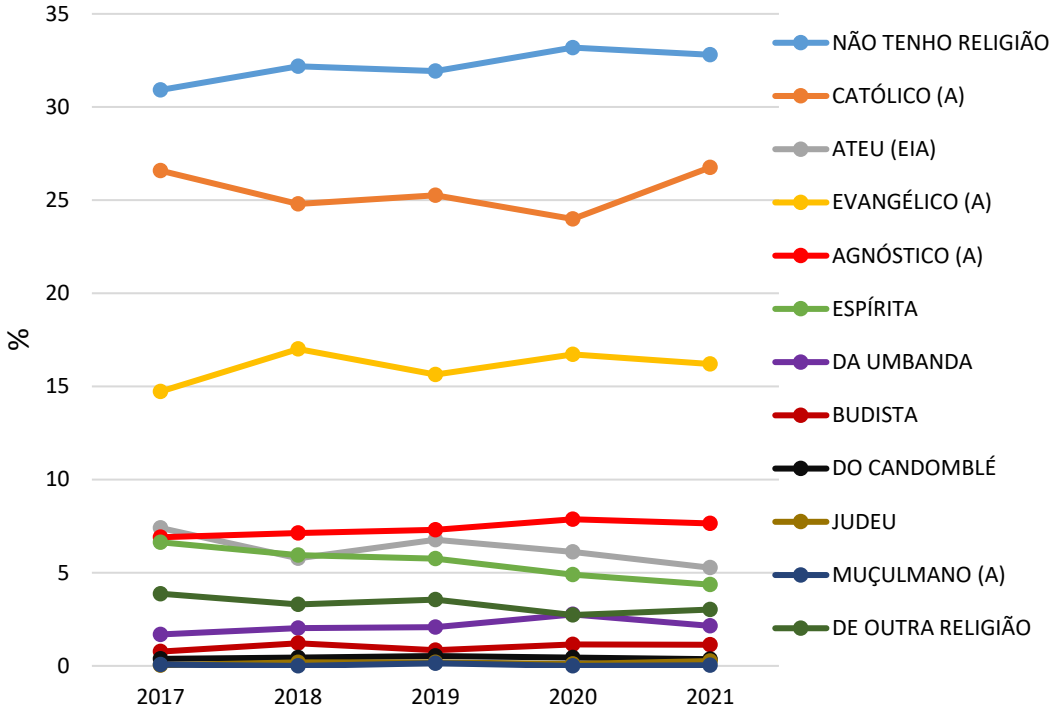
PRINCIPAL FONTE DE LAZER (SÉRIE HISTÓRICA)



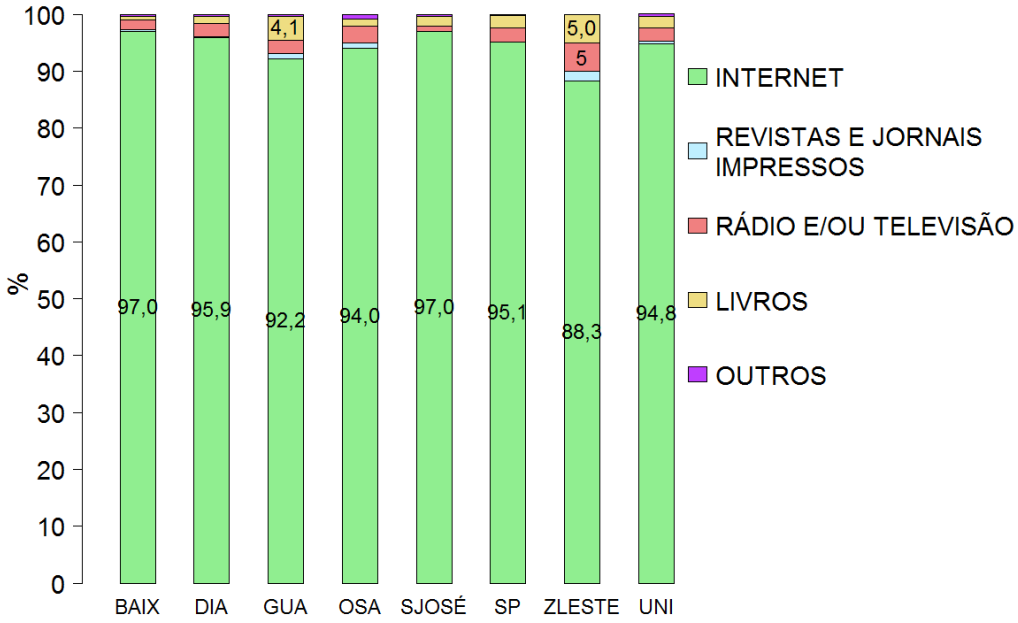
COMO SE CONSIDERA EM RELAÇÃO À RELIGIÃO



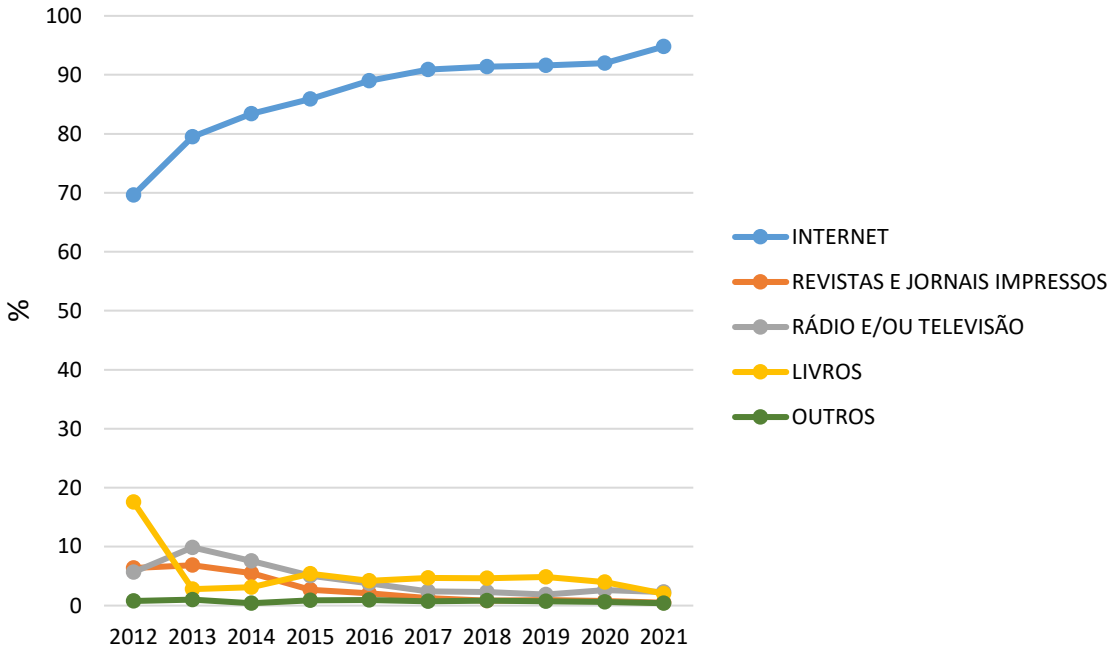
COMO SE CONSIDERA EM RELAÇÃO À RELIGIÃO (SÉRIE HISTÓRICA)



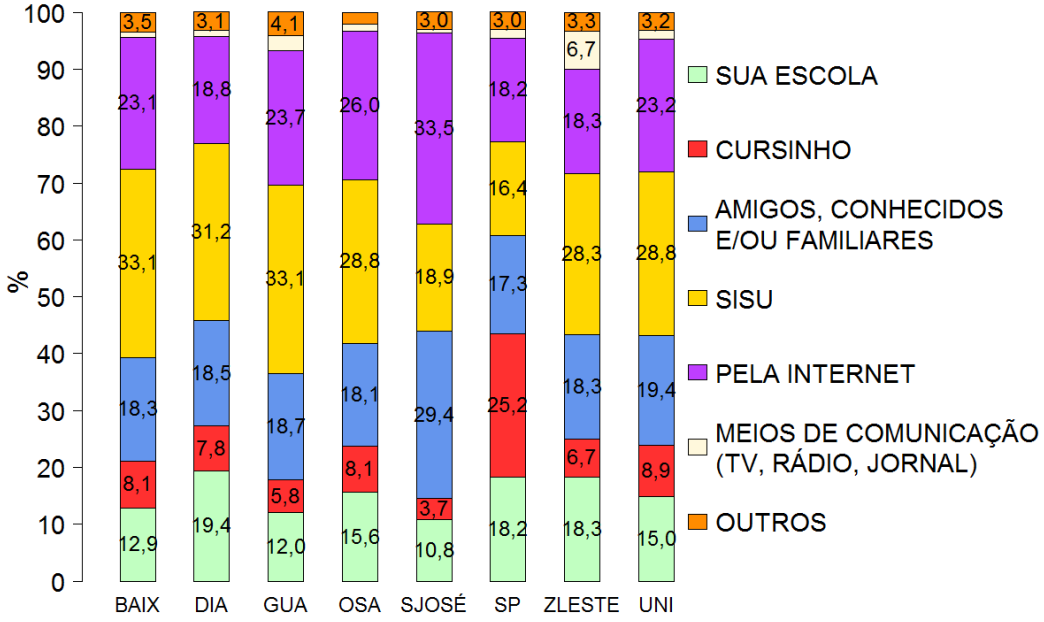
PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÃO



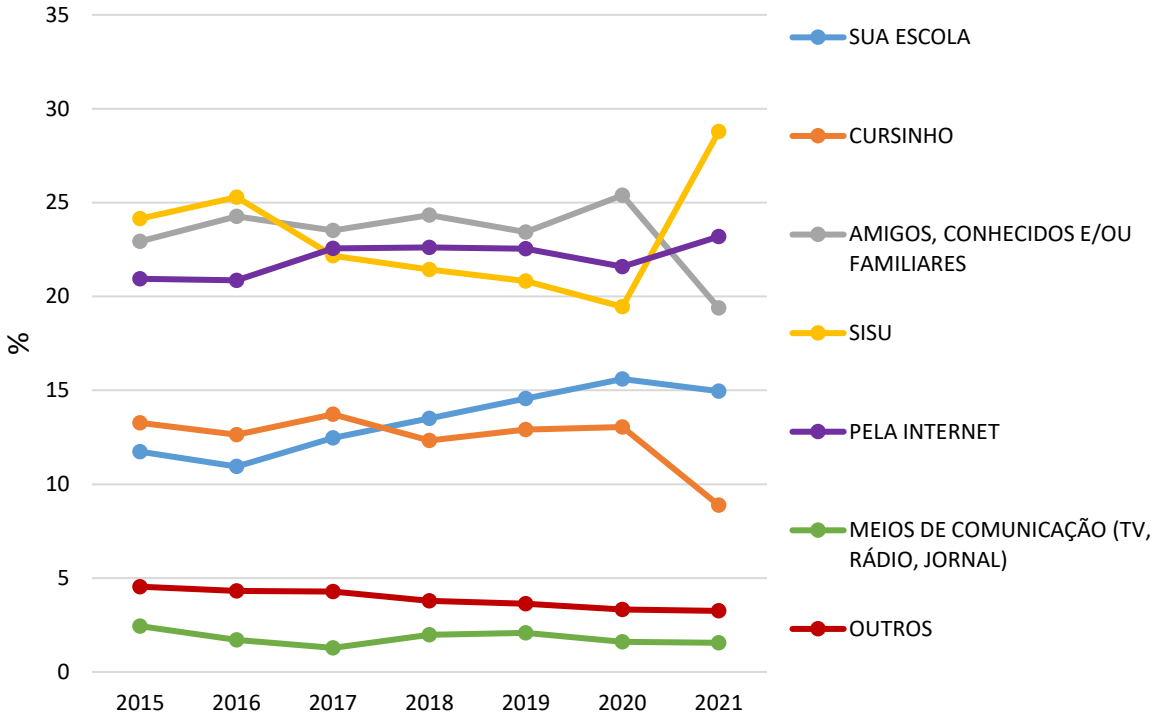
PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÃO (SÉRIE HISTÓRICA)



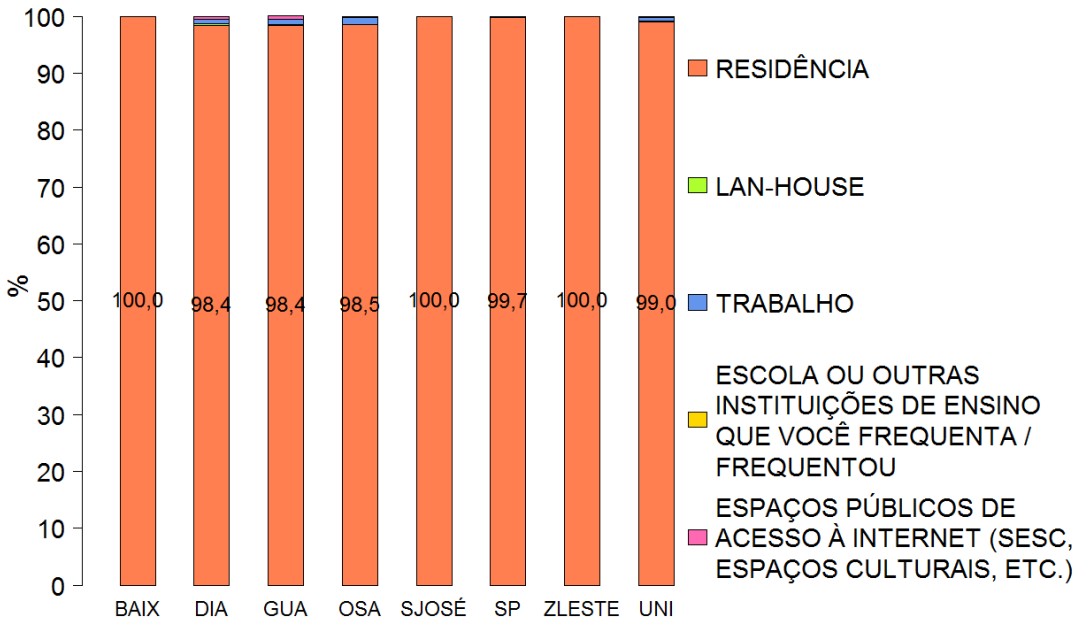
COMO SOUBE DOS CURSOS DA UNIFESP



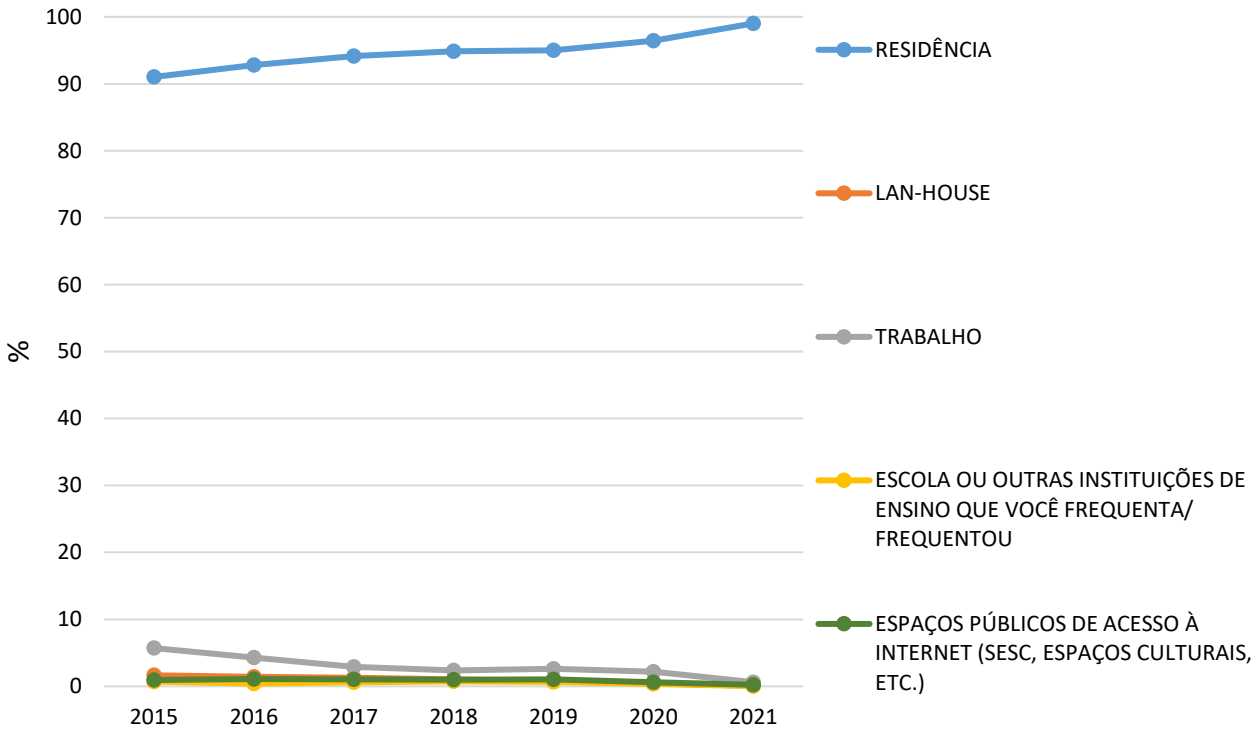
COMO SOUBE DOS CURSOS DA UNIFESP (SÉRIE HISTÓRICA)



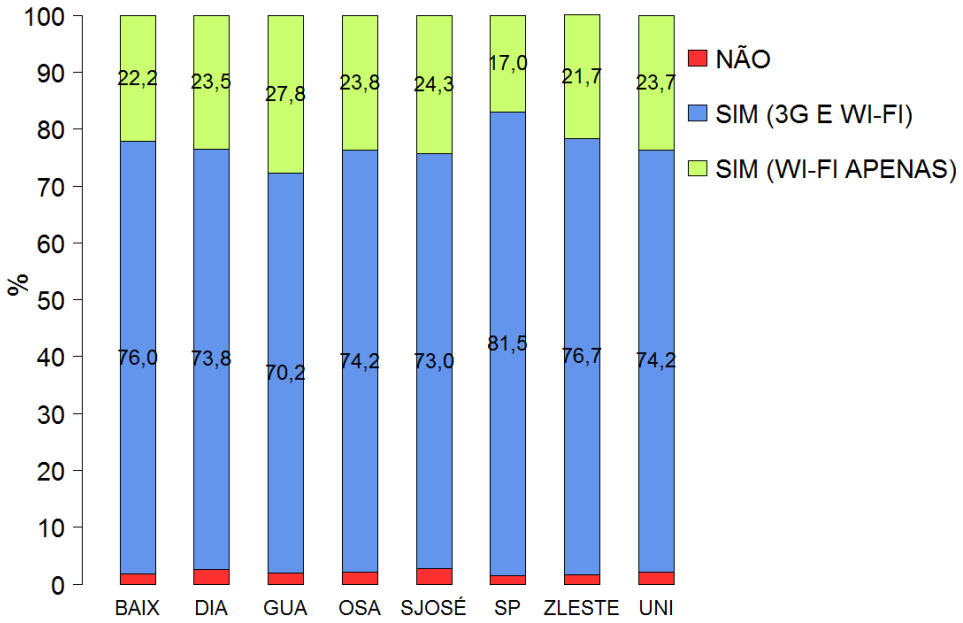
PRINCIPAL LOCAL DE ACESSO À INTERNET



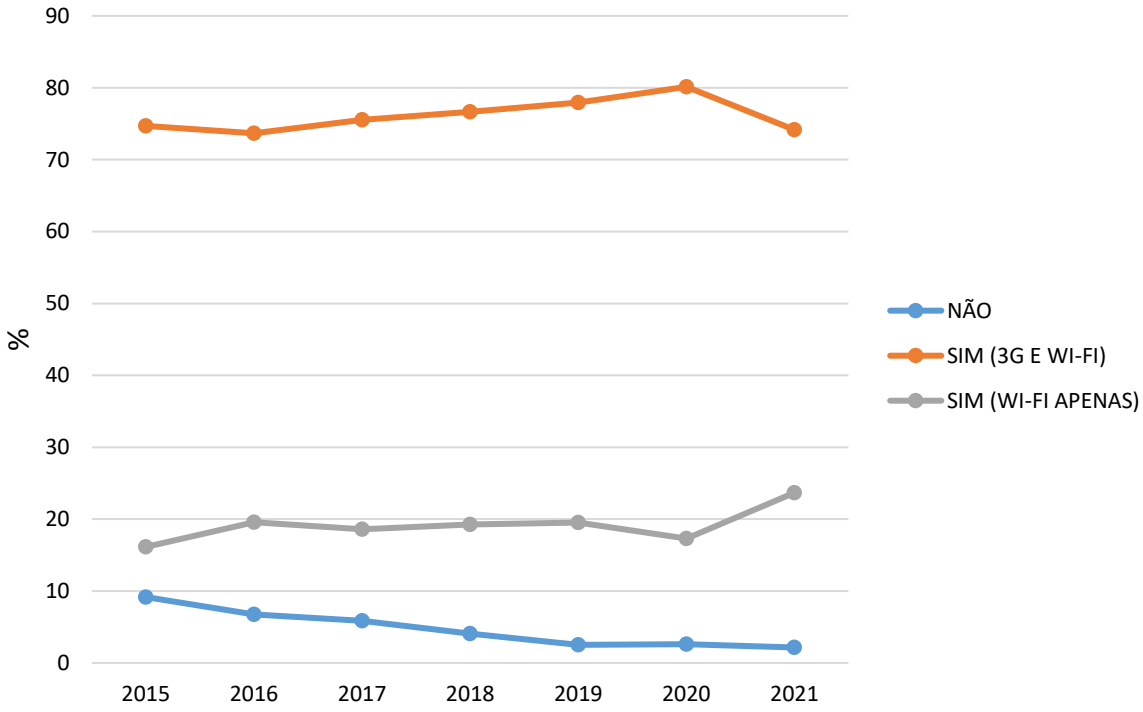
PRINCIPAL LOCAL DE ACESSO À INTERNET (SÉRIE HISTÓRICA)



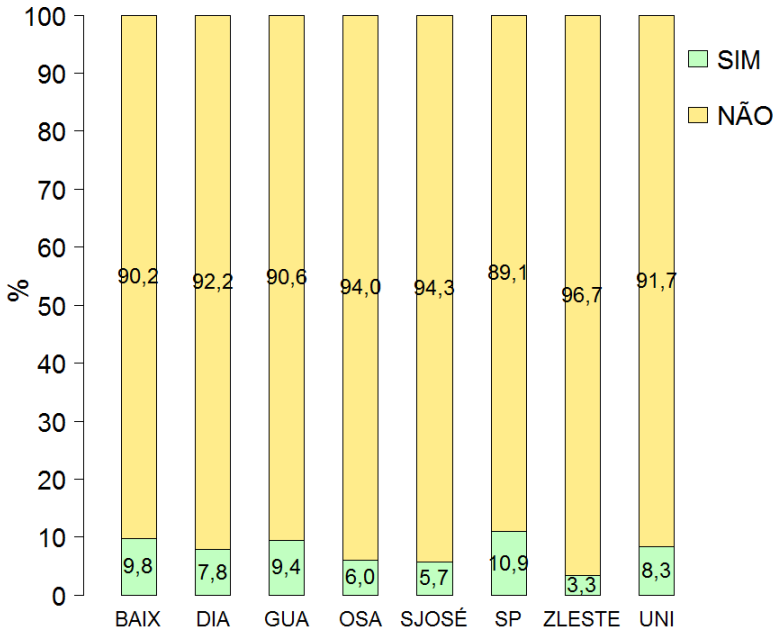
ACESSO À INTERNET PELO TELEFONE



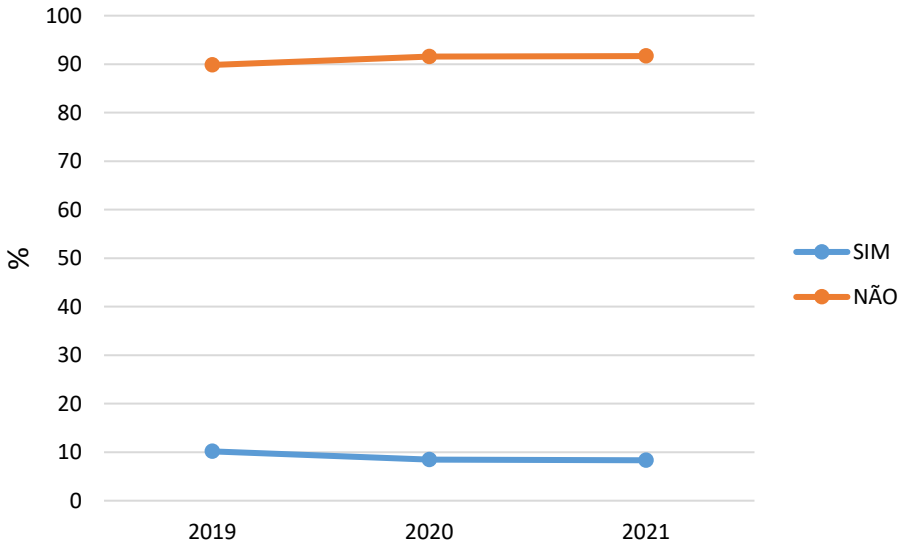
ACESSO À INTERNET PELO TELEFONE (SÉRIE HISTÓRICA)



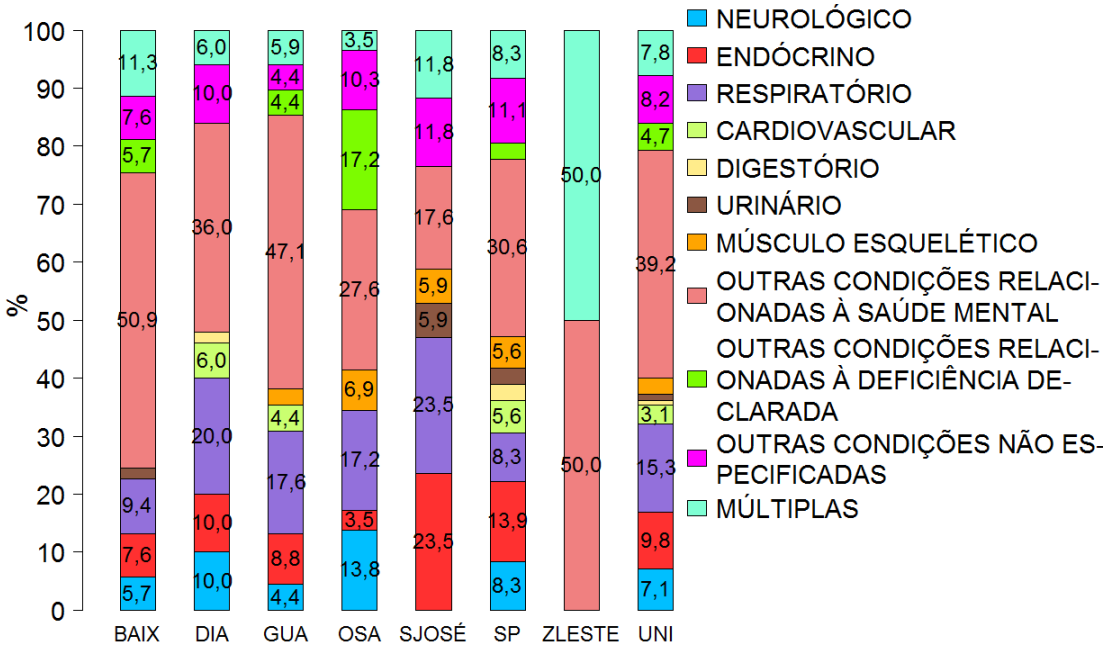
SE POSSUI ALGUM PROBLEMA DE SAÚDE QUE NECESSITE DE ACOMPANHAMENTO MÉDICO E/OU DE OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE



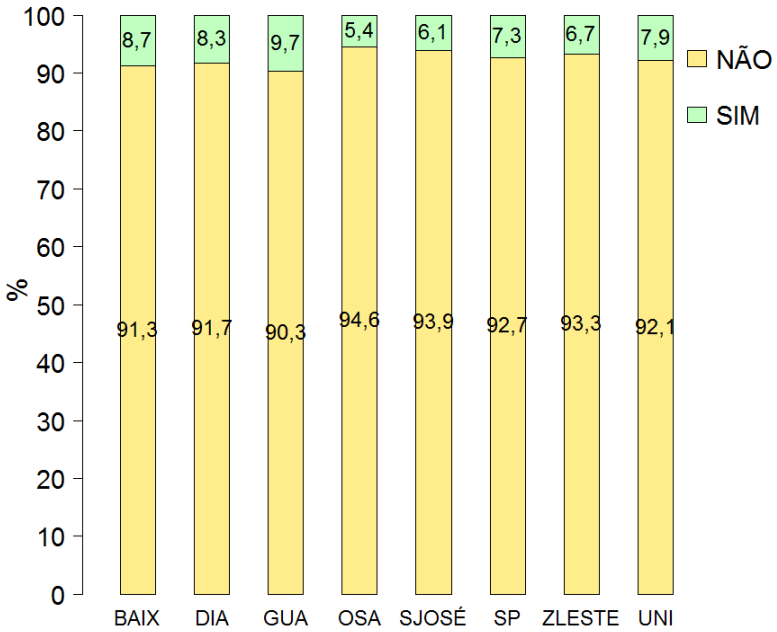
SE POSSUI ALGUM PROBLEMA DE SAÚDE QUE NECESSITE DE ACOMPANHAMENTO MÉDICO E/OU DE OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE (SÉRIE HISTÓRICA)



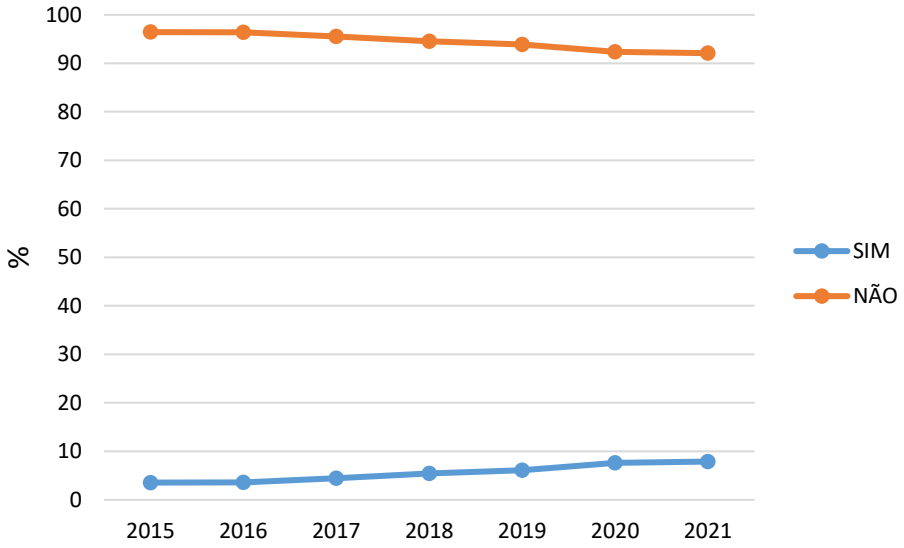
O PROBLEMA DE SAÚDE É PROVENIENTE DE ALTERAÇÃO DO SISTEMA



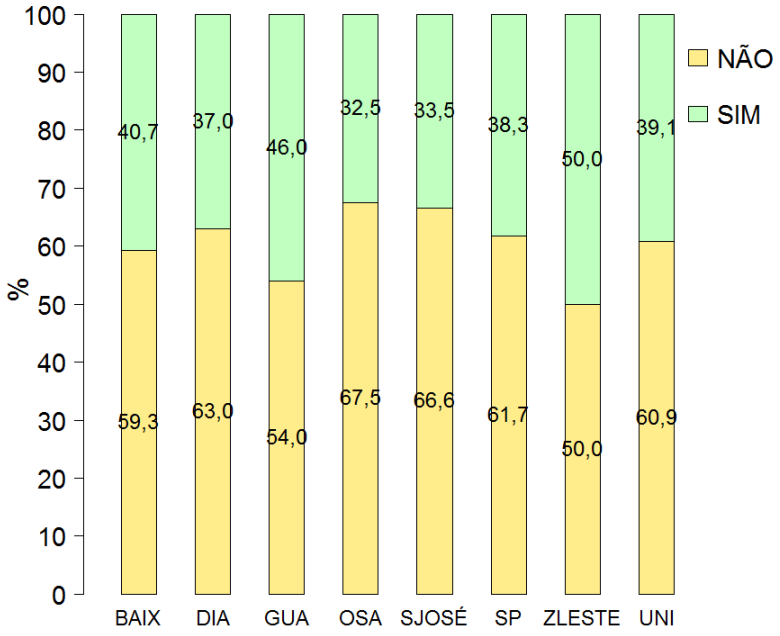
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISTÚRBIOS ALIMENTARES



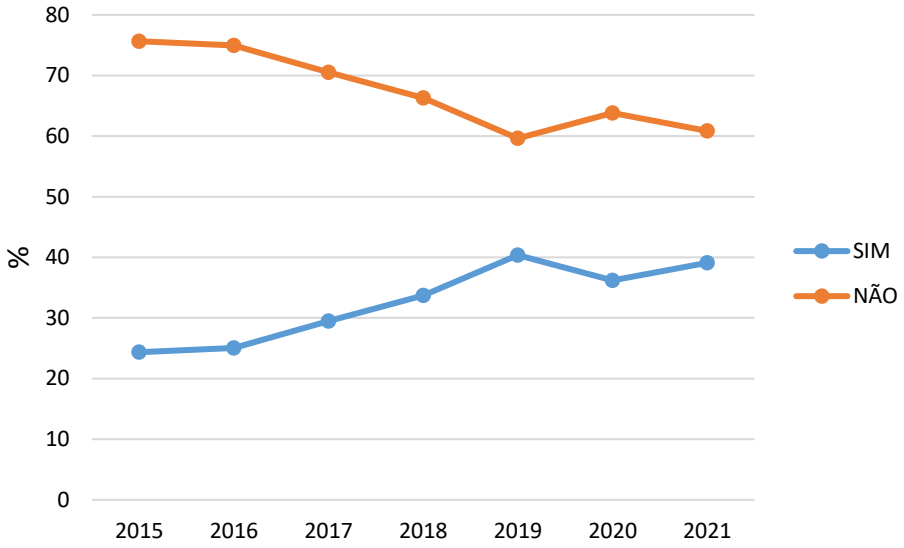
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISTÚRBIOS ALIMENTARES (SÉRIE HISTÓRICA)



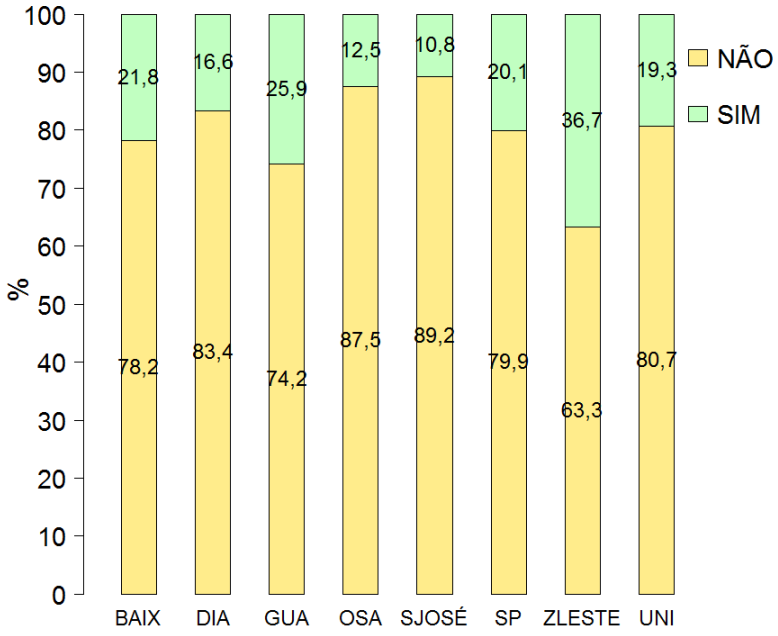
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE INSÔNIA OU ALTERAÇÃO DO SONO



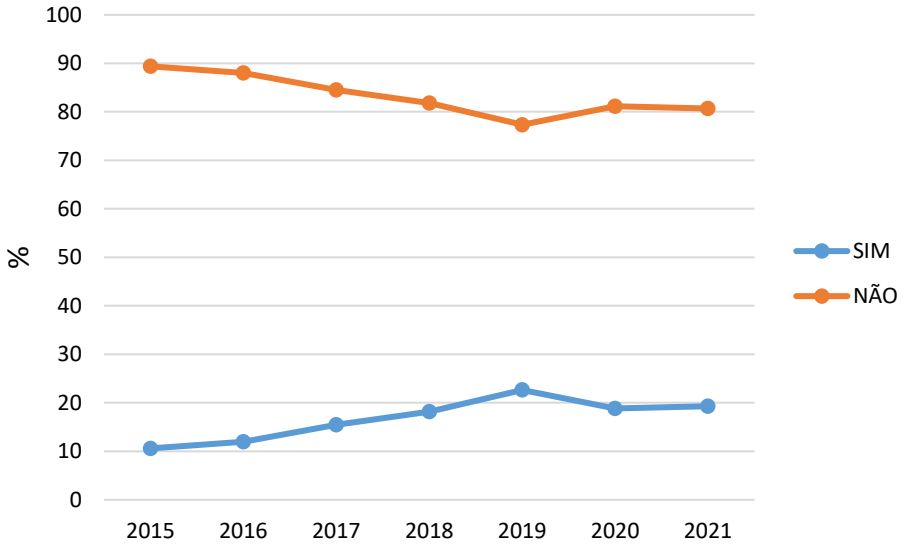
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE INSÔNIA OU ALTERAÇÃO DO SONO (SÉRIE HISTÓRICA)



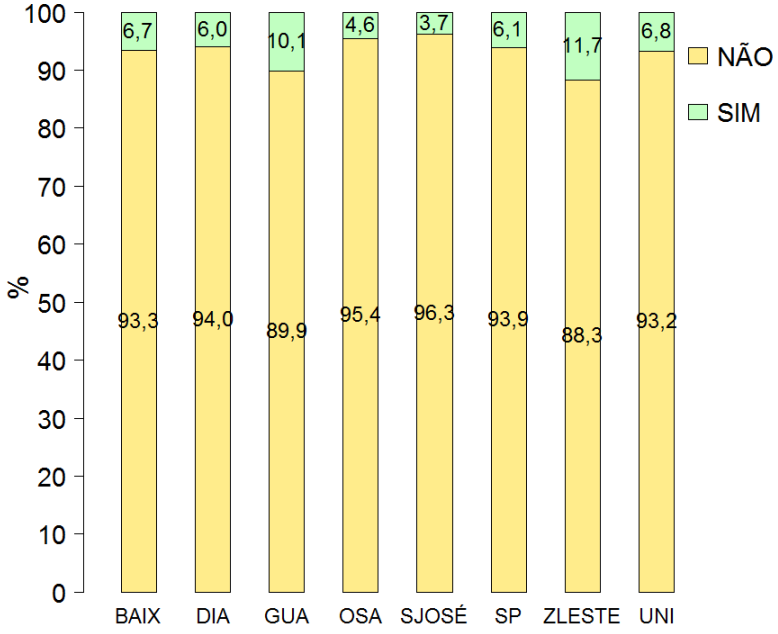
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE TRISTEZA PERSISTENTE



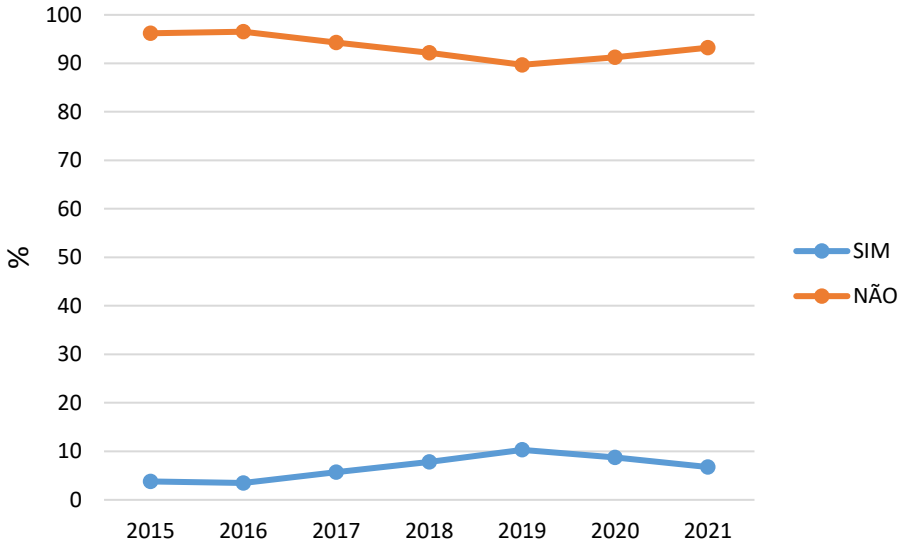
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE TRISTEZA PERSISTENTE (SÉRIE HISTÓRICA)



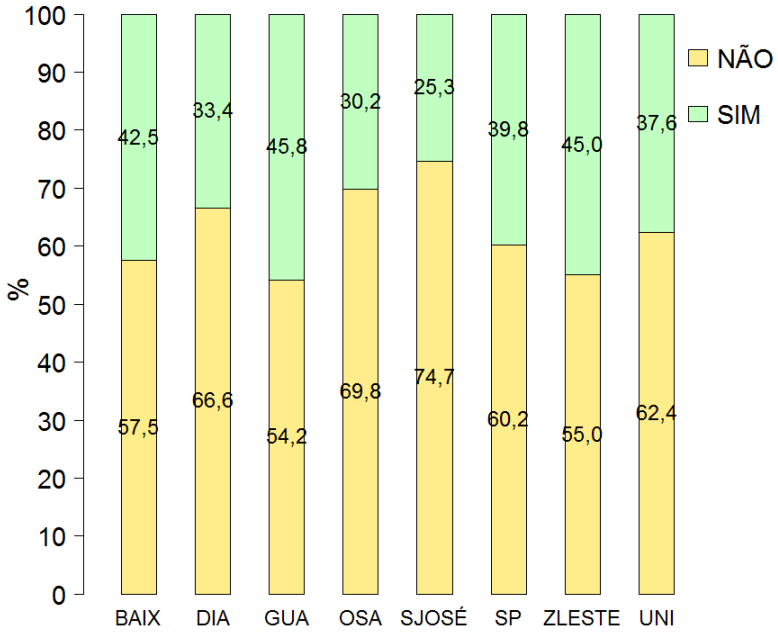
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PENSAMENTO SUICIDA



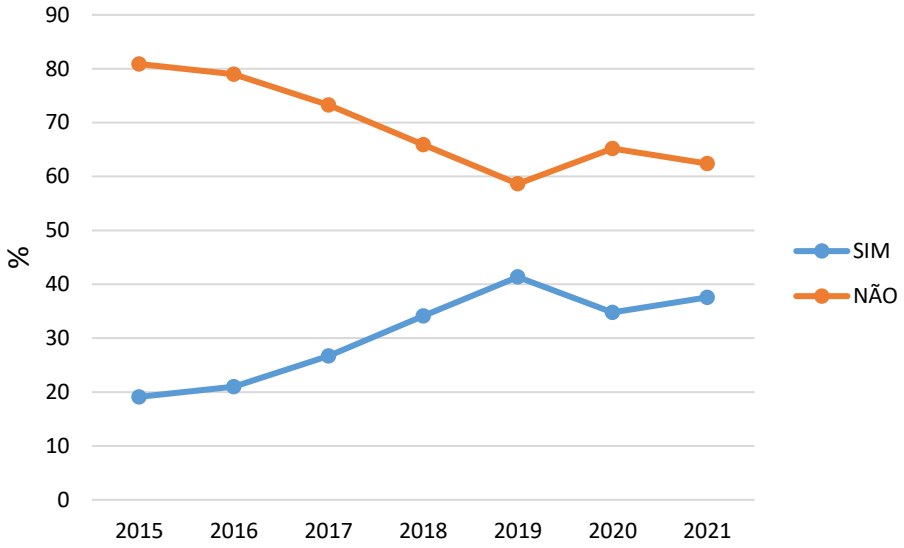
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PENSAMENTO SUICIDA (SÉRIE HISTÓRICA)



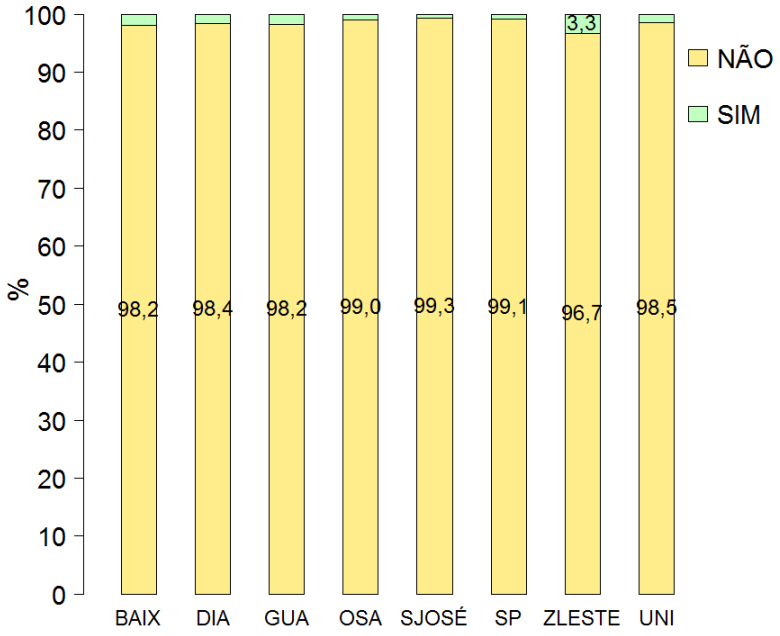
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PÂNICO / ANSIEDADE



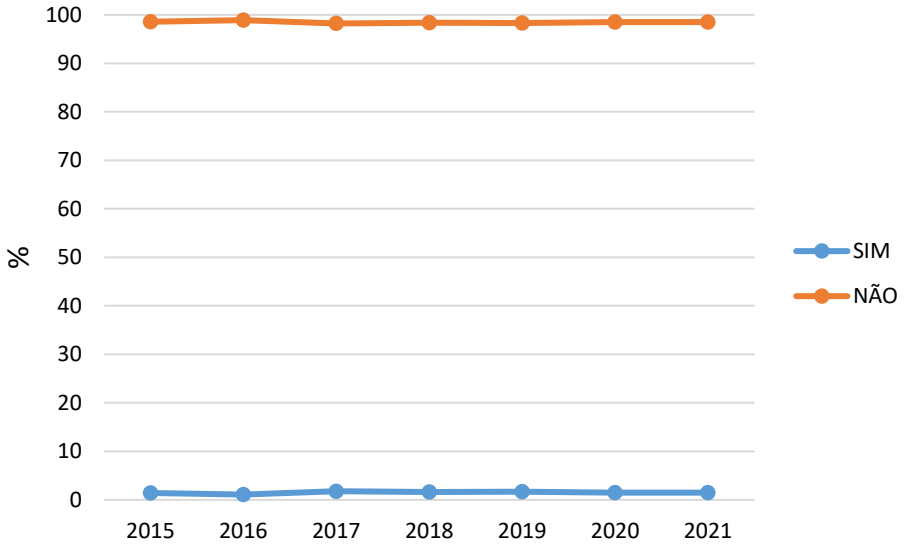
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PÂNICO / ANSIEDADE (SÉRIE HISTÓRICA)



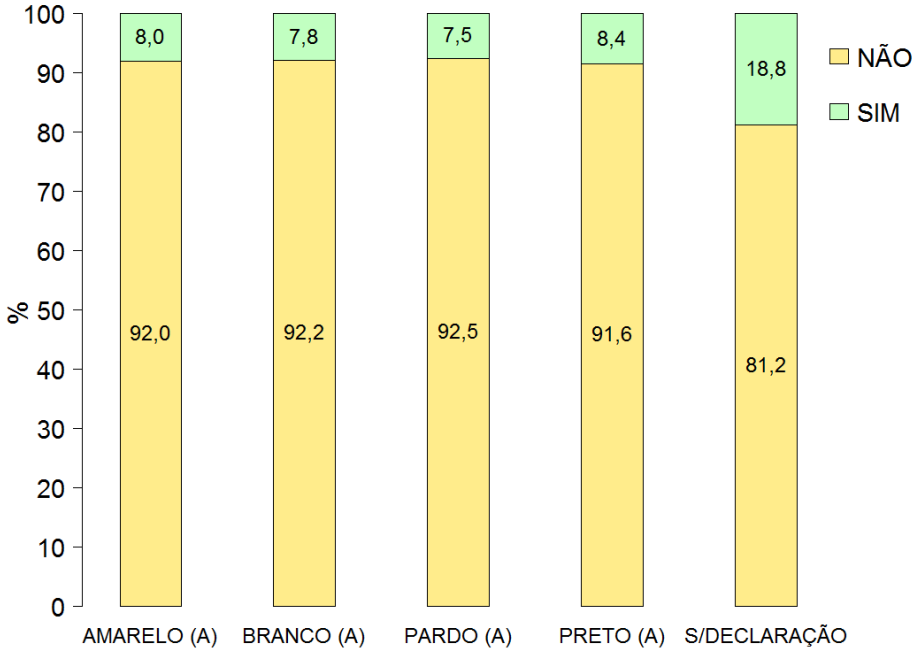
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISLEXIA



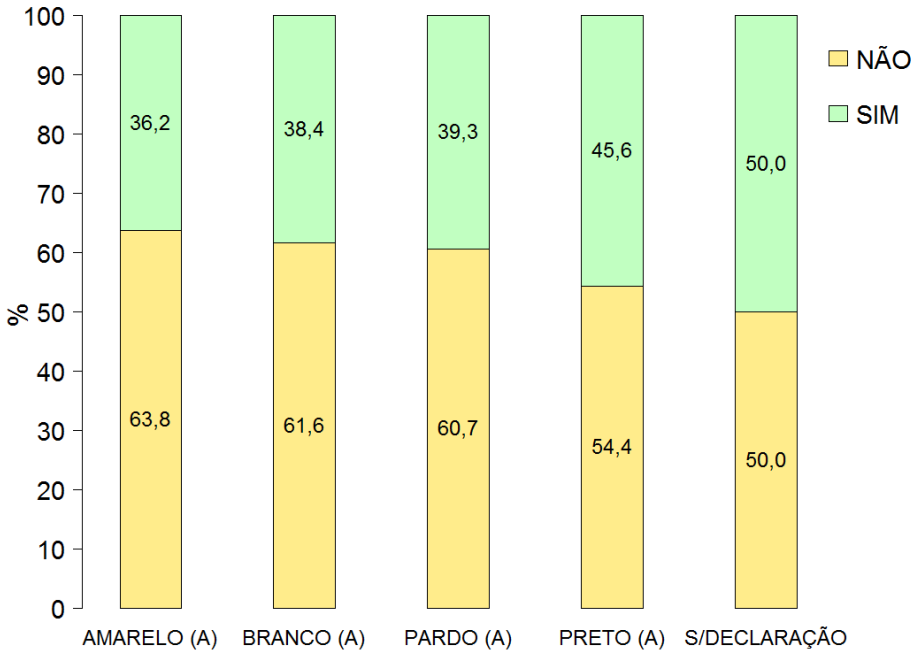
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISLEXIA (SÉRIE HISTÓRICA)



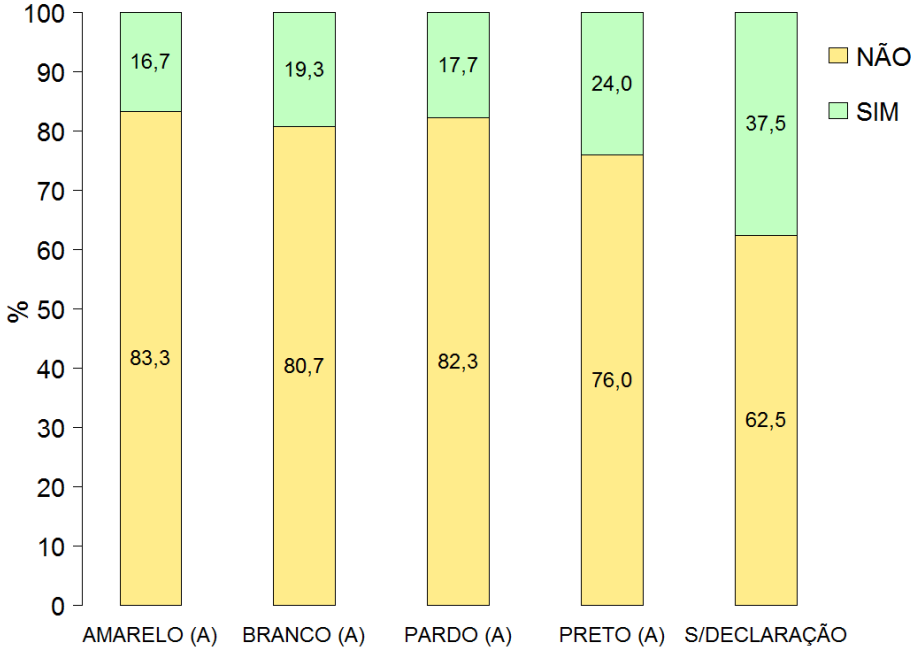
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISTÚRBIOS ALIMENTARES POR ETNIA



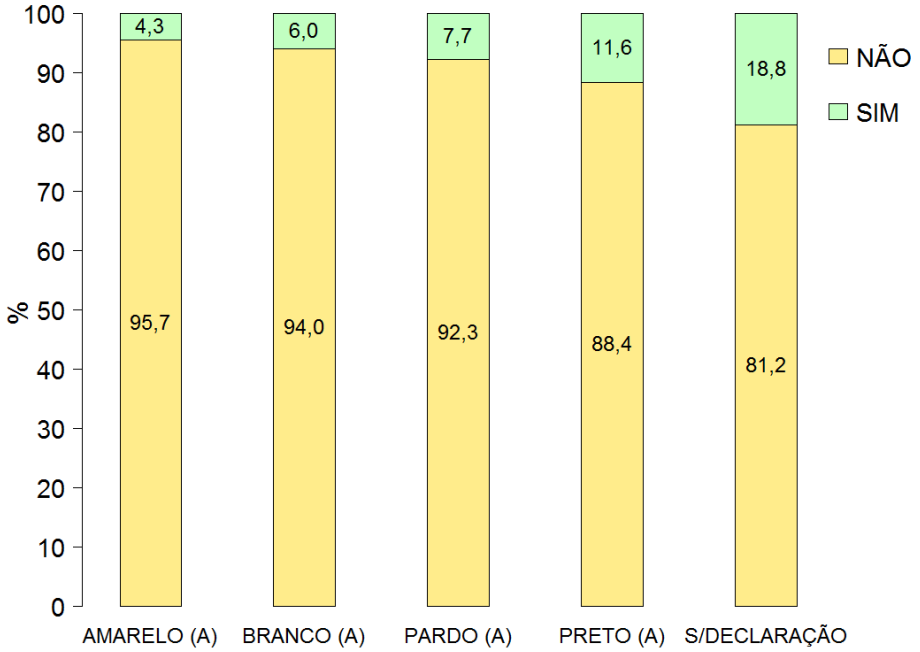
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE INSÔNIA OU ALTERAÇÃO DO SONO POR ETNIA



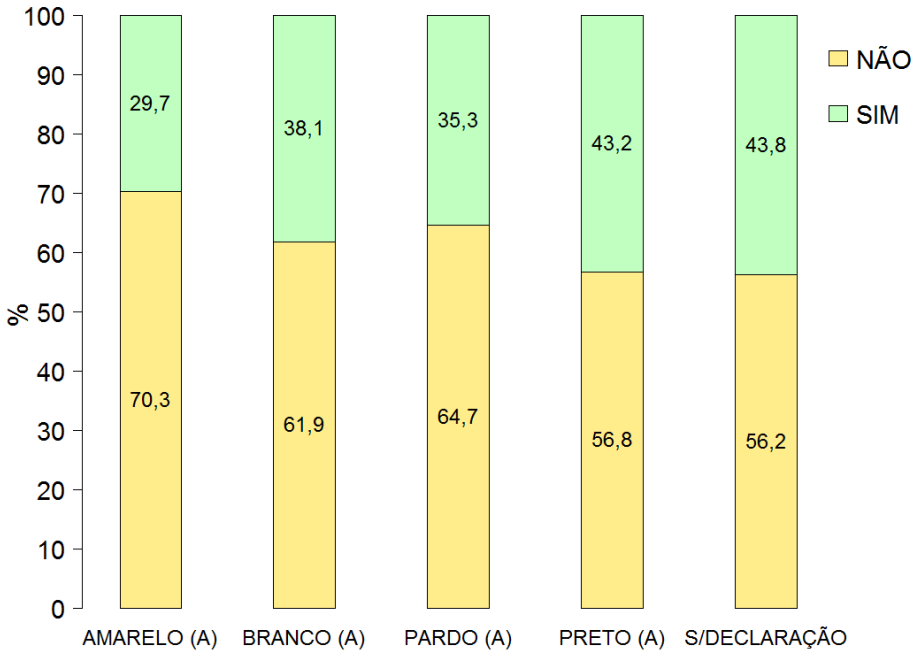
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE TRISTEZA PERSISTENTE POR ETNIA



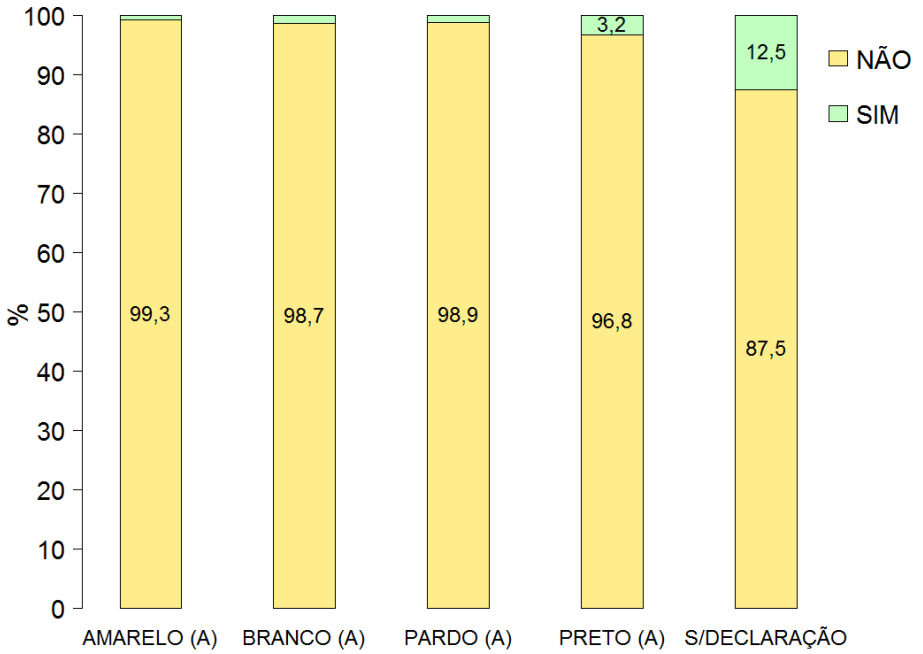
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PENSAMENTO SUICIDA POR ETNIA



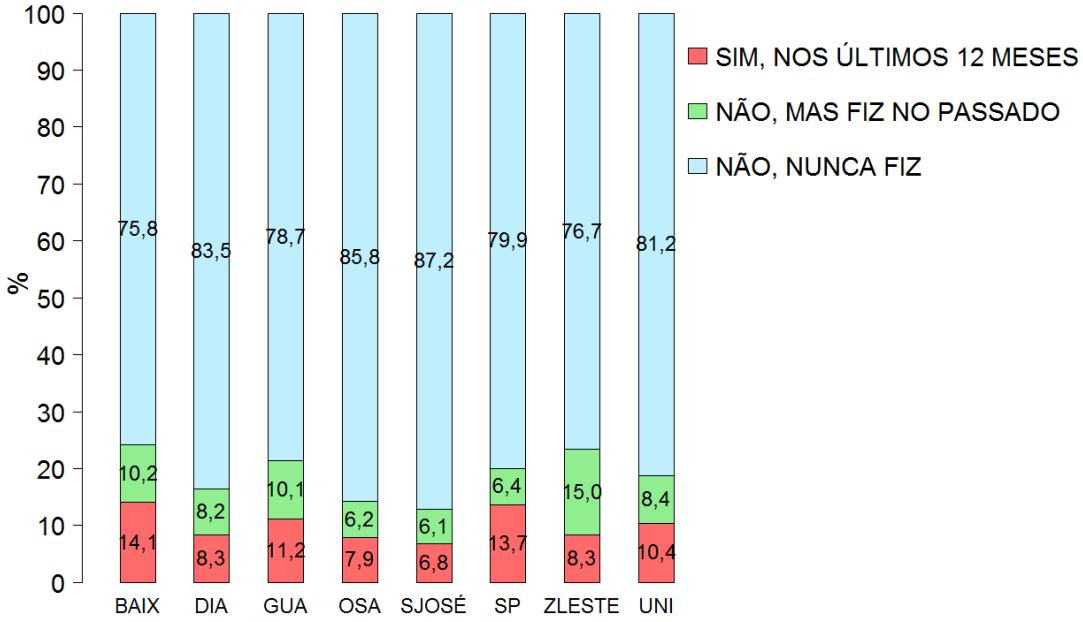
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PÂNICO / ANSIEDADE POR ETNIA



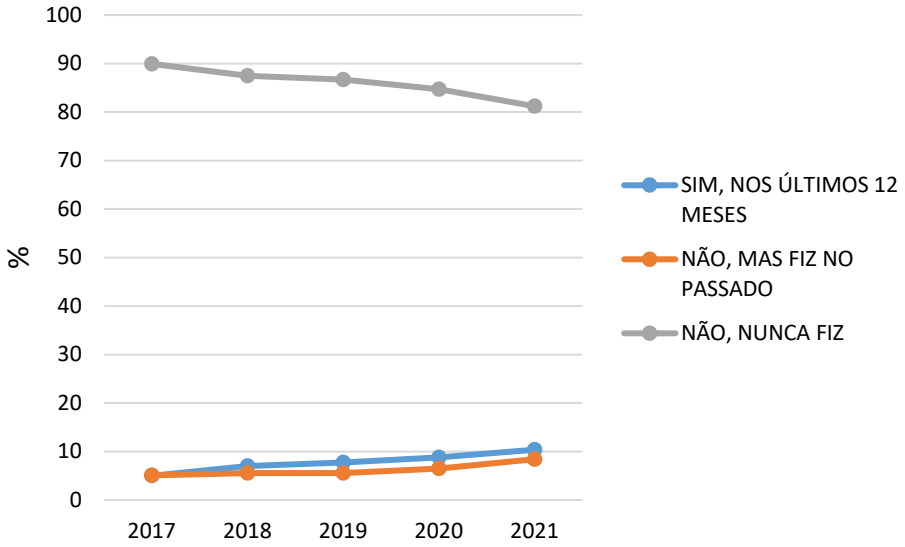
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISLEXIA POR ETNIA



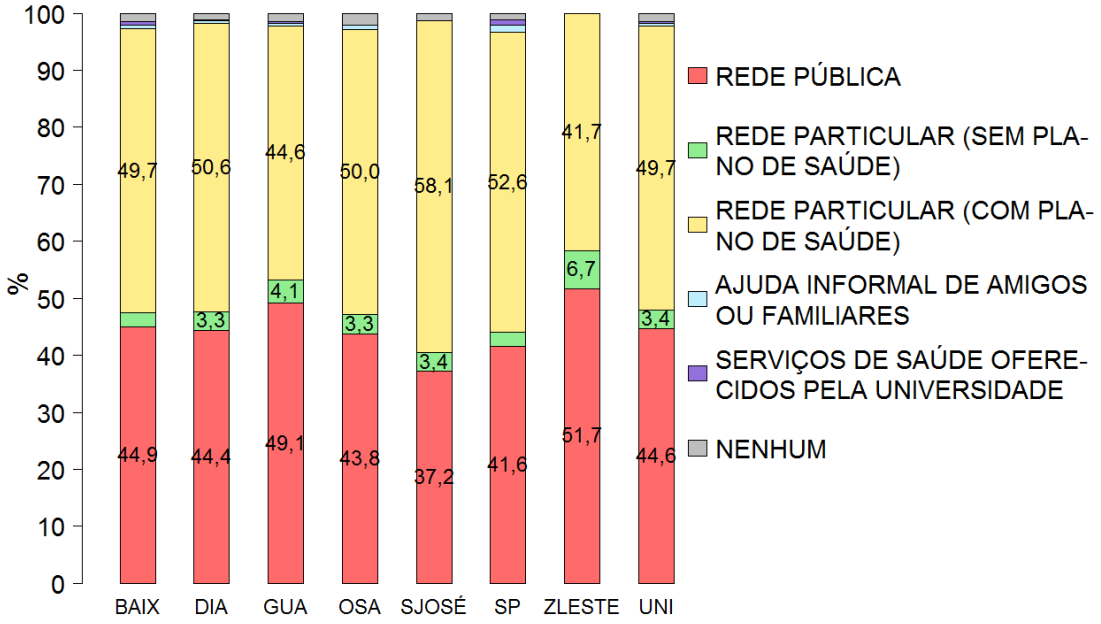
SE JÁ FAZ USO DE MEDICAÇÃO PARA TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL



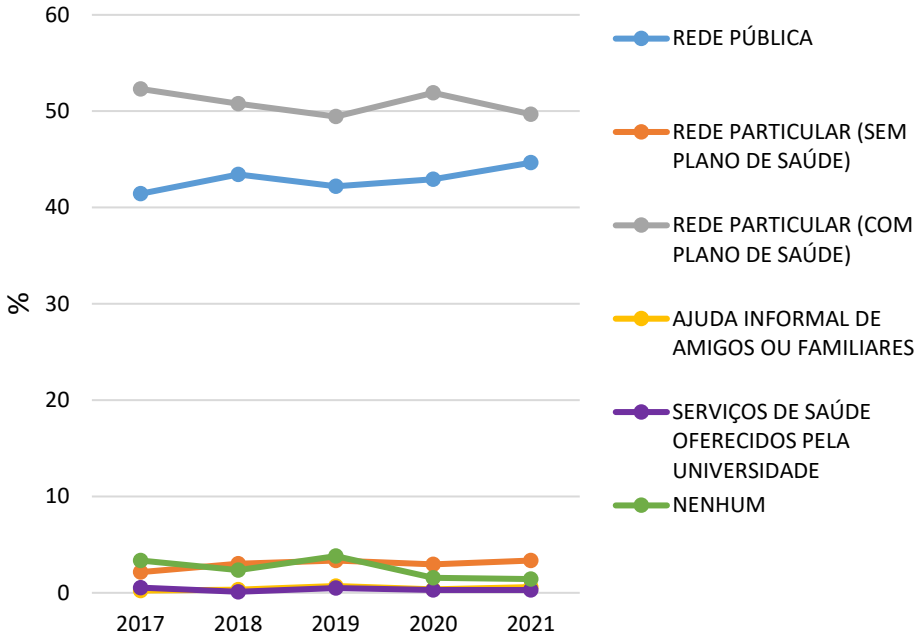
SE JÁ FAZ USO DE MEDICAÇÃO PARA TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL (SÉRIE HISTÓRICA)



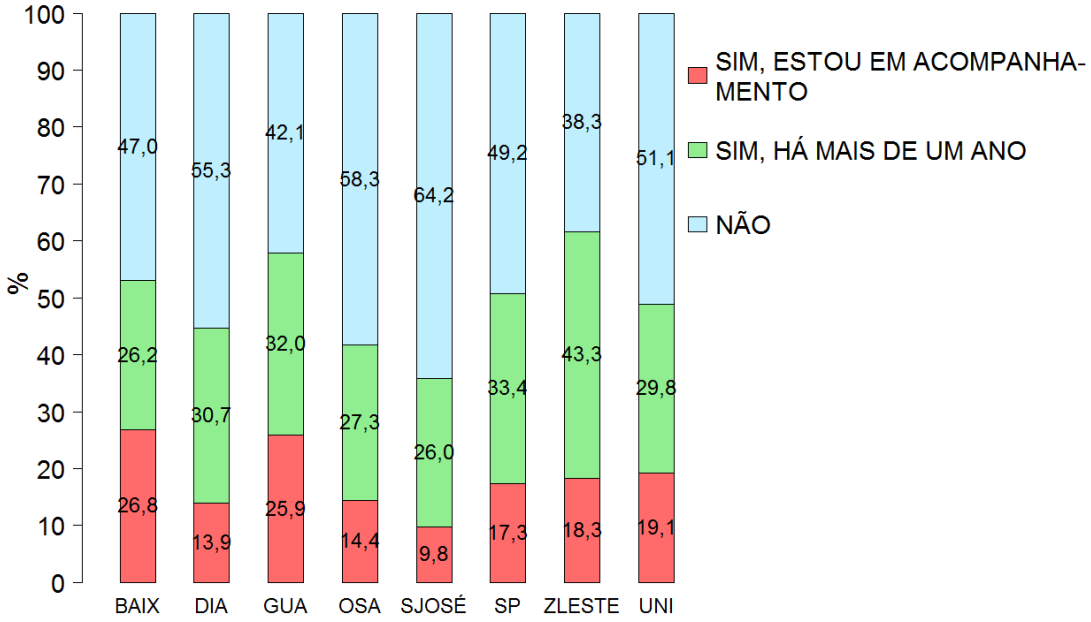
TIPO DE ATENDIMENTO MÉDICO / SAÚDE QUE RECORRE



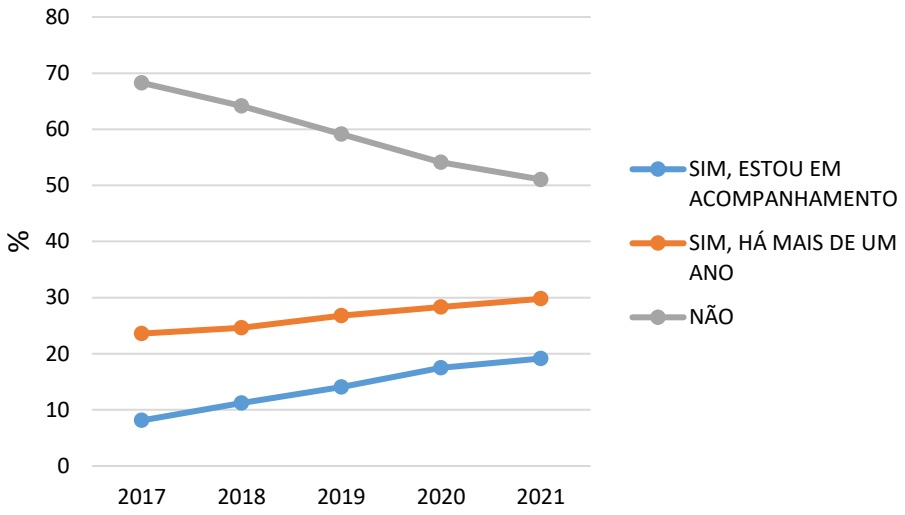
TIPO DE ATENDIMENTO MÉDICO / SAÚDE QUE RECORRE (SÉRIE HISTÓRICA)



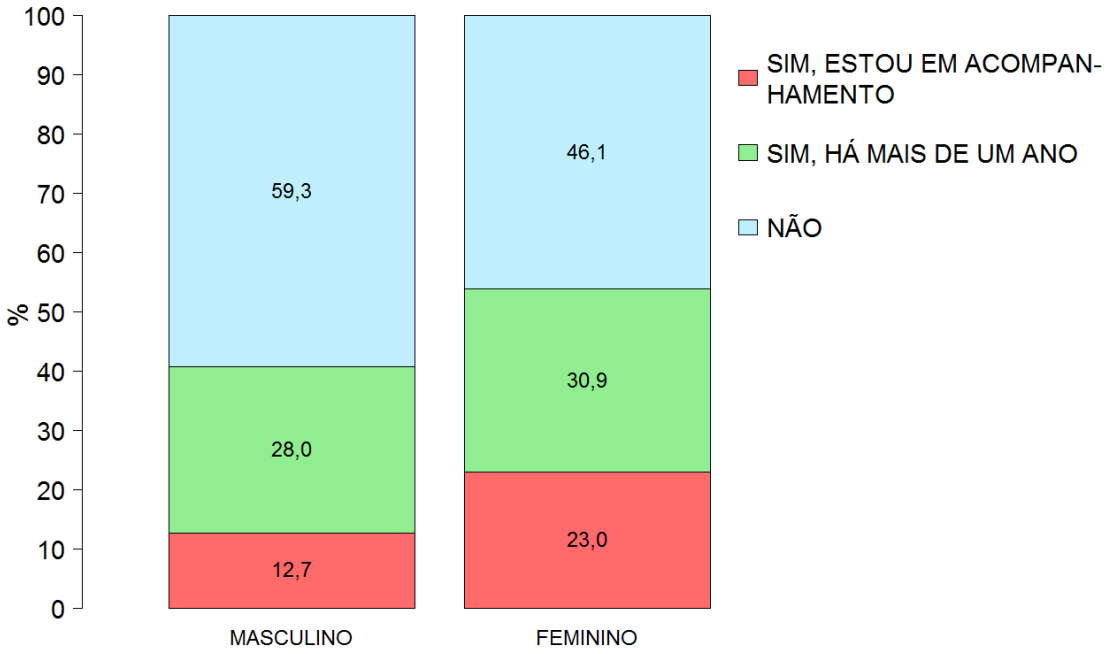
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA



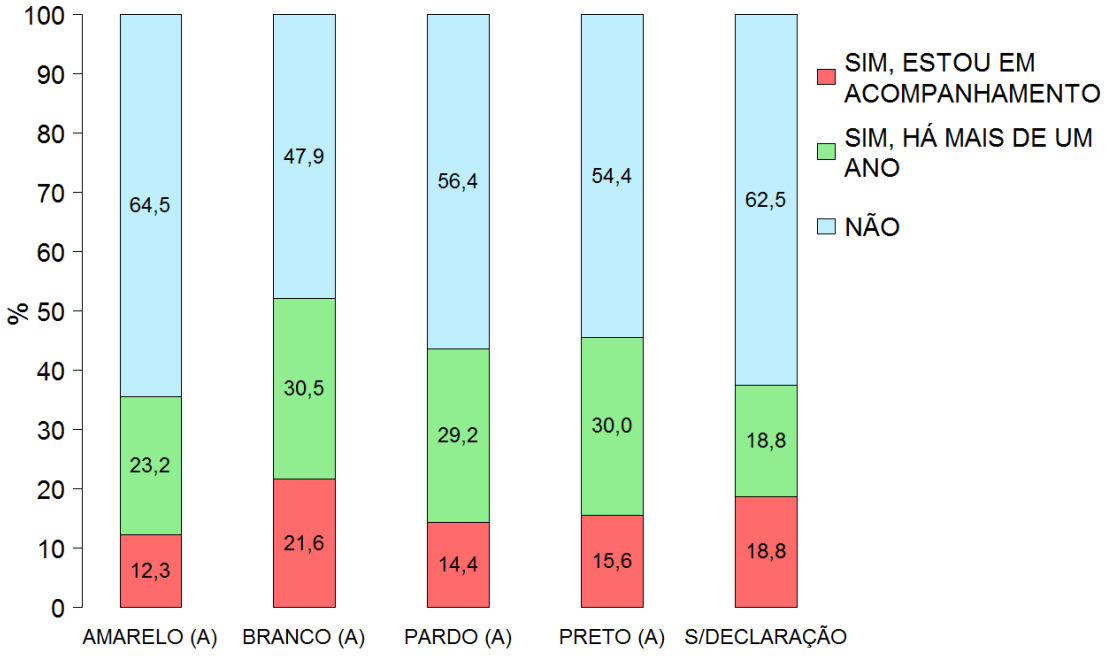
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA (SÉRIE HISTÓRICA)



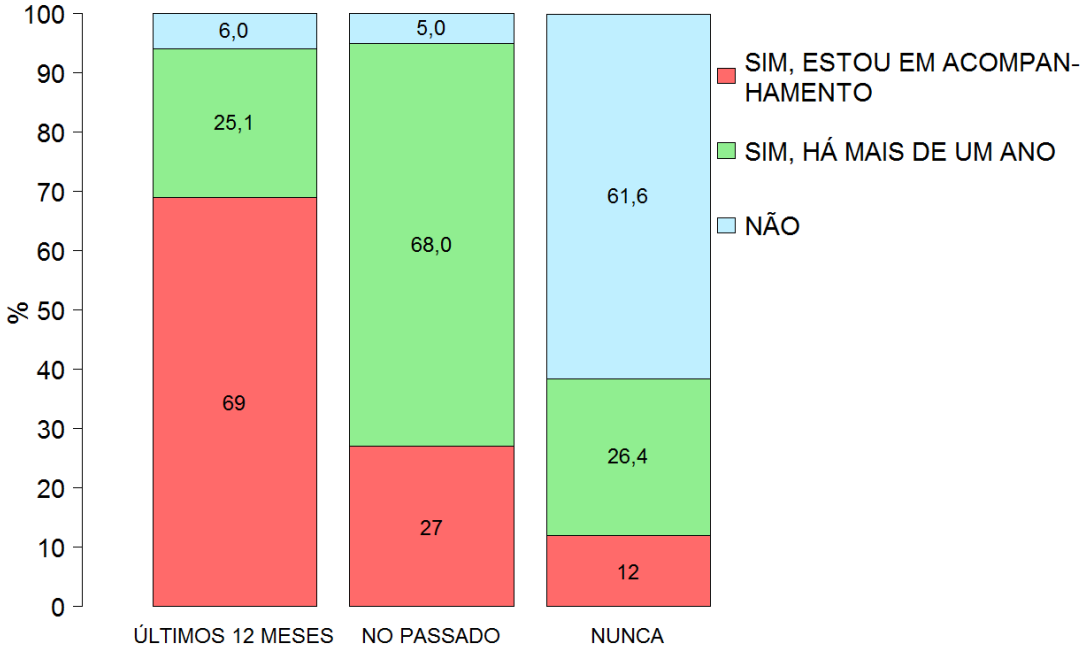
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR GÊNERO



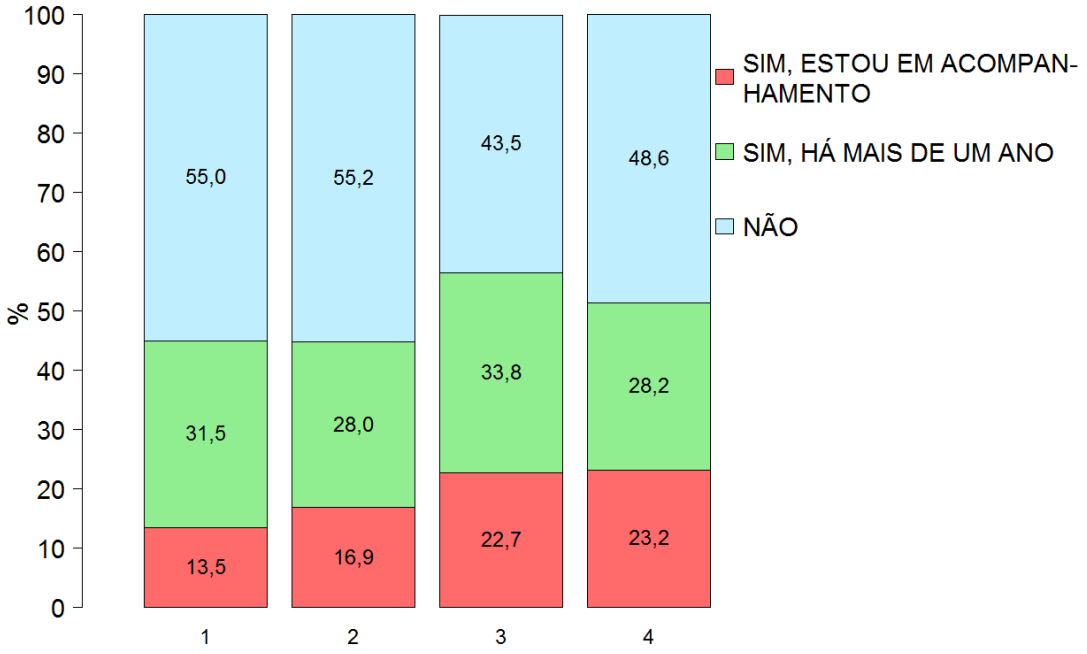
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR ETNIA



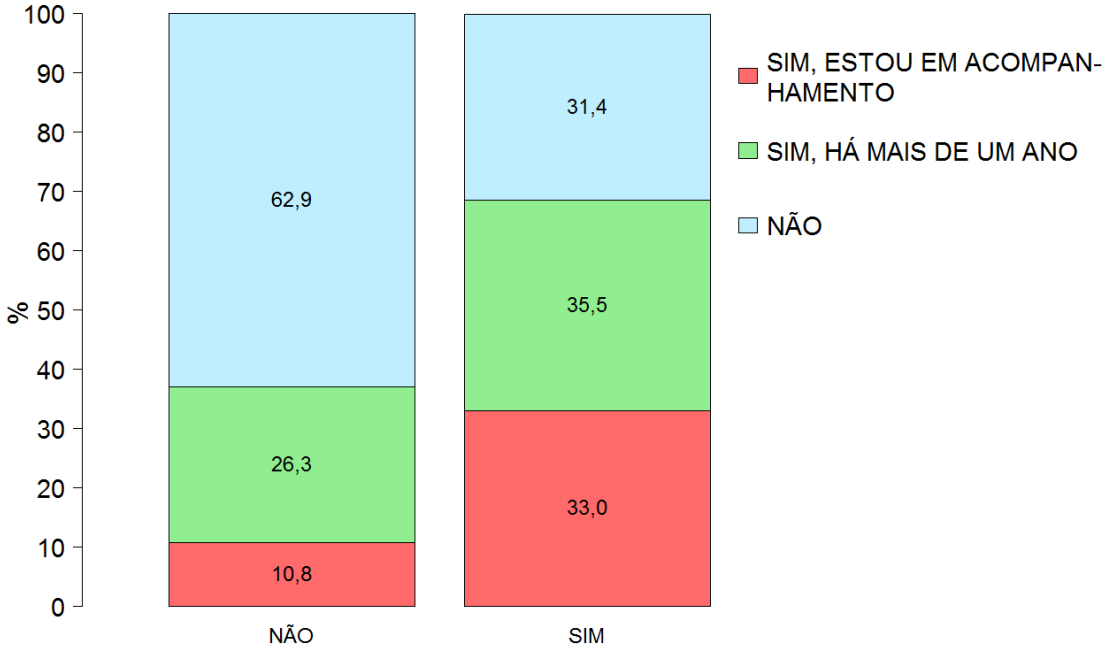
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR SE JÁ FAZ USO DE MEDICAÇÃO PARA TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL



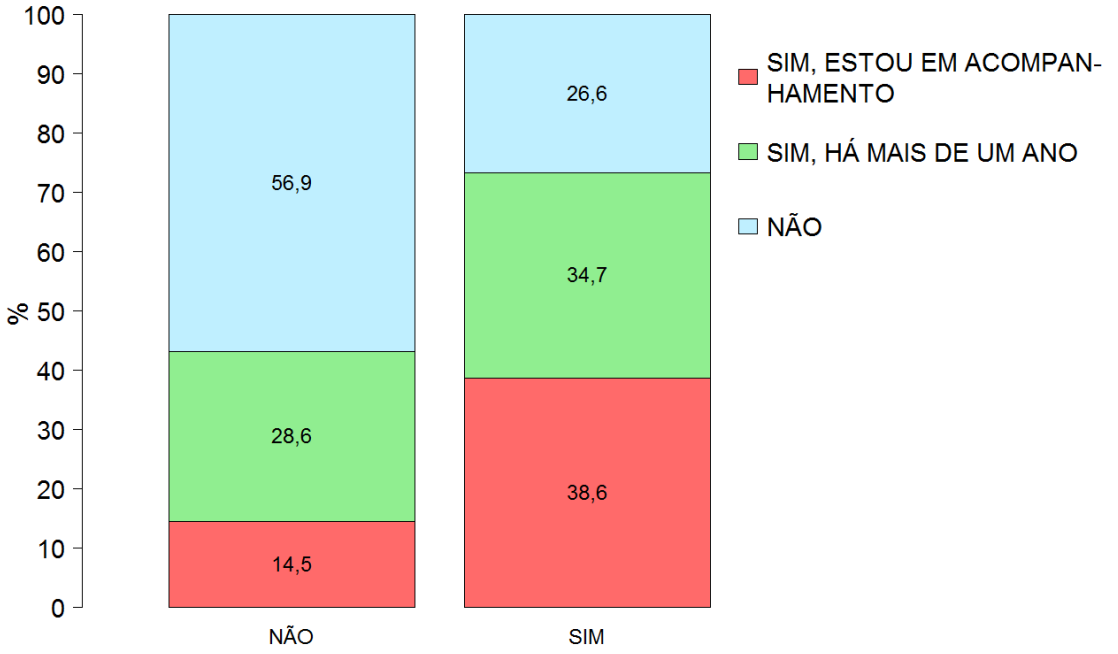
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR ÍNDICE DE VULNERABILIDADE



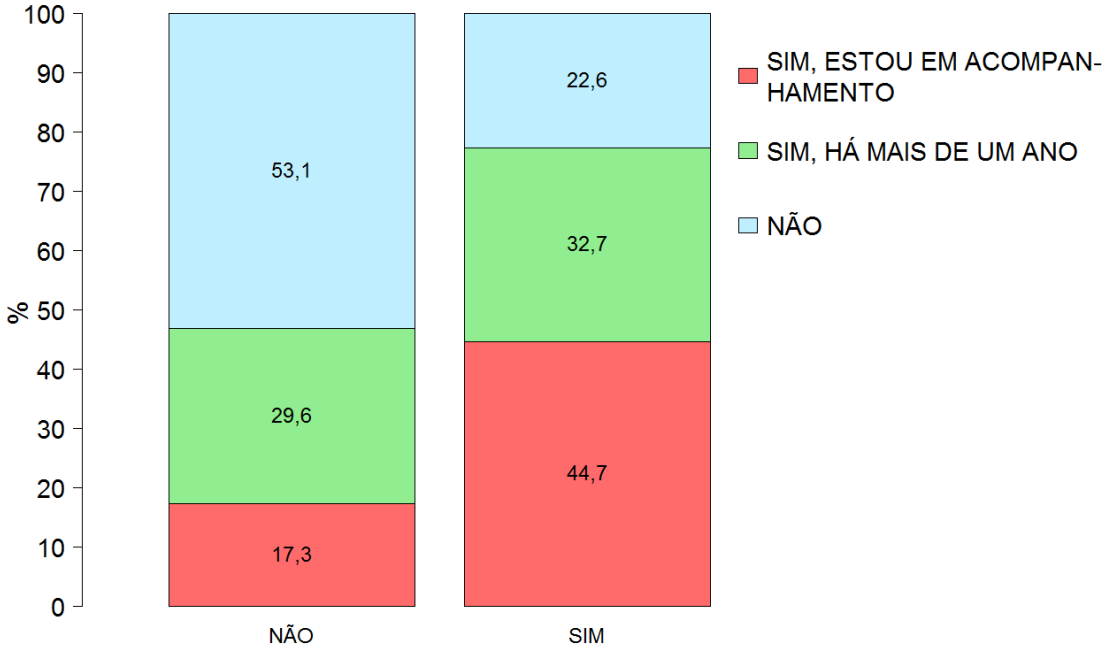
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PÂNICO / ANSIEDADE



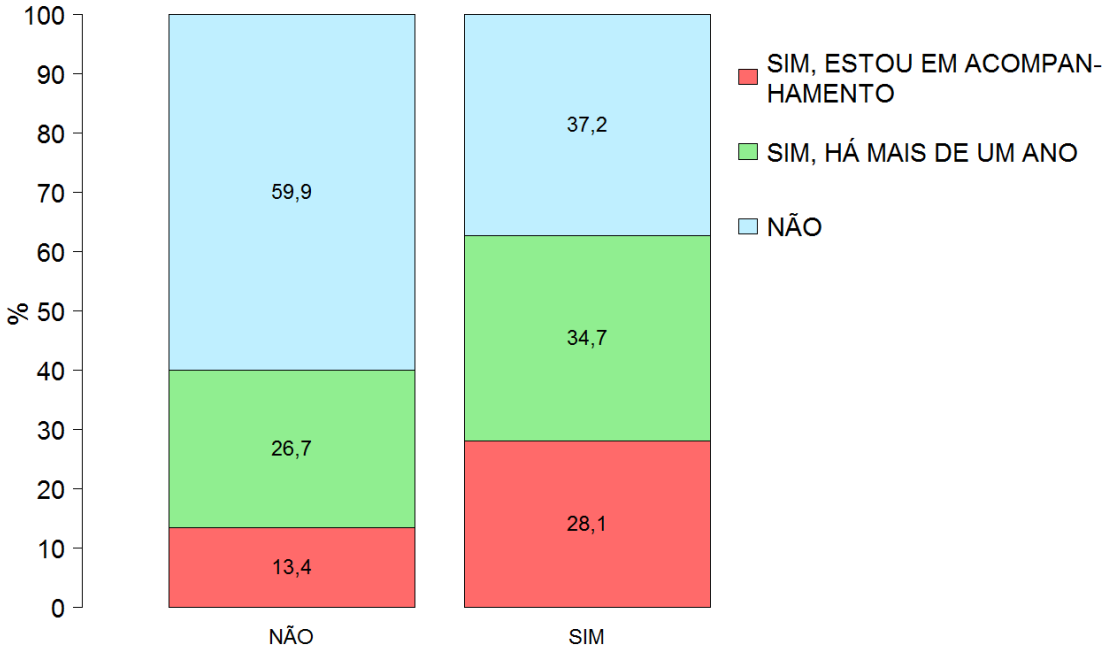
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE TRISTEZA PERSISTENTE



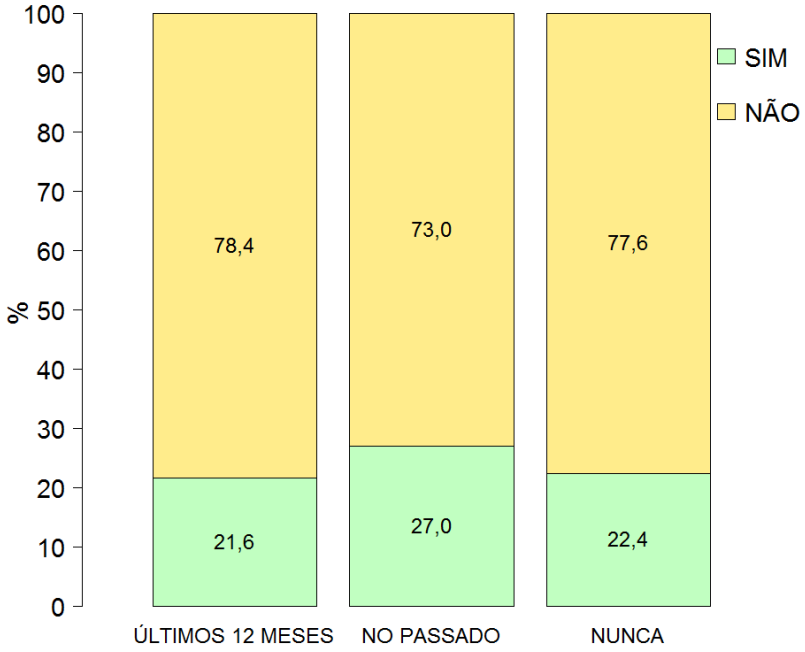
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PENSAMENTO SUICIDA



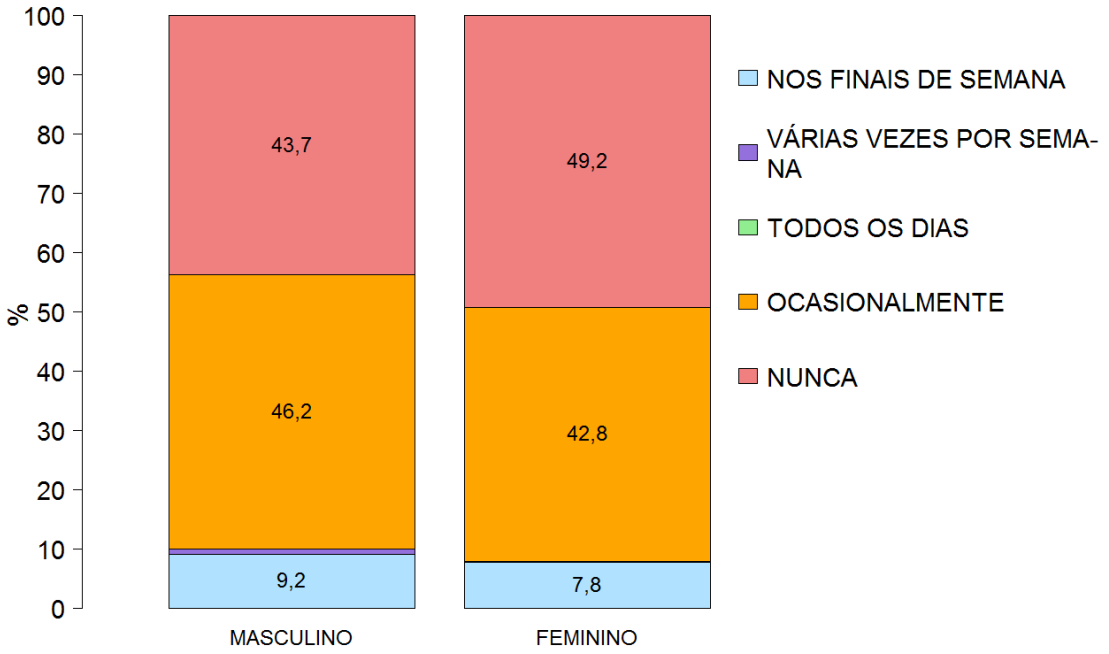
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE INSÔNIA OU ALTERAÇÃO DO SONO



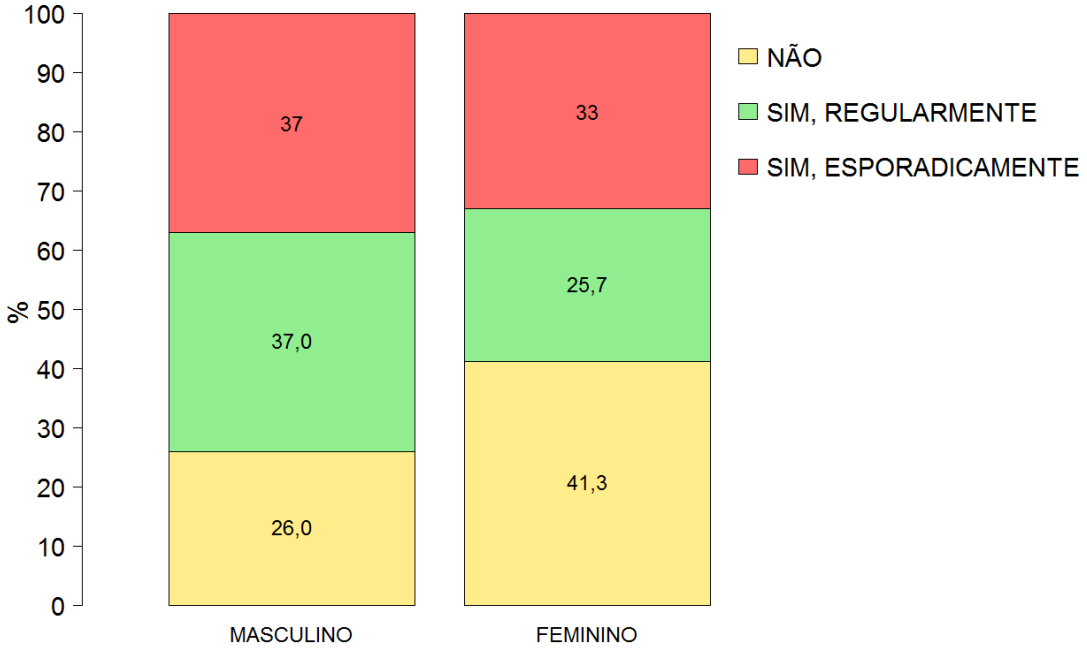
SE TRABALHA POR SE JÁ FAZ USO DE MEDICAÇÃO PARA TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL



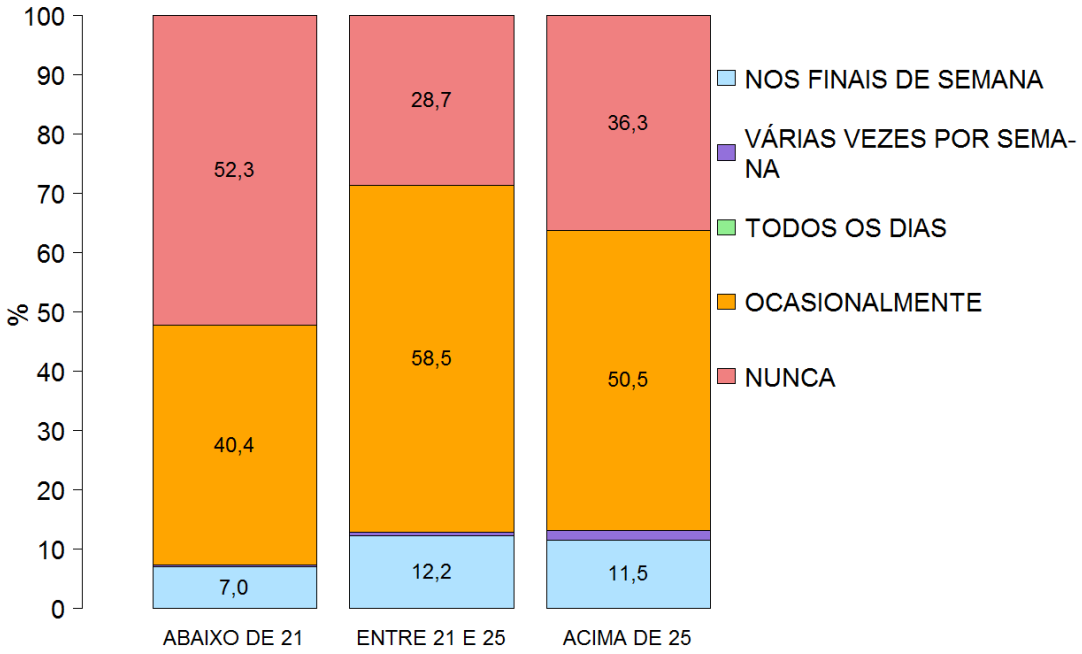
FREQÛENCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR GÊNERO



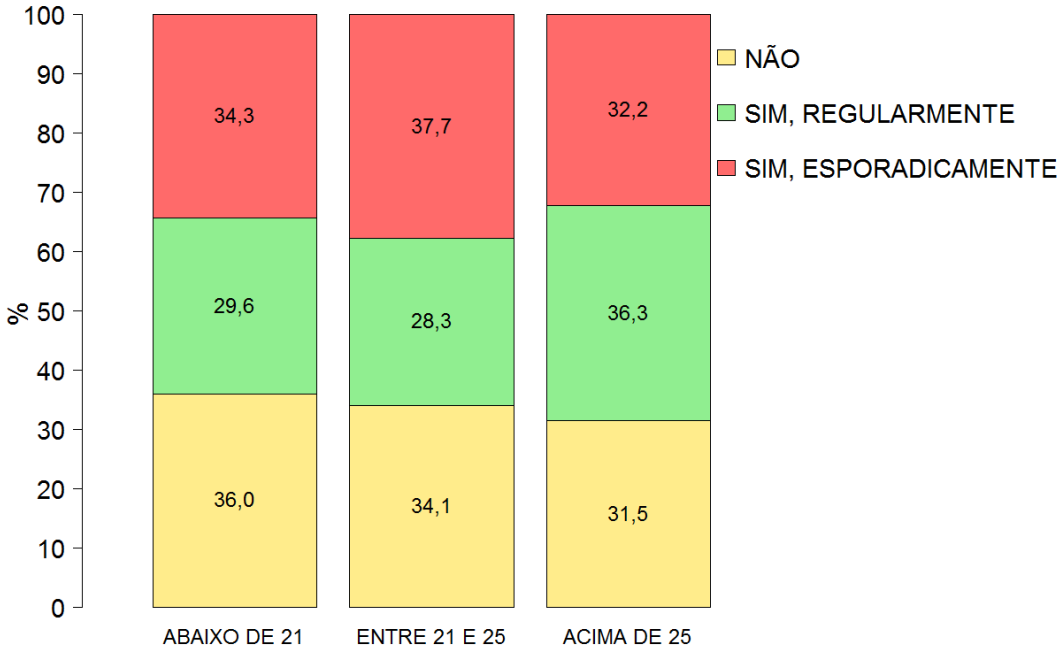
SE PRATICA ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA POR GÊNERO



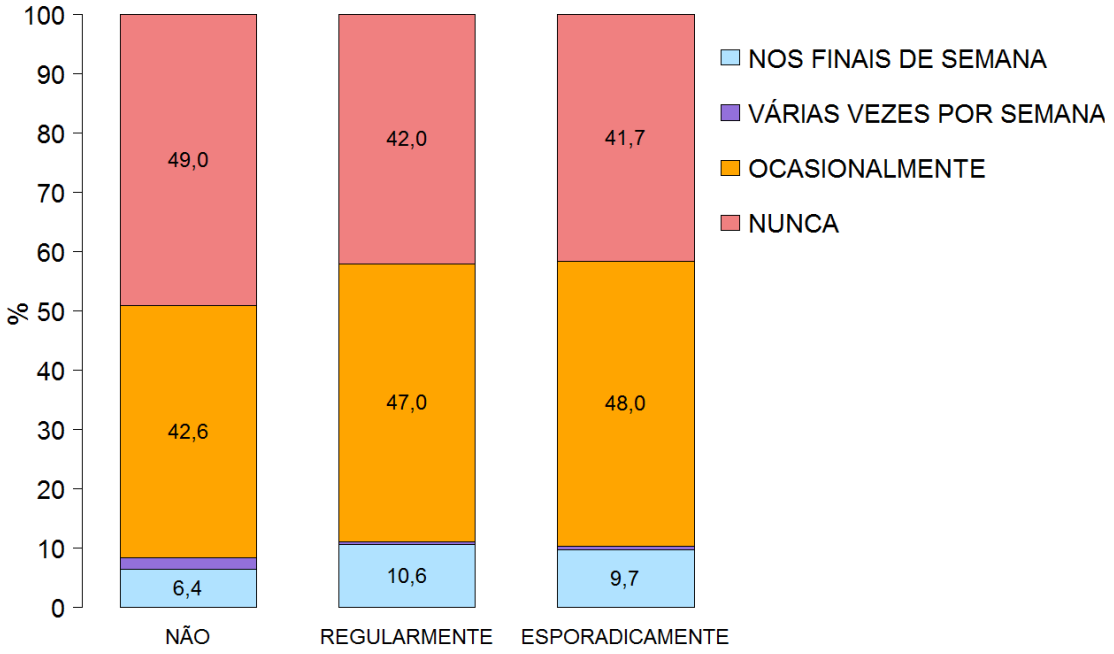
FREQÛENCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR IDADE



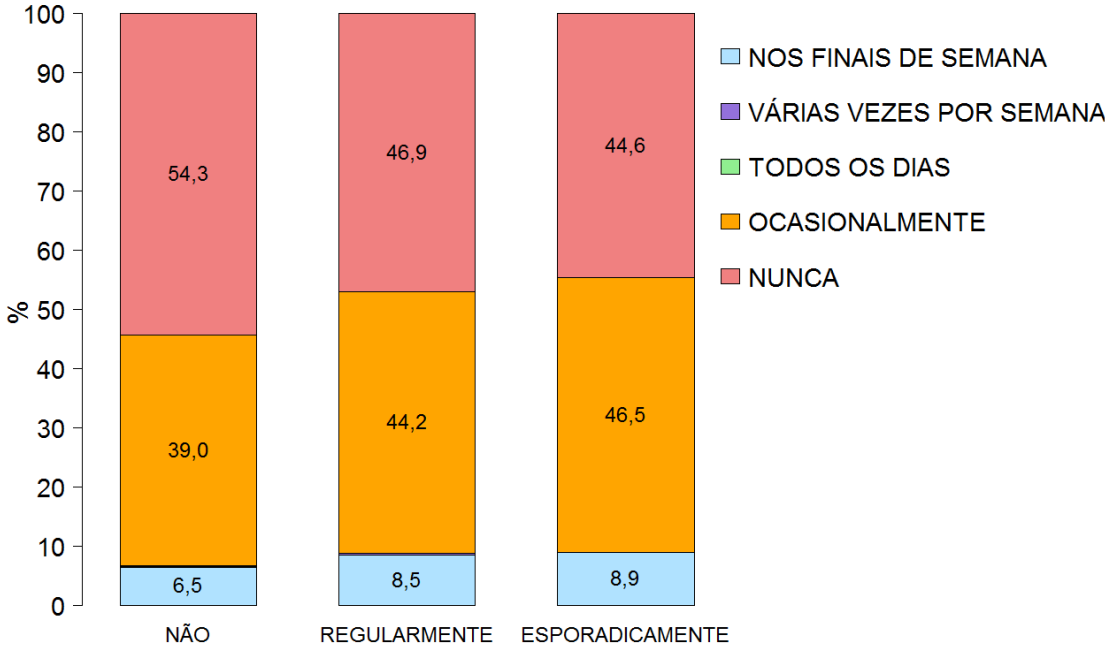
SE PRATICA ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA POR IDADE



FREQÛENCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR SE PRATICA ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA, PARA INGRESSANTES DO GÊNERO MASCULINO

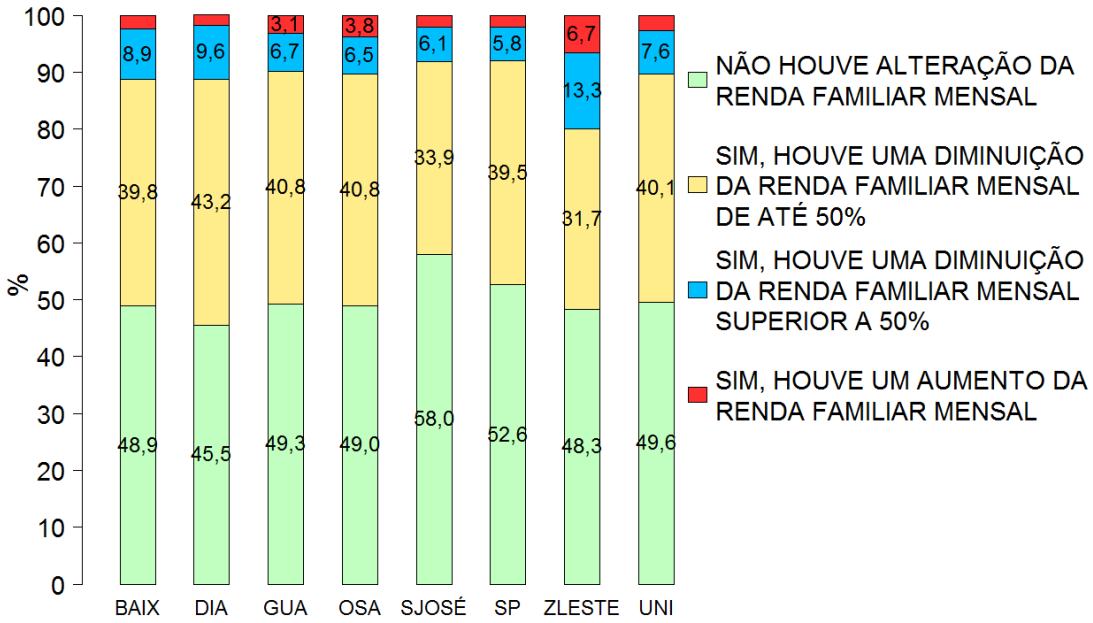


FREQÛENCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR SE PRATICA ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA, PARA INGRESSANTES DO GÊNERO FEMININO

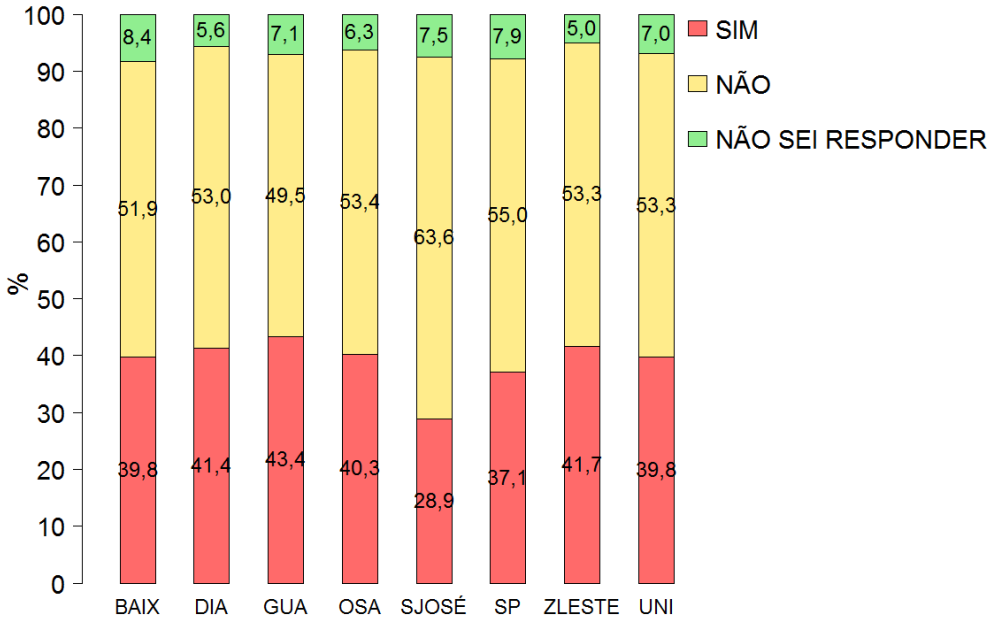


PANDEMIA 2021

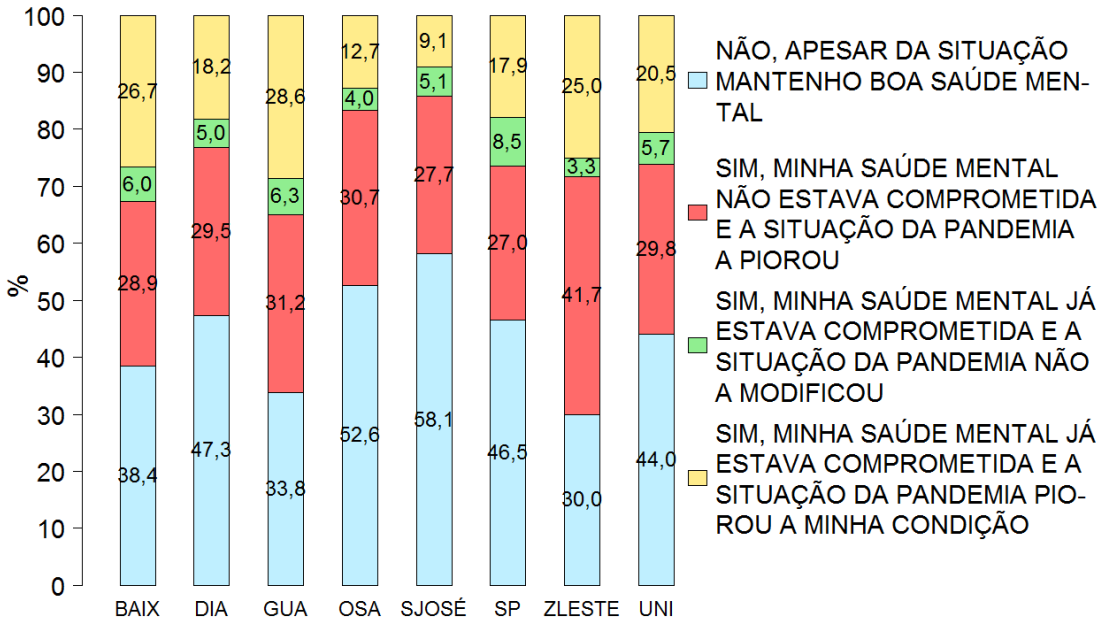
ALTERAÇÃO DA RENDA FAMILIAR MENSAL EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA



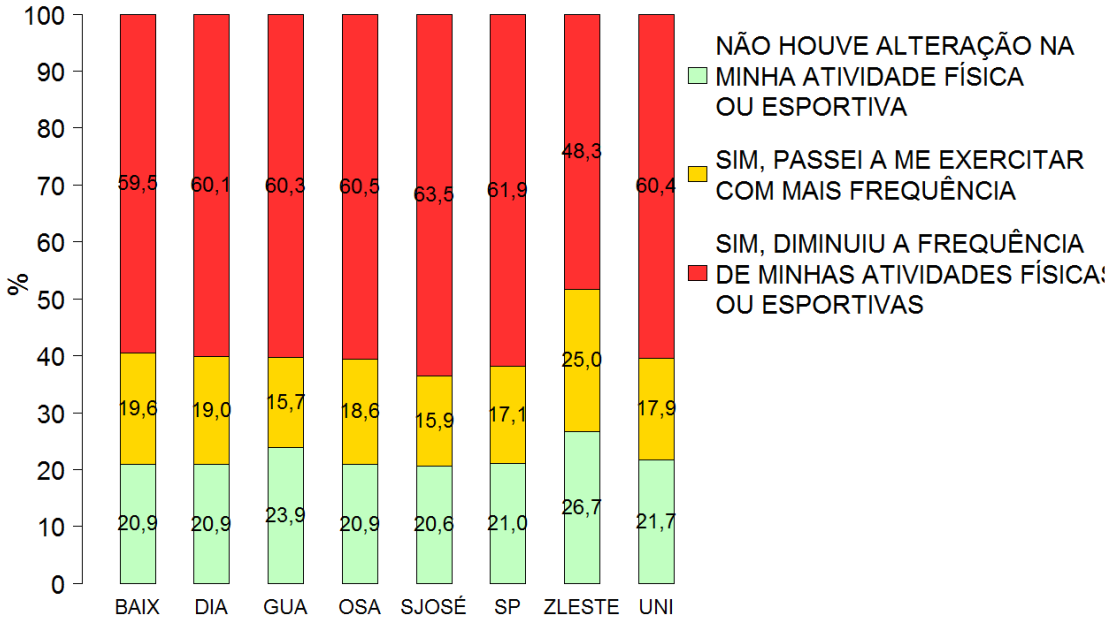
UTILIZAÇÃO DO AUXÍLIO EMERGÊNCIA PELO NÚCLEO FAMILIAR EM 2020



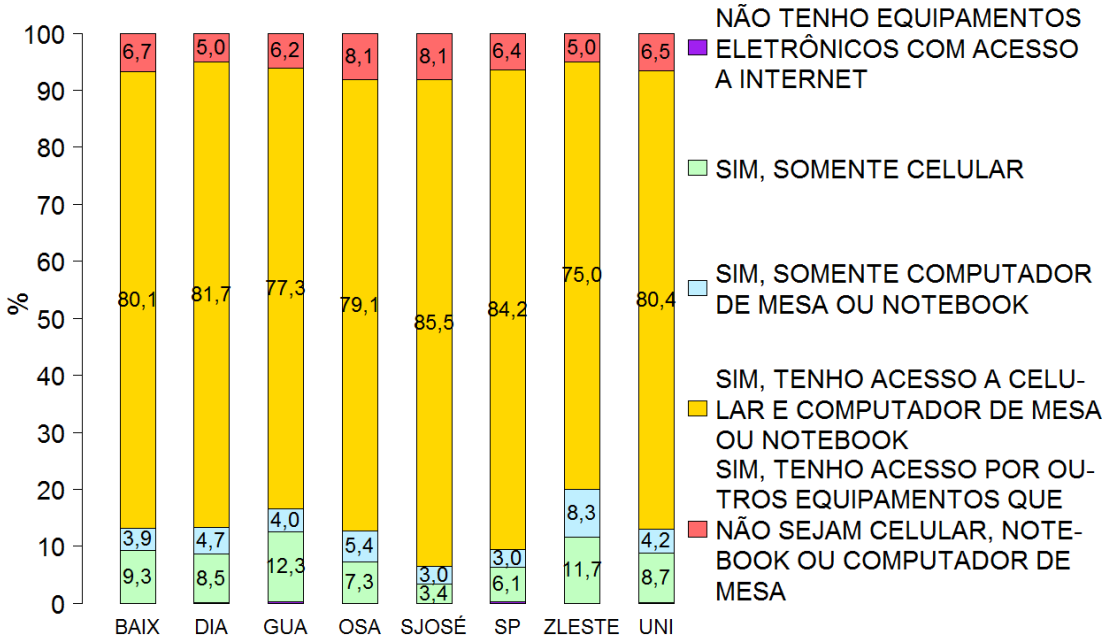
ALTERAÇÃO NA MINHA SAÚDE MENTAL EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA



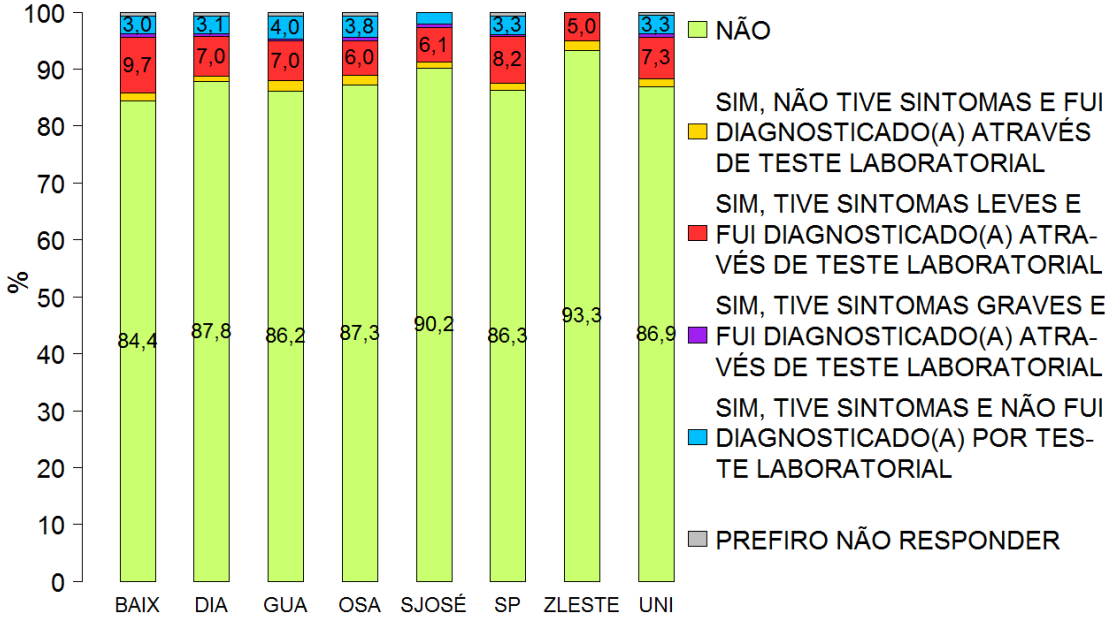
ALTERAÇÃO NA MINHA ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA



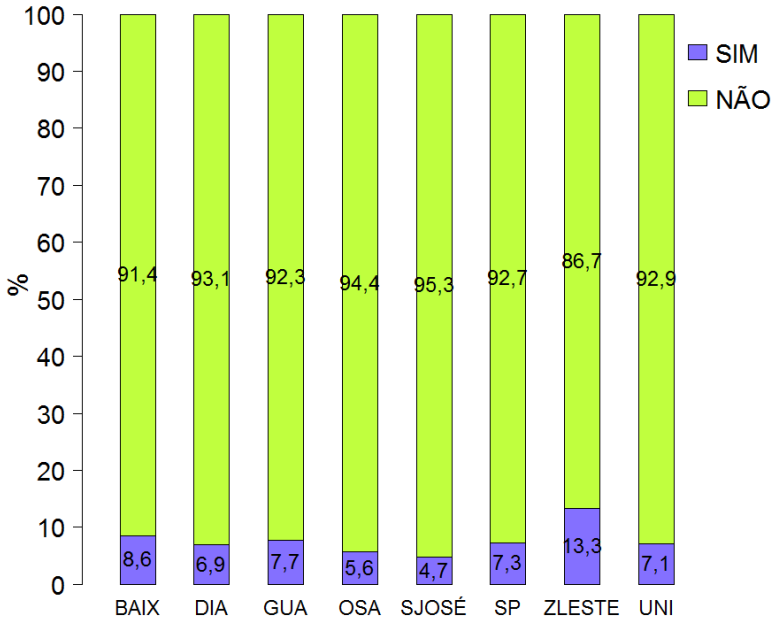
SE POSSUI EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS COM ACESSO A INTERNET EM SUA RESIDÊNCIA



SE JÁ TESTOU POSITIVO PARA COVID19

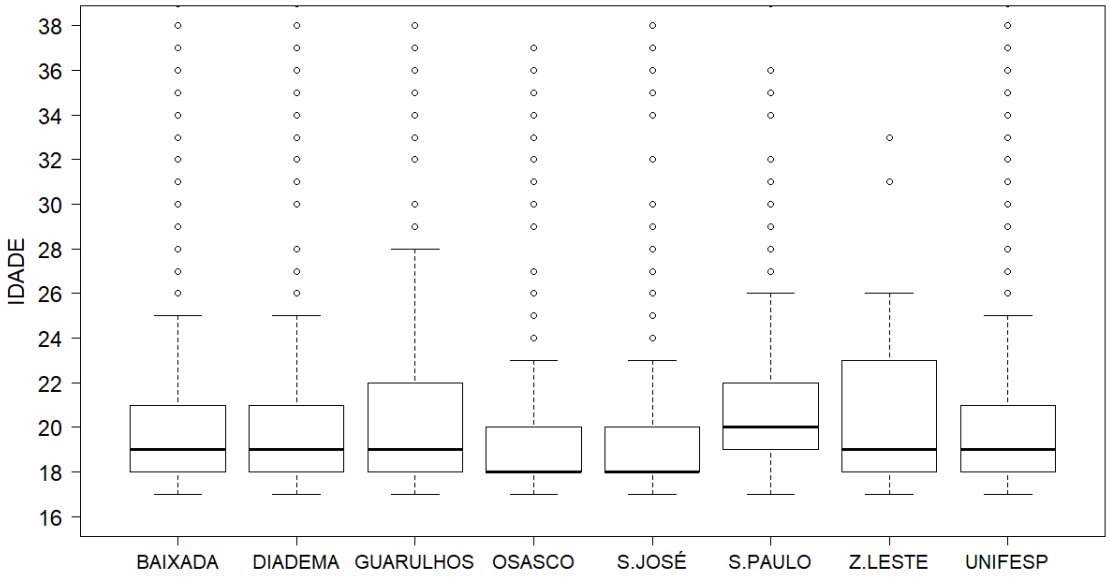


SE ALGUMA PESSOA QUE RESIDE COM VOCÊ OU DE SEU NÚCLEO FAMILIAR VEIO A ÓBITO EM DECORRÊNCIA DE COVID19

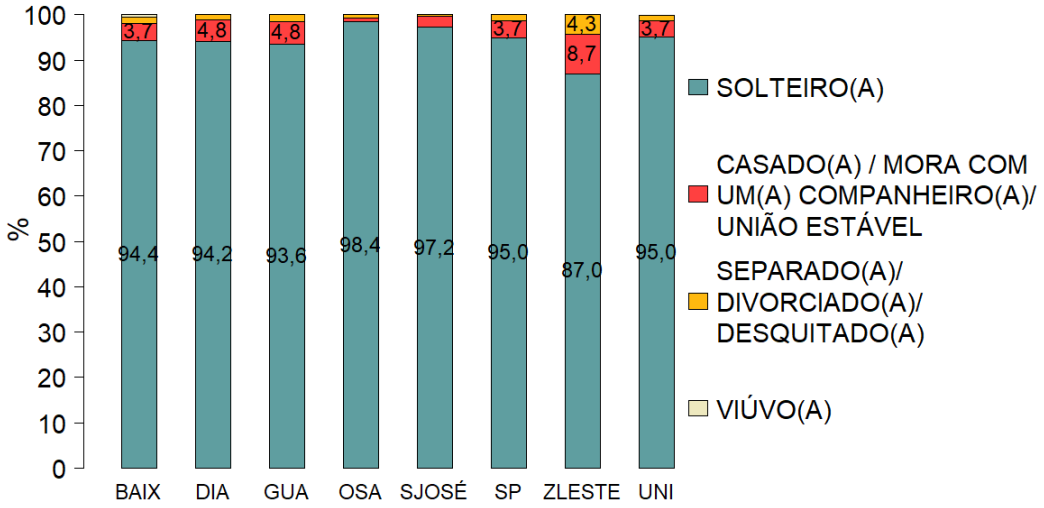


PERFIL BÁSICO 2022

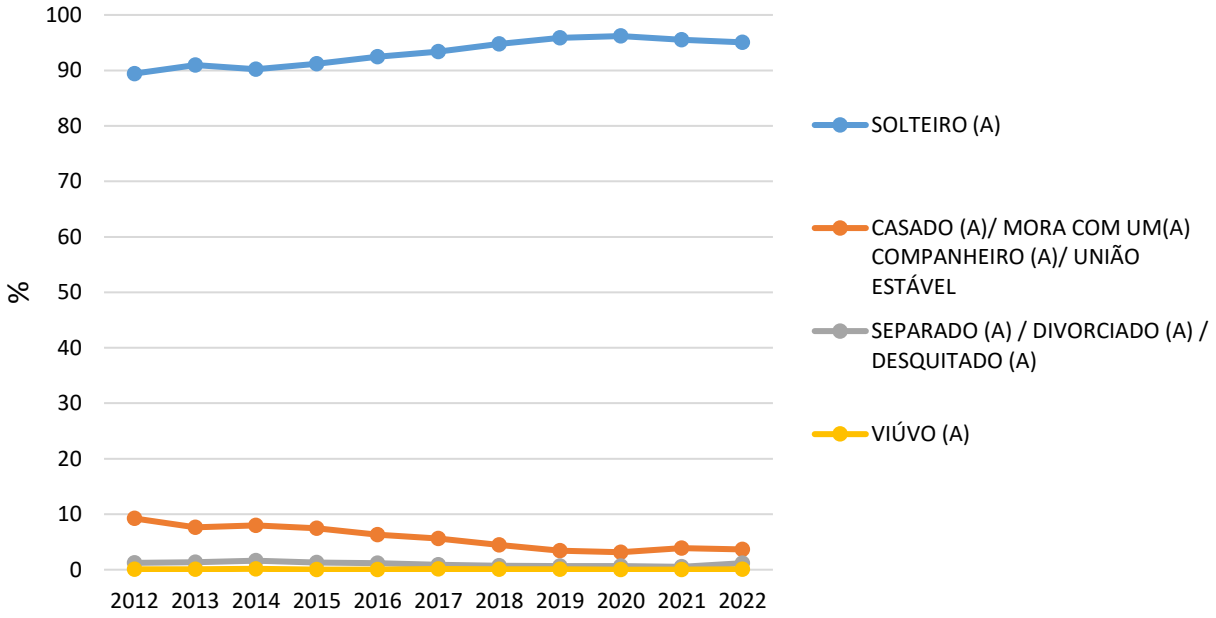
IDADE


IDADE
38
36
34
32
30
28
26
24
22
20
18
16
BAIXADA
DIADEMA
GUARULHOS
OSASCO
S.JOSÉ
S.PAULO
Z.LESTE
UNIFESP

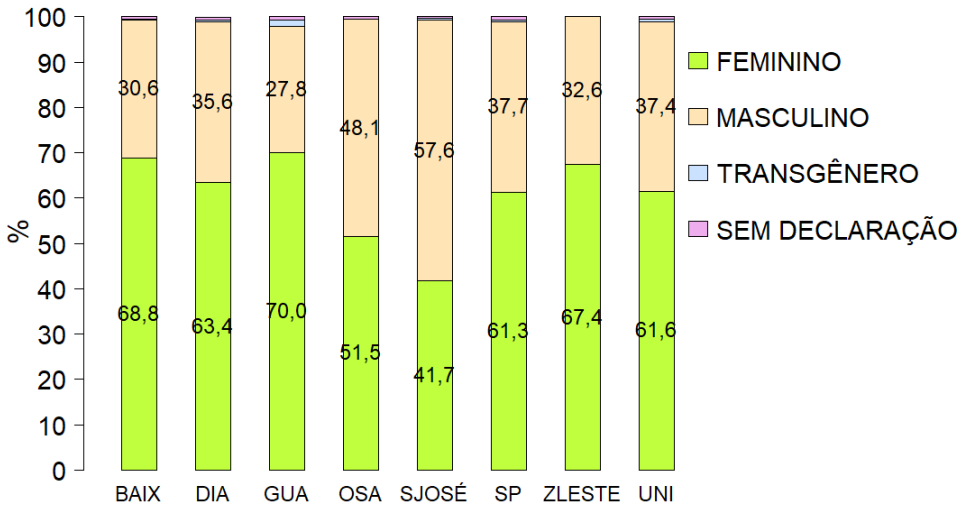
ESTADO CIVIL



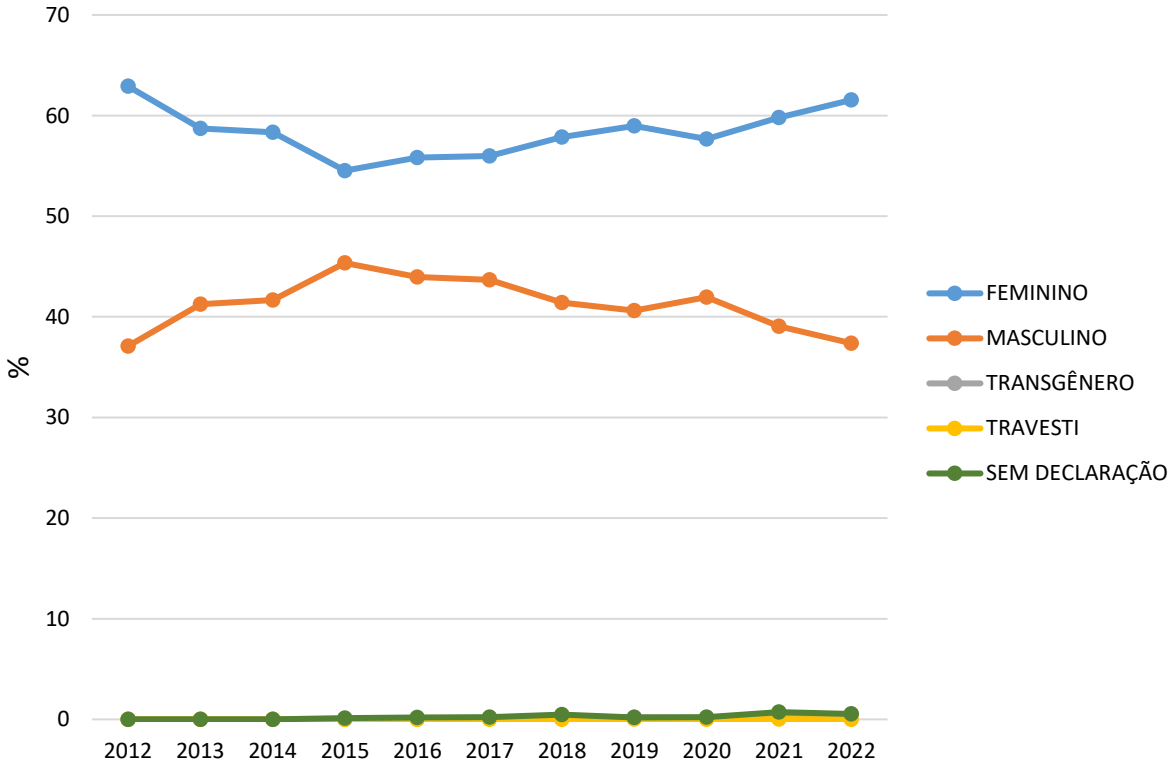
ESTADO CIVIL (SÉRIE HISTÓRICA)



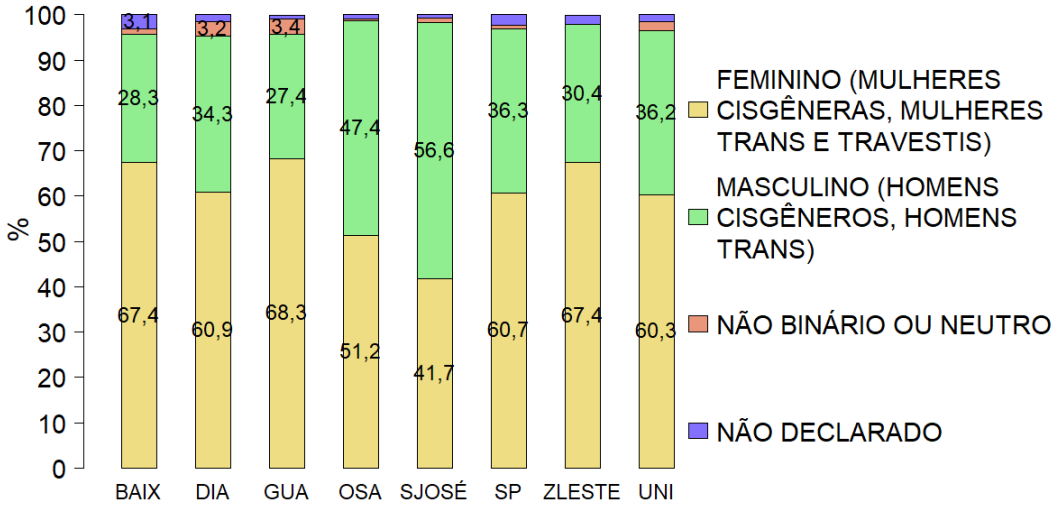
GÊNERO



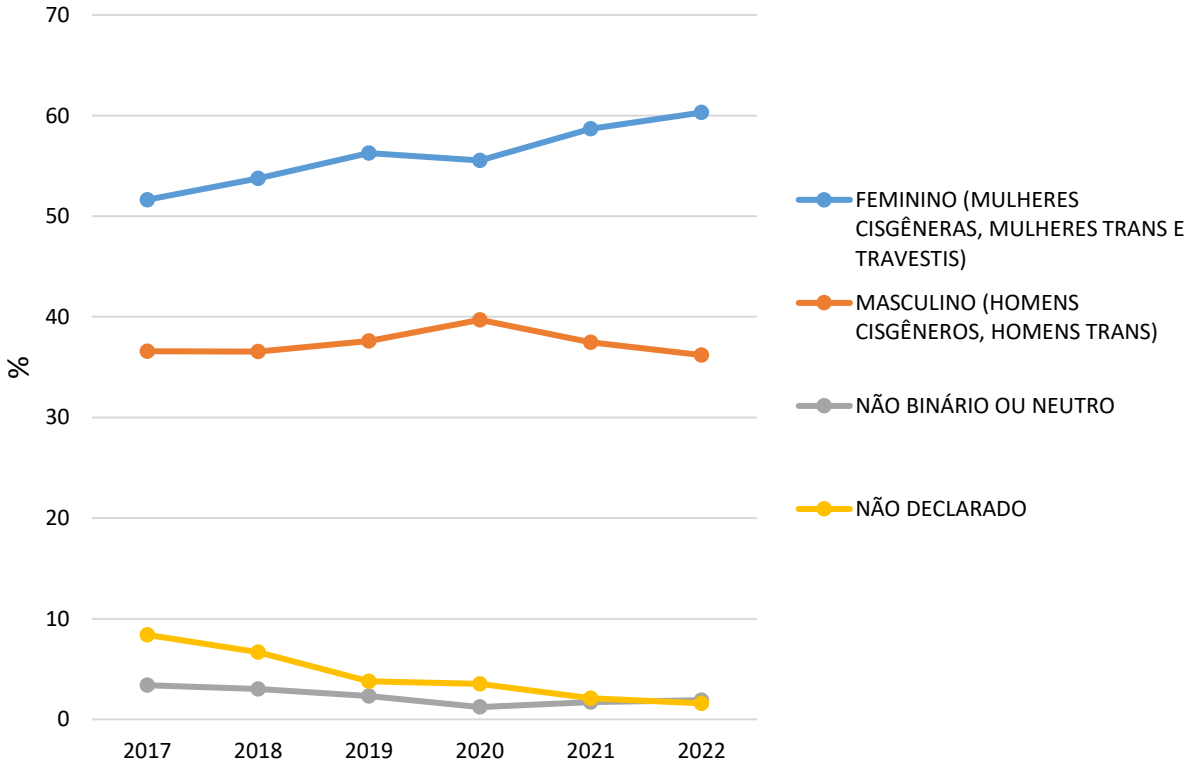
GÊNERO (SÉRIE HISTÓRICA)



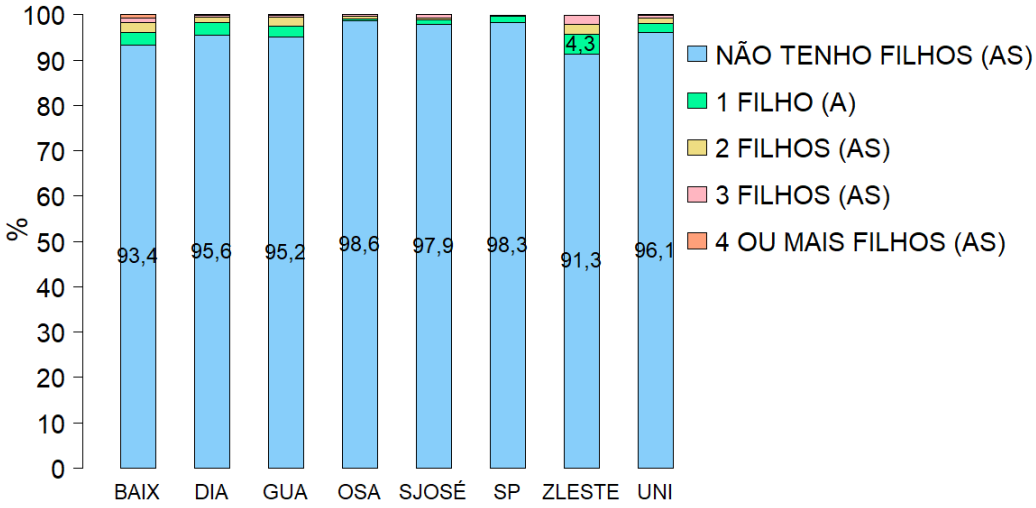
IDENTIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO GÊNERO



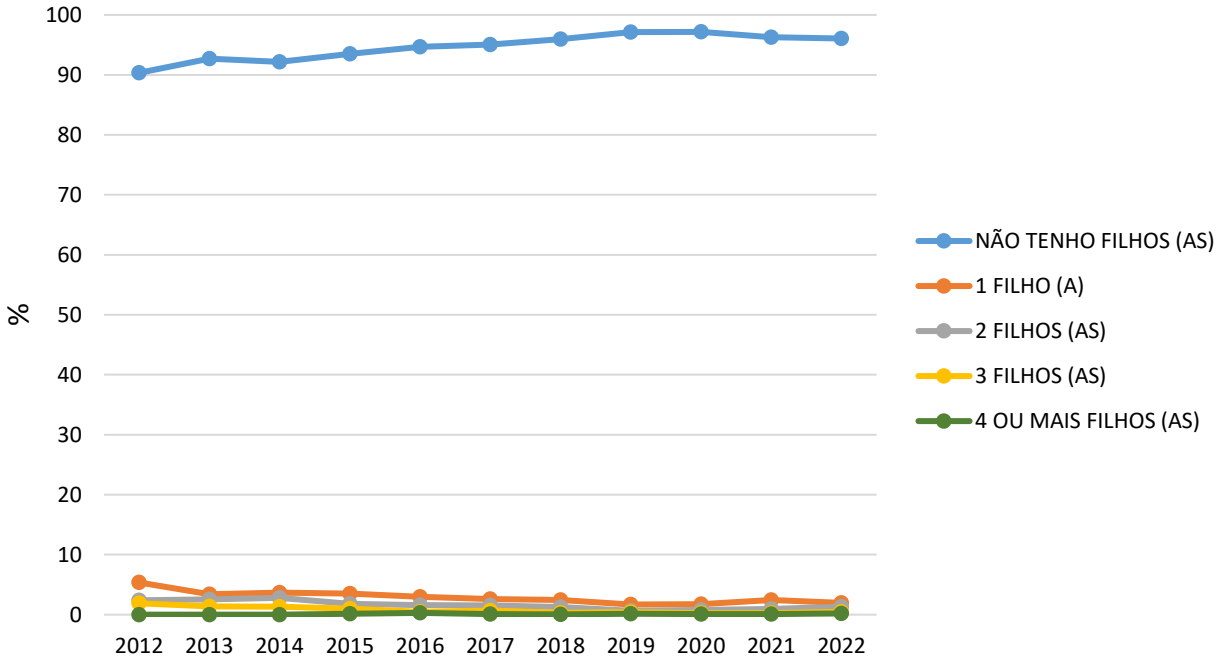
IDENTIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO GÊNERO (SÉRIE HISTÓRICA)



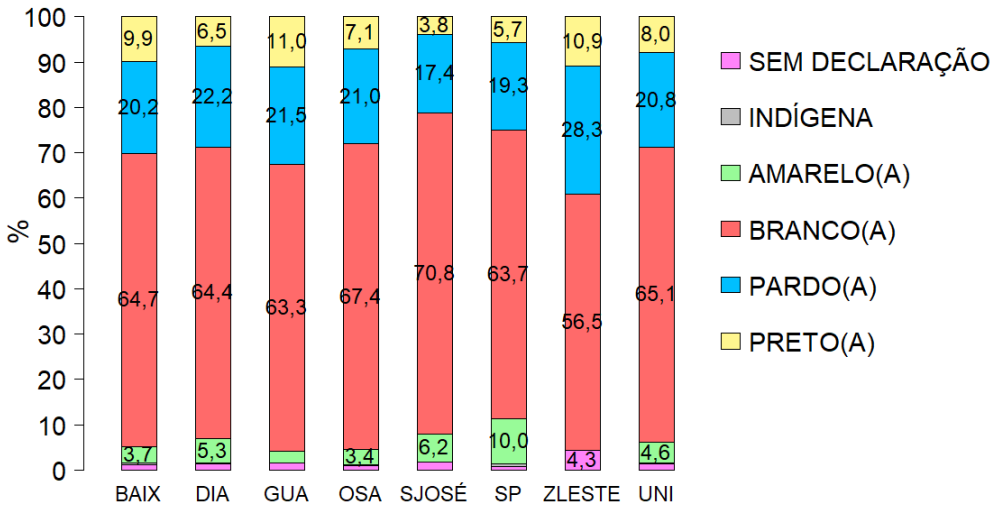
NÚMERO DE FILHOS



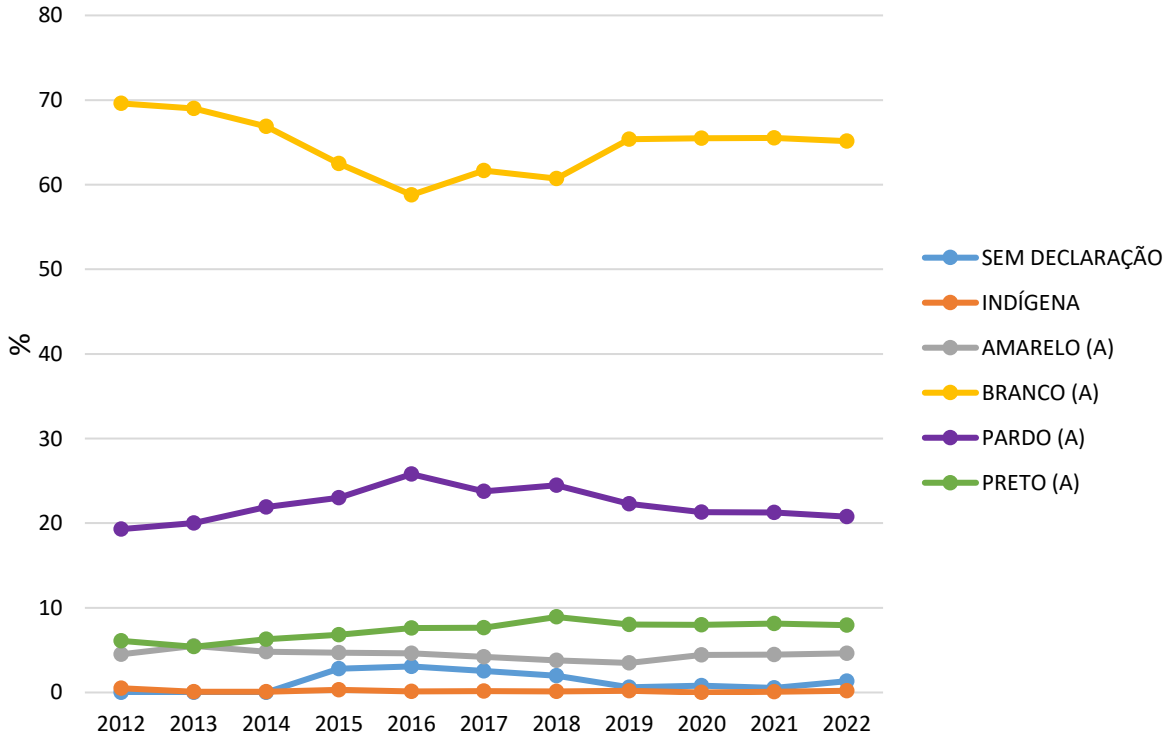
NÚMERO DE FILHOS (SÉRIE HISTÓRICA)



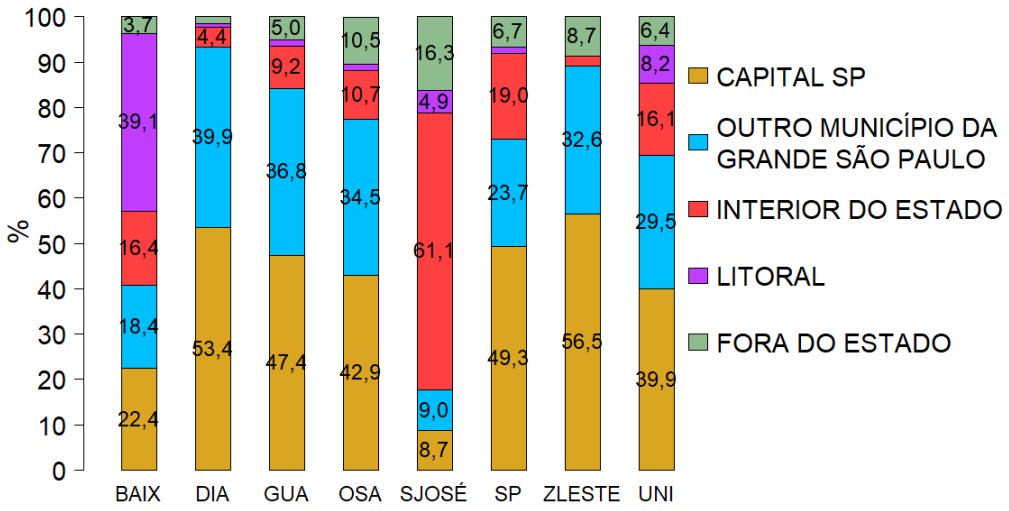
COMO SE DECLARA/CONSIDERA (ETNIA)



COMO SE DECLARA/CONSIDERA (ETNIA) (SÉRIE HISTÓRICA)

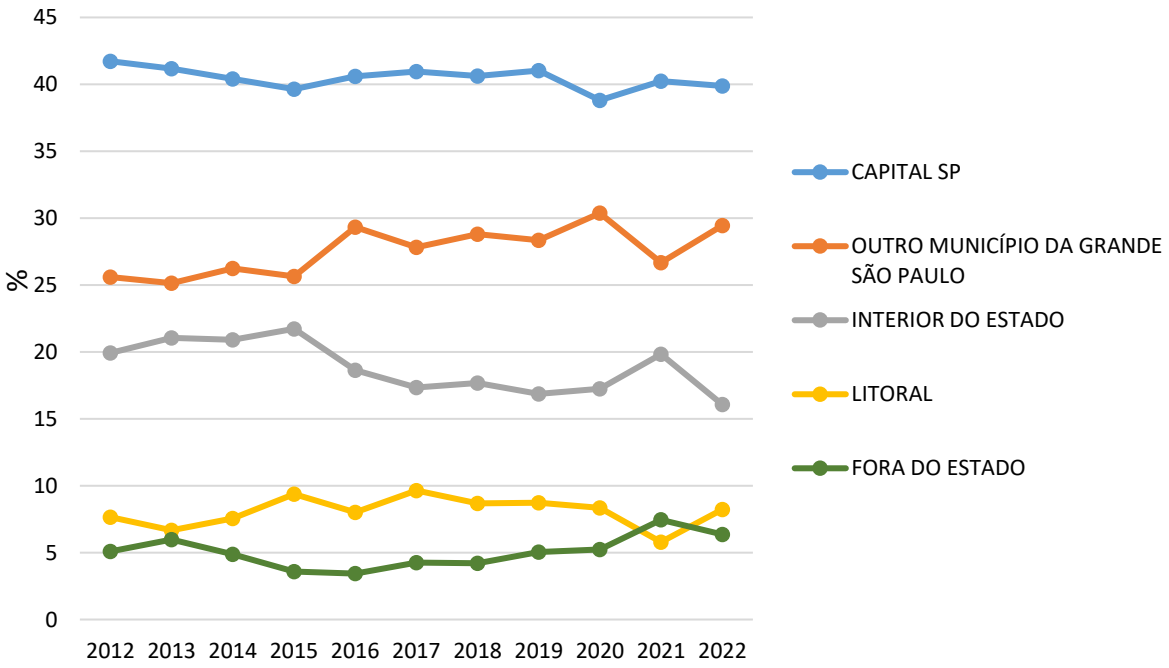


CIDADE ONDE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP

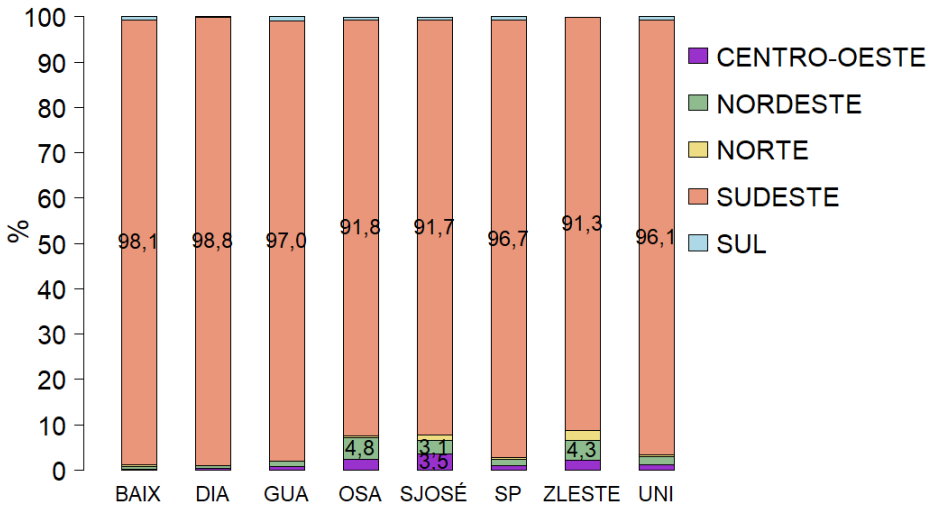


CIDADE ONDE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP (SÉRIE HISTÓRICA)

*excluindo as categorias “Não se aplica” e “Em outro país”

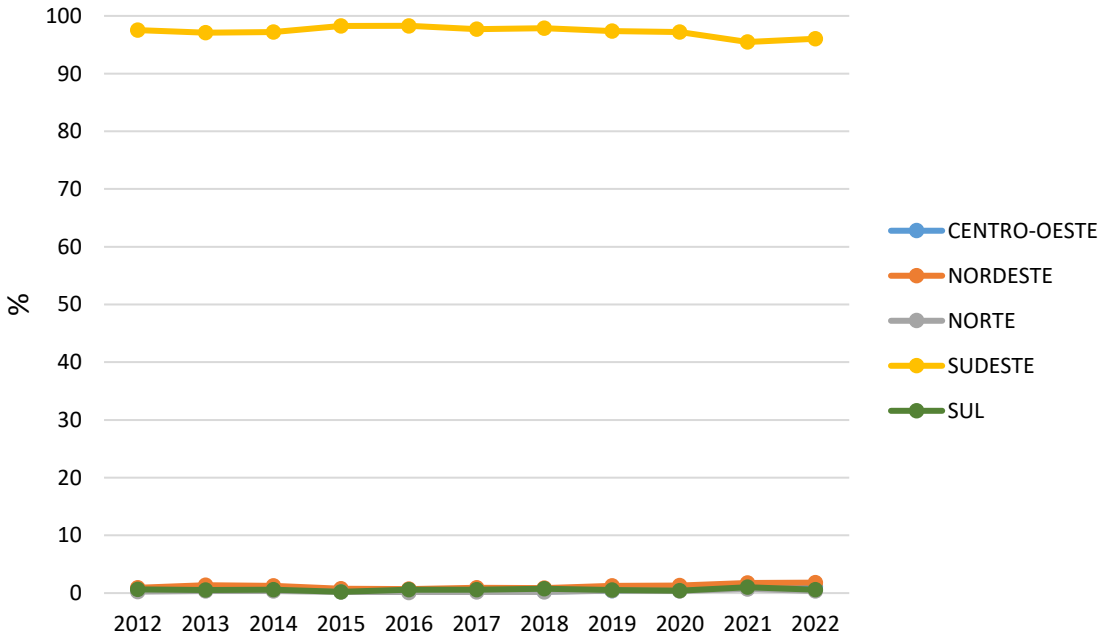


REGIÃO ONDE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP



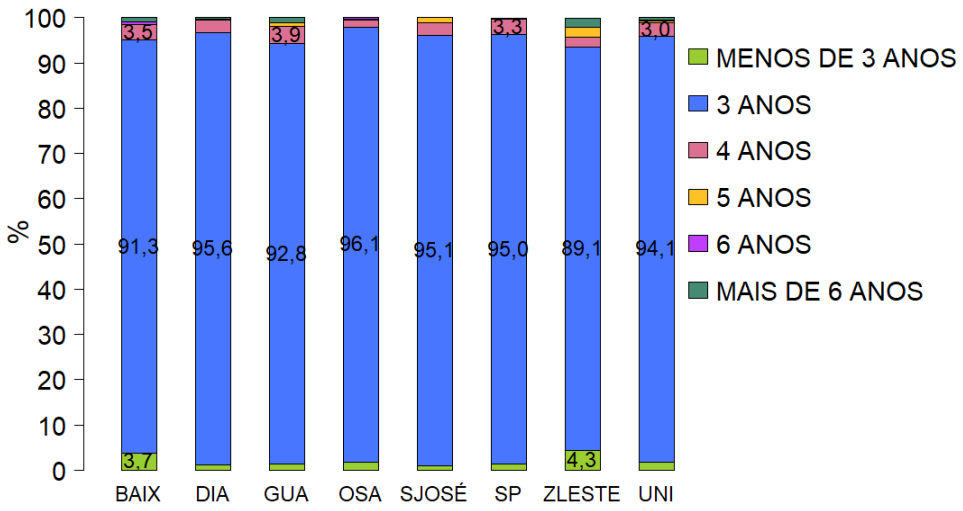
REGIÃO ONDE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP (SÉRIE HISTÓRICA)

*excluindo as categorias “Não se aplica” e “Em outro país”

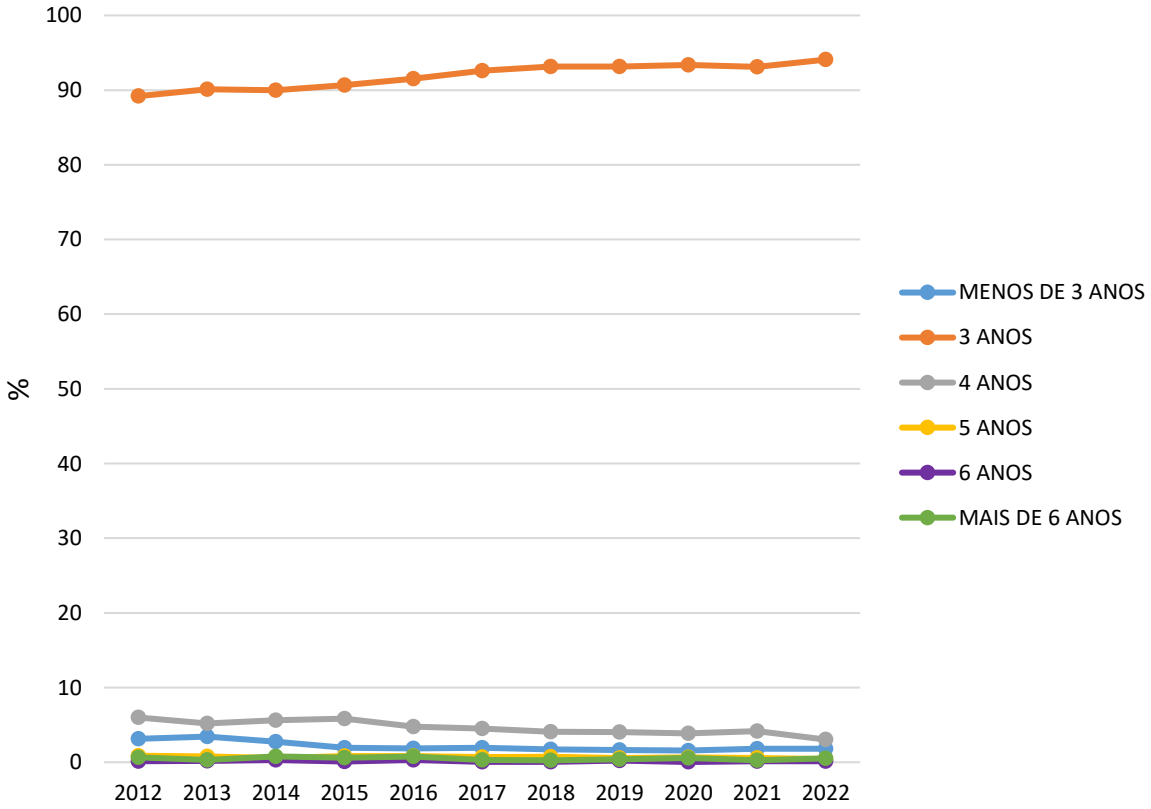


ANTECEDENTES ESCOLARES 2022

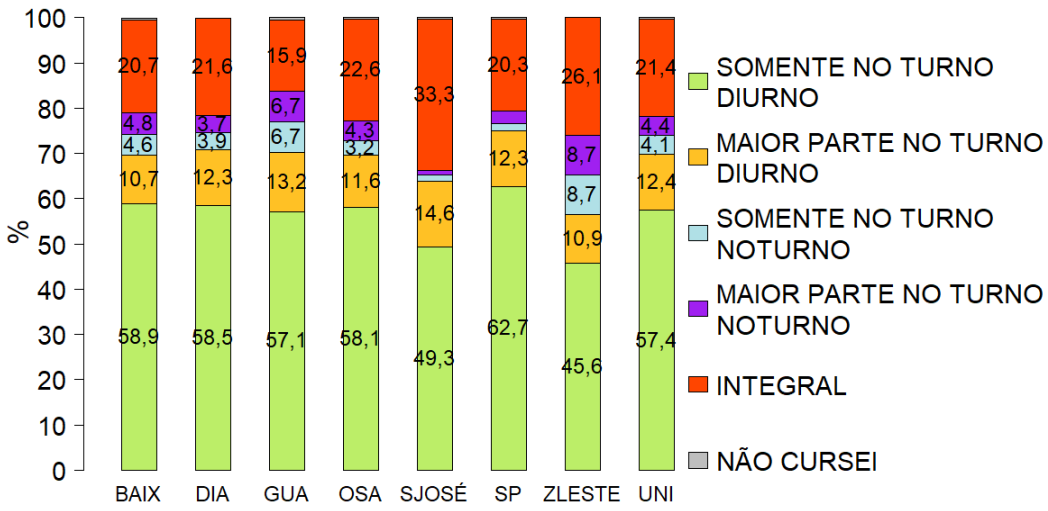
TEMPO PARA CONCLUIR O ENSINO MÉDIO



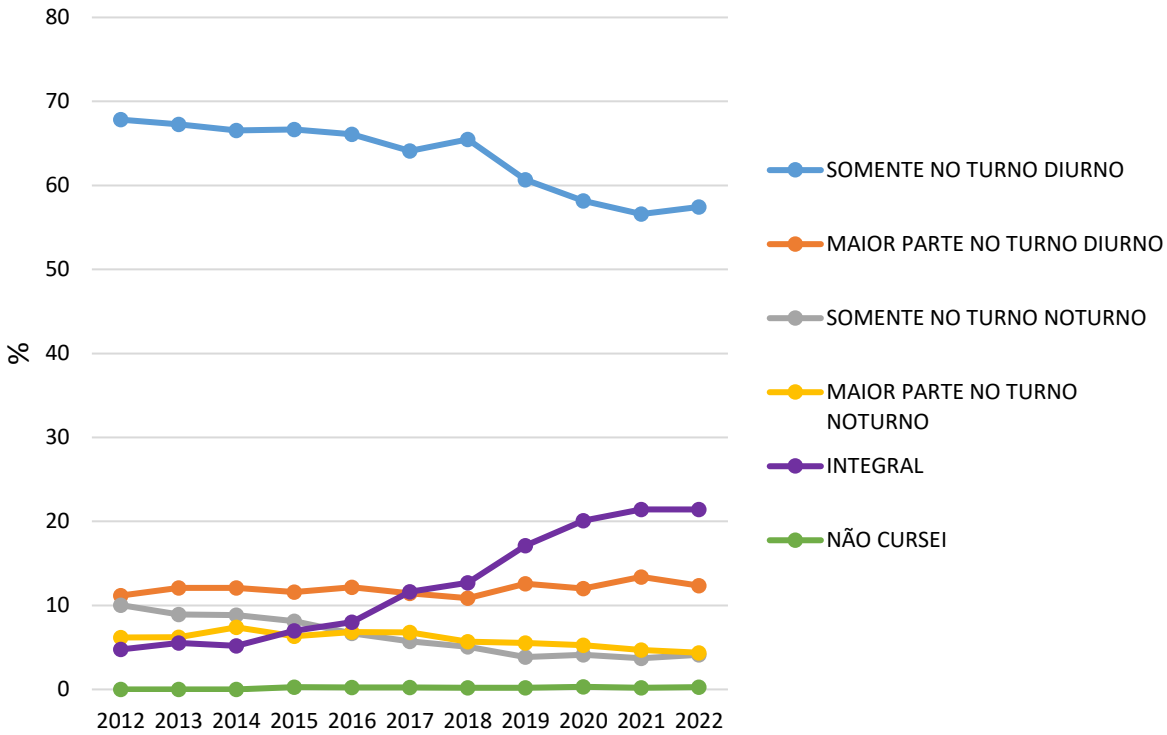
TEMPO PARA CONCLUIR O ENSINO MÉDIO (SÉRIE HISTÓRICA)



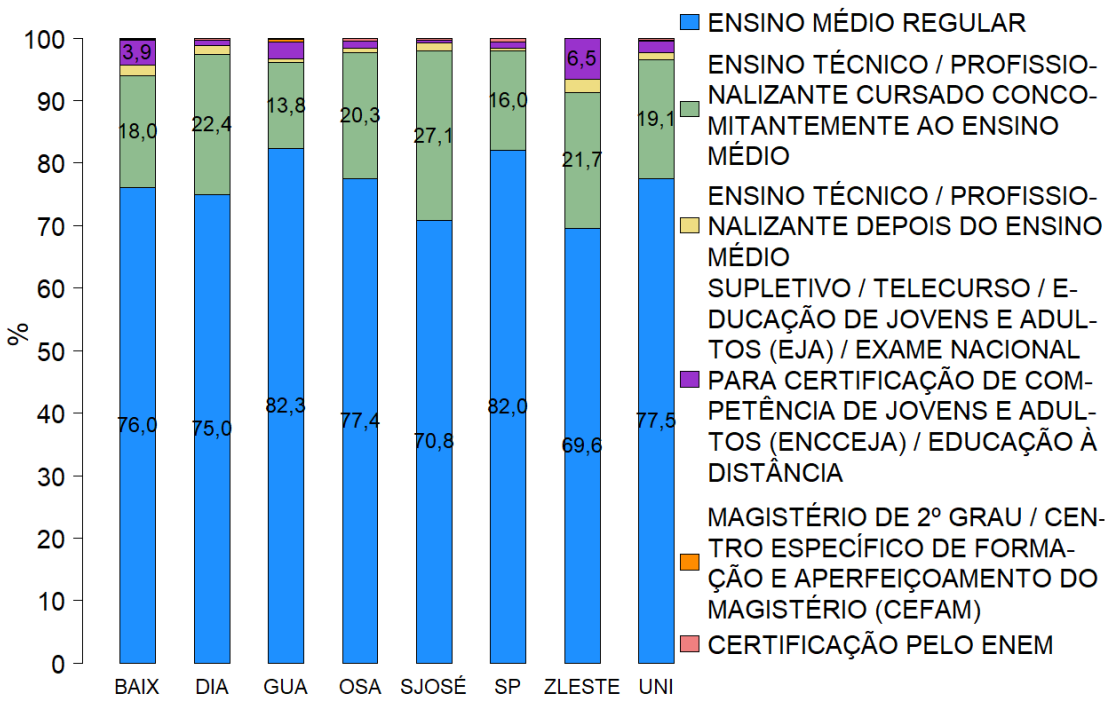
TURNO QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO



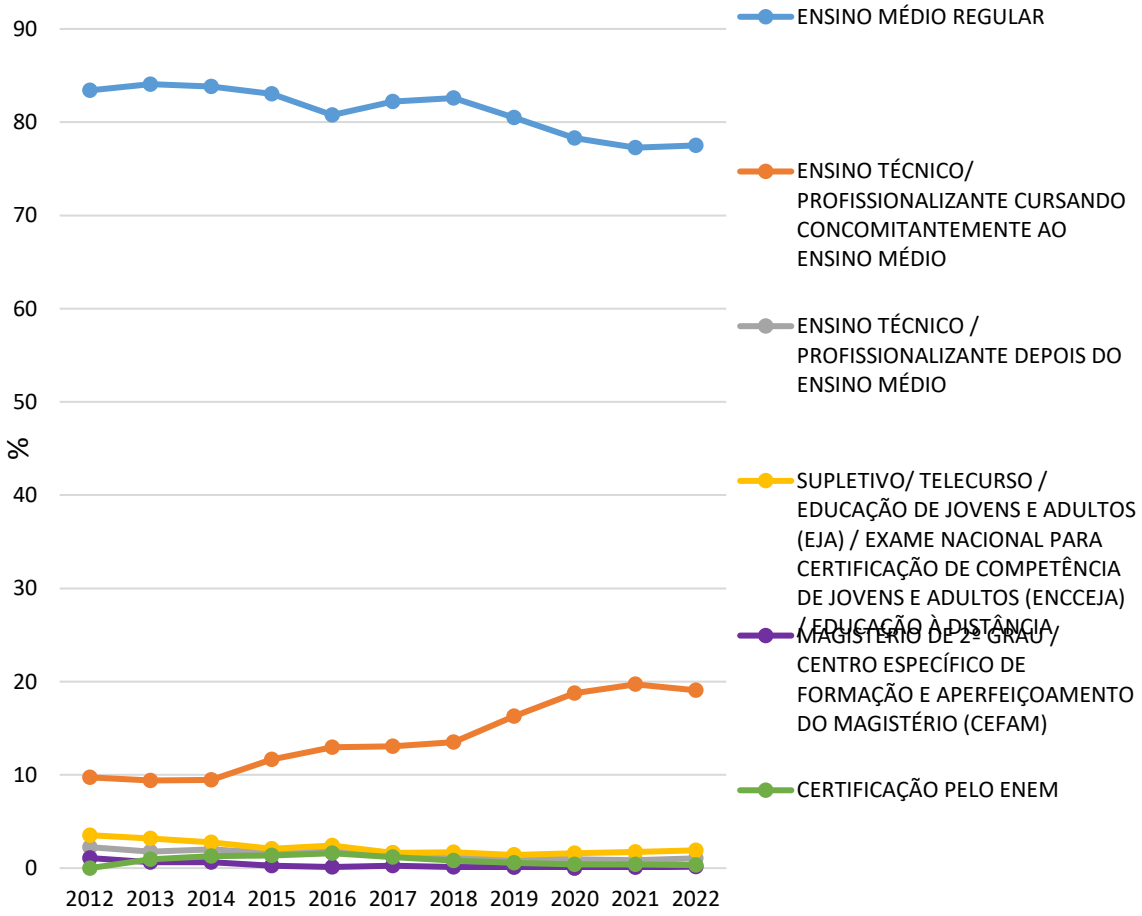
TURNO QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO (SÉRIE HISTÓRICA)



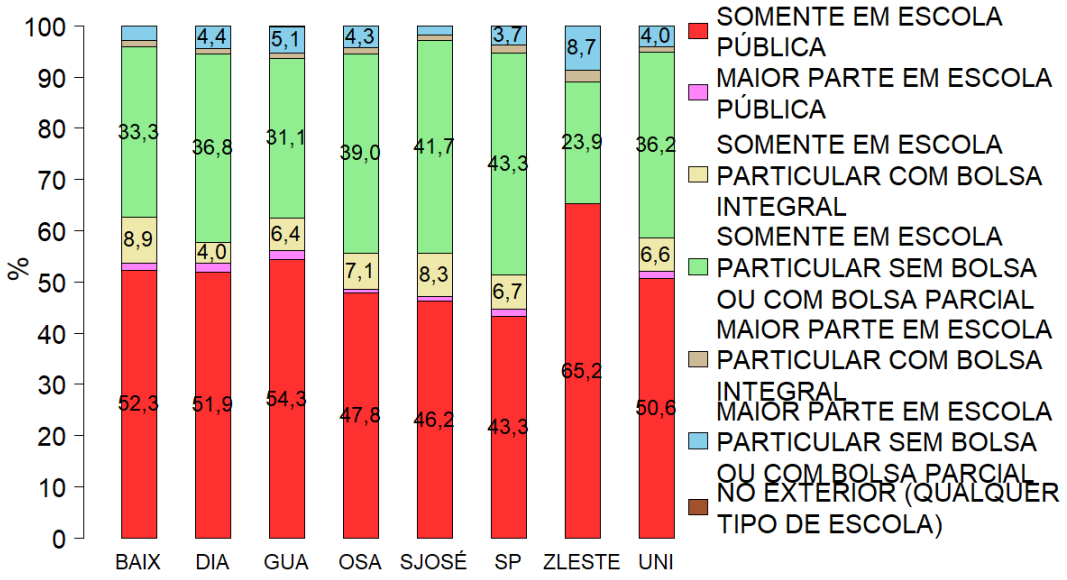
CURSO DE ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO



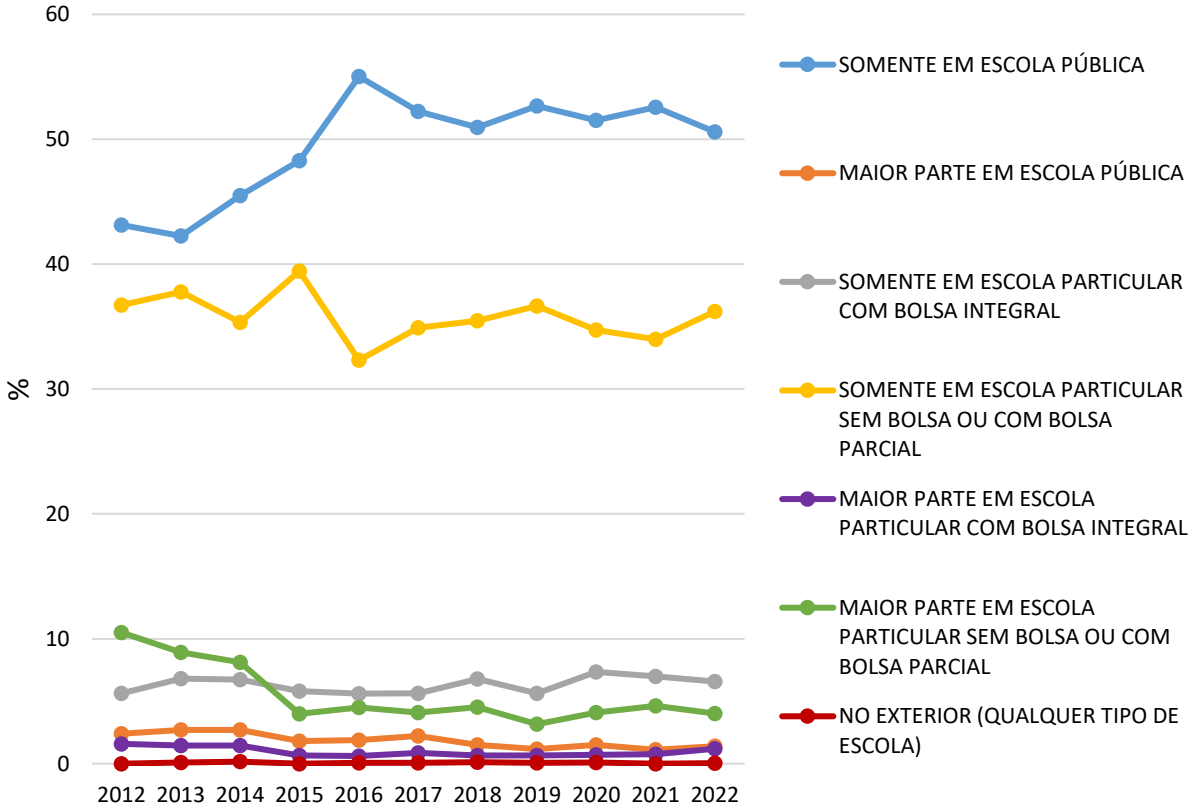
CURSO DE ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO (SÉRIE HISTÓRICA)



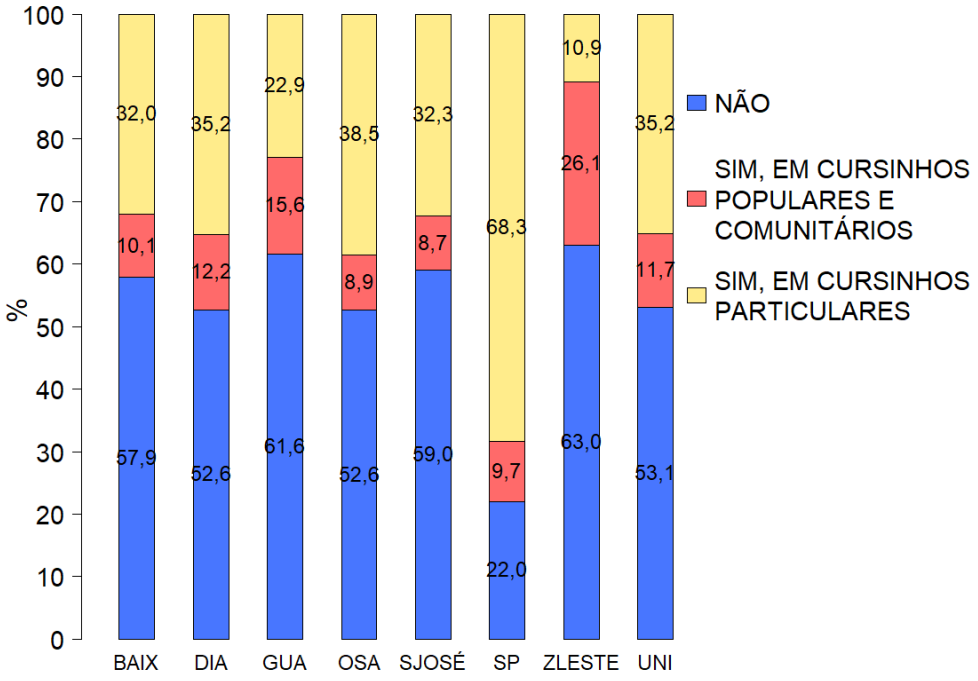
TIPO DE INSTITUIÇÃO QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO



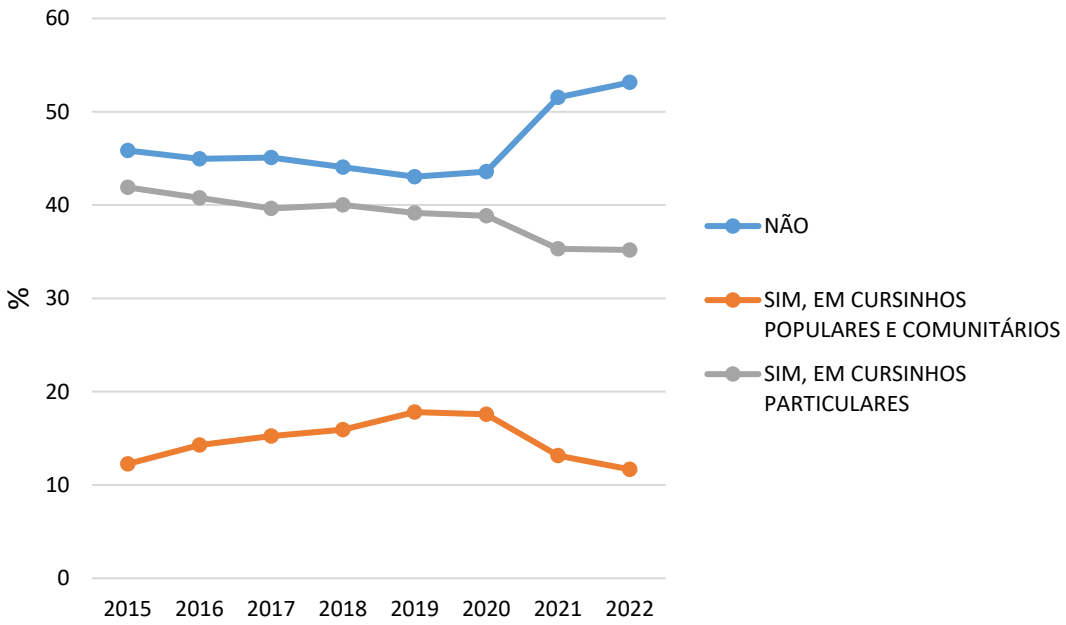
TIPO DE INSTITUIÇÃO QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO (SÉRIE HISTÓRICA)



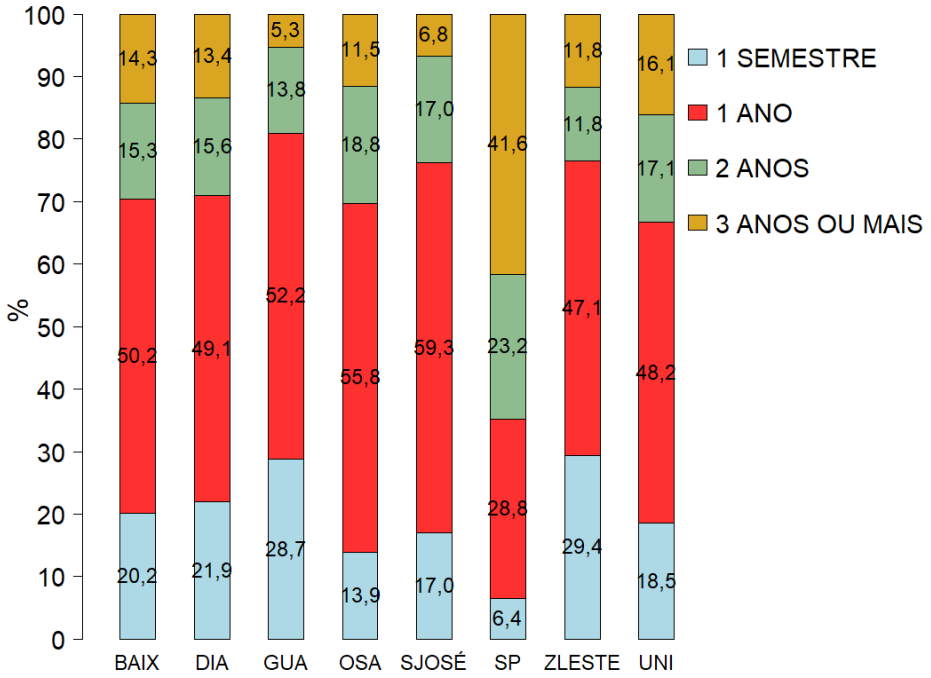
CURSINHO



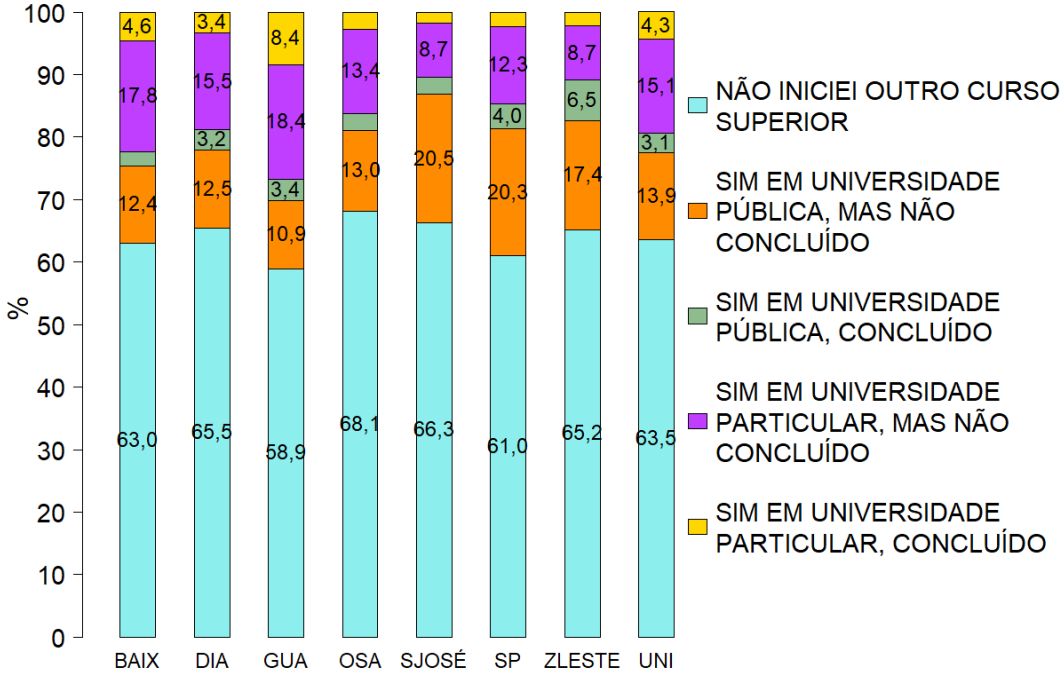
CURSINHO (SÉRIE HISTÓRICA)



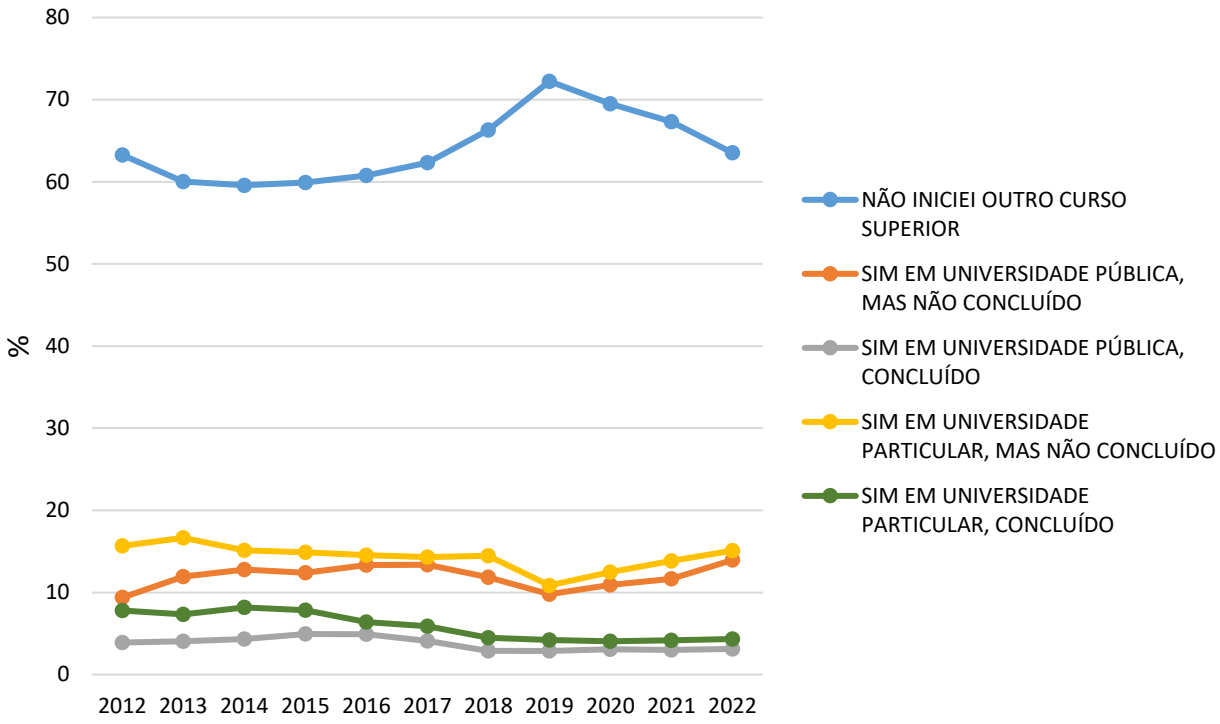
TEMPO DE CURSINHO



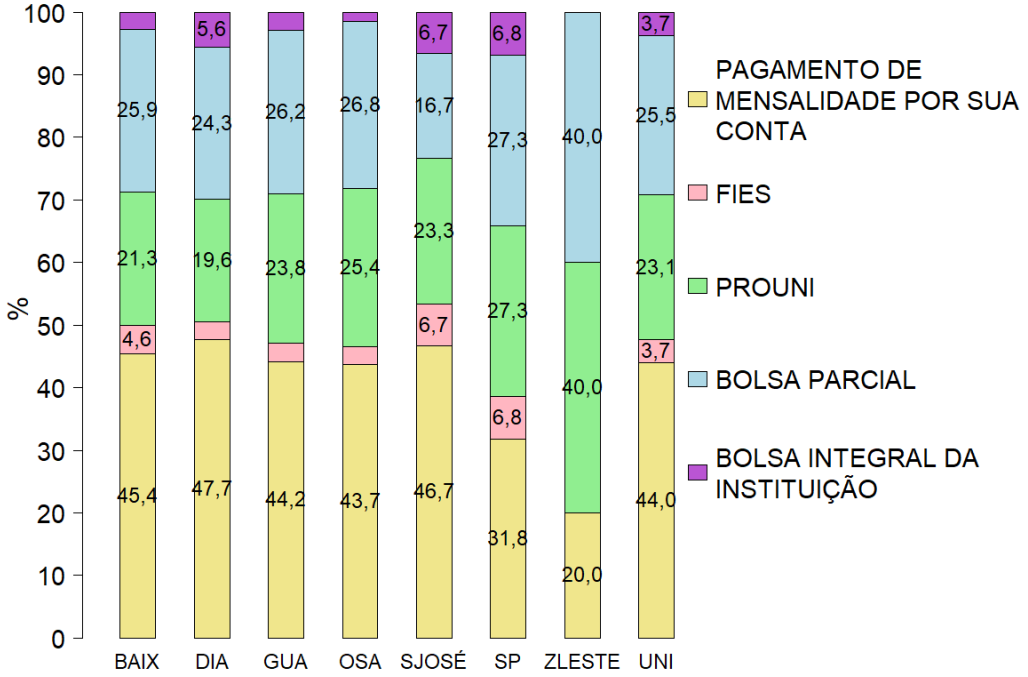
INÍCIO DE OUTRO CURSO SUPERIOR ANTERIOR À ENTRADA NA UNIFESP



INÍCIO DE OUTRO CURSO SUPERIOR ANTERIOR À ENTRADA NA UNIFESP (SÉRIE HISTÓRICA)

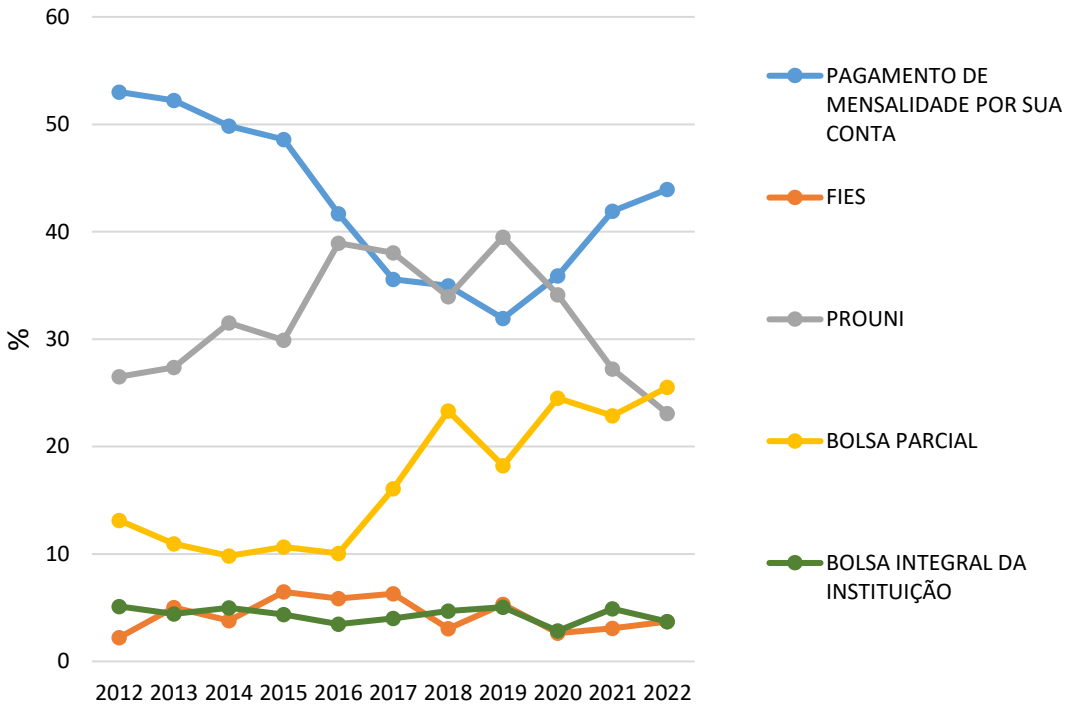


RECEBIMENTO DE AUXÍLIO, SE INICIOU OUTRO CURSO SUPERIOR EM UNIVERSIDADE PARTICULAR

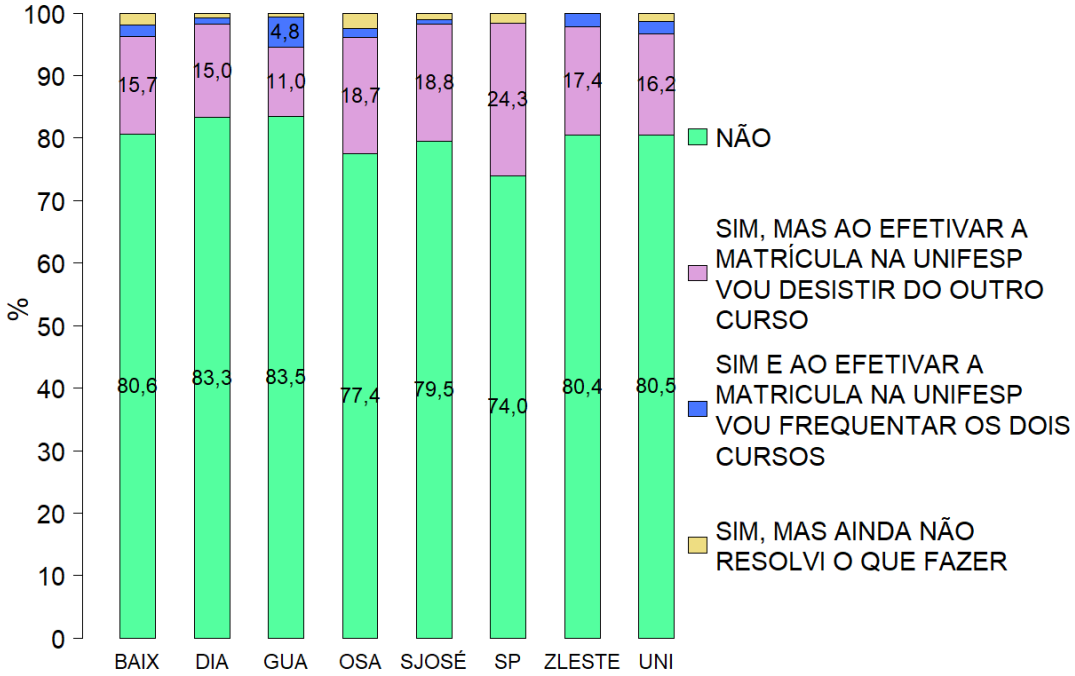


RECEBIMENTO DE AUXÍLIO, SE INICIOU OUTRO CURSO SUPERIOR EM UNIVERSIDADE PARTICULAR (SÉRIE HISTÓRICA)

*sem as categorias “não se aplica” e “não iniciei curso em universidade particular” e considerando apenas as respostas dos que iniciaram outro curso superior em universidade particular

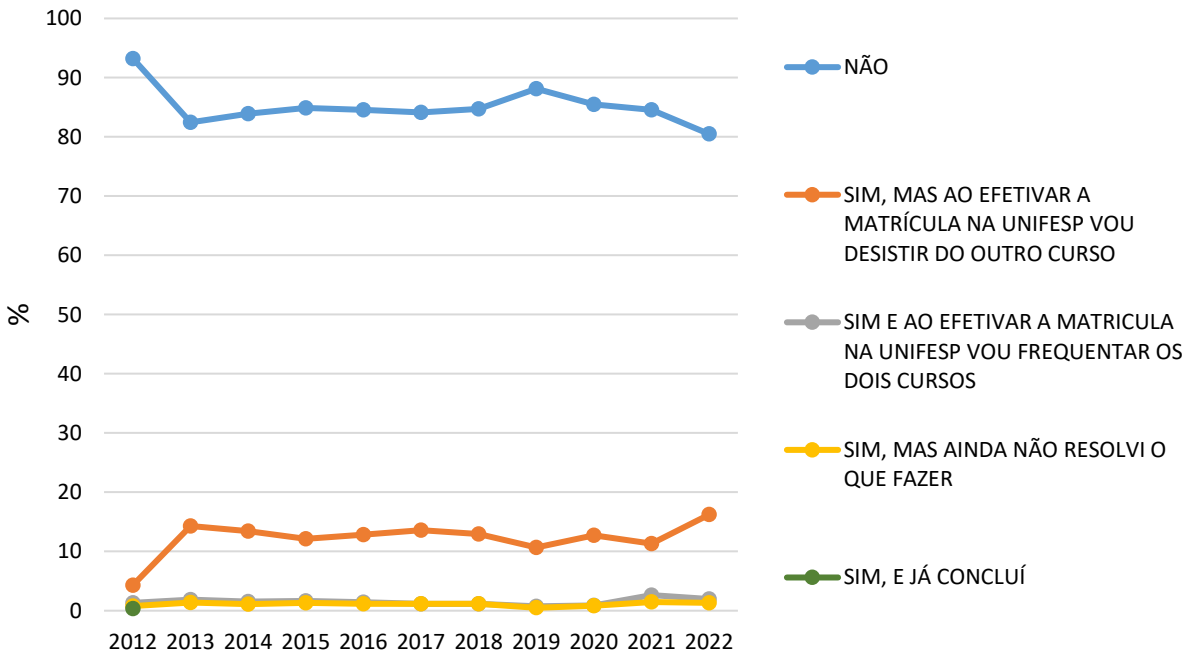


OUTRO CURSO SUPERIOR EM ANDAMENTO



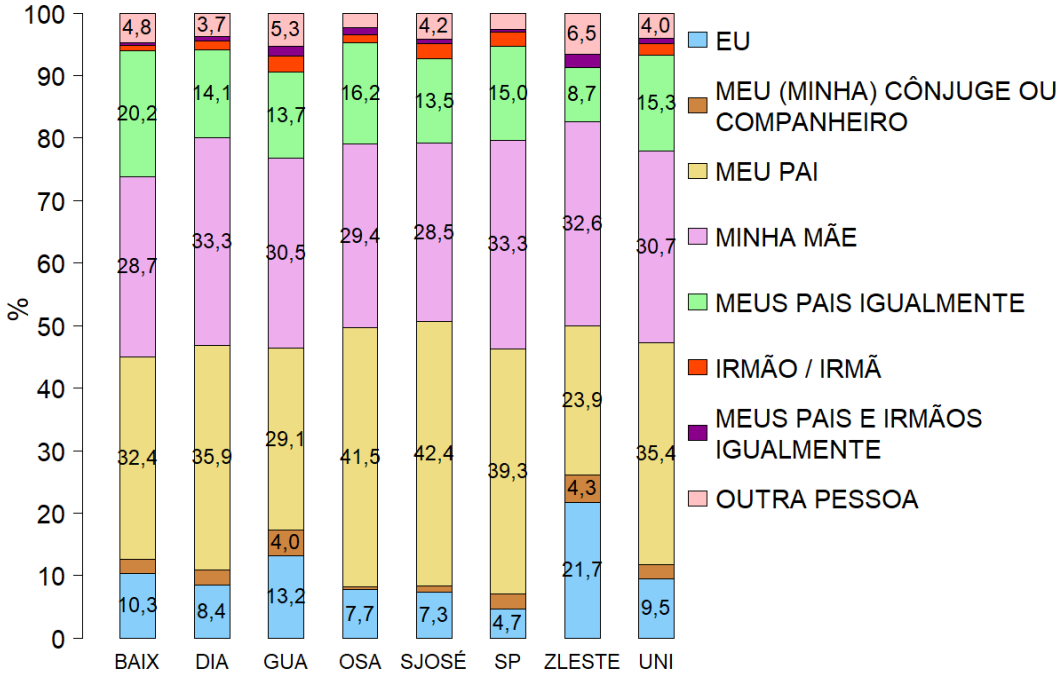
OUTRO CURSO SUPERIOR EM ANDAMENTO (SÉRIE HISTÓRICA)

*a alternativa “Sim, e já concluí” foi retirada em 2013

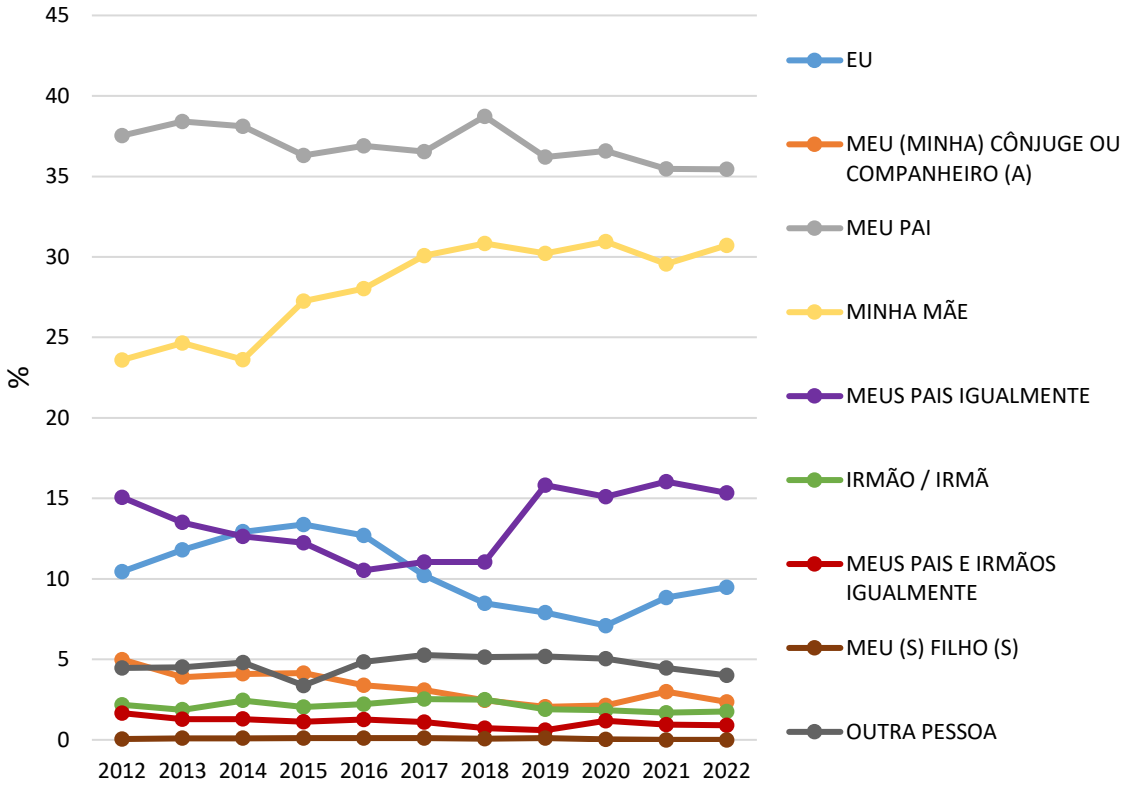


PERFIL SOCIOECONÔMICO 2022

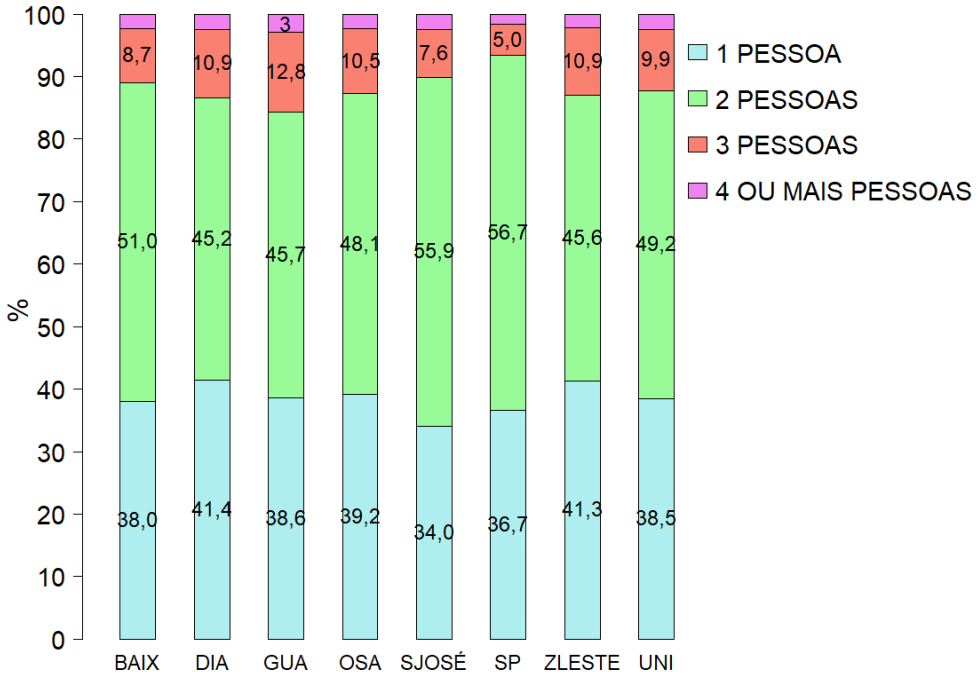
QUEM MAIS CONTRIBUI PARA A RENDA NO GRUPO FAMILIAR



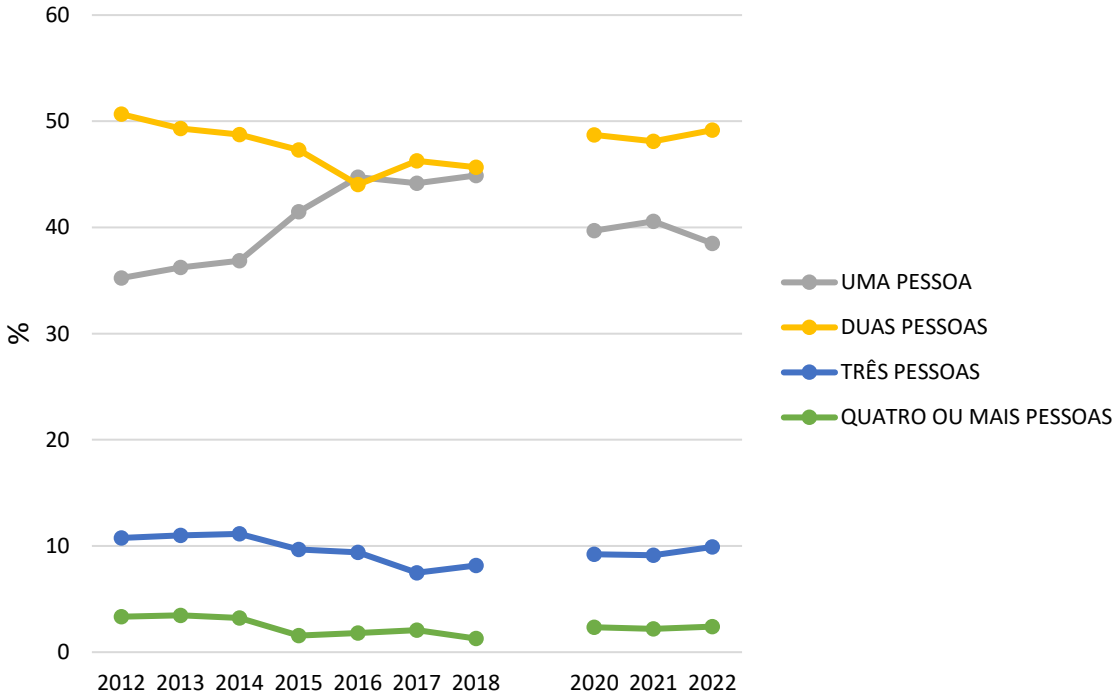
QUEM MAIS CONTRIBUI PARA A RENDA NO GRUPO FAMILIAR (SÉRIE HISTÓRICA)



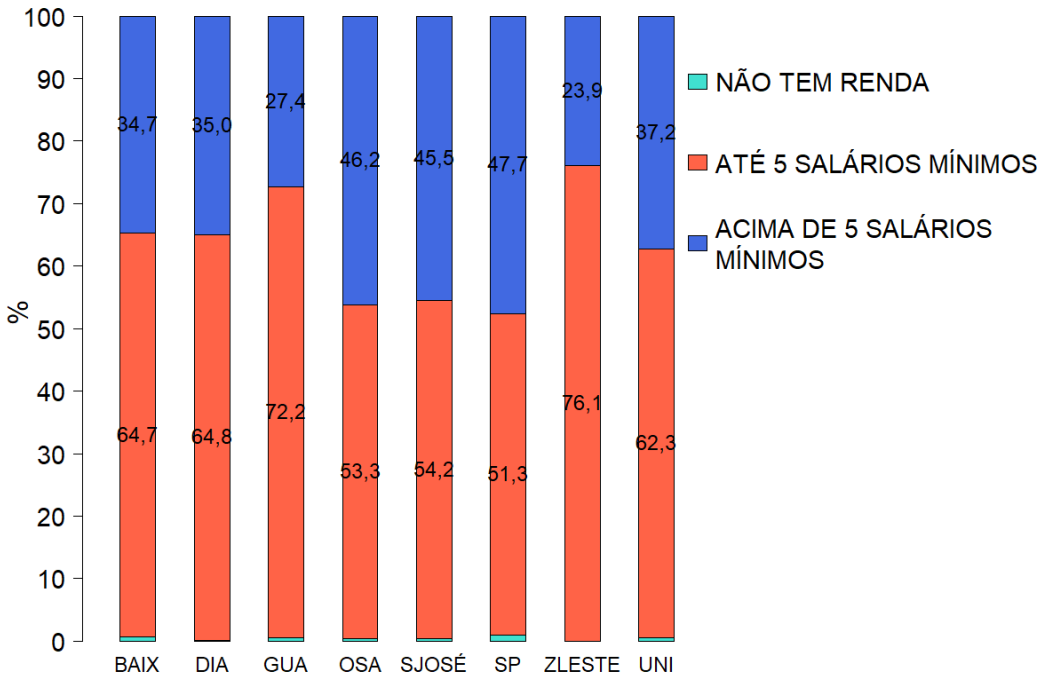
QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM PARA A RENDA DO GRUPO FAMILIAR



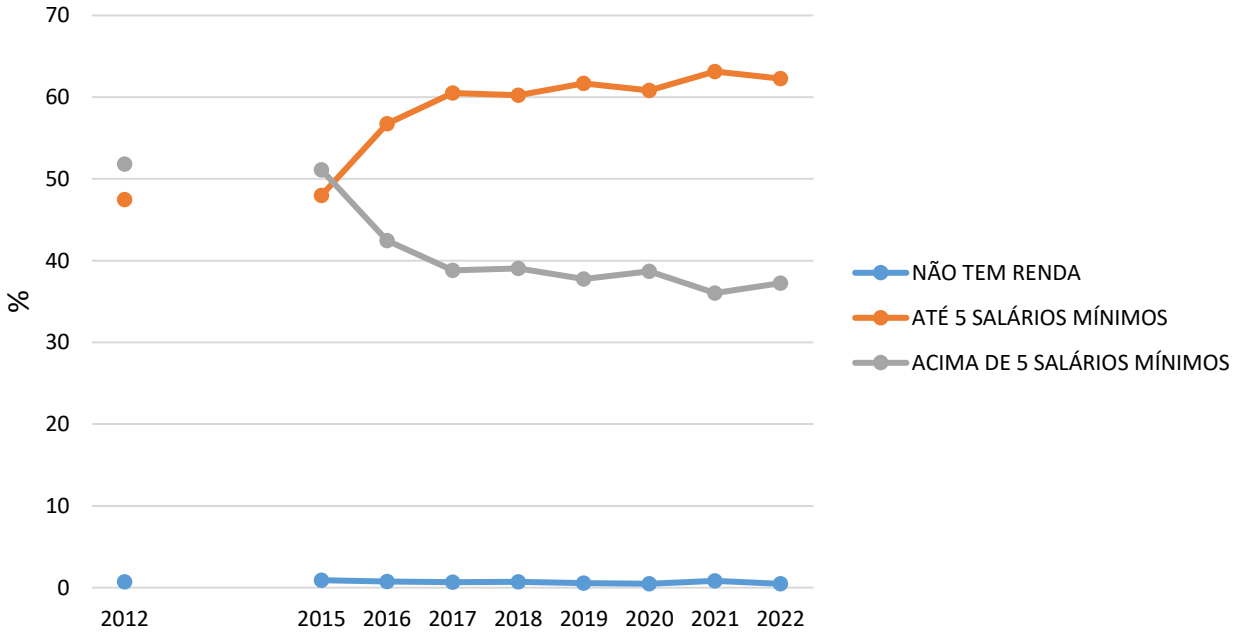
QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM PARA A RENDA DO GRUPO FAMILIAR (SÉRIE HISTÓRICA)



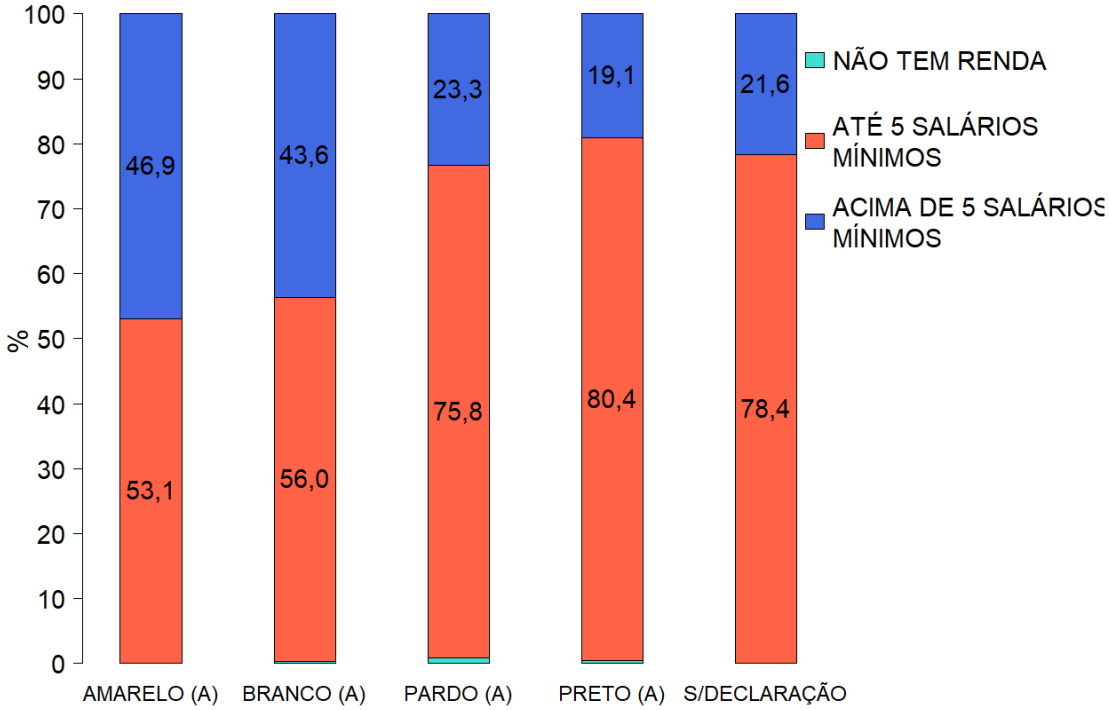
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR



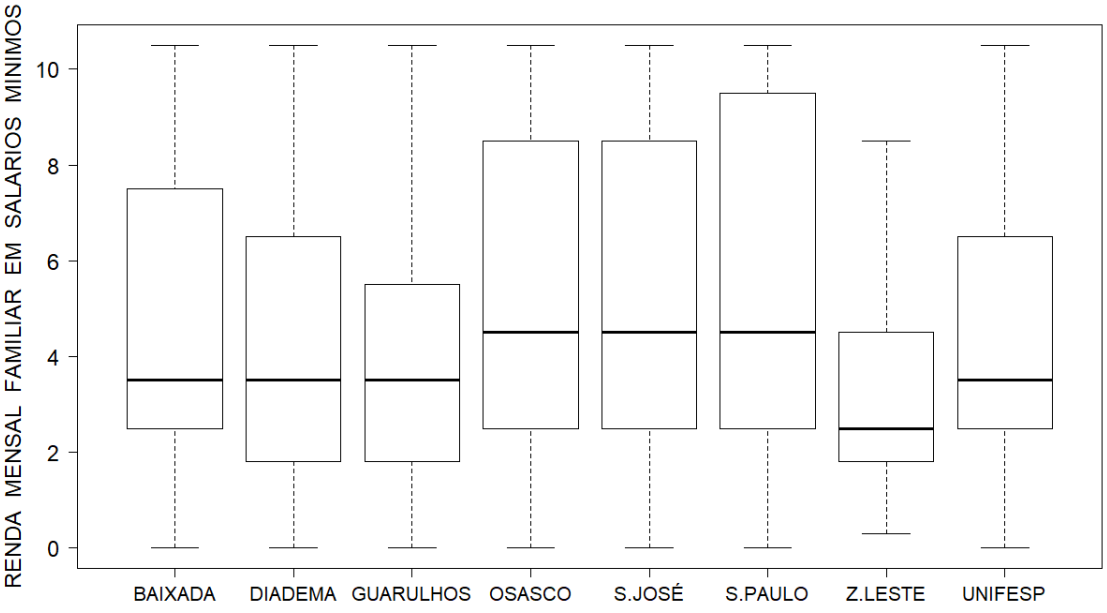
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (SÉRIE HISTÓRICA)



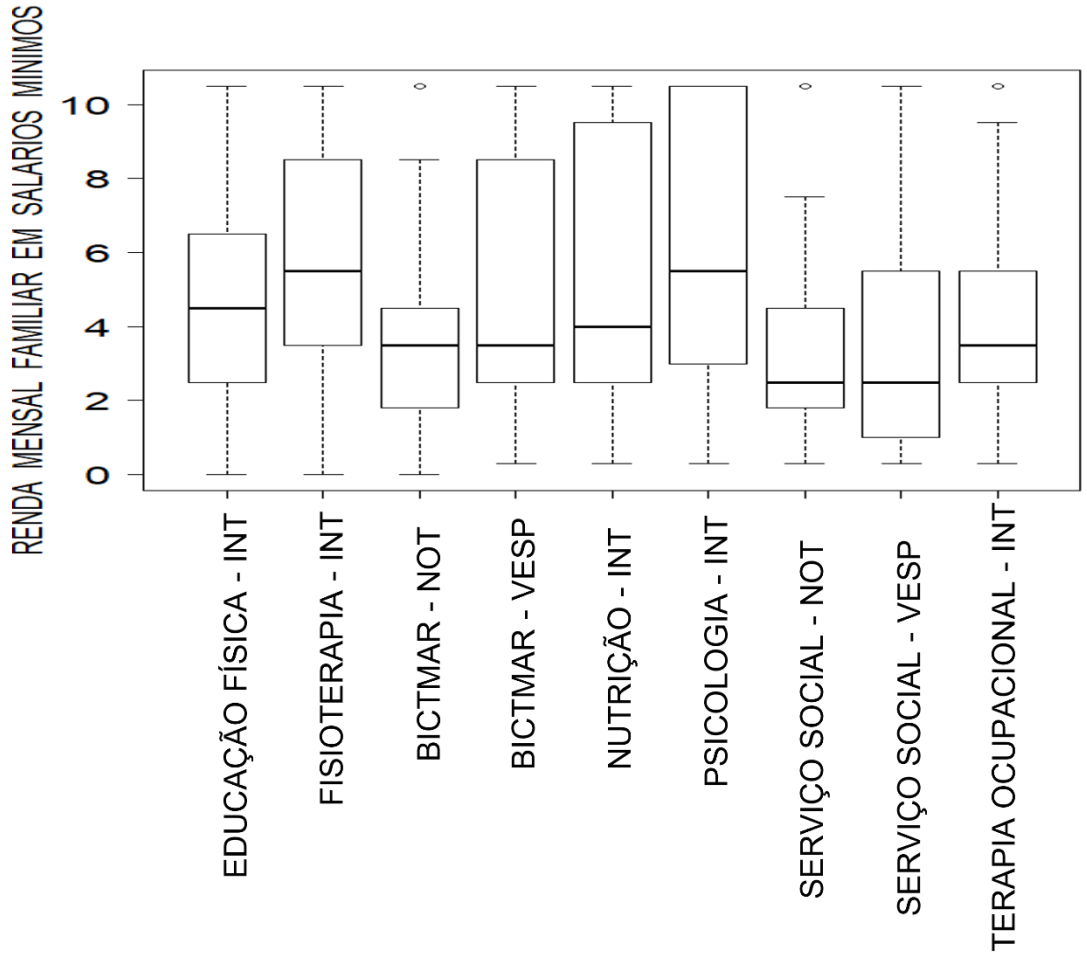
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR POR ETNIA



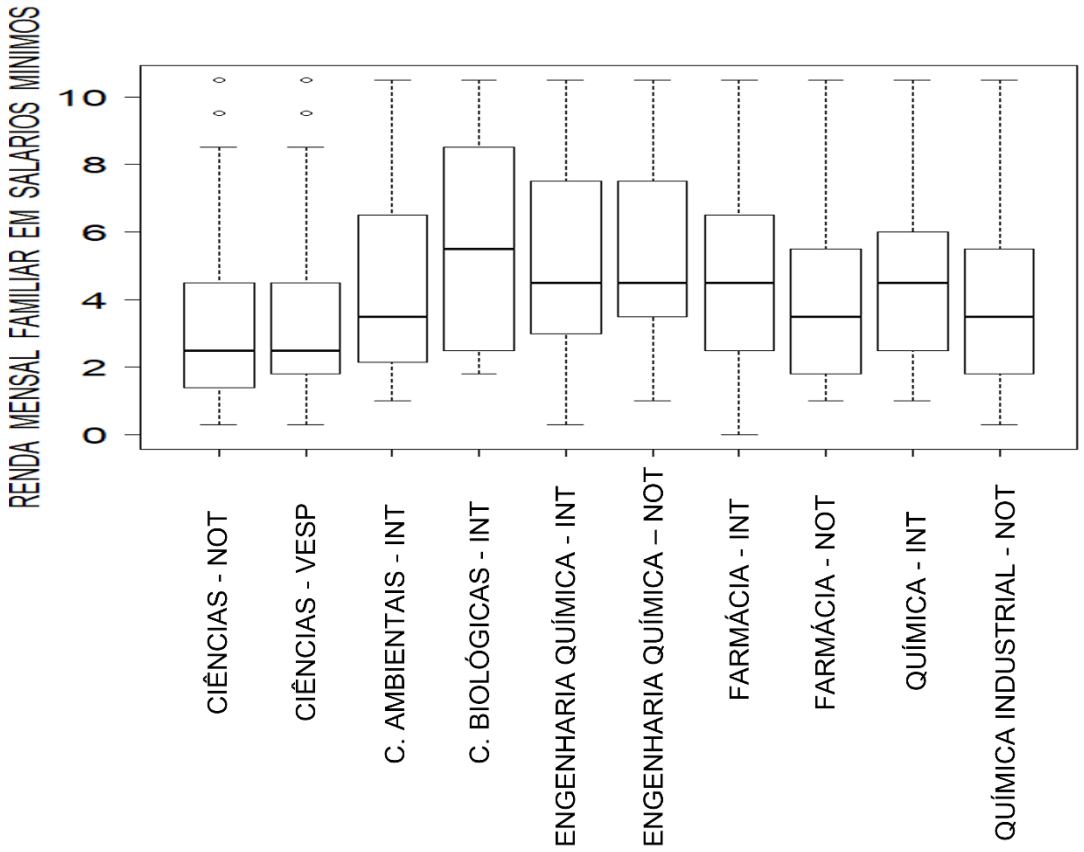
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS



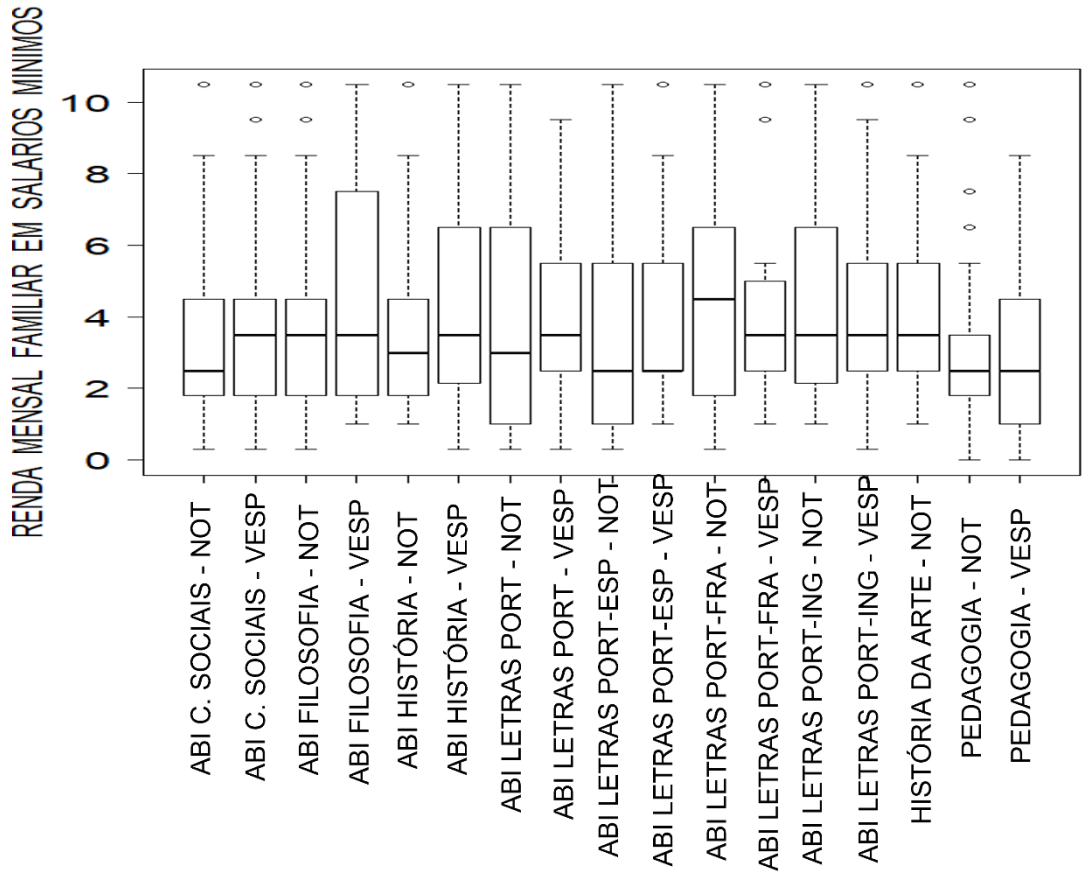
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA



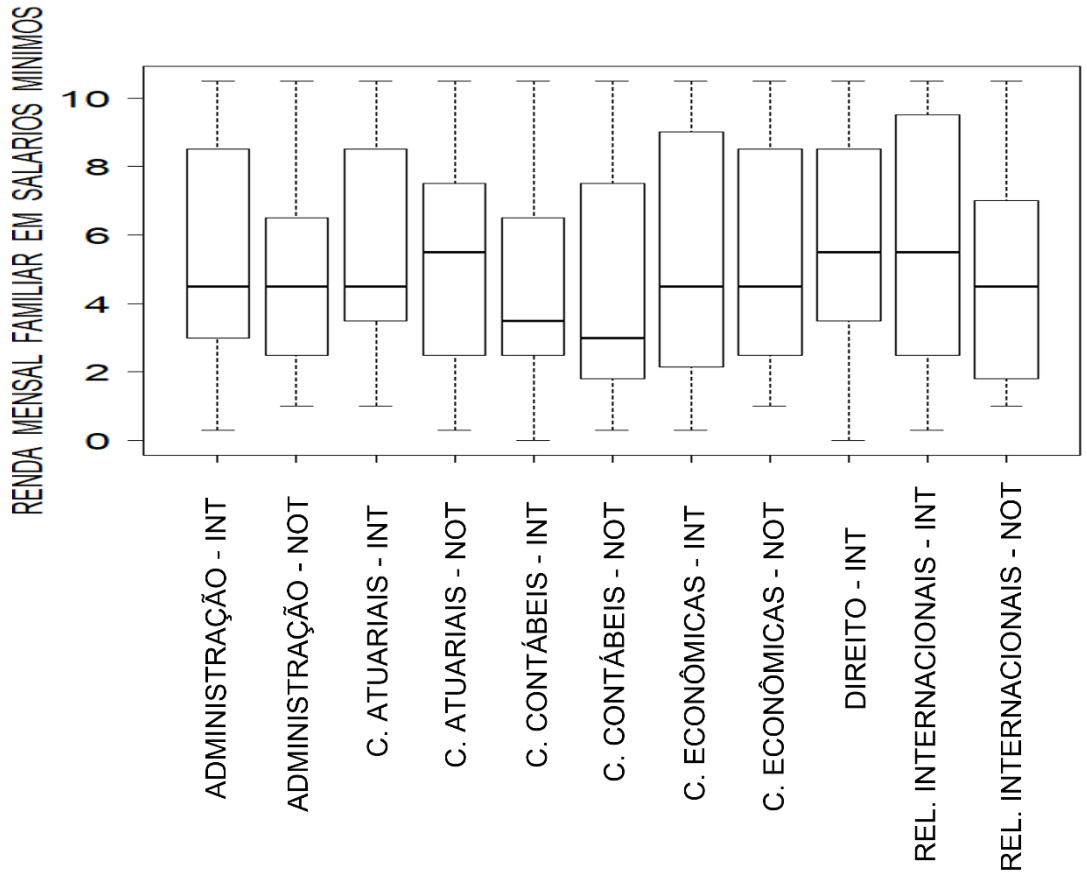
RENDA MENSAL GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS DIADEMA



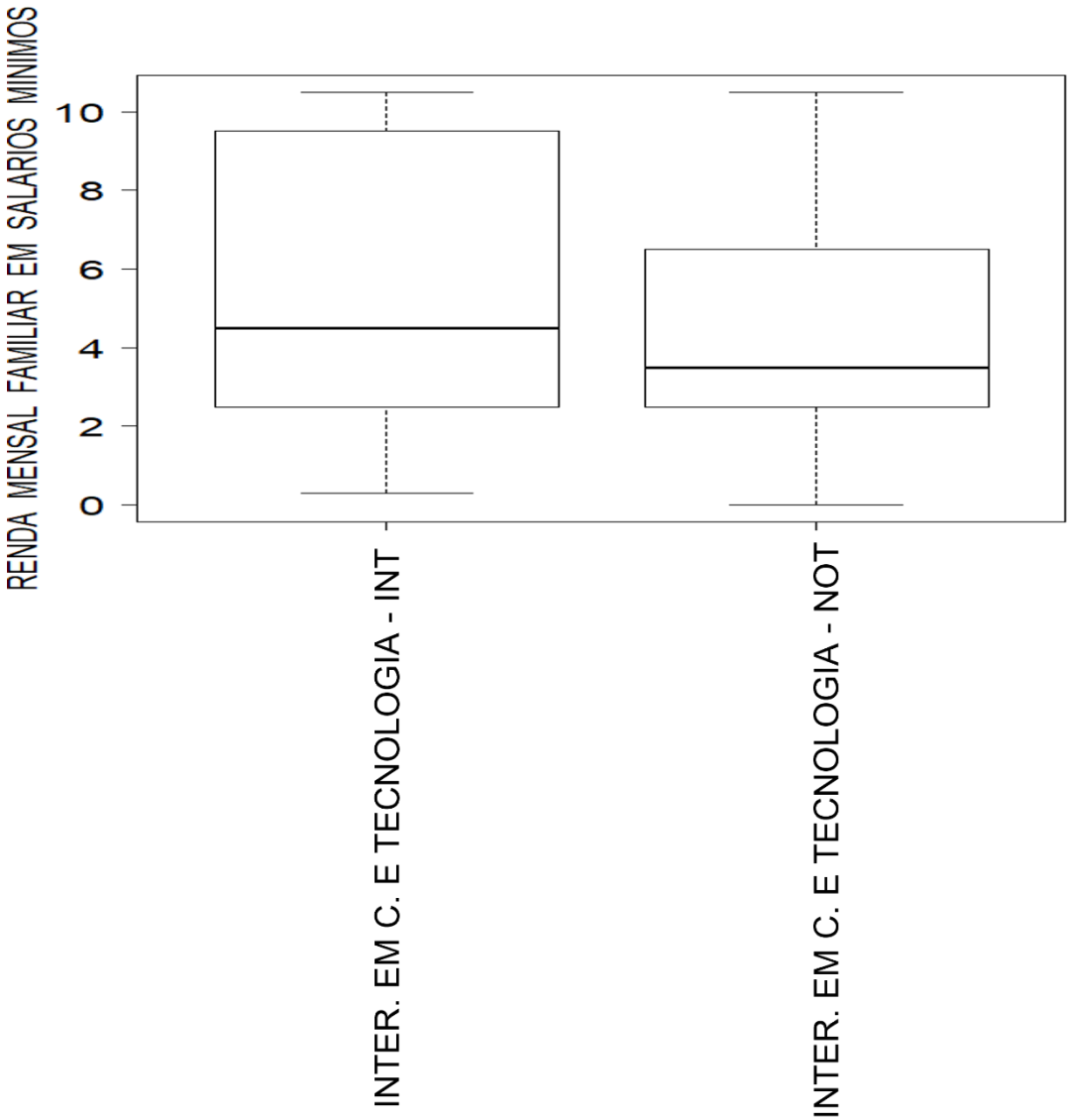
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS GUARULHOS



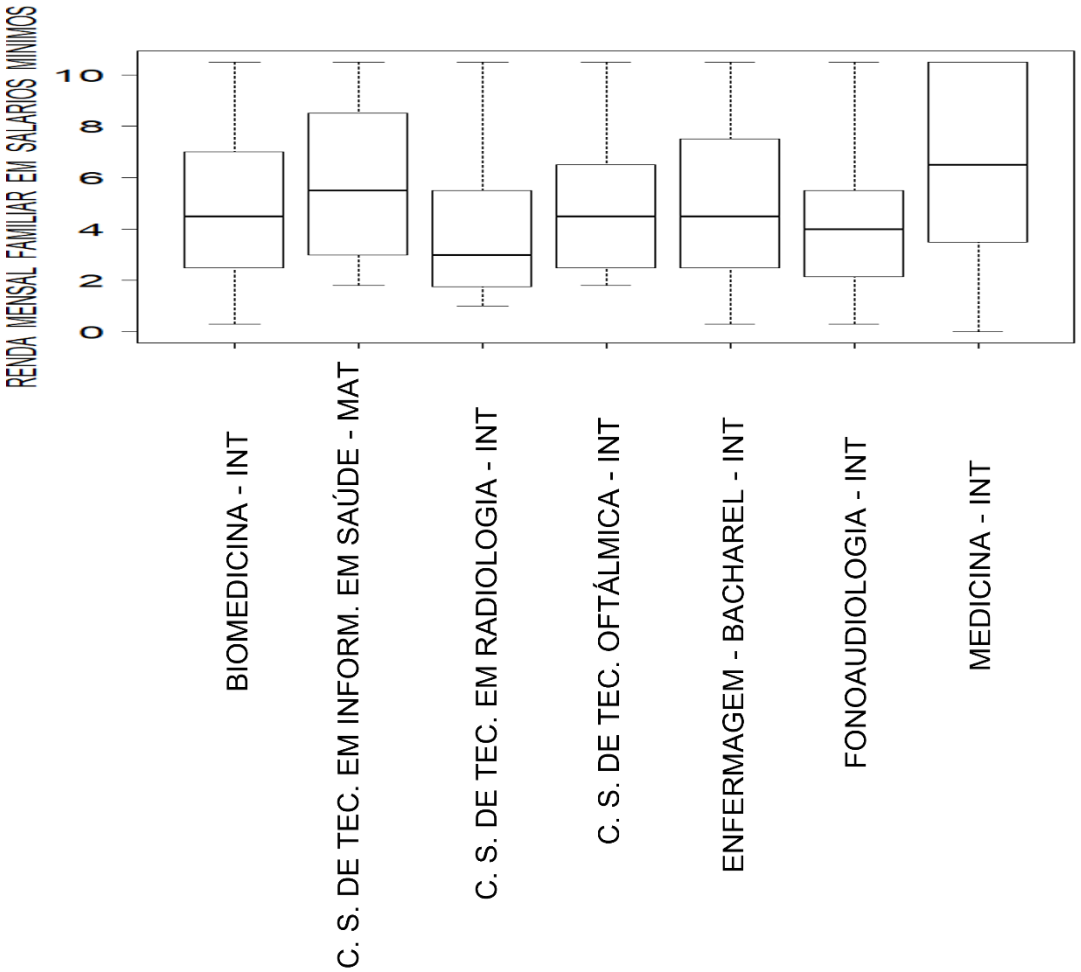
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS OSASCO



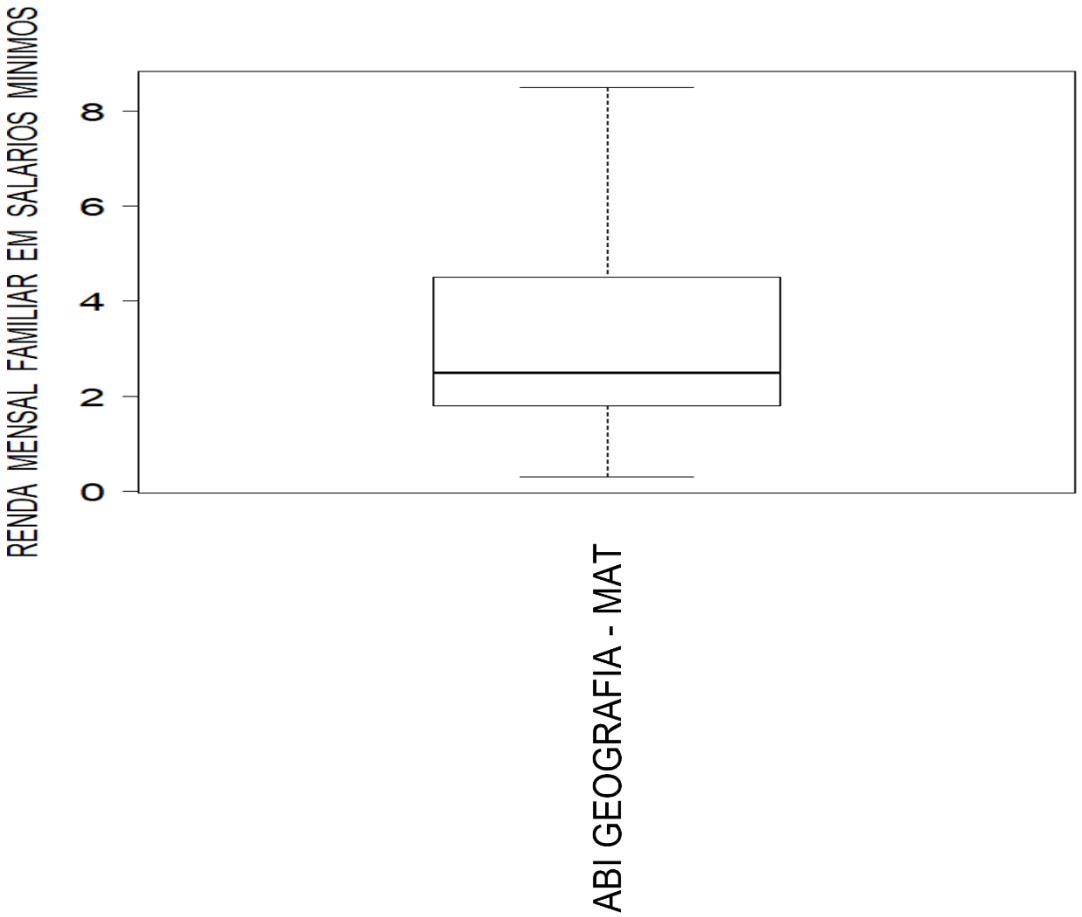
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



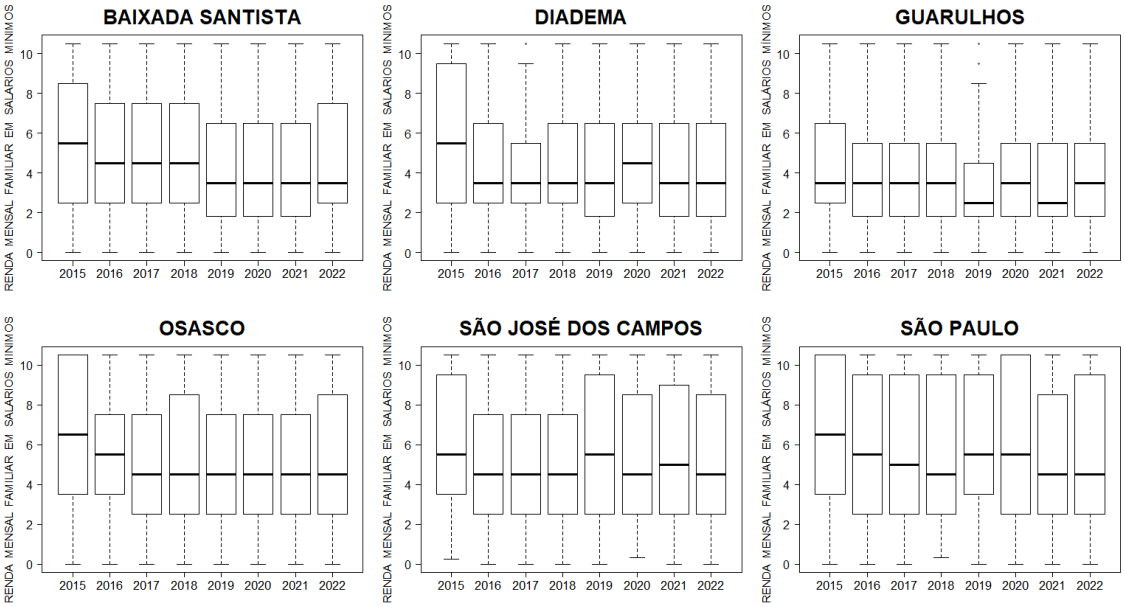
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS SÃO PAULO



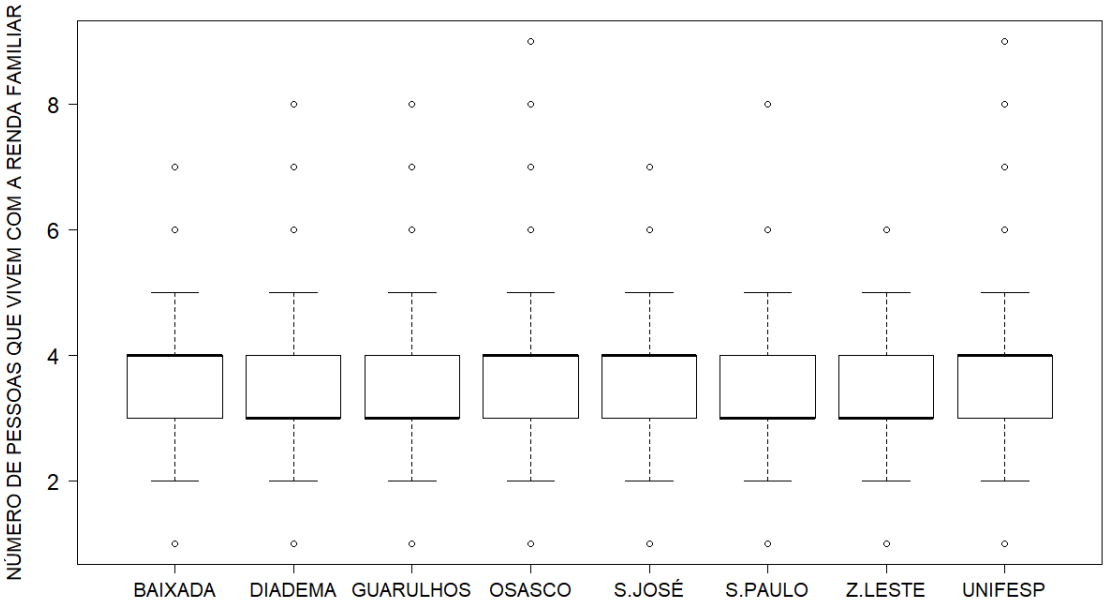
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS POR CURSO, CAMPUS ZONA LESTE



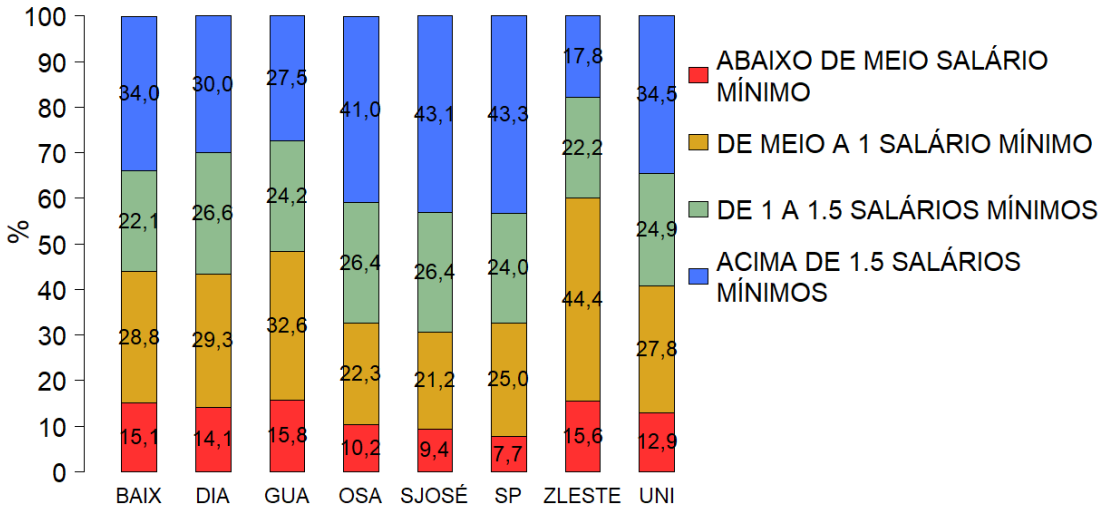
RENDA MENSAL DO GRUPO FAMILIAR (TRANSFORMADA) EM SALÁRIOS MÍNIMOS (HISTÓRICO POR CAMPUS)



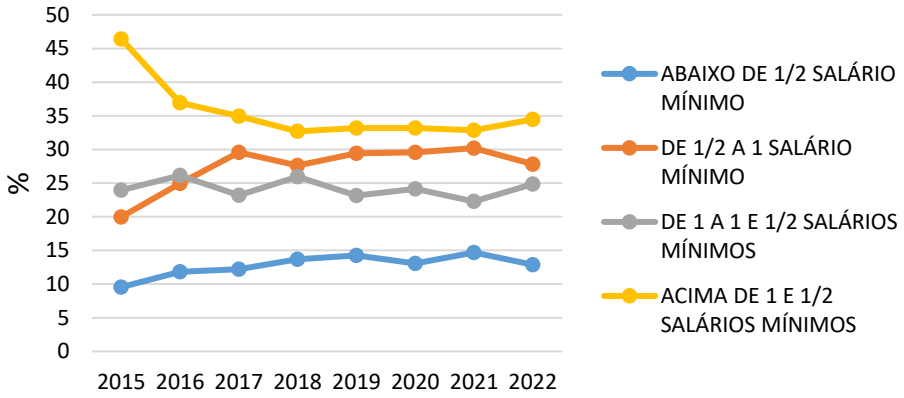
NÚMERO DE PESSOAS QUE VIVEM COM A RENDA DO GRUPO FAMILIAR



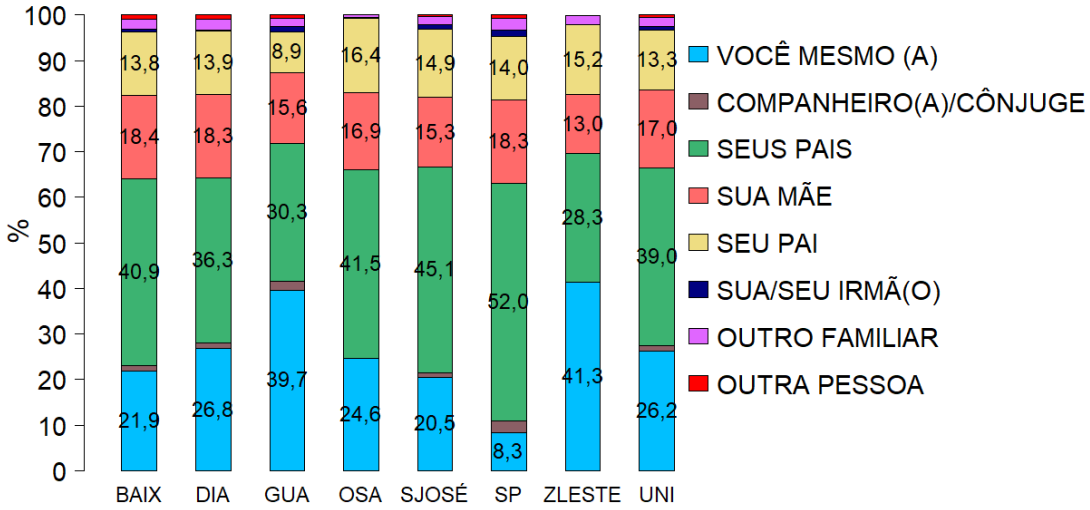
RENDA PER CAPITA



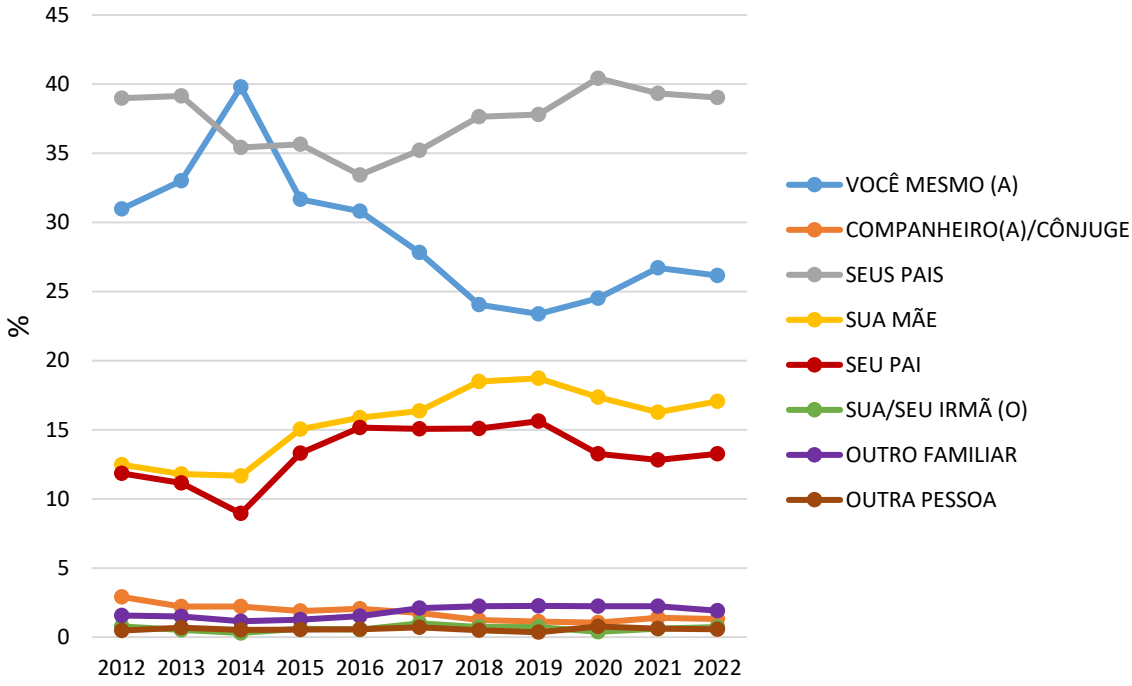
RENDA PER CAPITA (SÉRIE HISTÓRICA)



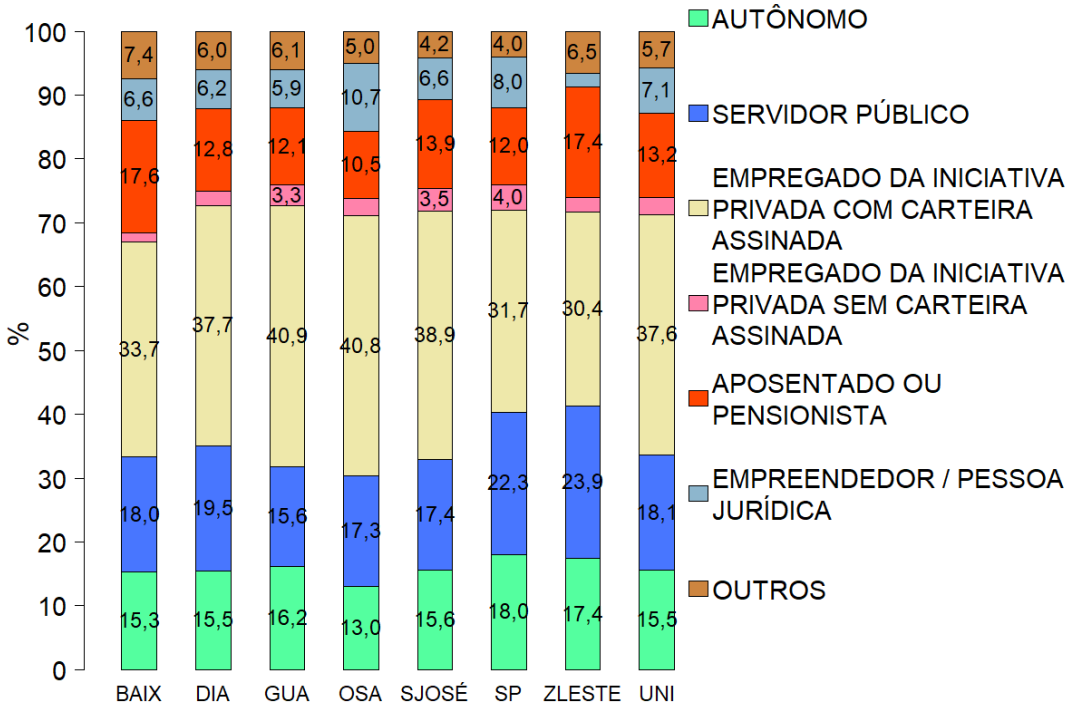
PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO FINANCEIRA NA UNIVERSIDADE



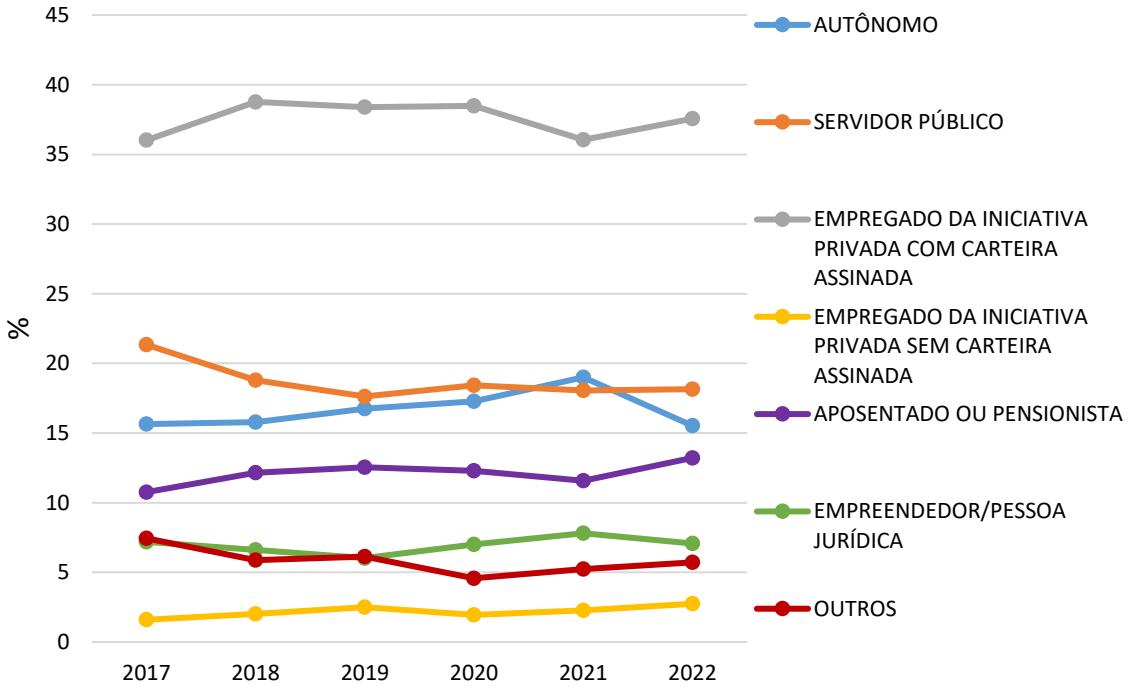
PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO FINANCEIRA NA UNIVERSIDADE (SÉRIE HISTÓRICA)



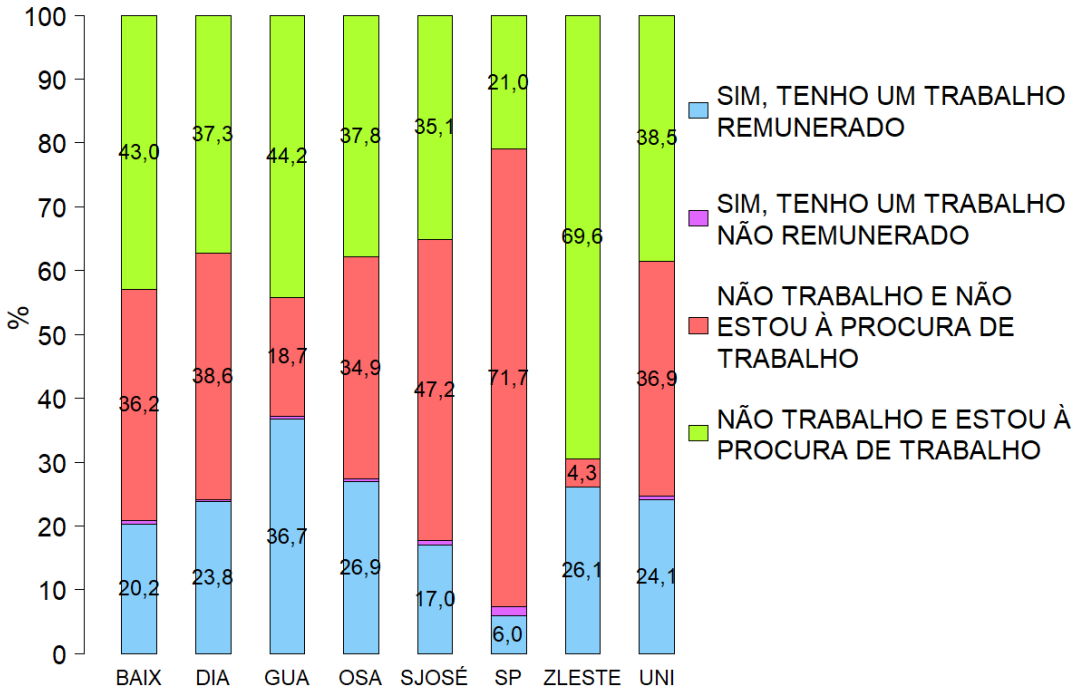
SETOR QUE MELHOR CORRESPONDE À OCUPAÇÃO DE QUEM MAIS CONTRIBUI PARA A RENDA DO GRUPO FAMILIAR



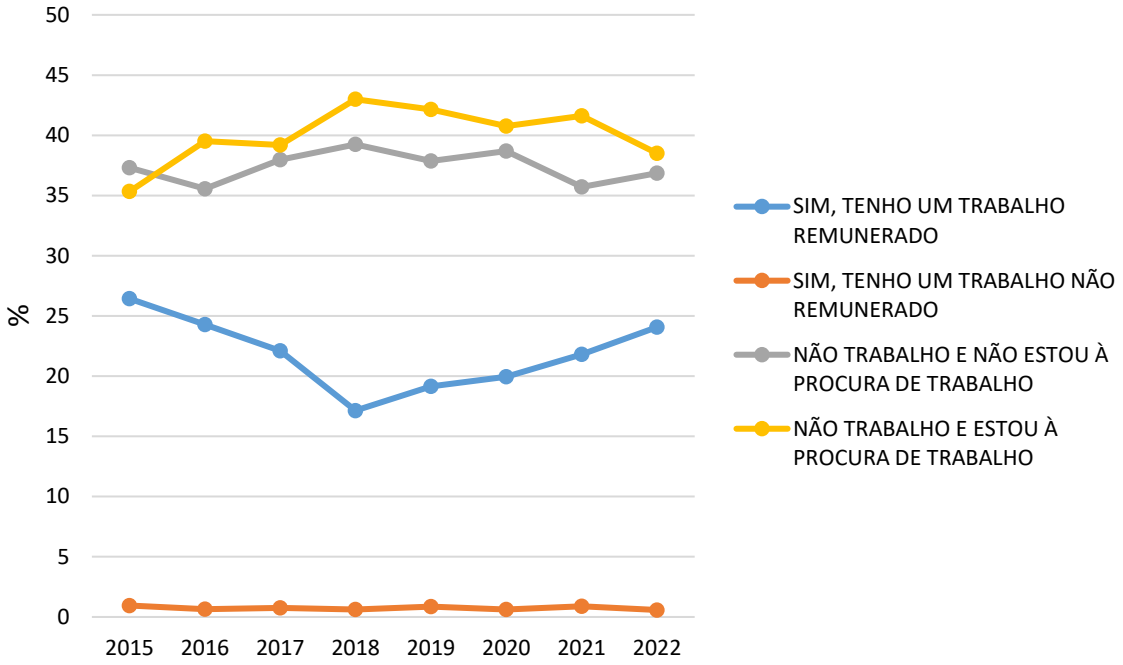
SETOR QUE MELHOR CORRESPONDE À OCUPAÇÃO DE QUEM MAIS CONTRIBUI PARA A RENDA DO GRUPO FAMILIAR (SÉRIE HISTÓRICA)



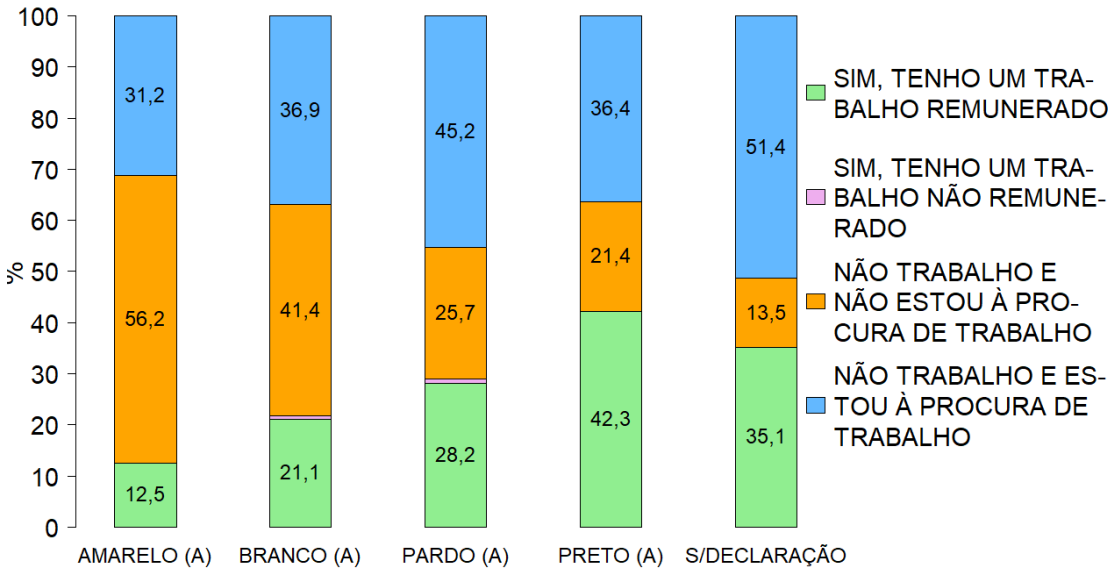
TRABALHO



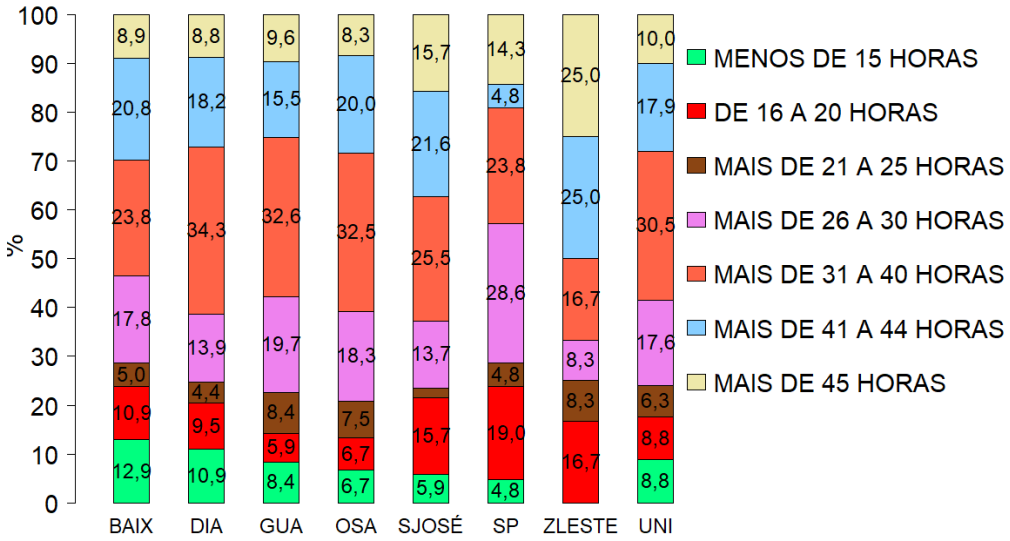
TRABALHO (SÉRIE HISTÓRICA)



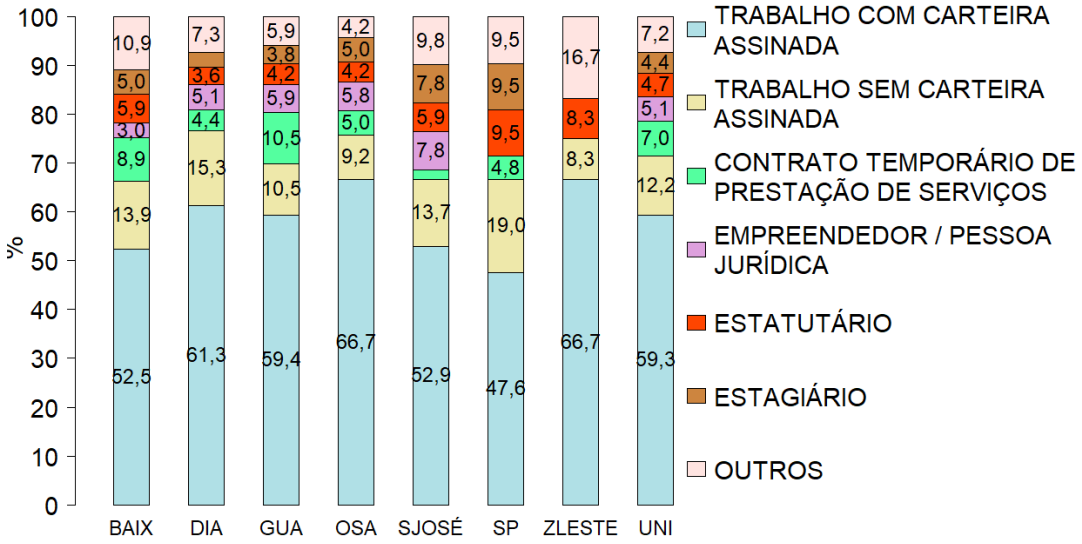
TRABALHO POR ETNIA



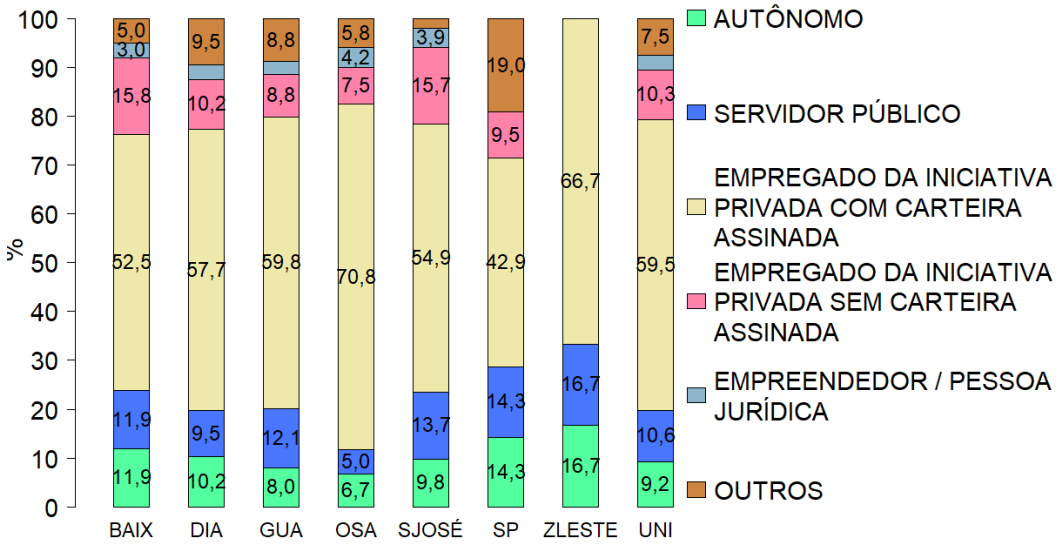
JORNADA DE TRABALHO SEMANAL



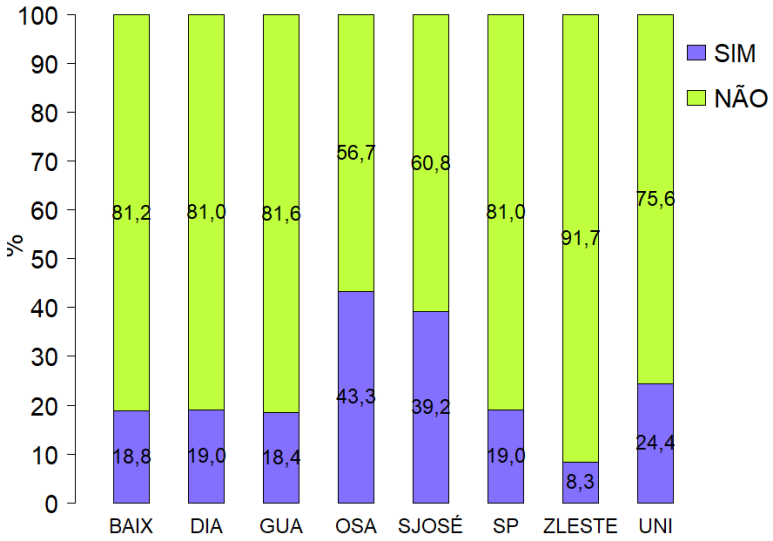
TIPO DE VÍNCULO NO TRABALHO



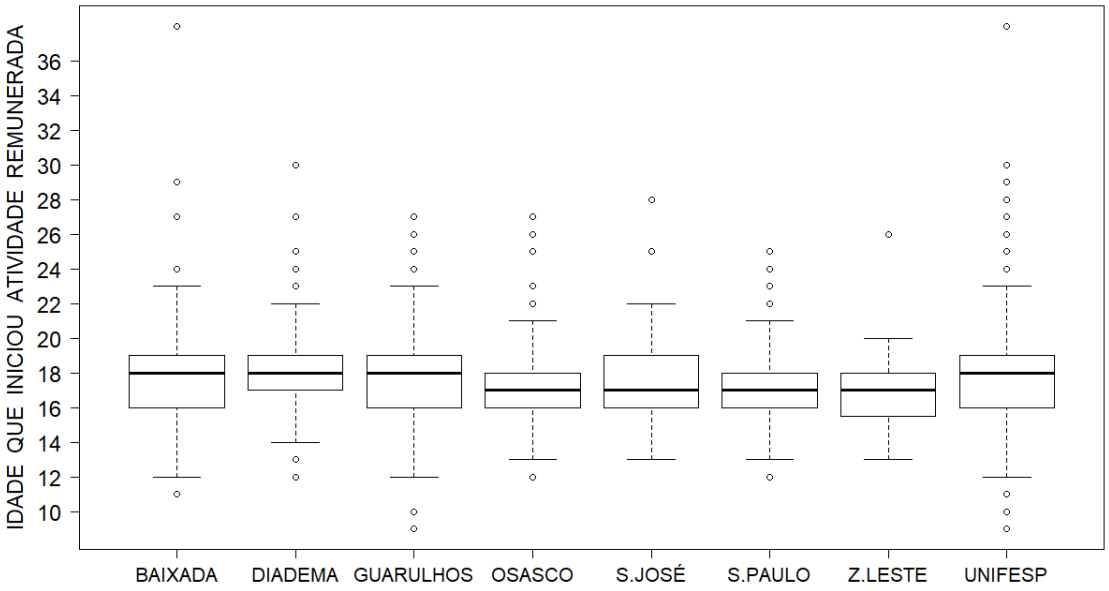
EM QUE TRABALHA ATUALMENTE



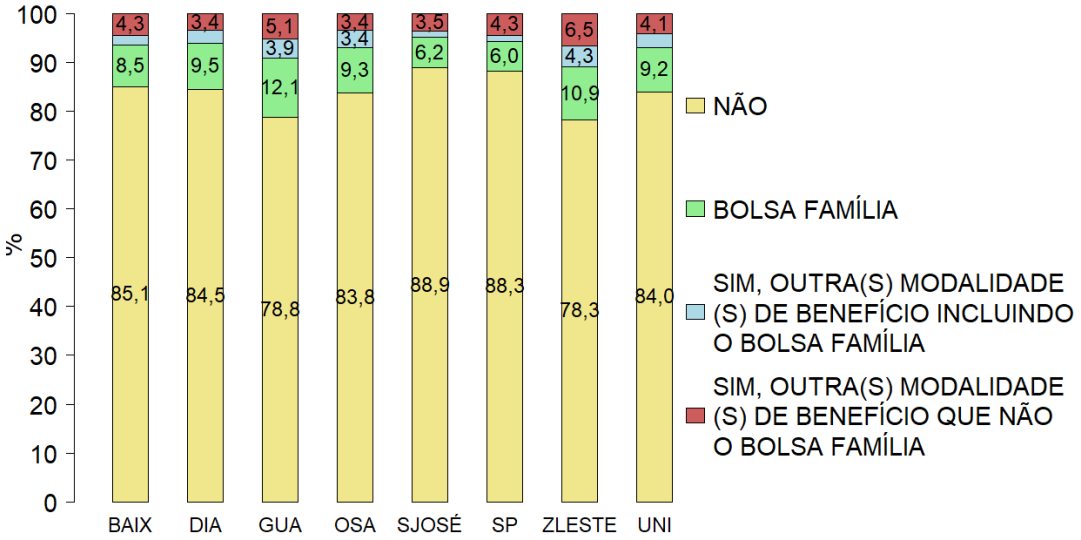
SE ESTÁ TRABALHANDO EM ALGUMA ATIVIDADE QUE TENHA RELAÇÃO COM O CURSO ESCOLHIDO NA UNIFESP



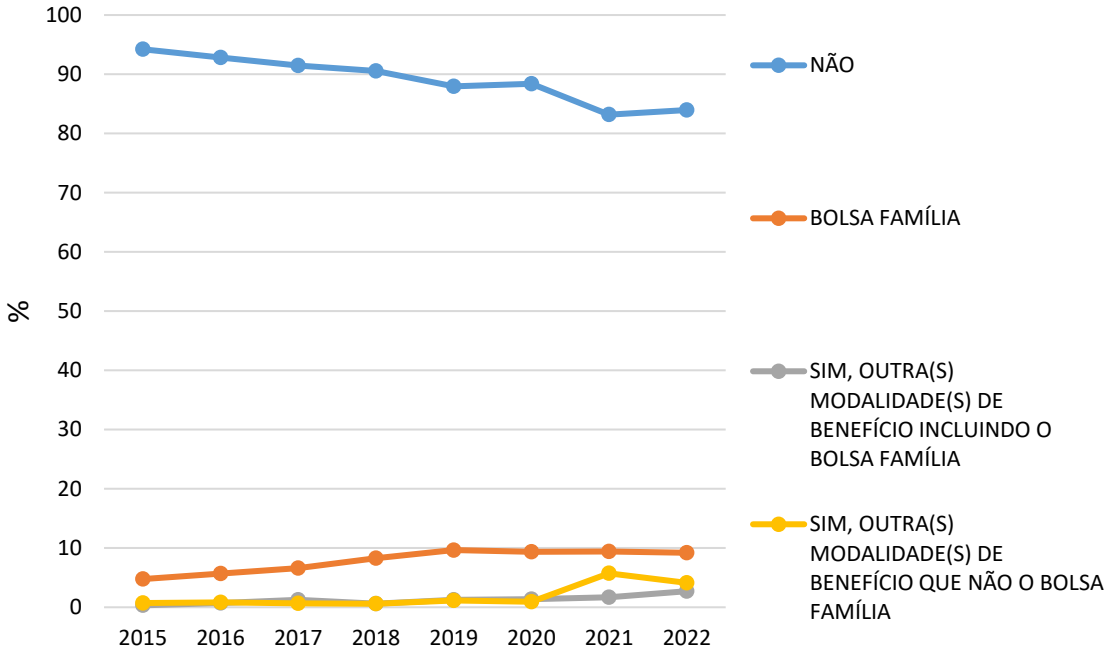
IDADE EM QUE COMEÇOU A EXERCER ATIVIDADE REMUNERADA, SE JÁ TRABALHOU



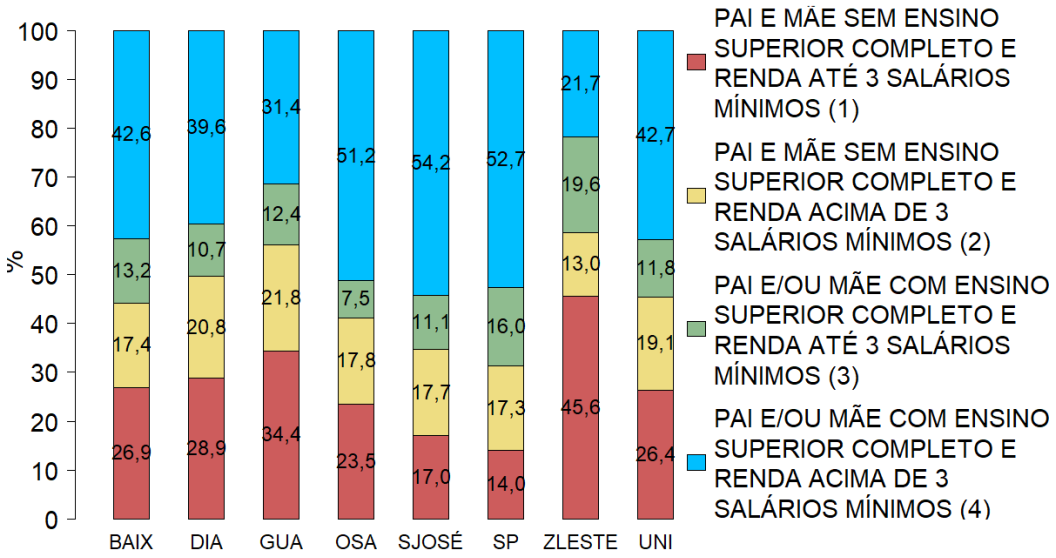
SE O GRUPO FAMILIAR FAZ OU JÁ FEZ PARTE DE ALGUM PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA



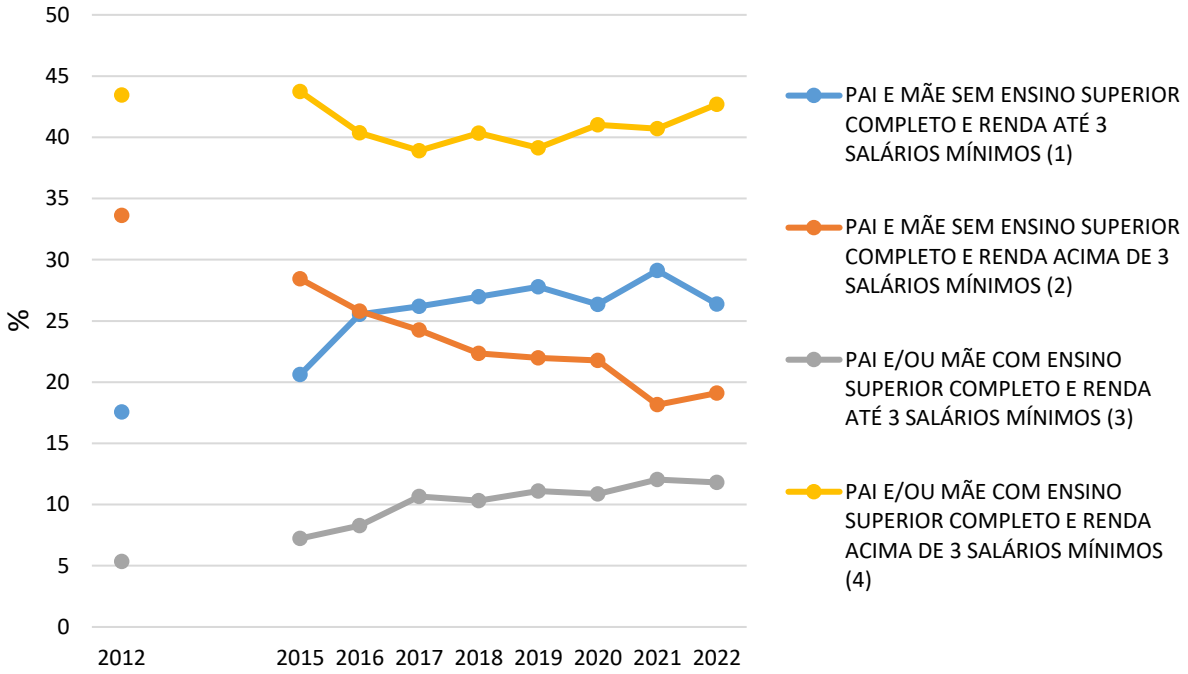
SE O GRUPO FAMILIAR FAZ OU JÁ FEZ PARTE DE ALGUM PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA (SÉRIE HISTÓRICA)



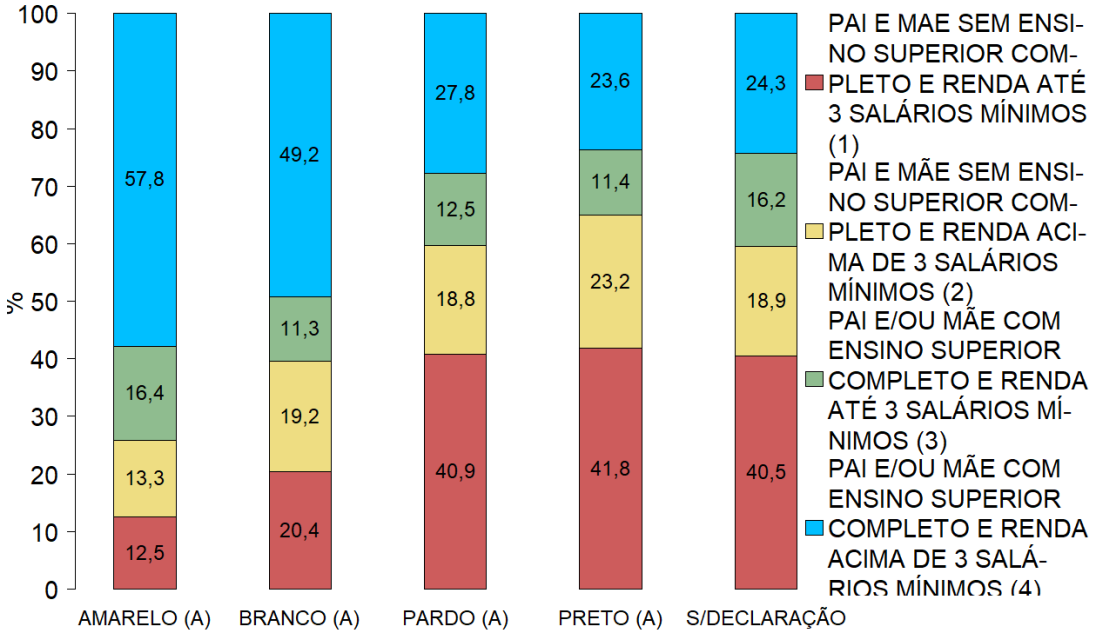
ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIOCULTURAL



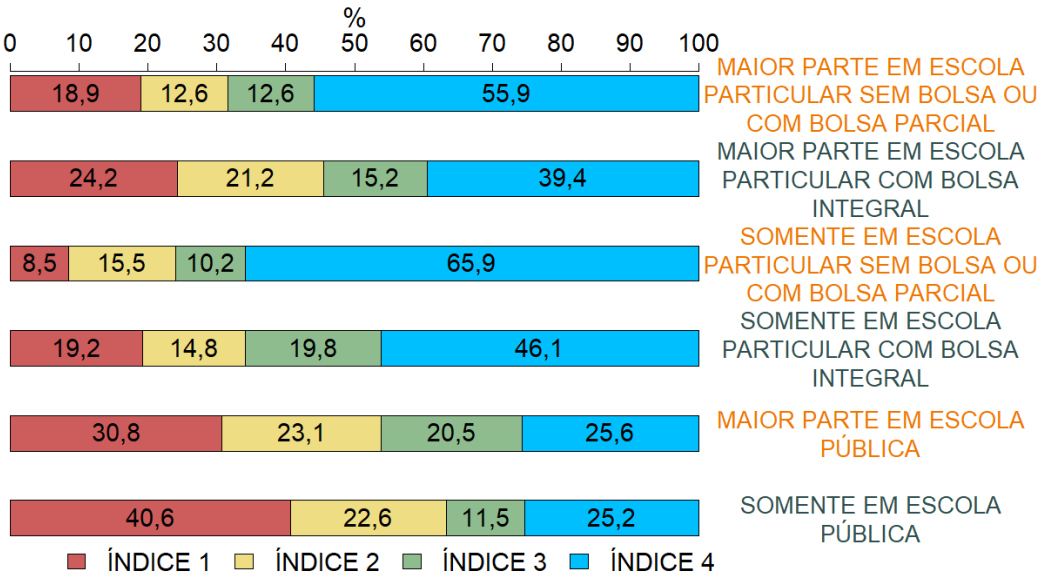
ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIOCULTURAL (SÉRIE HISTÓRICA)



ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIOCULTURAL POR ETNIA

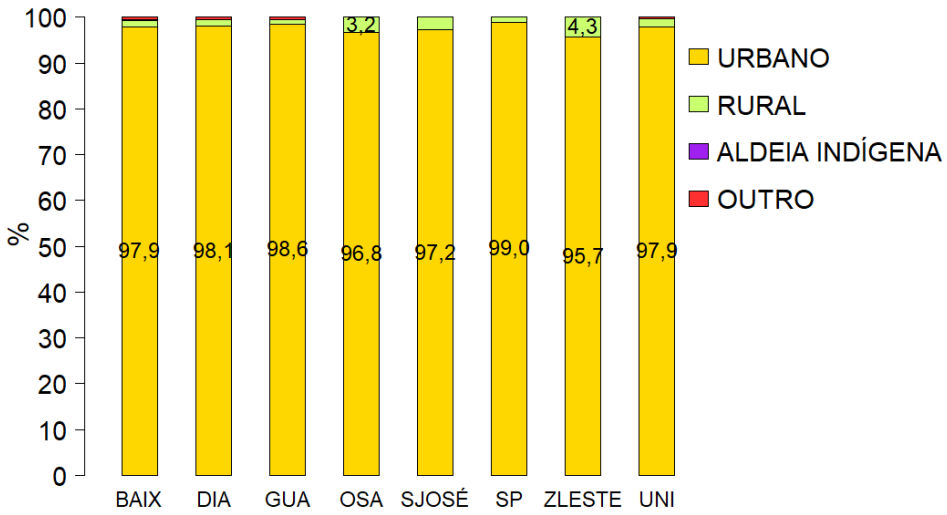


ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIOCULTURAL POR TIPO DE INSTITUIÇÃO QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO

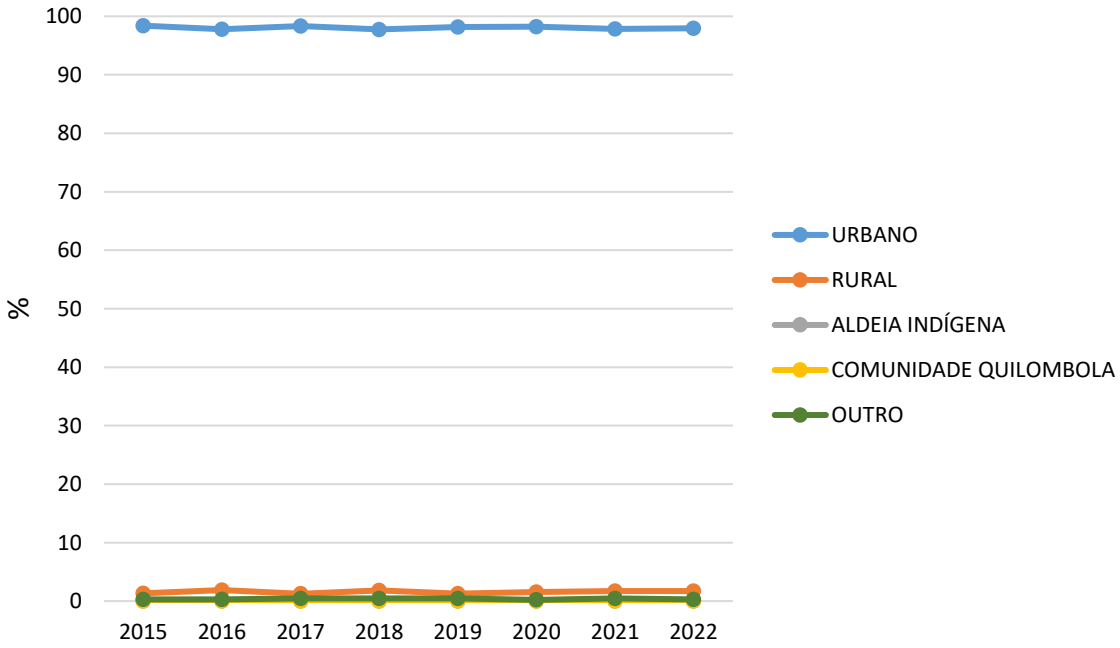


MORADIA / MOBILIDADE 2022

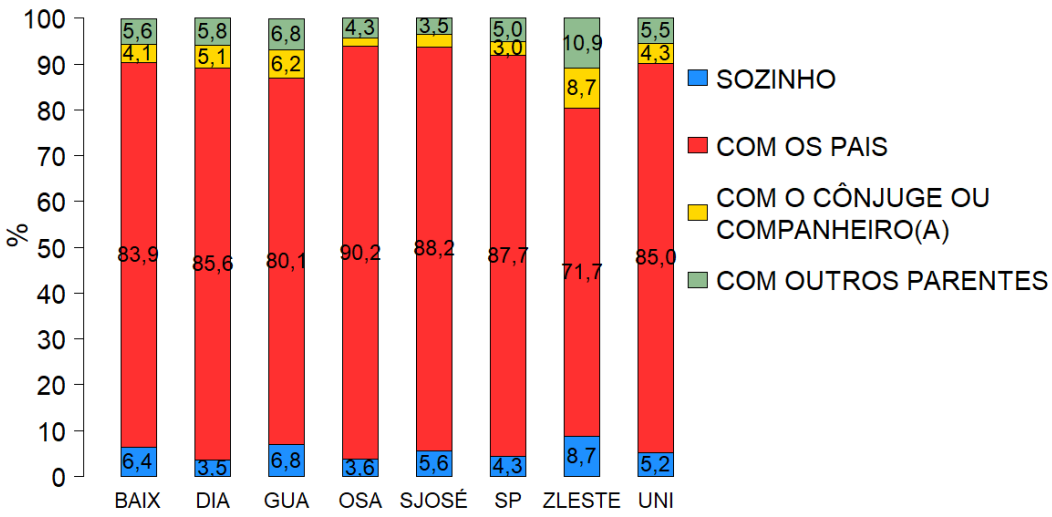
COMO CLASSIFICA O LOCAL ONDE RESIDIA



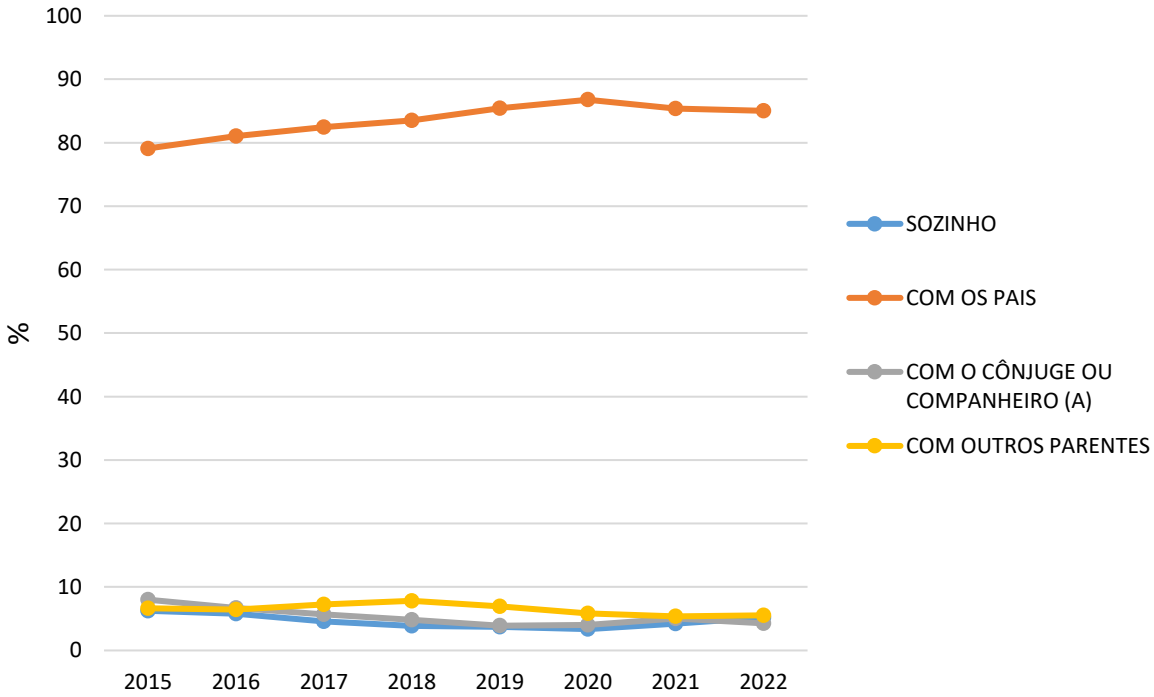
COMO CLASSIFICA O LOCAL ONDE RESIDIA (SÉRIE HISTÓRICA)



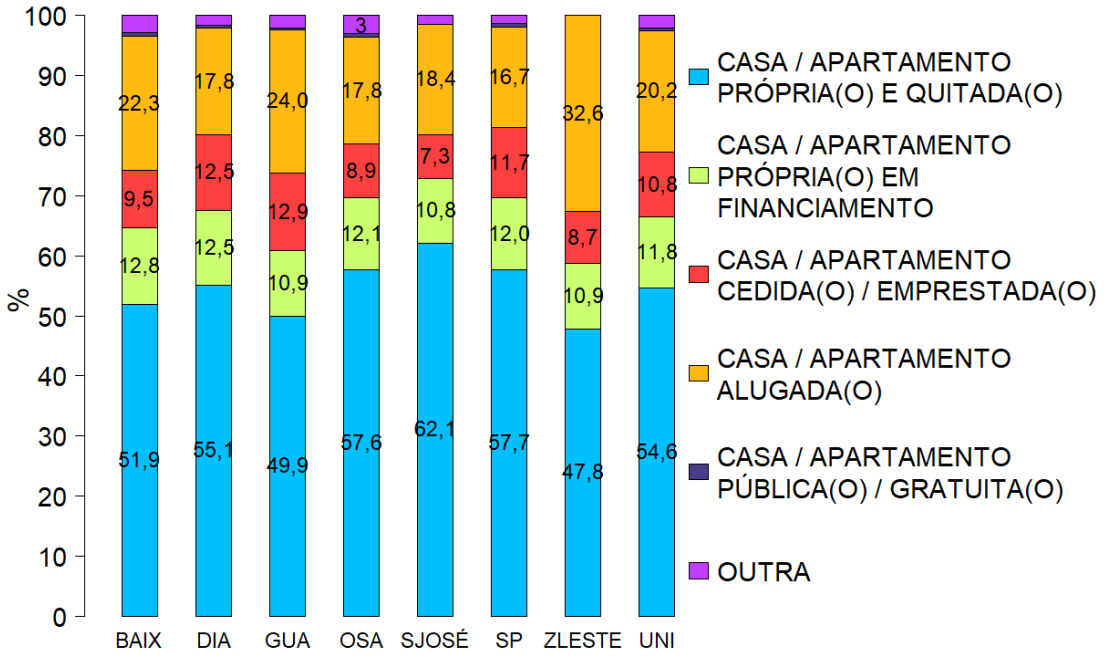
COM QUEM MORAVA



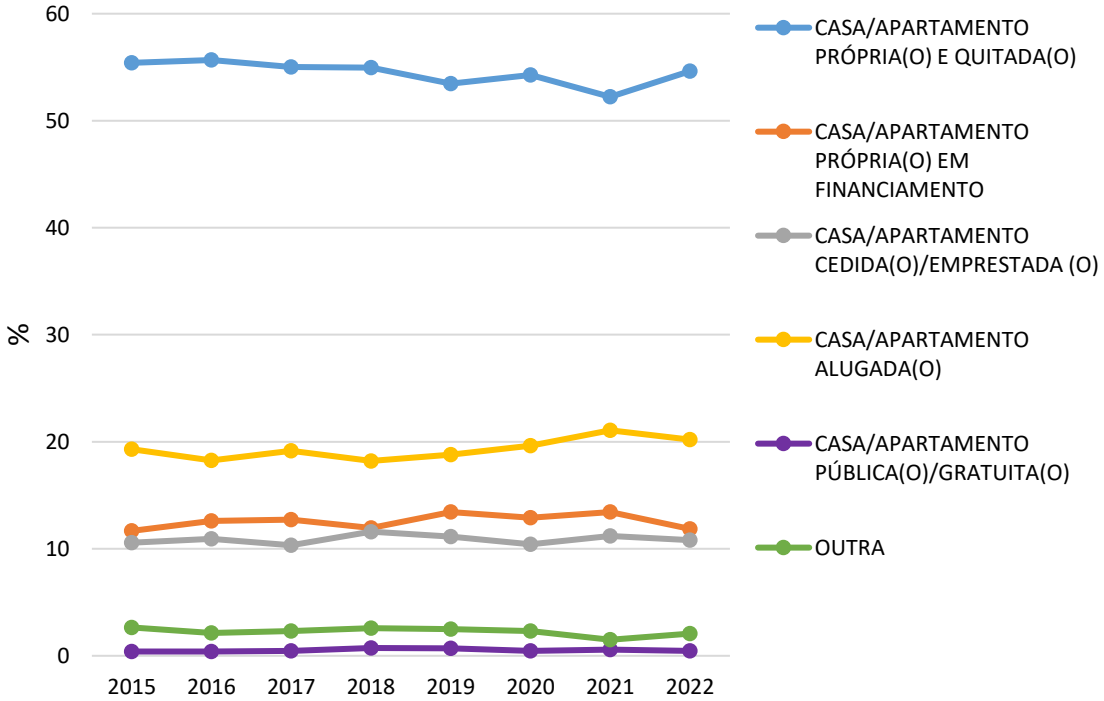
COM QUEM MORAVA (SÉRIE HISTÓRICA)



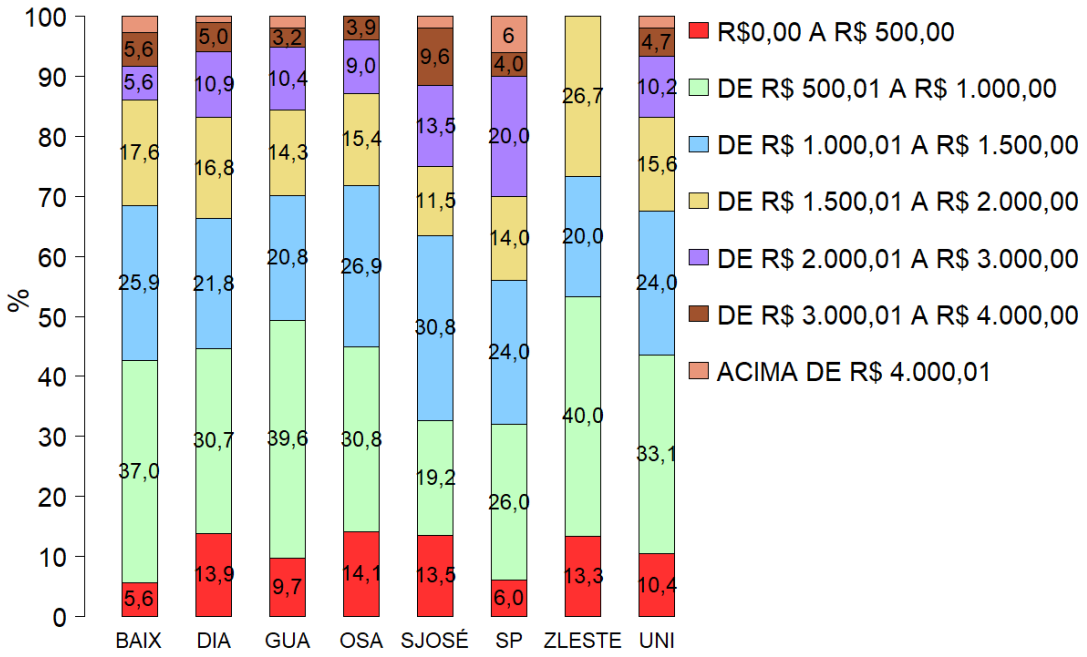
TIPO DE IMÓVEL QUE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP



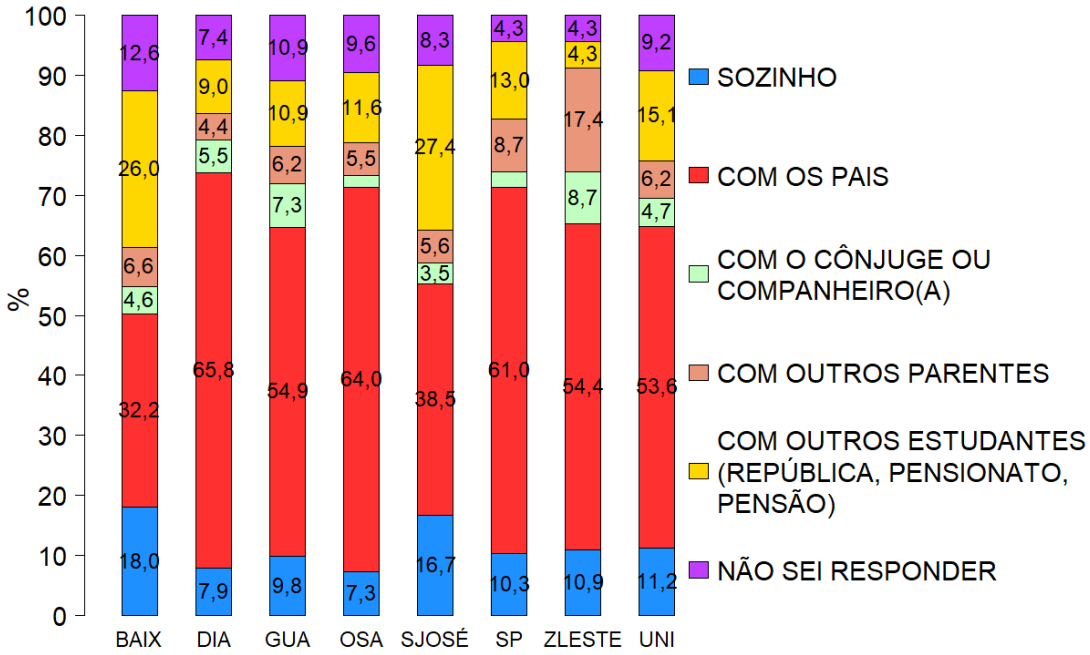
TIPO DE IMÓVEL QUE MORAVA ANTES DE INGRESSAR NA UNIFESP (SÉRIE HISTÓRICA)



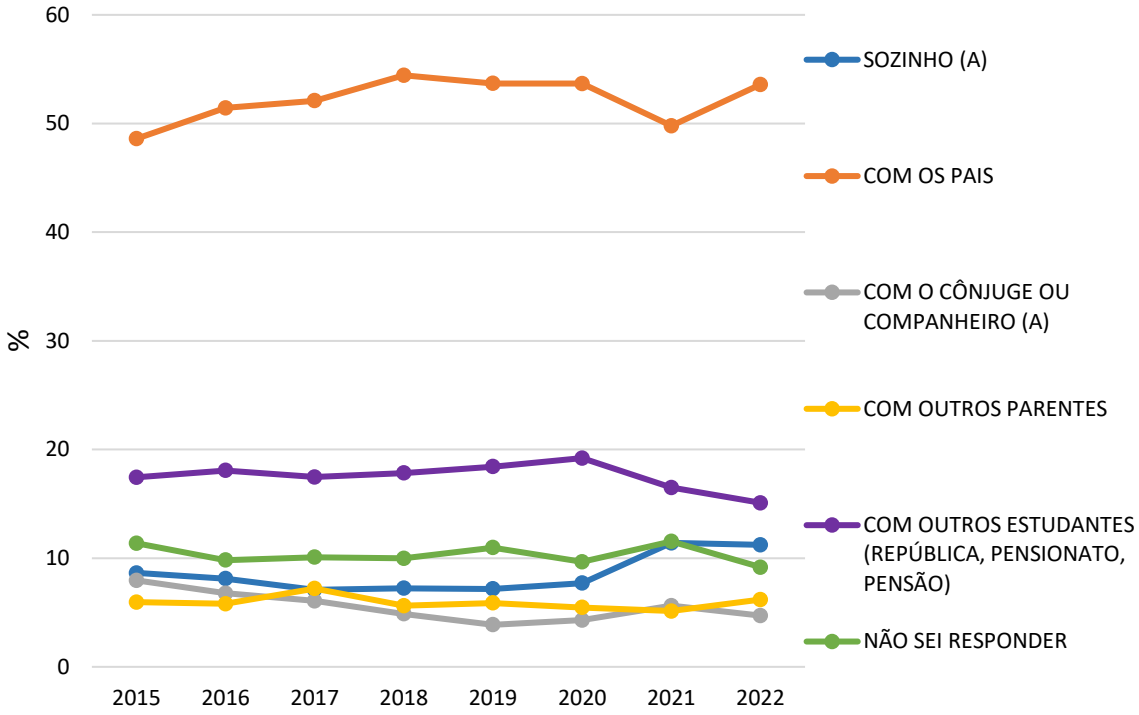
ALUGUEL



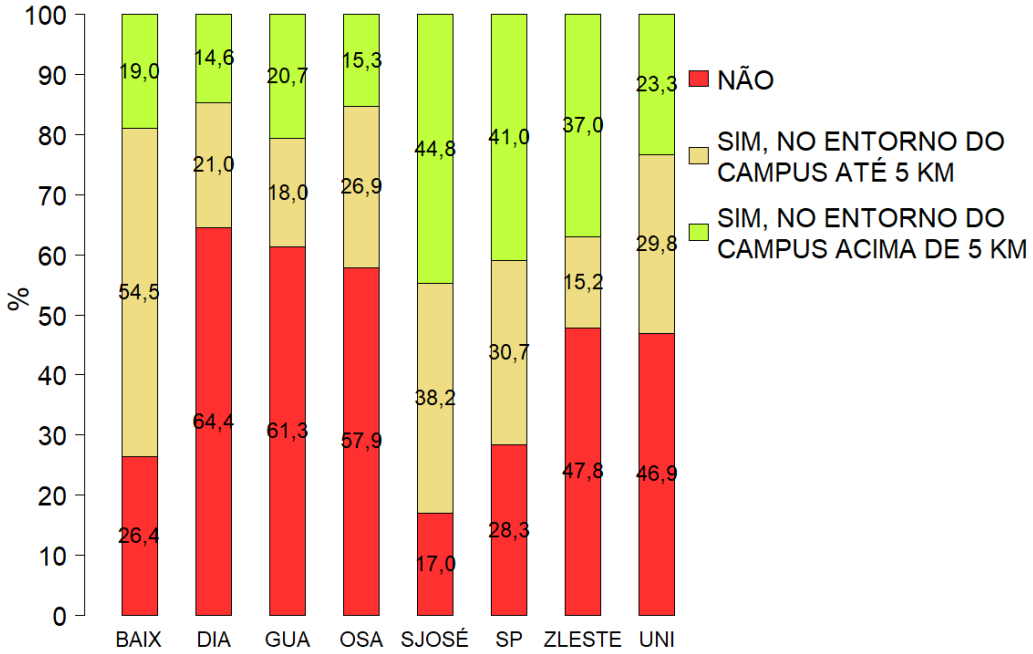
COM QUEM PRETENDE RESIDIR DURANTE O CURSO



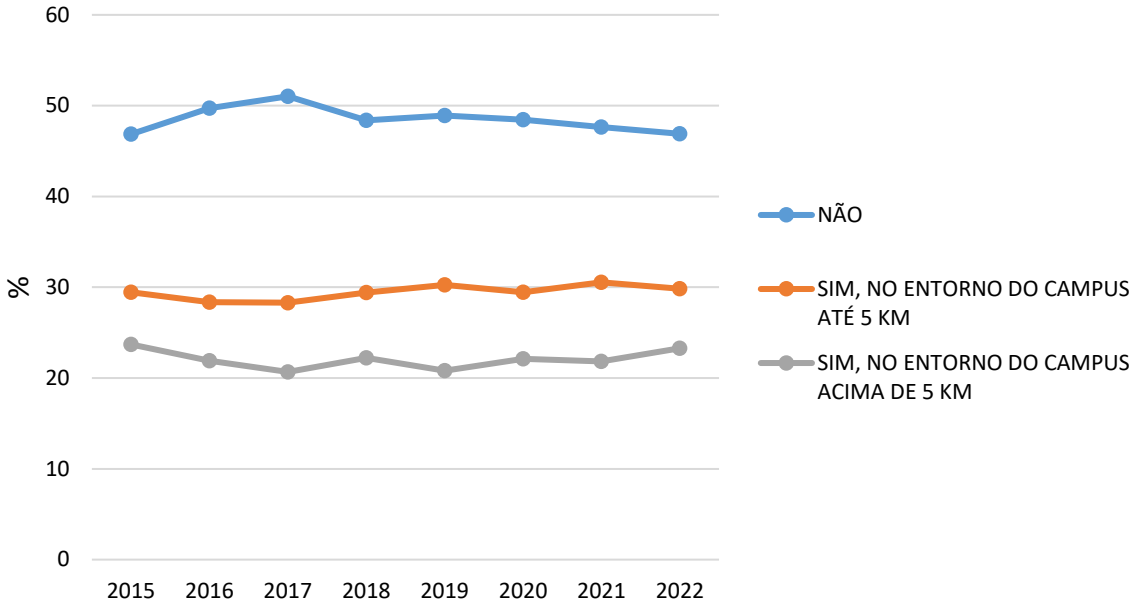
COM QUEM PRETENDE RESIDIR DURANTE O CURSO (SÉRIE HISTÓRICA)



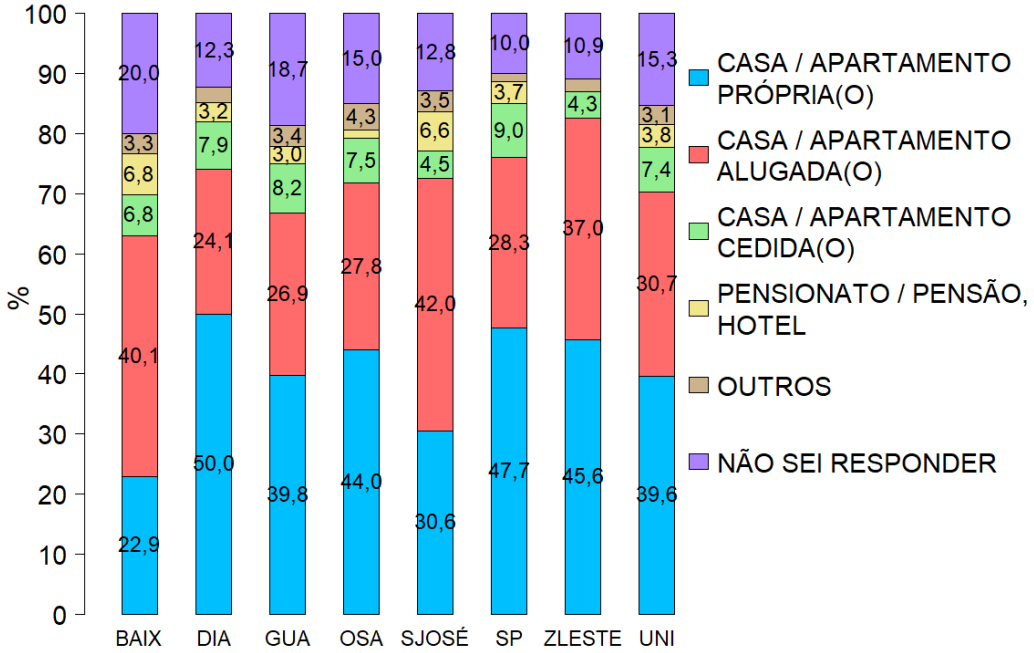
SE PRETENDE RESIDIR NA CIDADE DO CAMPUS



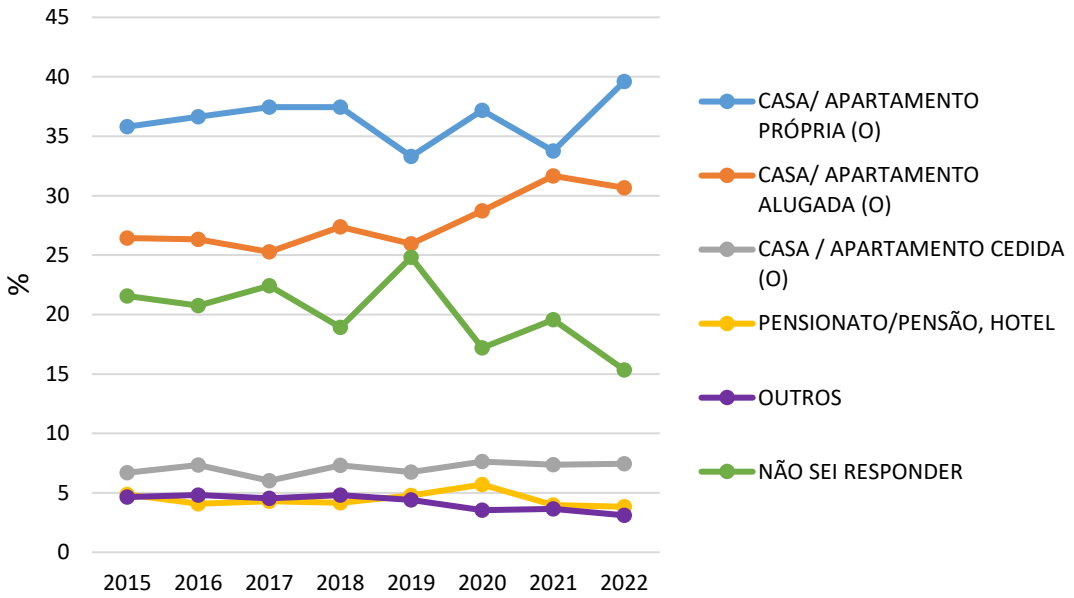
SE PRETENDE RESIDIR NA CIDADE DO CAMPUS (SÉRIE HISTÓRICA)



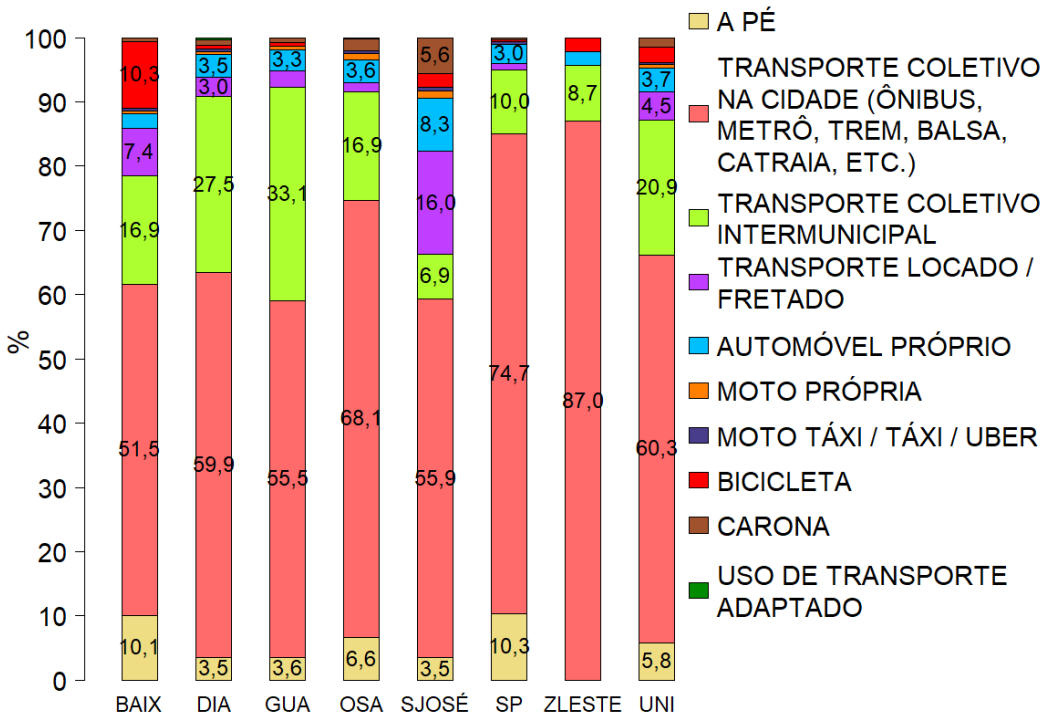
TIPO DE IMÓVEL QUE PRETENDE RESIDIR DURANTE O CURSO



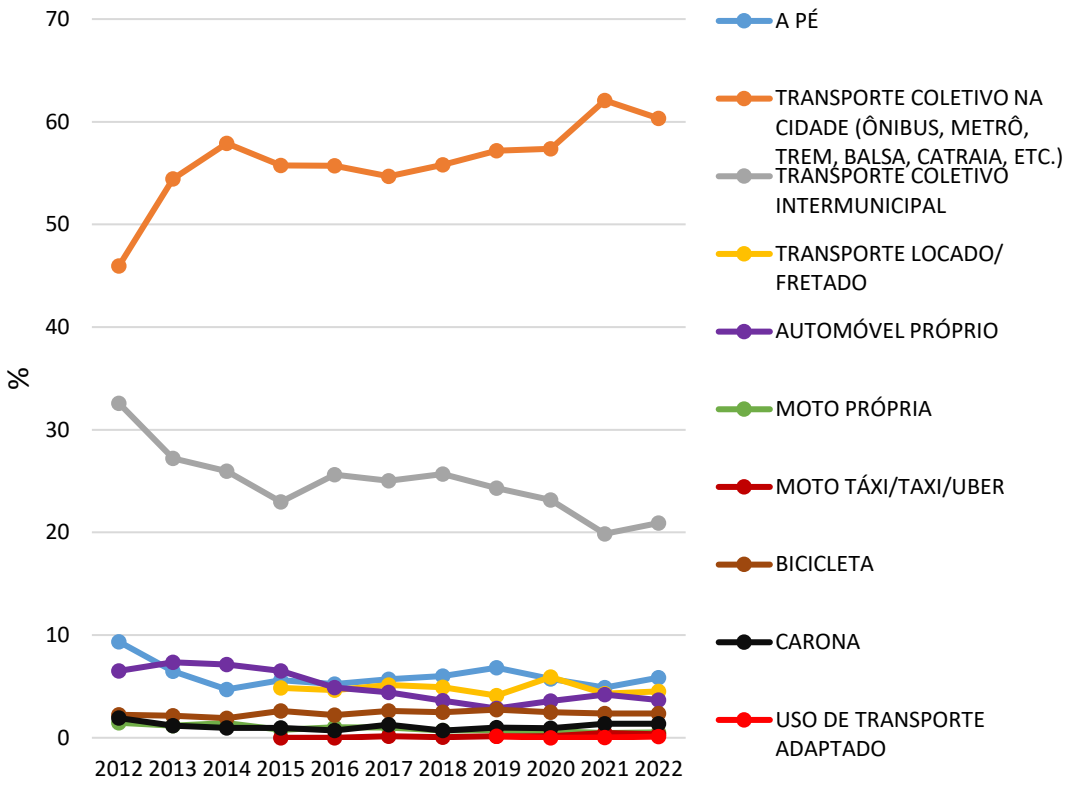
TIPO DE IMÓVEL QUE PRETENDE RESIDIR DURANTE O CURSO (SÉRIE HISTÓRICA)



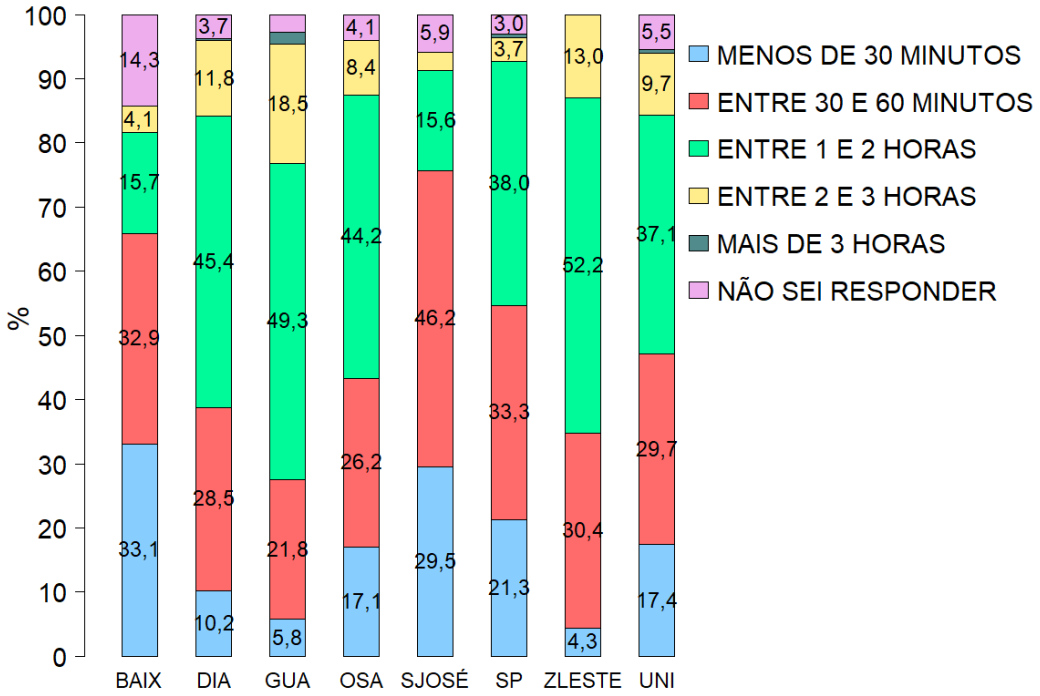
COMO FARÁ O DESLOCAMENTO ENTRE A RESIDÊNCIA E A UNIVERSIDADE



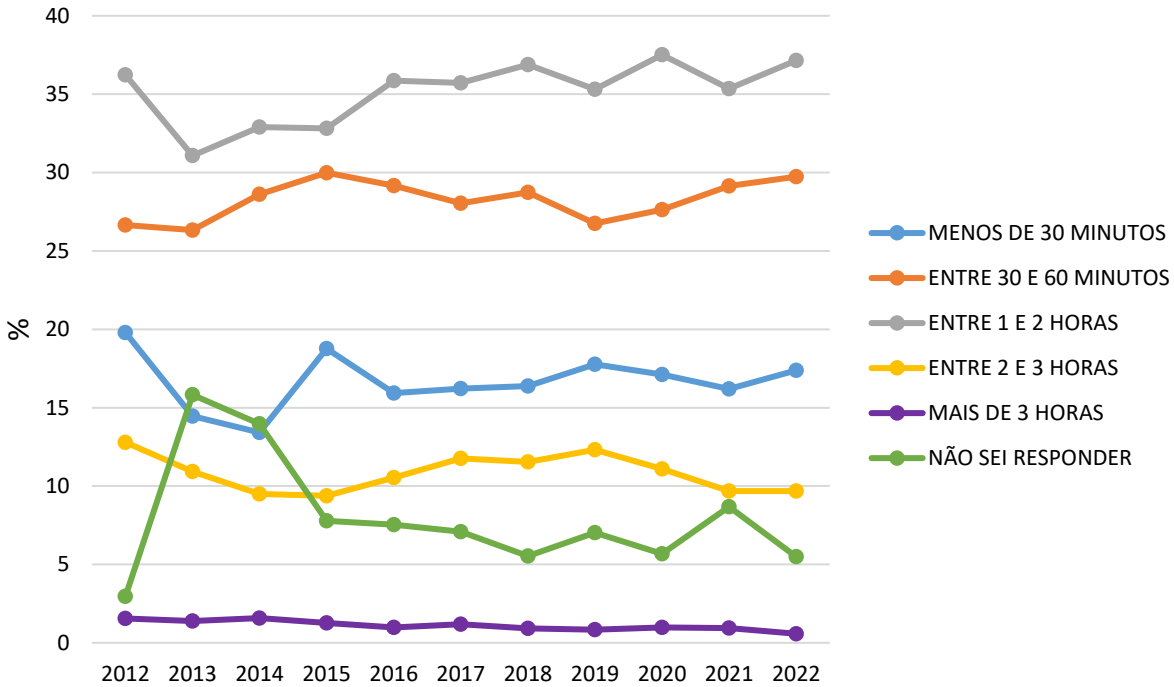
COMO FARÁ O DESLOCAMENTO ENTRE A RESIDÊNCIA E A UNIVERSIDADE (SÉRIE HISTÓRICA)



TEMPO PREVISTO PARA CHEGAR À UNIVERSIDADE

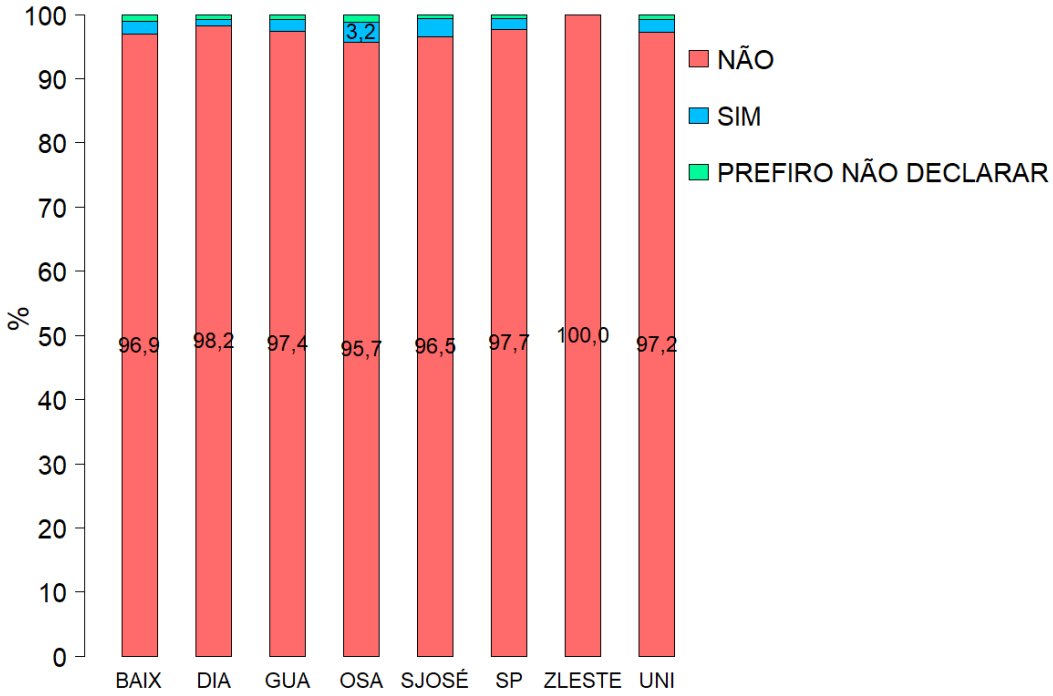


TEMPO PREVISTO PARA CHEGAR À UNIVERSIDADE (SÉRIE HISTÓRICA)

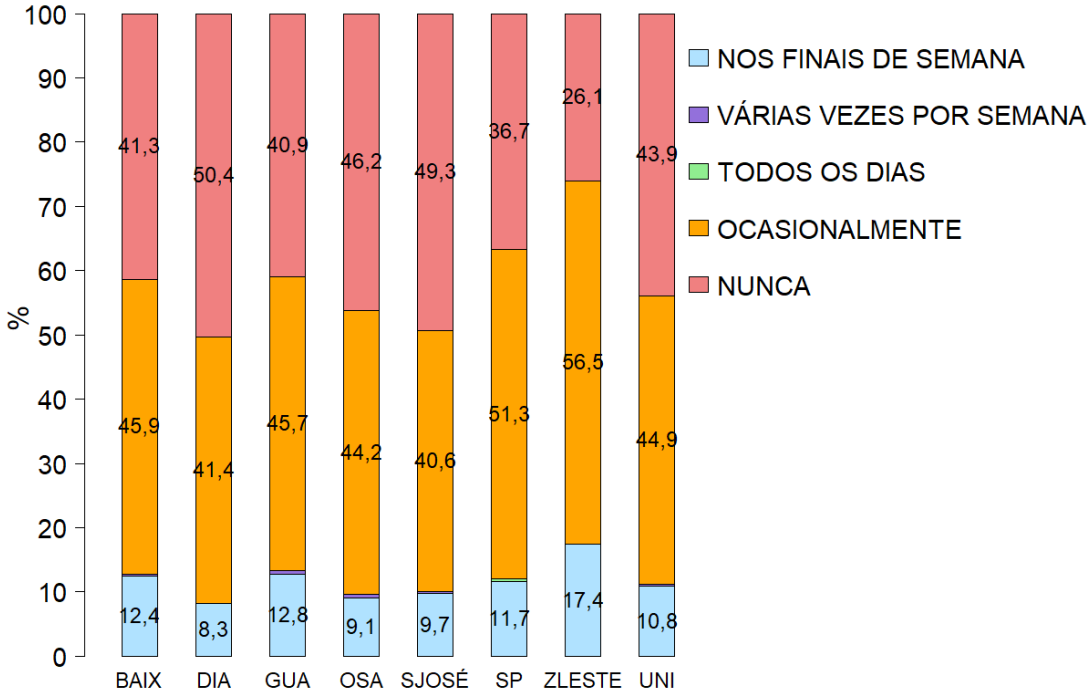


SAÚDE / LAZER / INFORMAÇÃO 2022

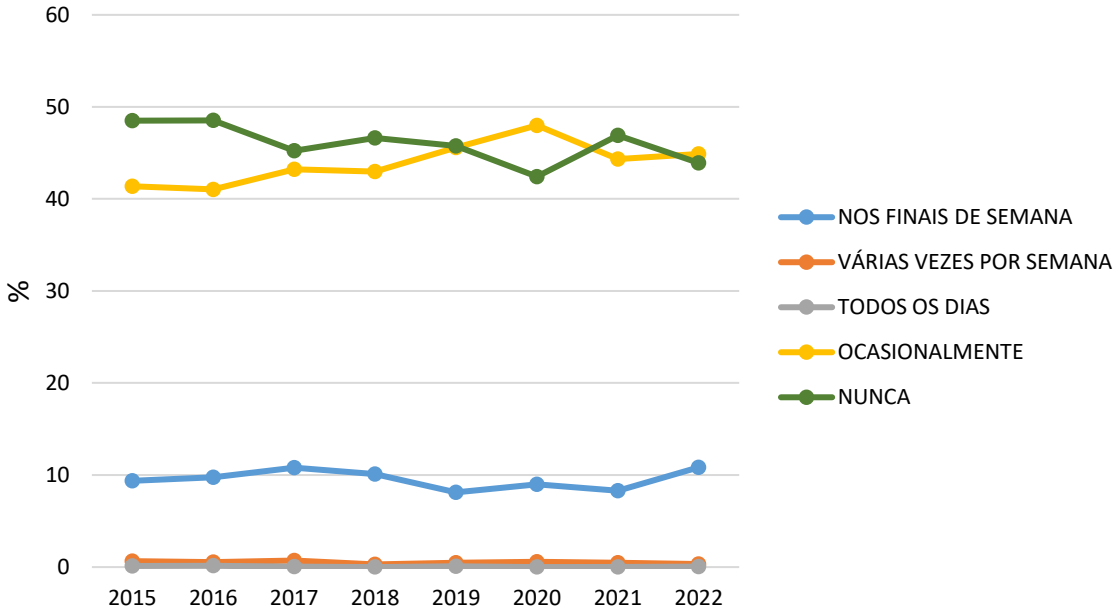
DEFICIÊNCIA



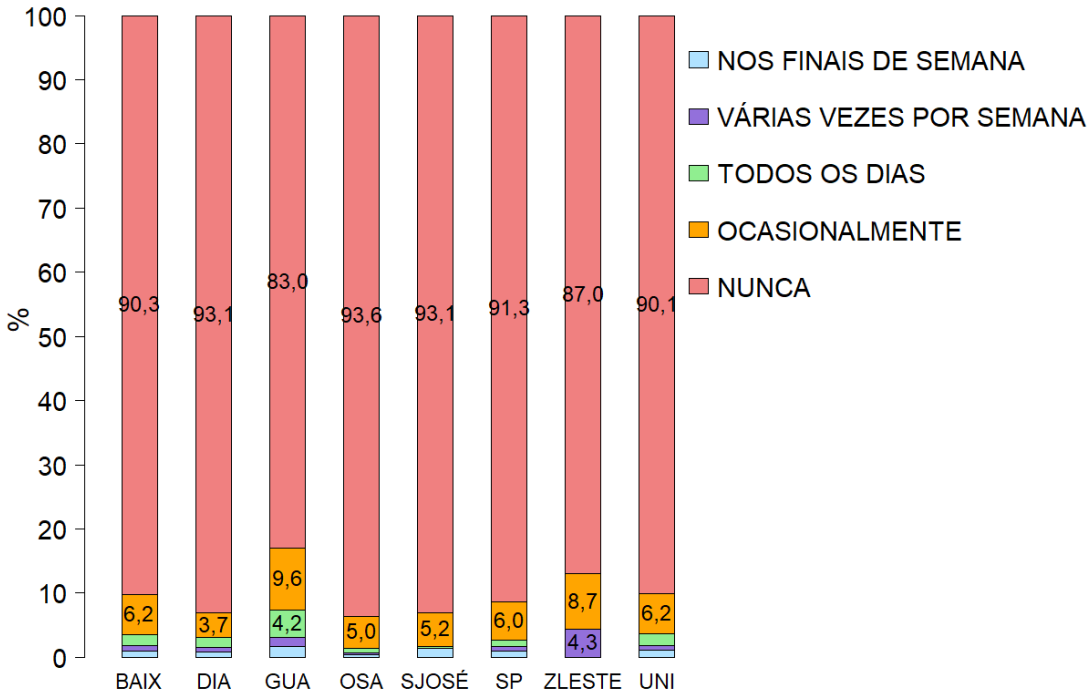
FREQUÊNCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS



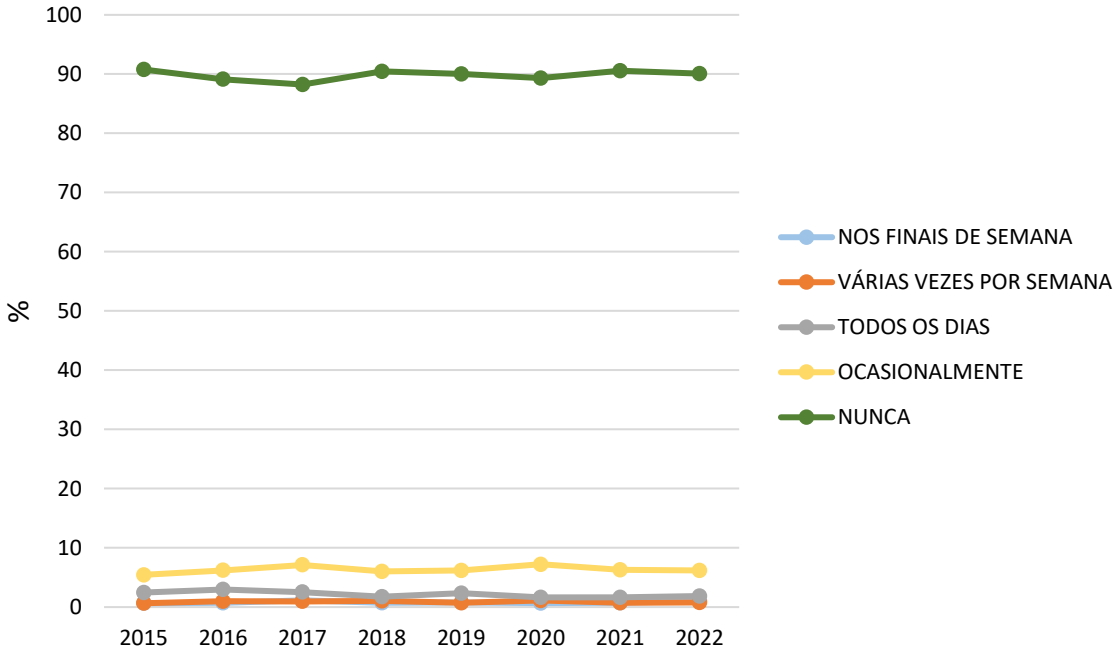
FREQUÊNCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS (SÉRIE HISTÓRICA)



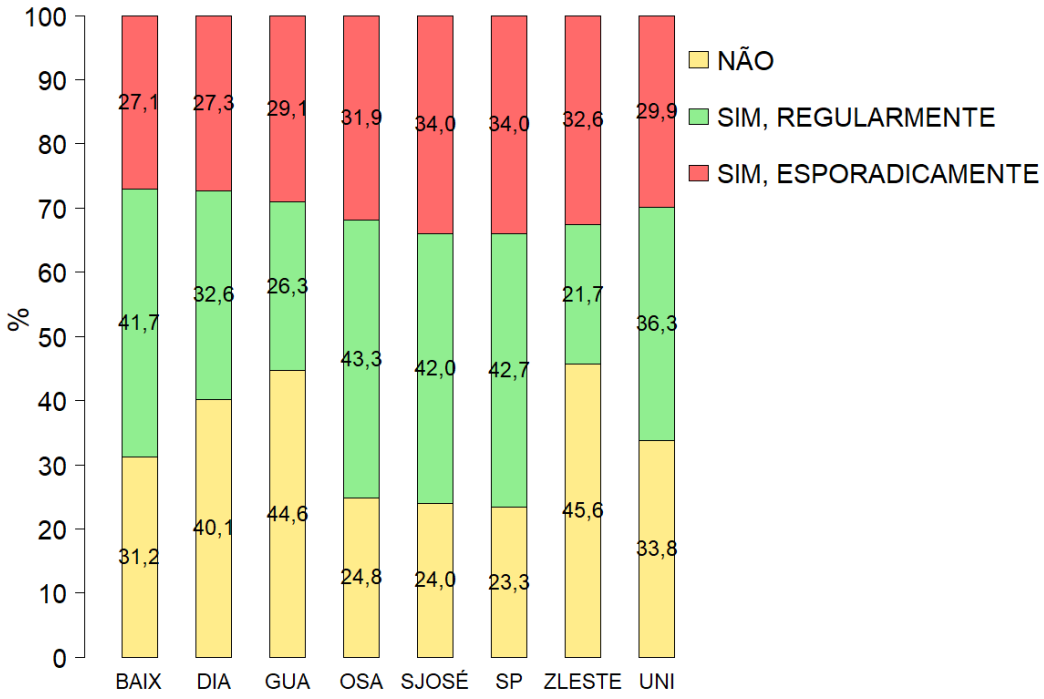
FREQUÊNCIA NA QUAL FAZ USO DE TABACO



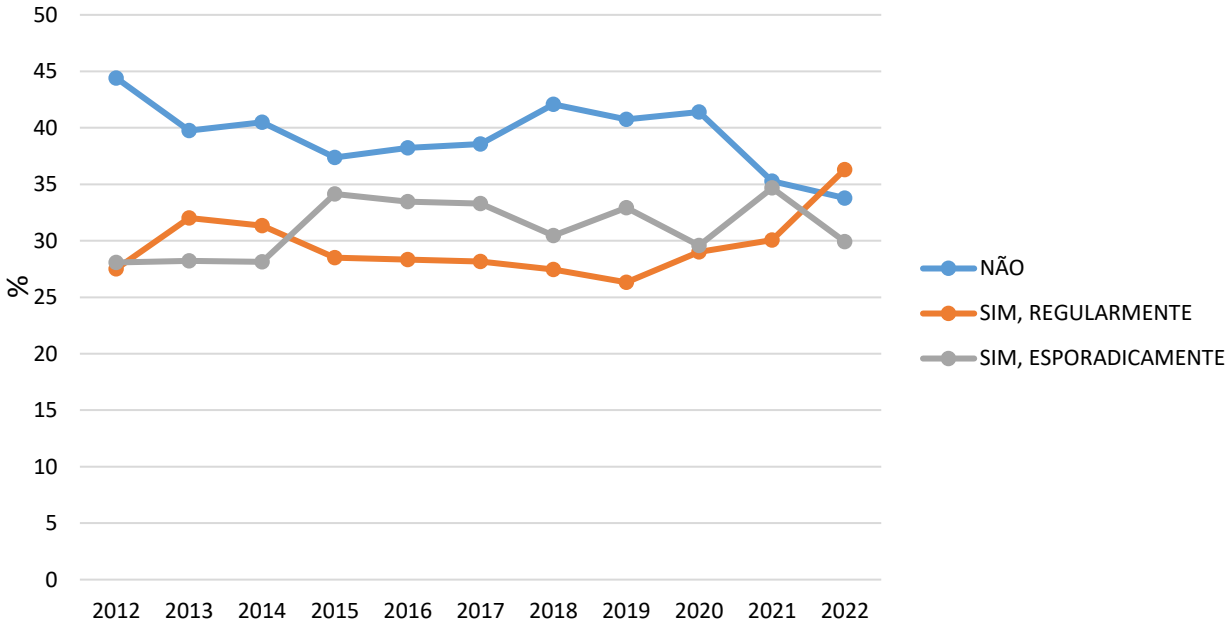
FREQUÊNCIA NA QUAL FAZ USO DE TABACO (SÉRIE HISTÓRICA)



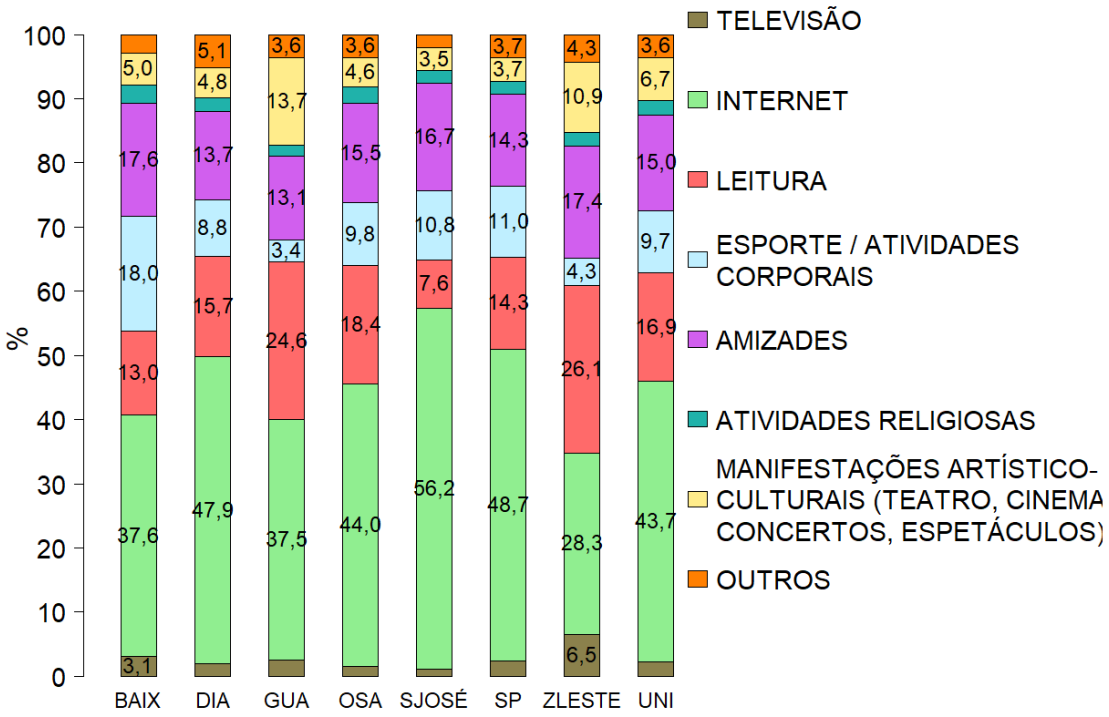
PRÁTICA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA



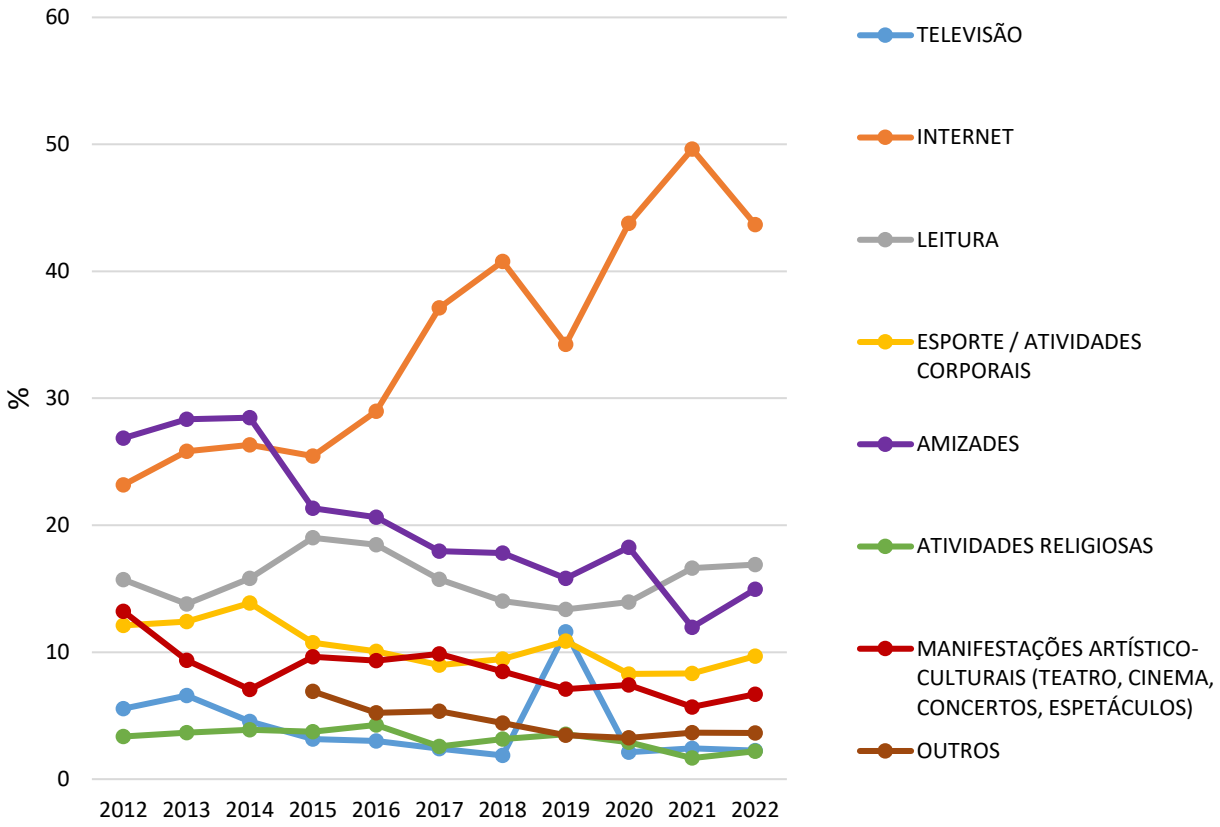
PRÁTICA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA (SÉRIE HISTÓRICA)



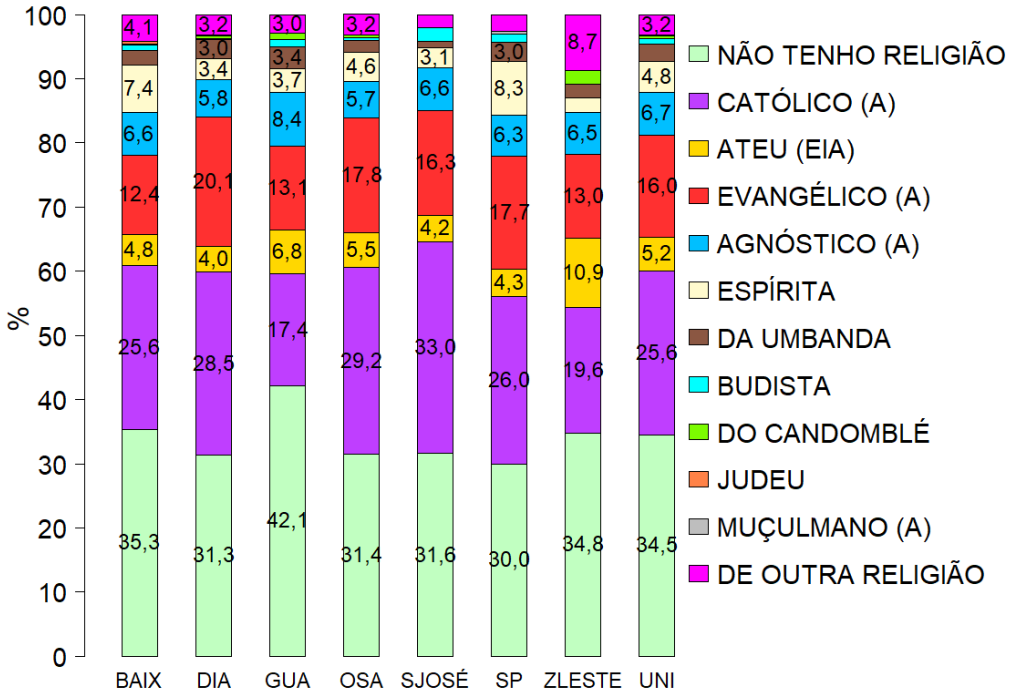
PRINCIPAL FONTE DE LAZER



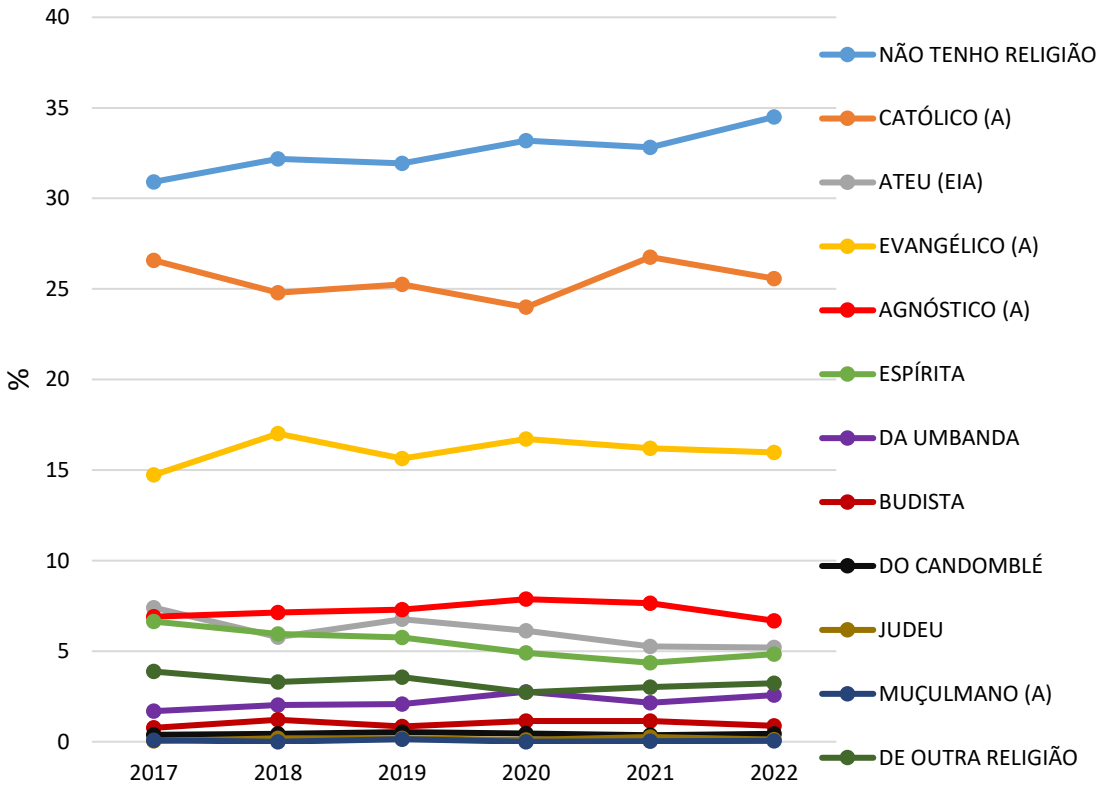
PRINCIPAL FONTE DE LAZER (SÉRIE HISTÓRICA)



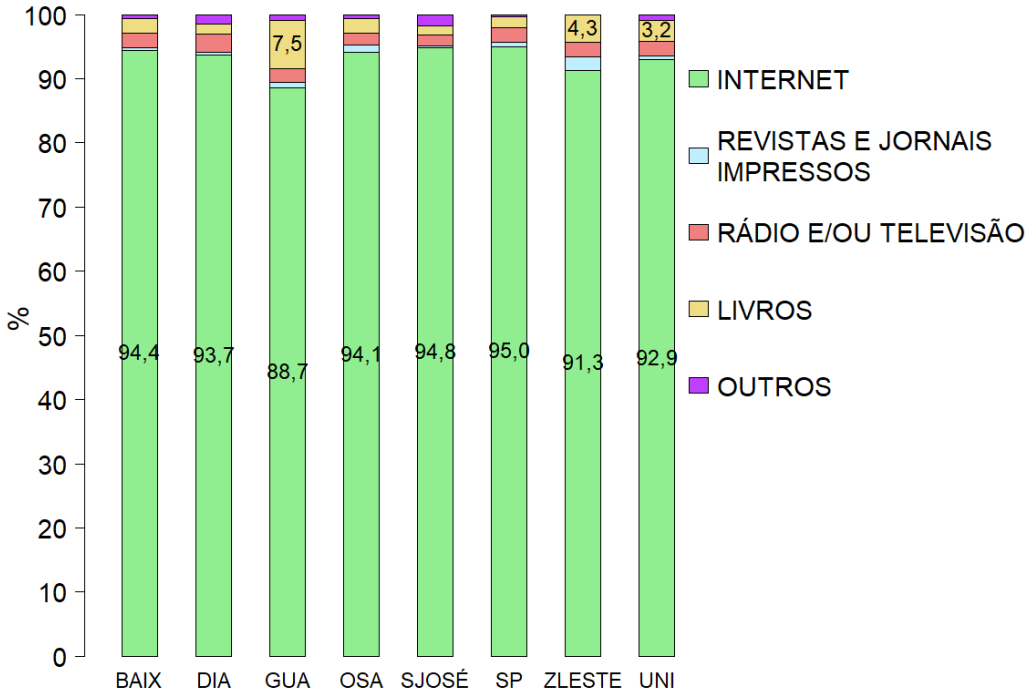
COMO SE CONSIDERA EM RELAÇÃO À RELIGIÃO



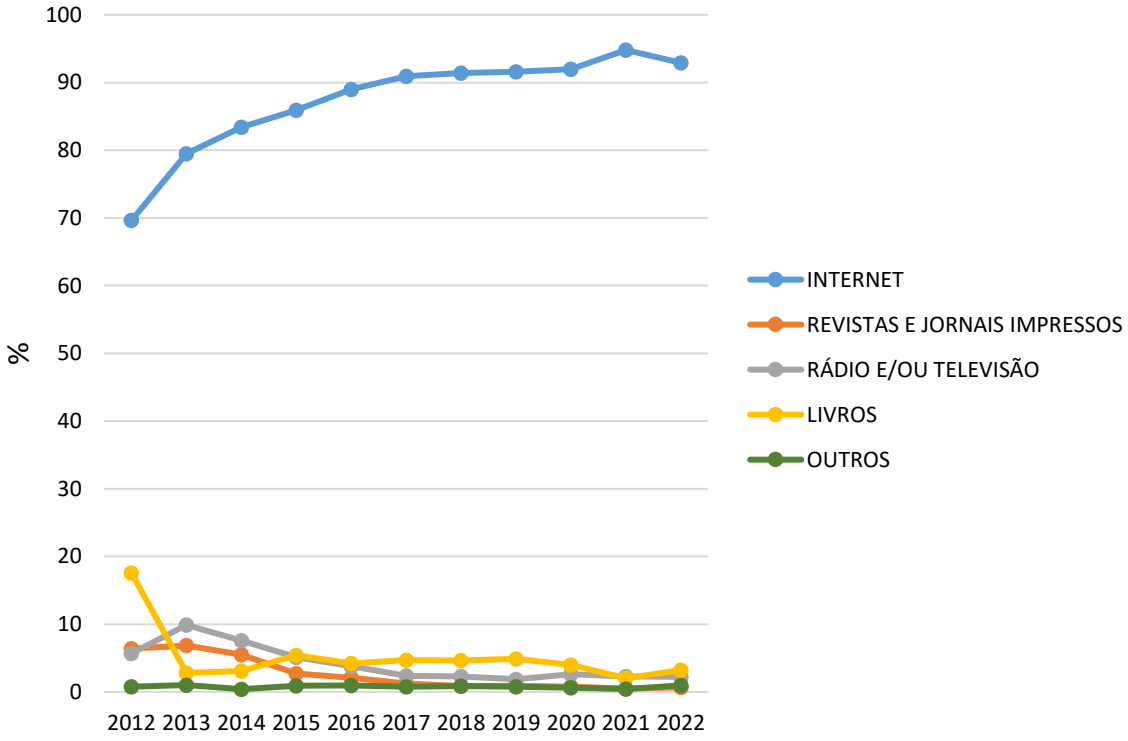
COMO SE CONSIDERA EM RELAÇÃO À RELIGIÃO (SÉRIE HISTÓRICA)



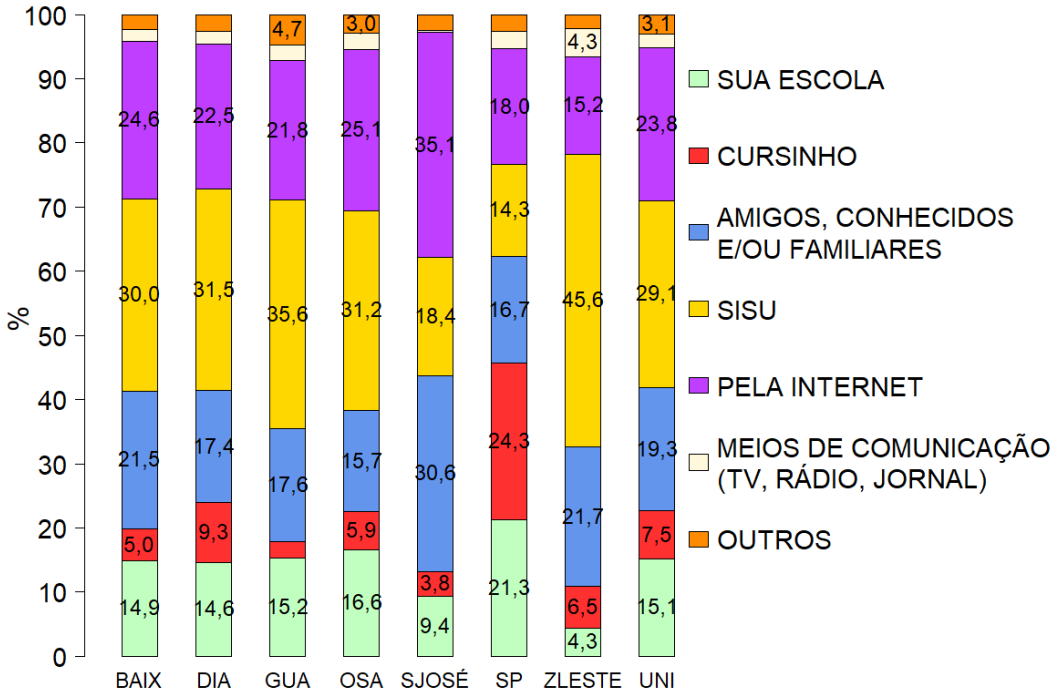
PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÃO



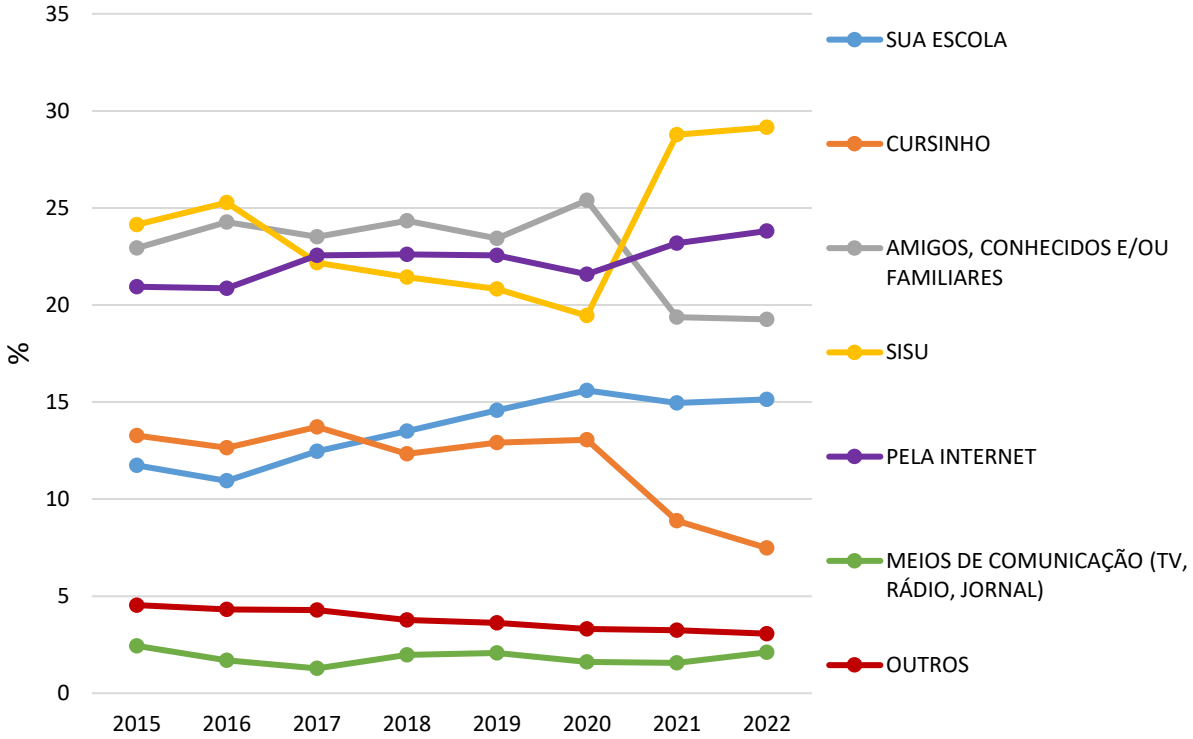
PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÃO (SÉRIE HISTÓRICA)



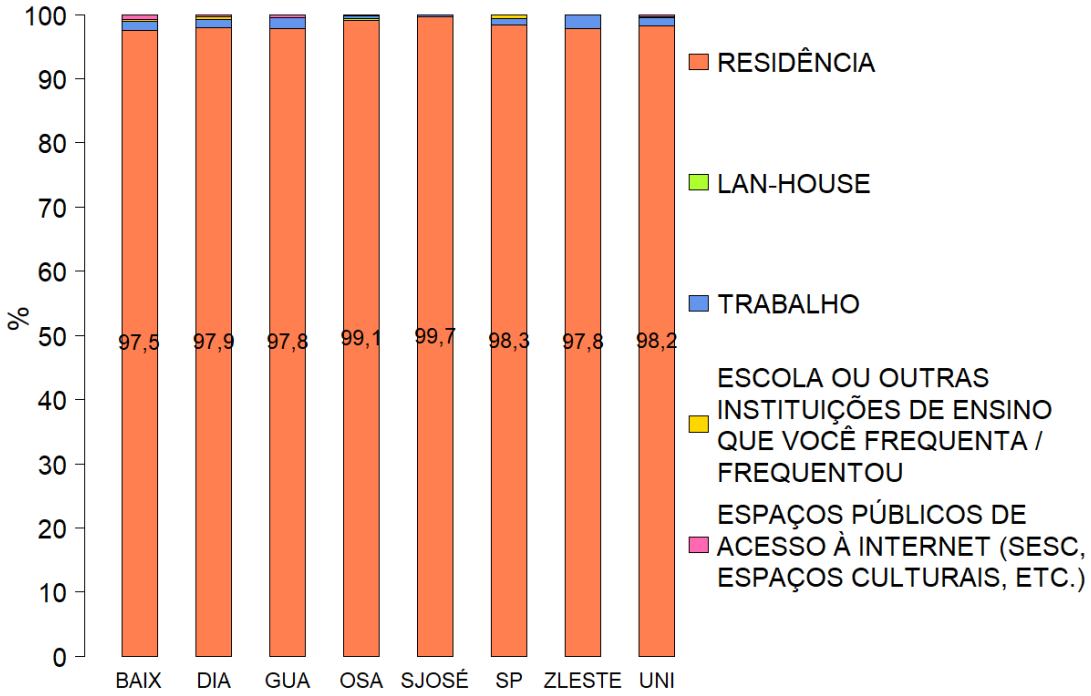
COMO SOUBE DOS CURSOS DA UNIFESP



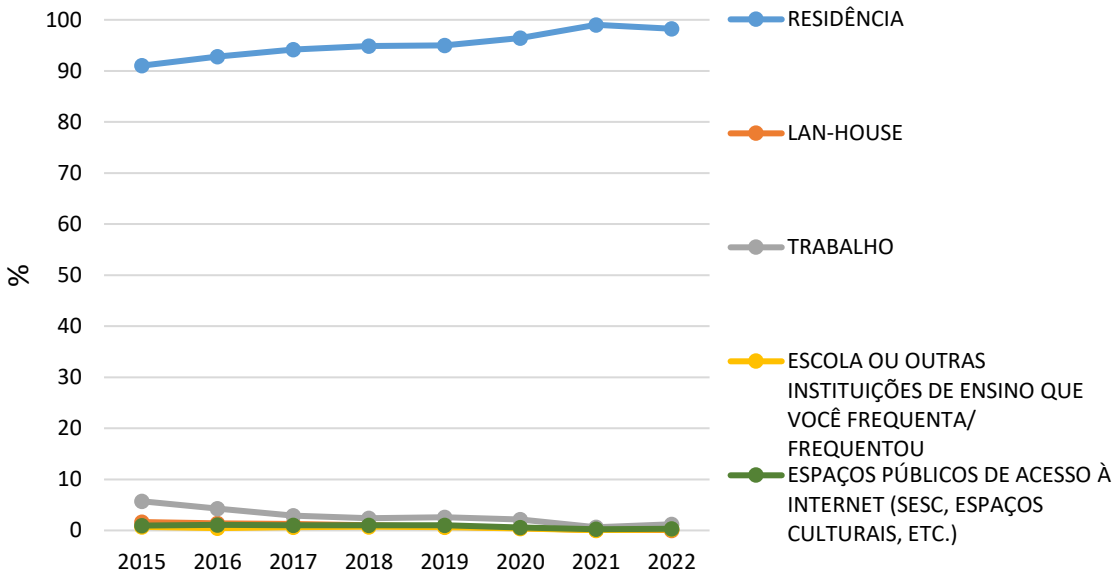
COMO SOUBE DOS CURSOS DA UNIFESP (SÉRIE HISTÓRICA)



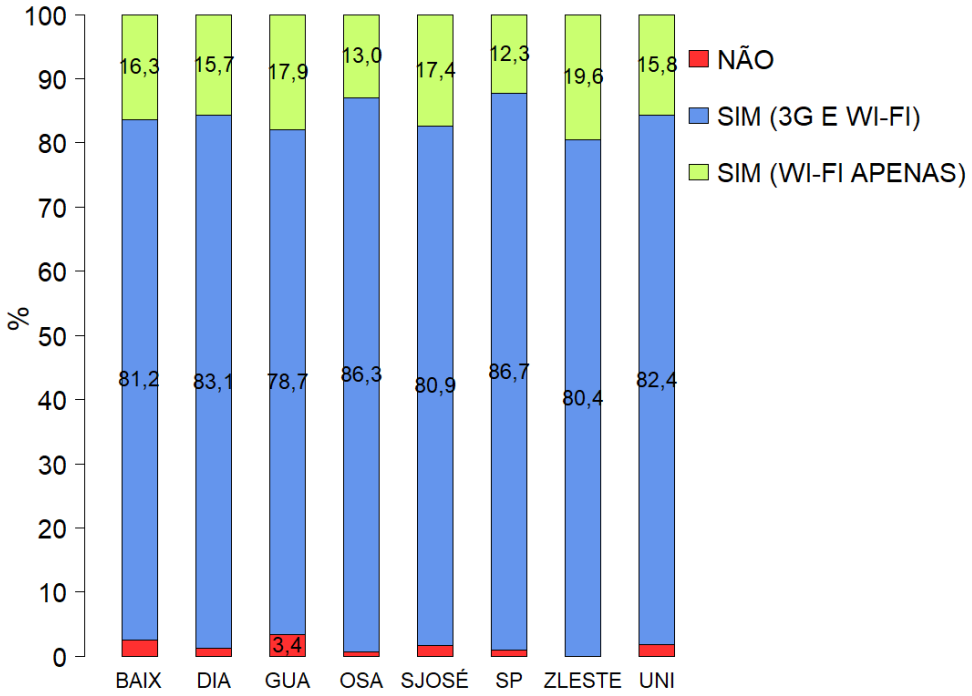
PRINCIPAL LOCAL DE ACESSO À INTERNET



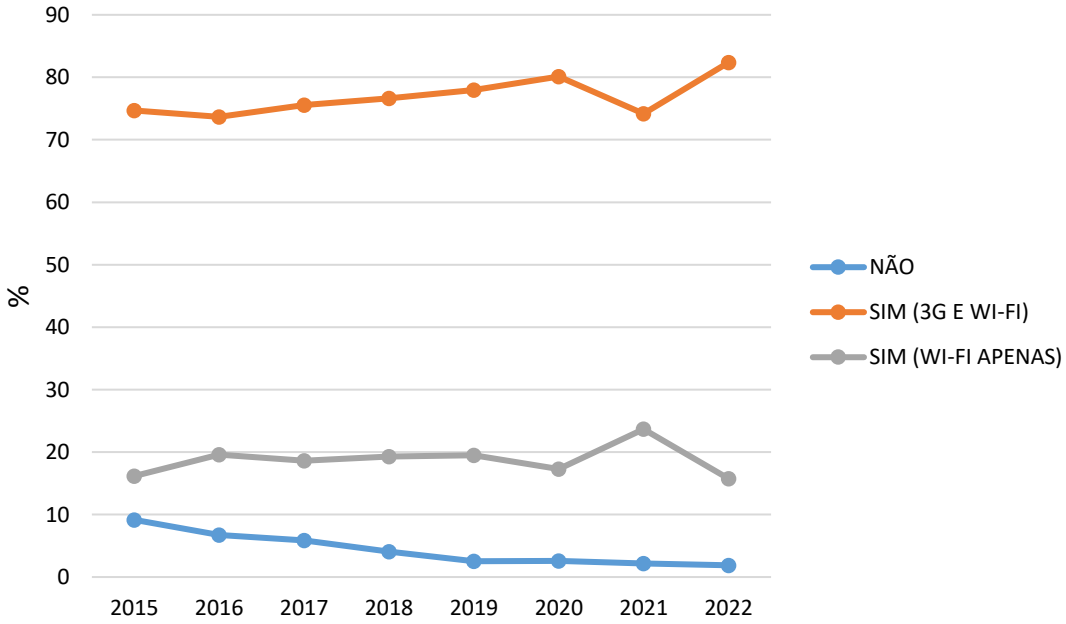
PRINCIPAL LOCAL DE ACESSO À INTERNET (SÉRIE HISTÓRICA)



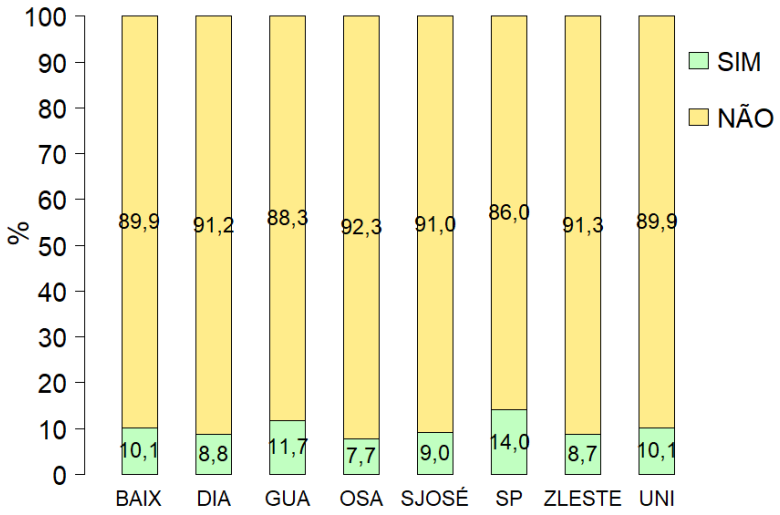
ACESSO À INTERNET PELO TELEFONE



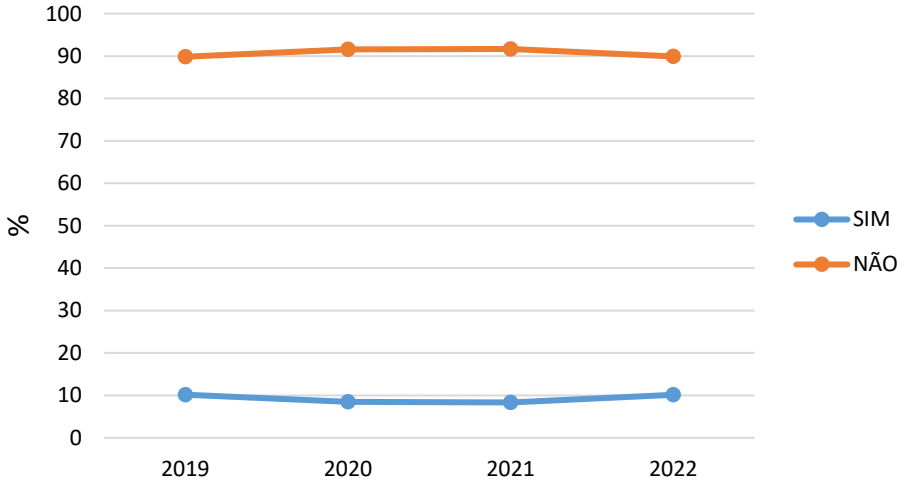
ACESSO À INTERNET PELO TELEFONE (SÉRIE HISTÓRICA)



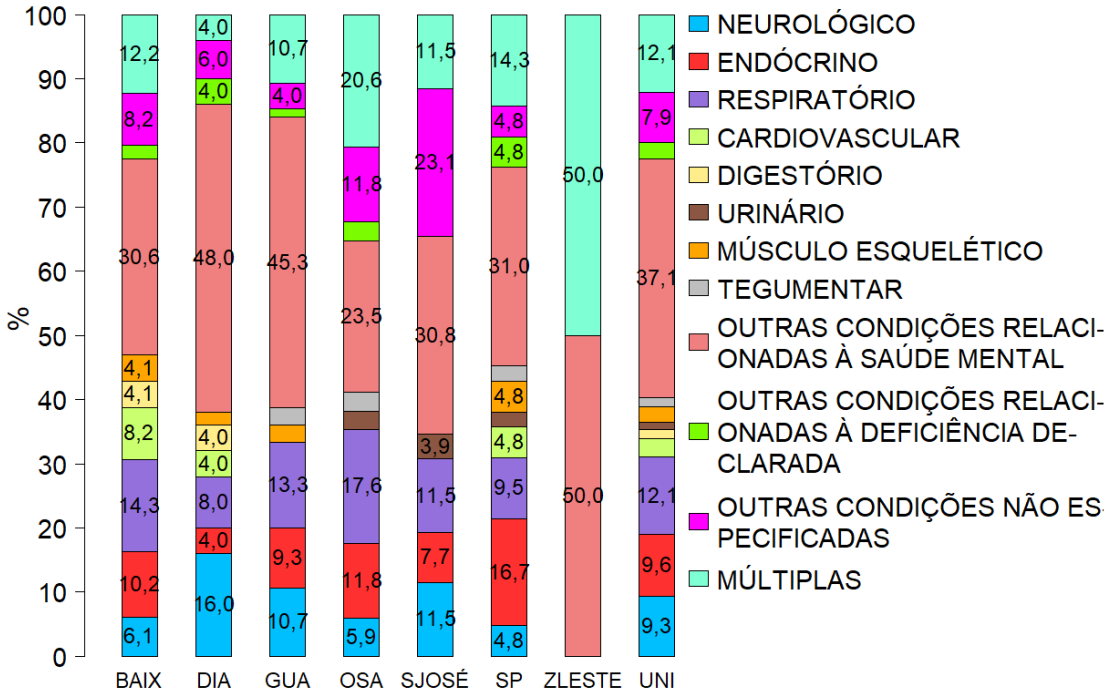
SE POSSUI ALGUM PROBLEMA DE SAÚDE QUE NECESSITE DE ACOMPANHAMENTO MÉDICO E/OU DE OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE



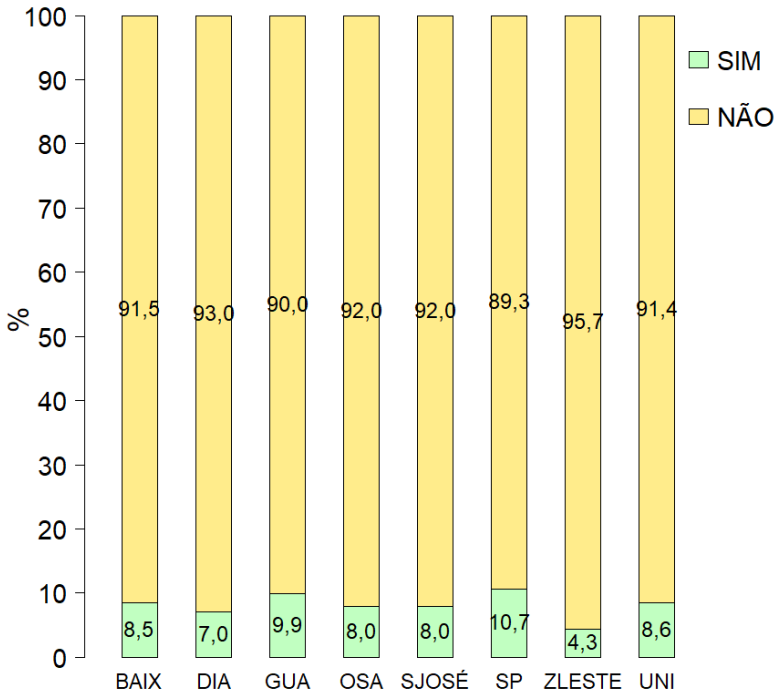
SE POSSUI ALGUM PROBLEMA DE SAÚDE QUE NECESSITE DE ACOMPANHAMENTO MÉDICO E/OU DE OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE (SÉRIE HISTÓRICA)



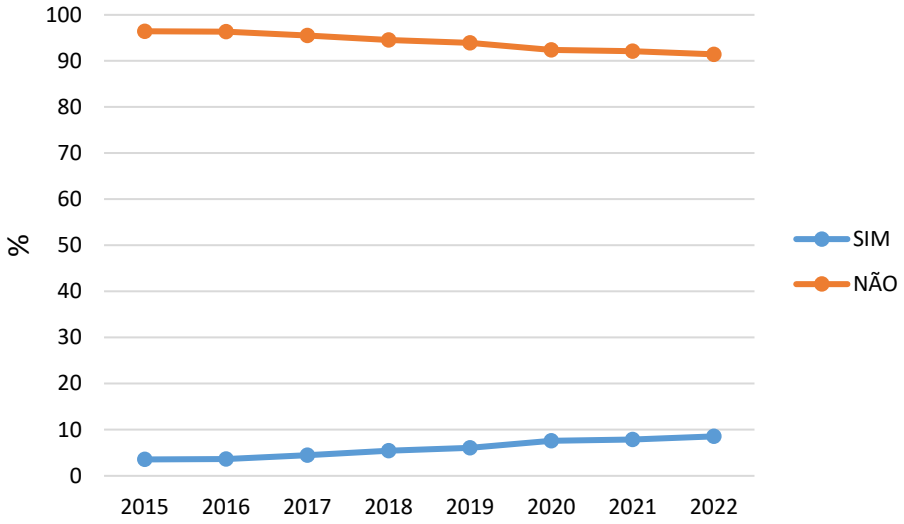
O PROBLEMA DE SAÚDE É PROVENIENTE DE ALTERAÇÃO DO SISTEMA



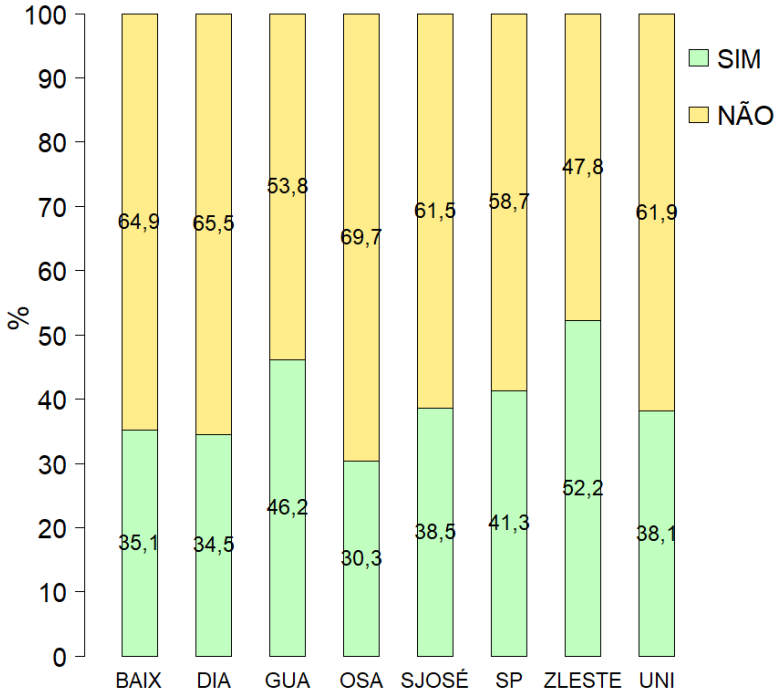
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISTÚRBIOS ALIMENTARES



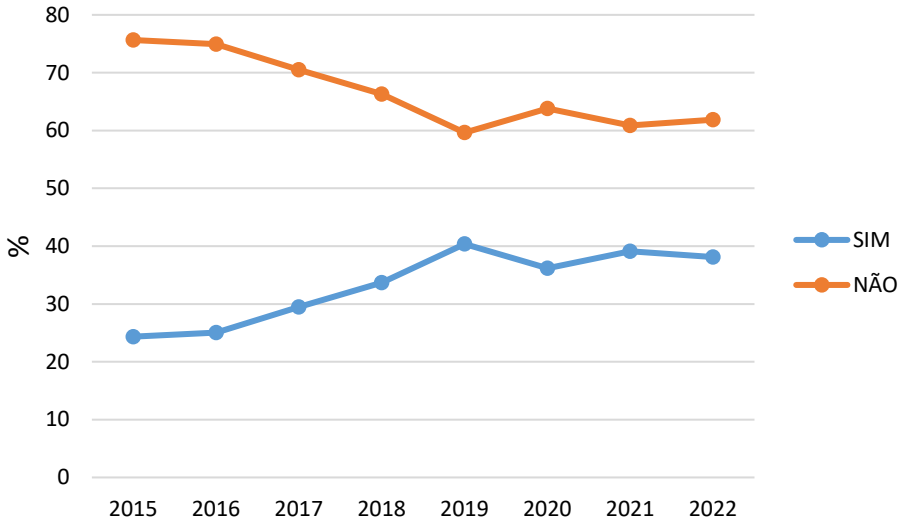
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISTÚRBIOS ALIMENTARES (SÉRIE HISTÓRICA)



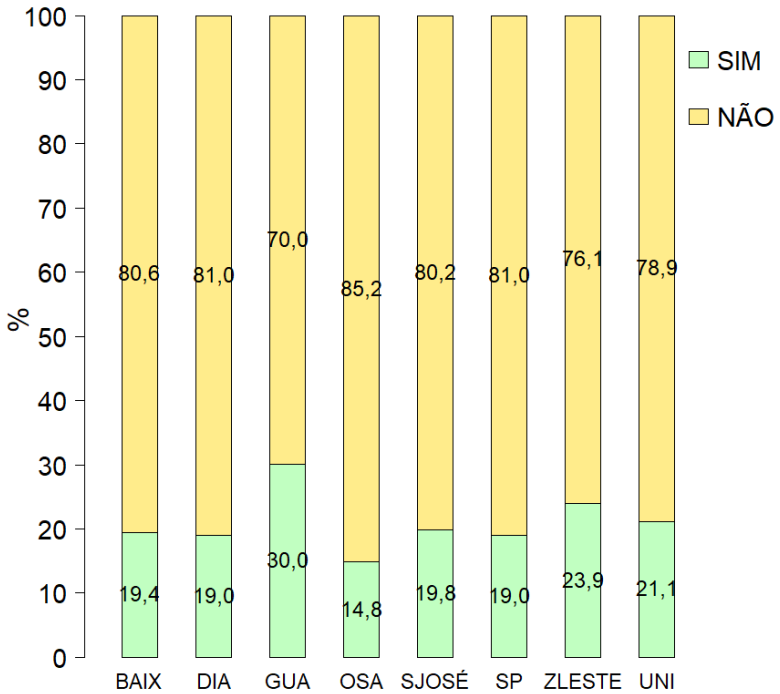
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE INSÔNIA OU ALTERAÇÃO DO SONO



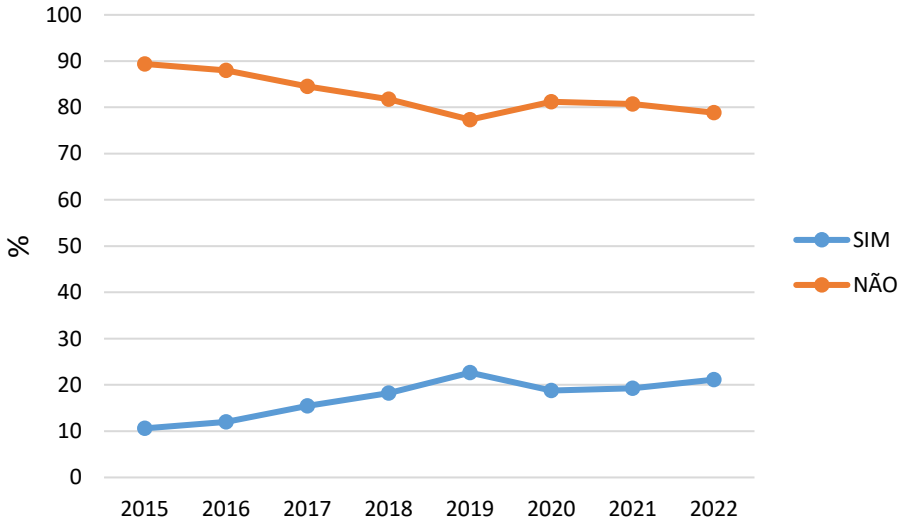
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE INSÔNIA OU ALTERAÇÃO DO SONO (SÉRIE HISTÓRICA)



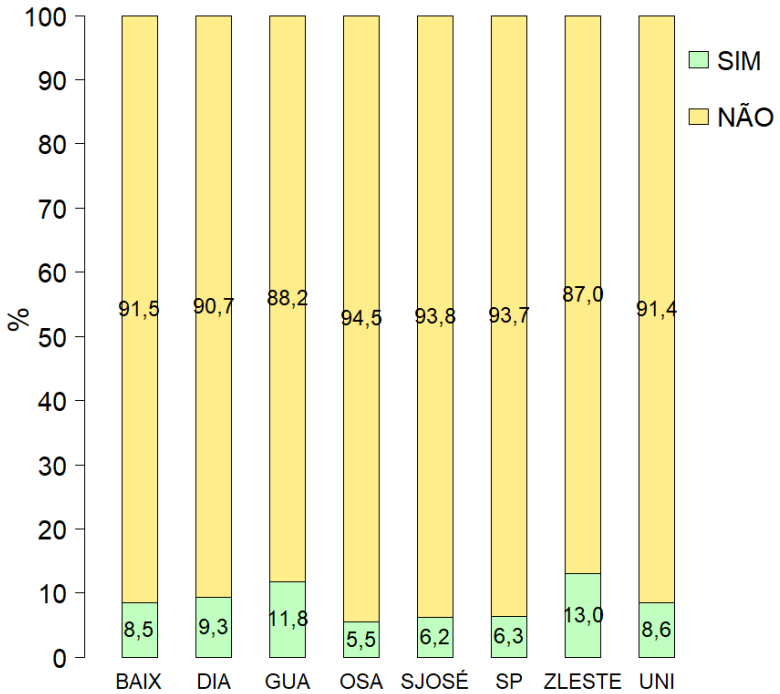
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE TRISTEZA PERSISTENTE



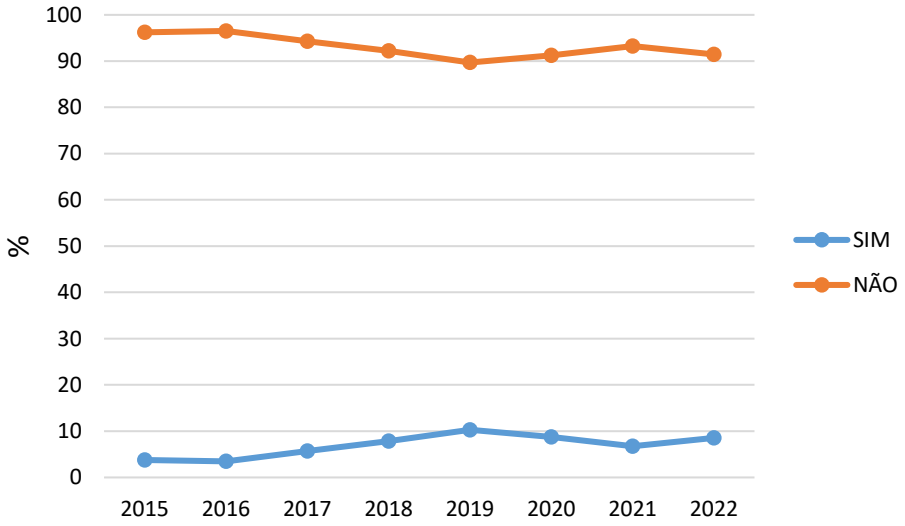
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE TRISTEZA PERSISTENTE (SÉRIE HISTÓRICA)



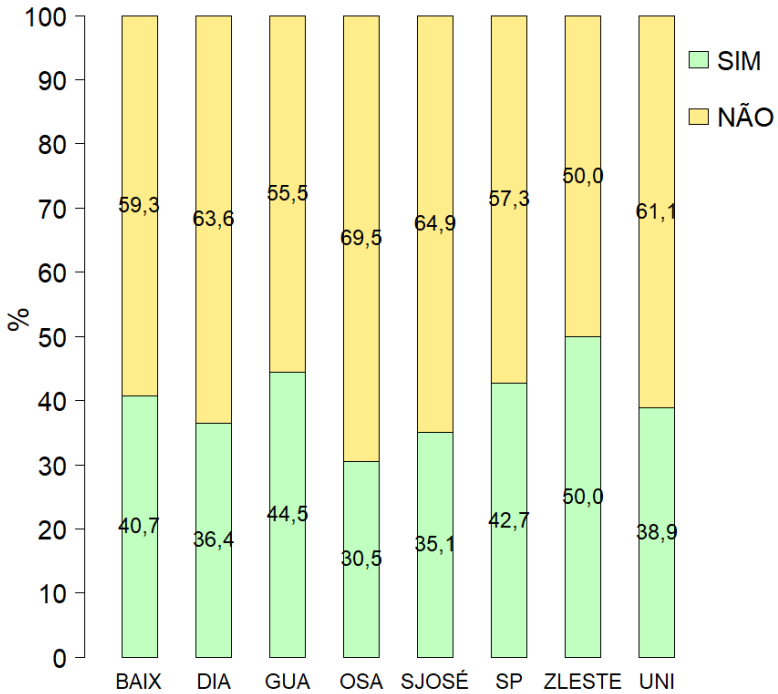
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PENSAMENTO SUICIDA



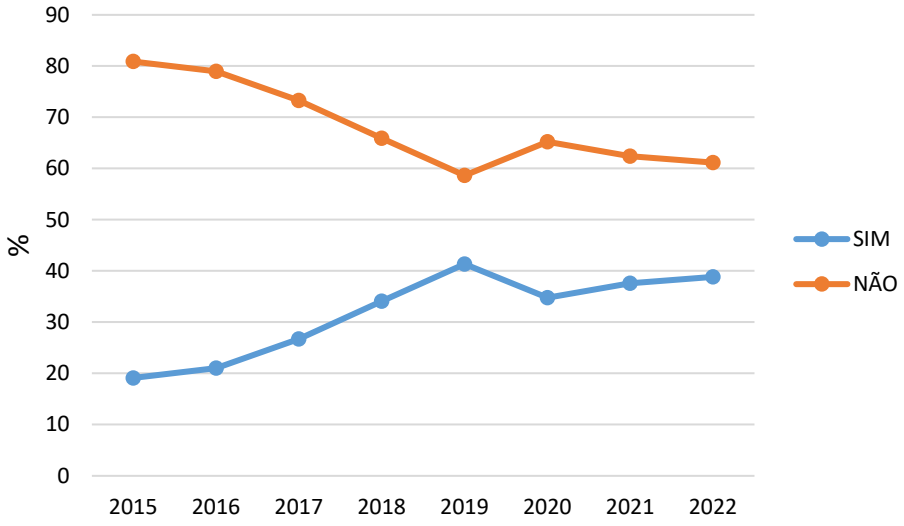
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PENSAMENTO SUICIDA (SÉRIE HISTÓRICA)



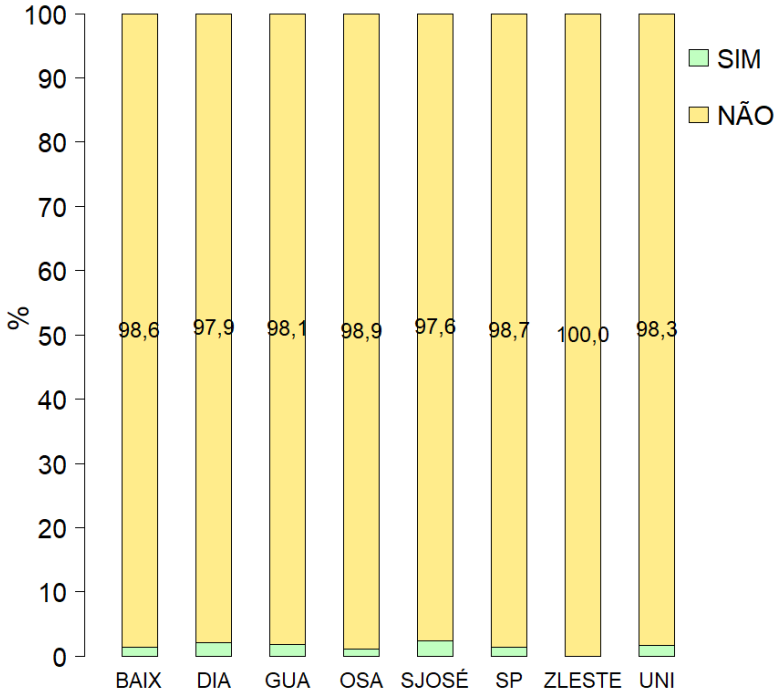
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PÂNICO / ANSIEDADE



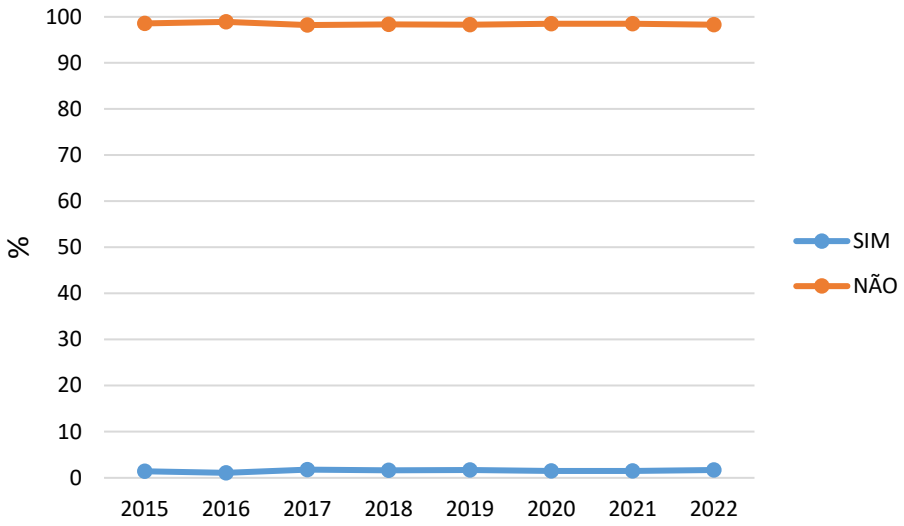
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PÂNICO / ANSIEDADE (SÉRIE HISTÓRICA)



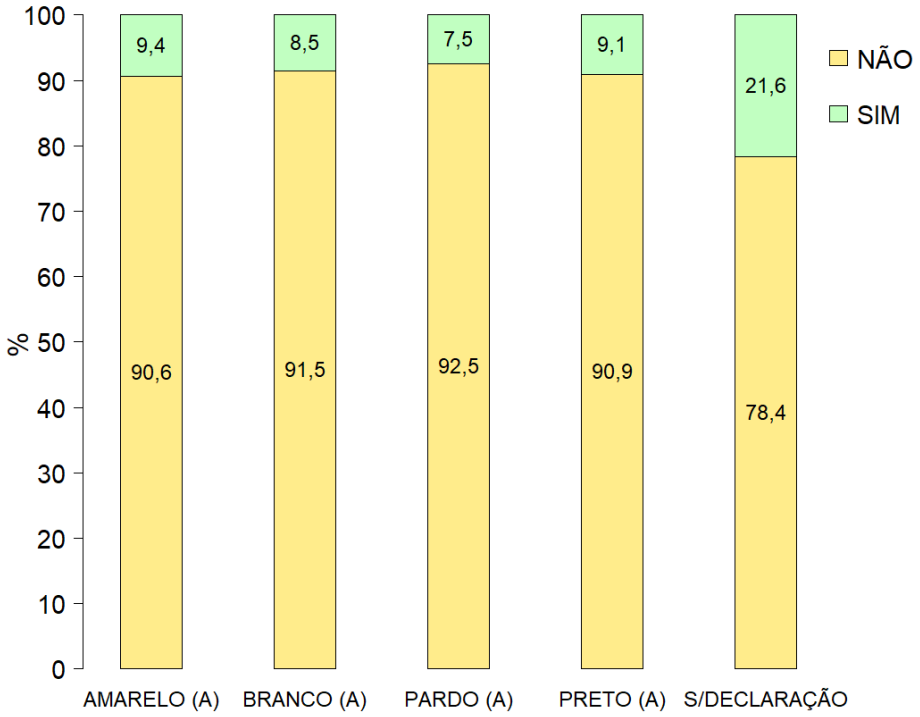
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISLEXIA



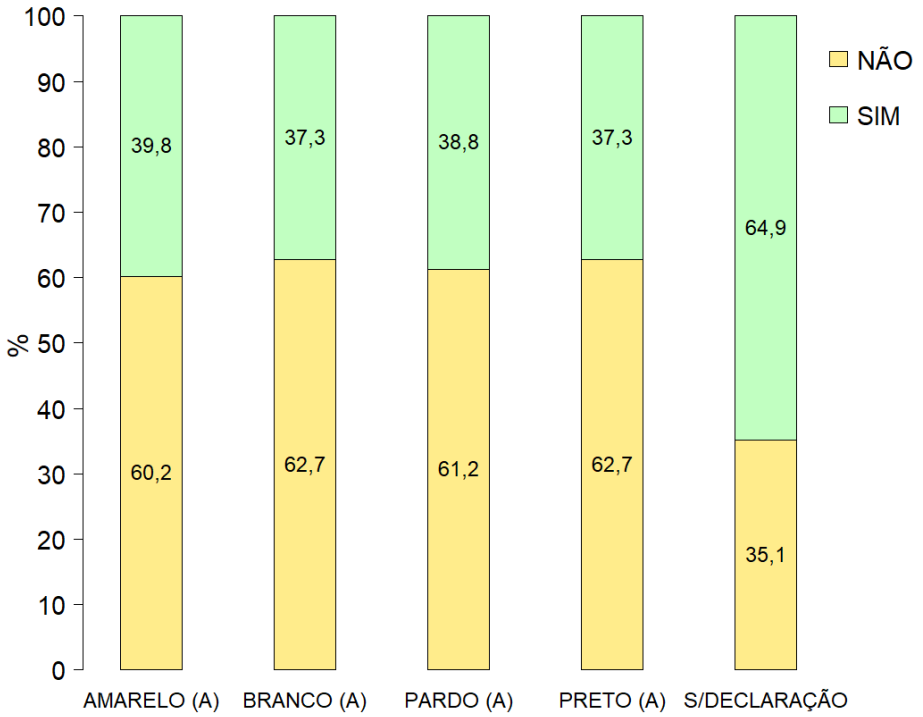
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISLEXIA (SÉRIE HISTÓRICA)



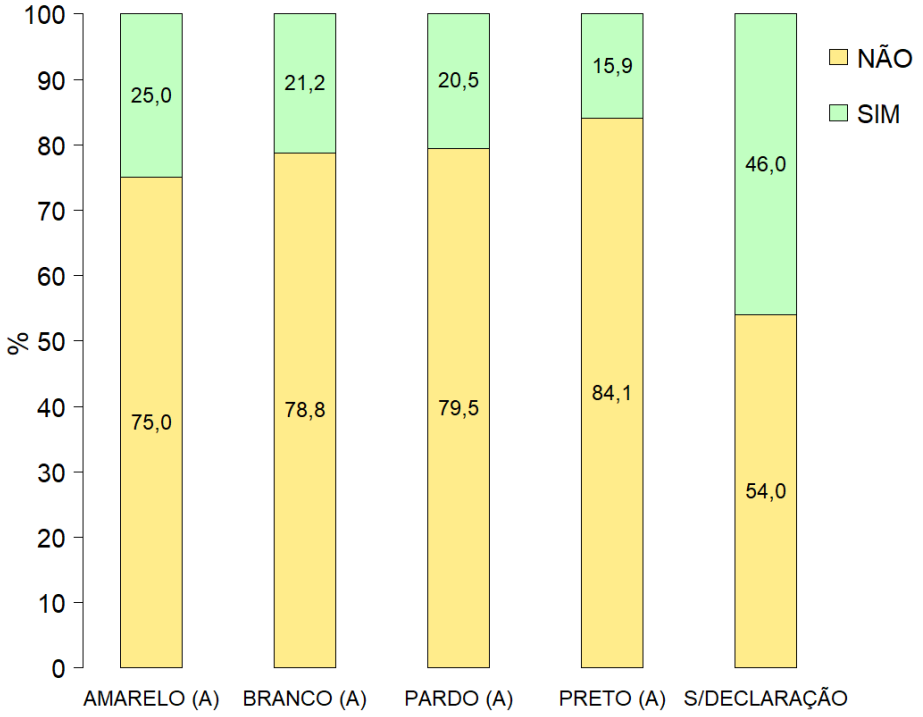
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISTÚRBIOS ALIMENTARES POR ETNIA



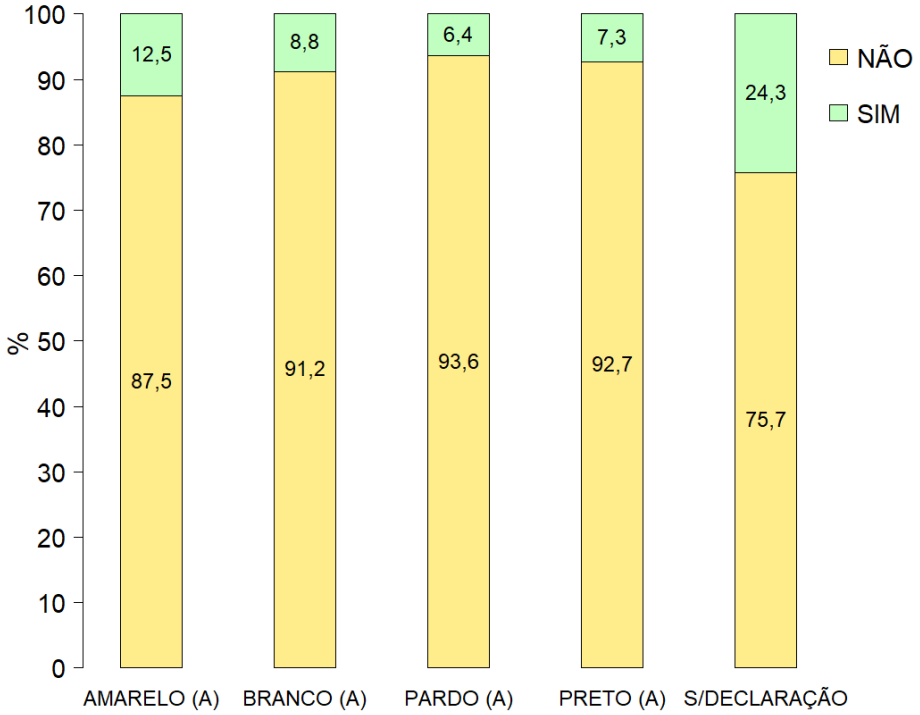
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE INSÔNIA OU ALTERAÇÃO DO SONO POR ETNIA



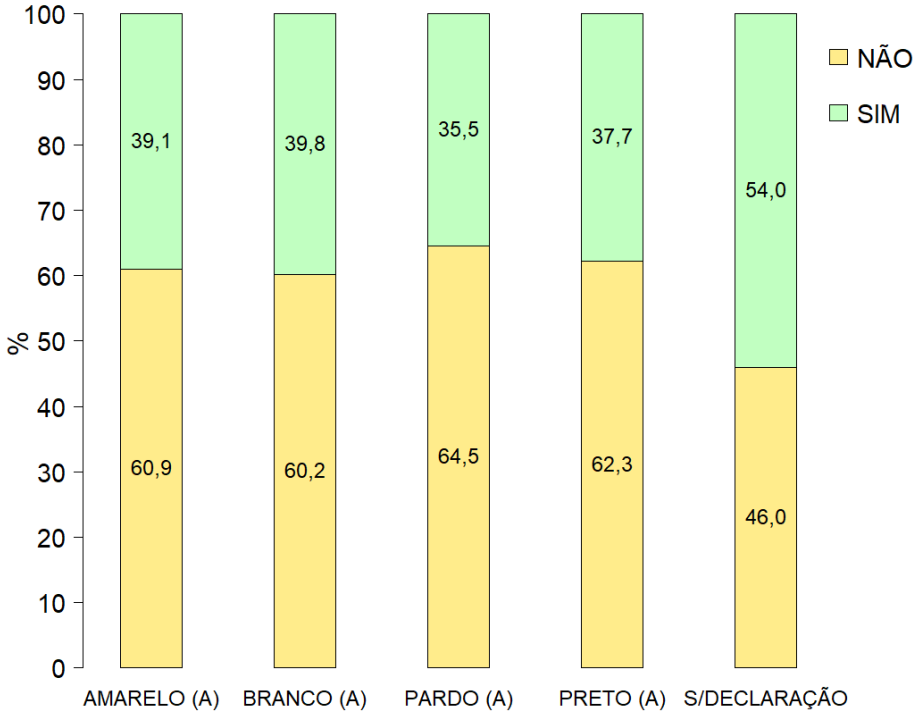
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE TRISTEZA PERSISTENTE POR ETNIA



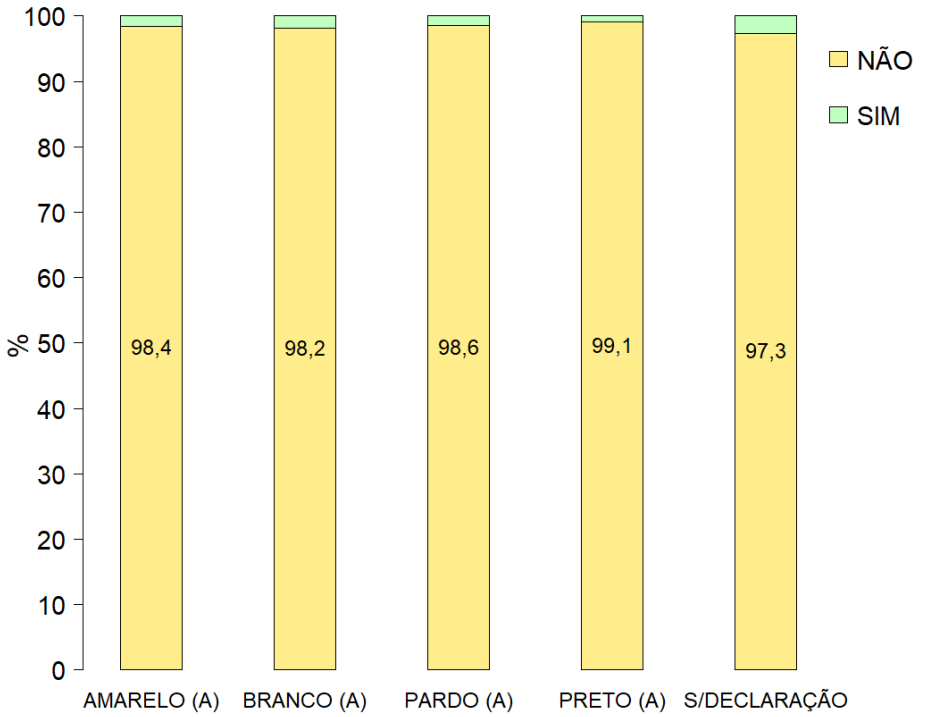
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PENSAMENTO SUICIDA POR ETNIA



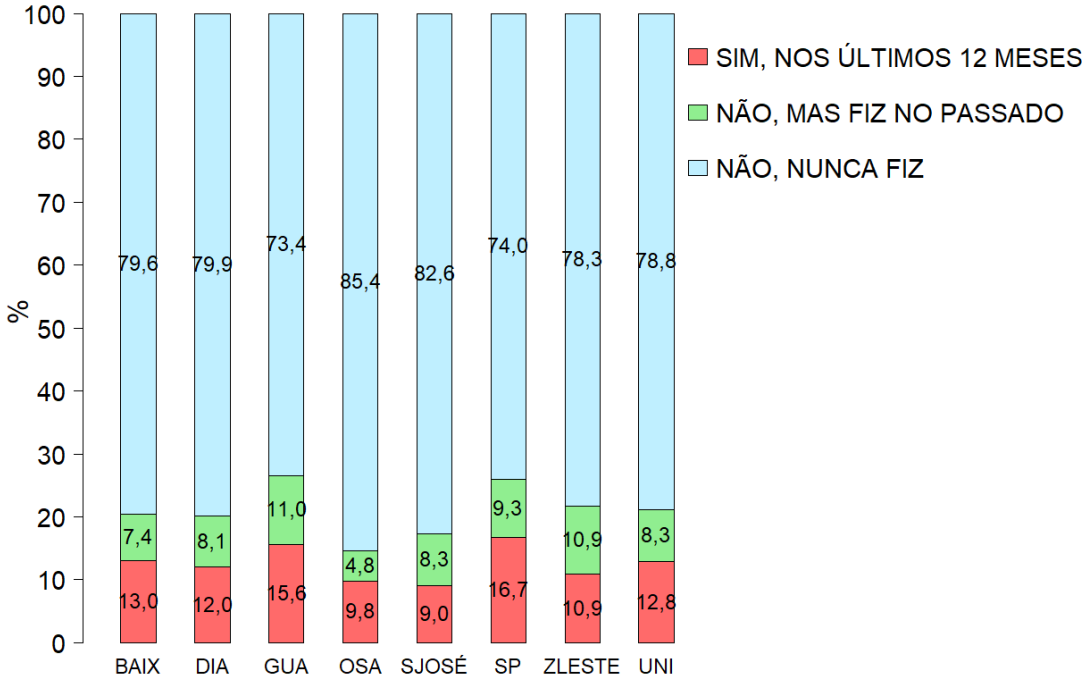
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PÂNICO / ANSIEDADE POR ETNIA



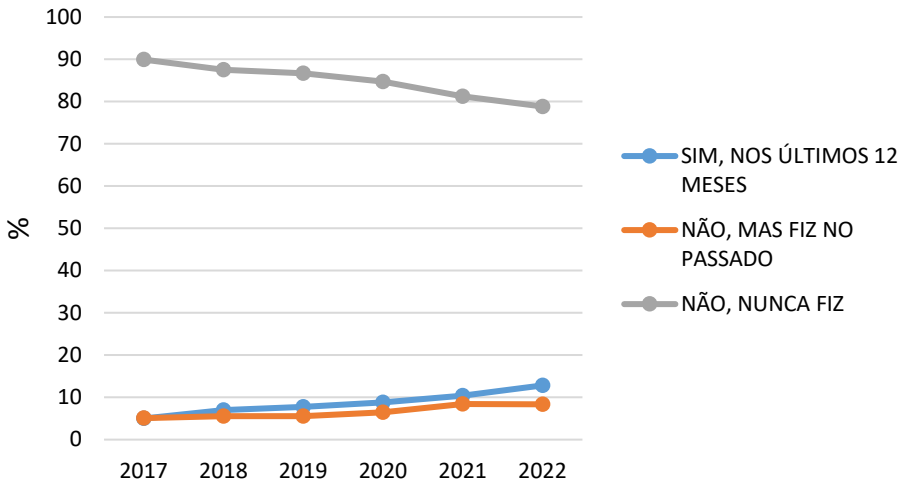
NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE DISLEXIA POR ETNIA



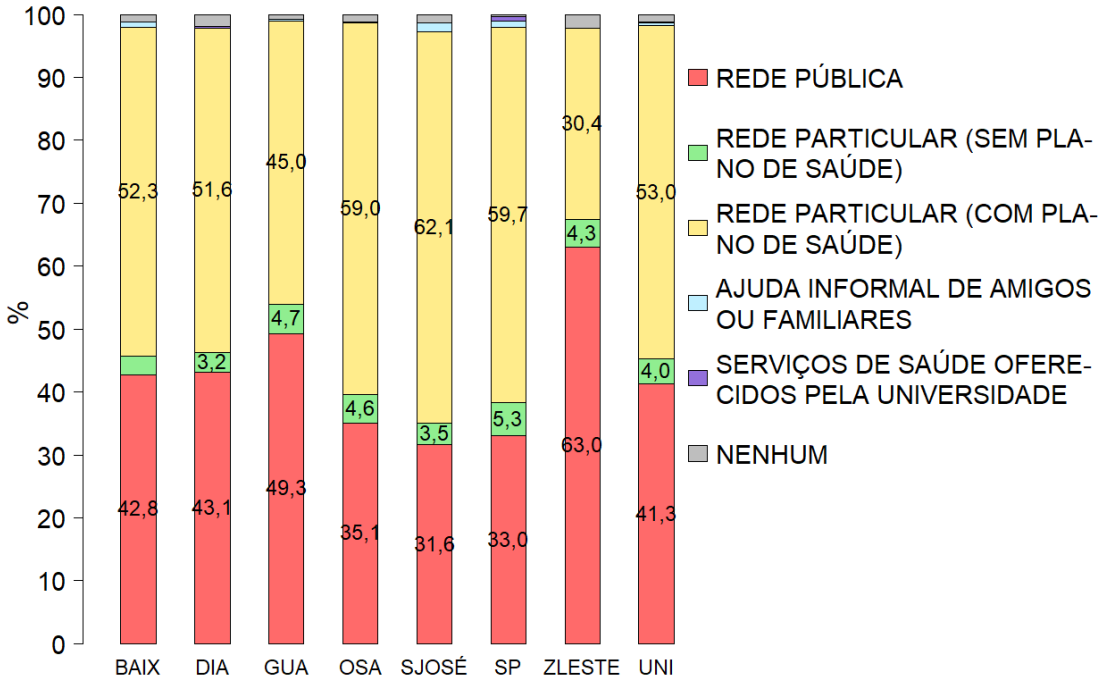
SE JÁ FAZ USO DE MEDICAÇÃO PARA TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL



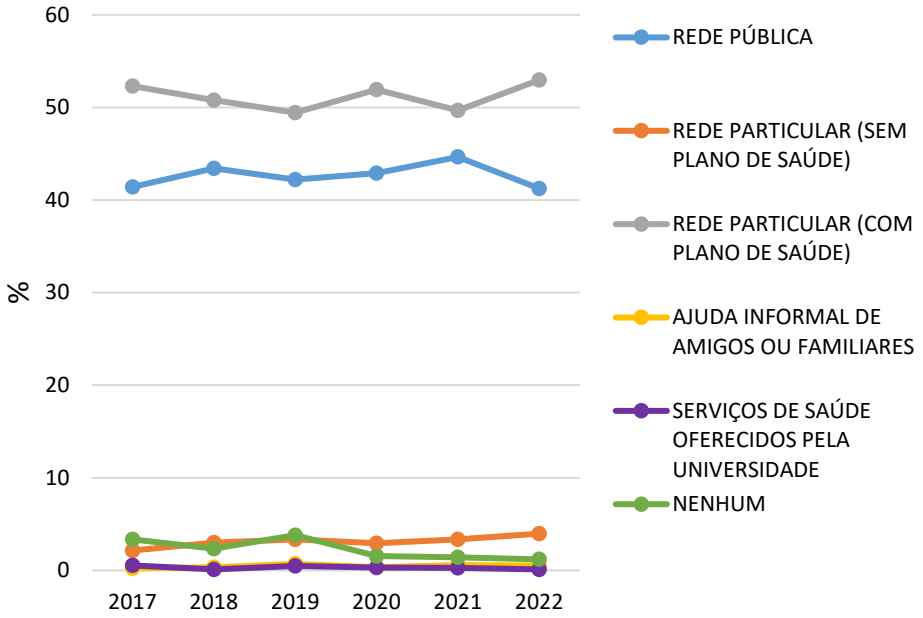
SE JÁ FAZ USO DE MEDICAÇÃO PARA TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL (SÉRIE HISTÓRICA)



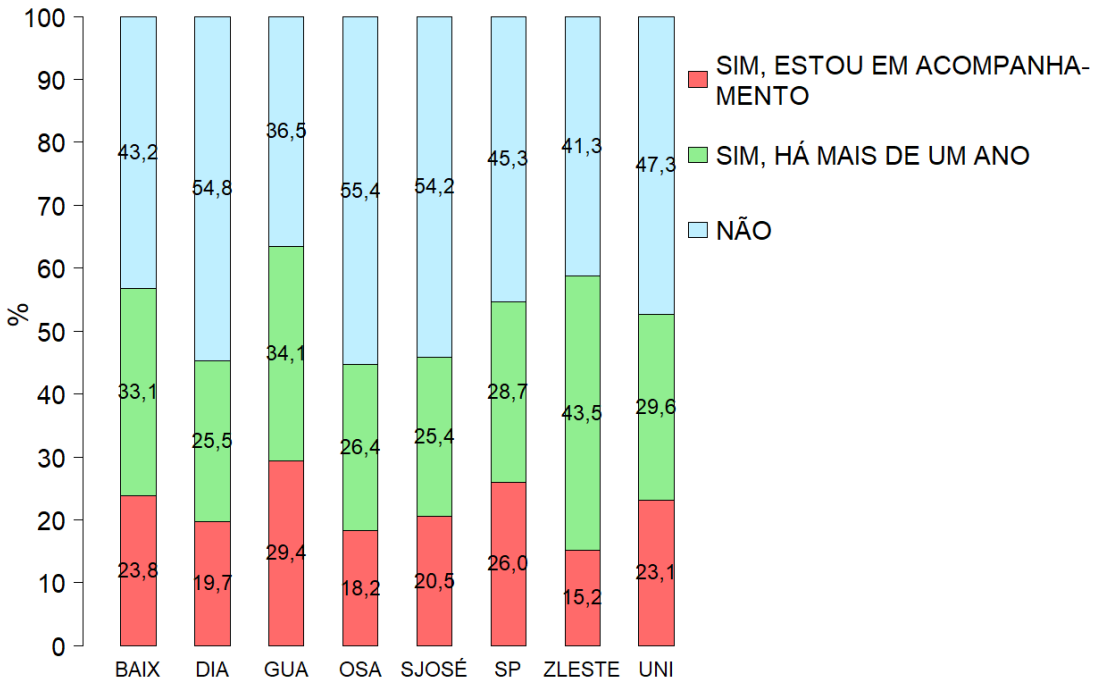
TIPO DE ATENDIMENTO MÉDICO / SAÚDE QUE RECORRE



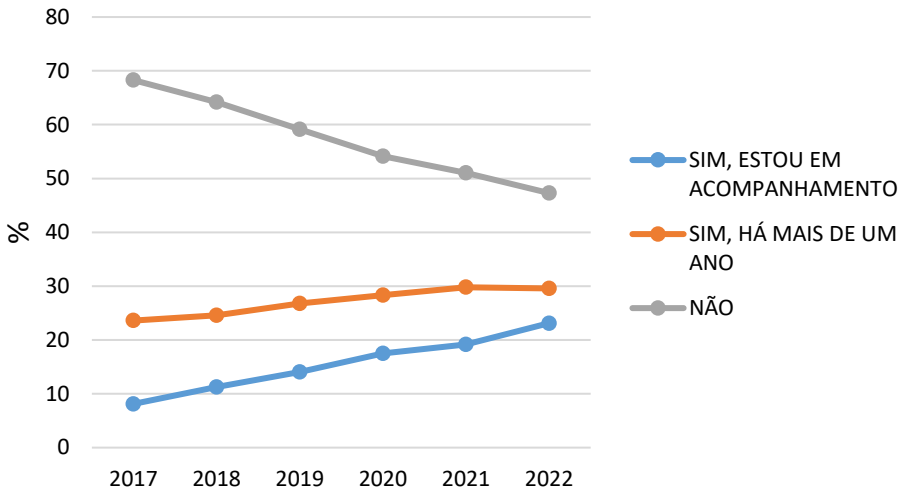
TIPO DE ATENDIMENTO MÉDICO / SAÚDE QUE RECORRE (SÉRIE HISTÓRICA)



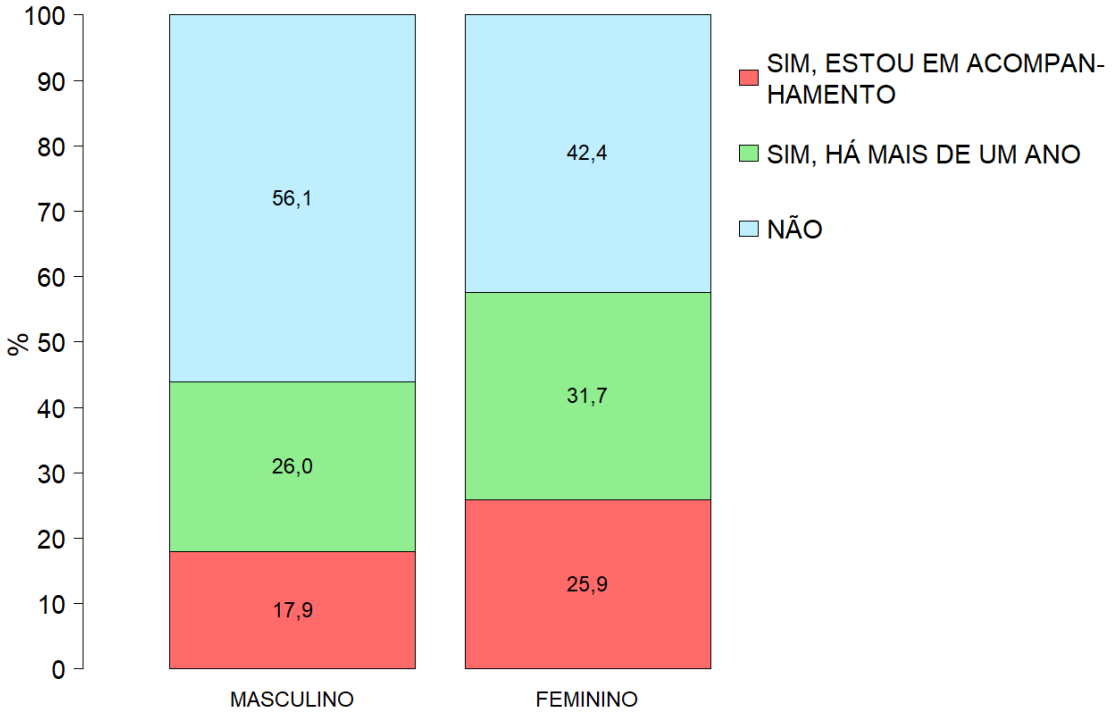
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA



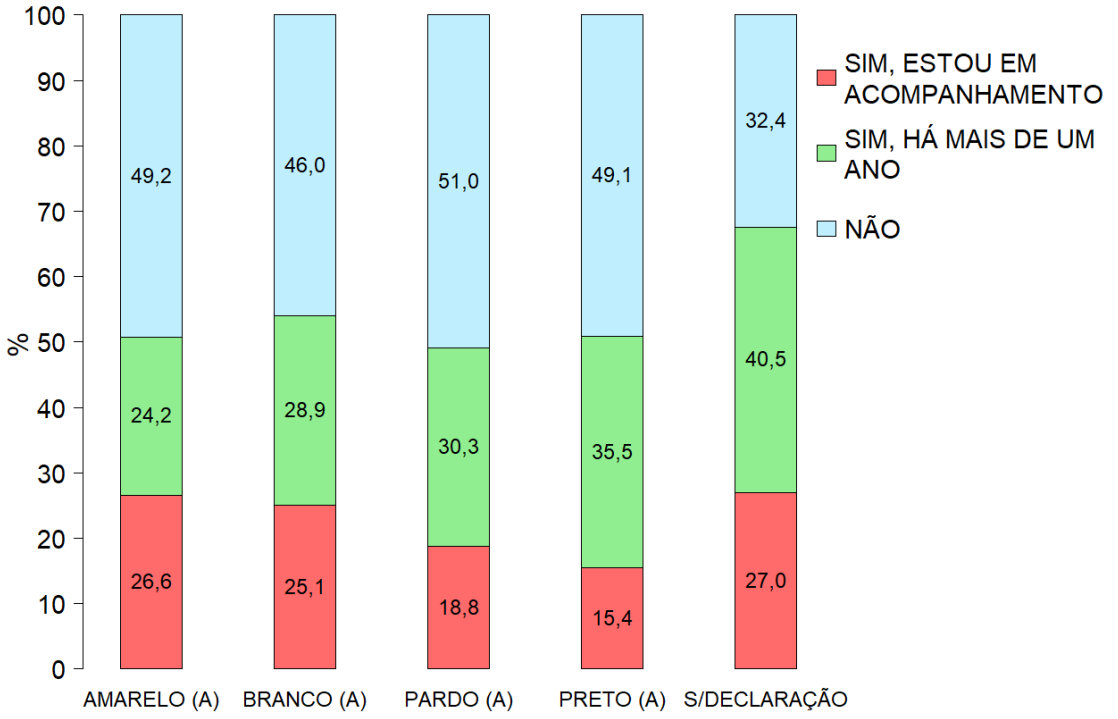
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA (SÉRIE HISTÓRICA)



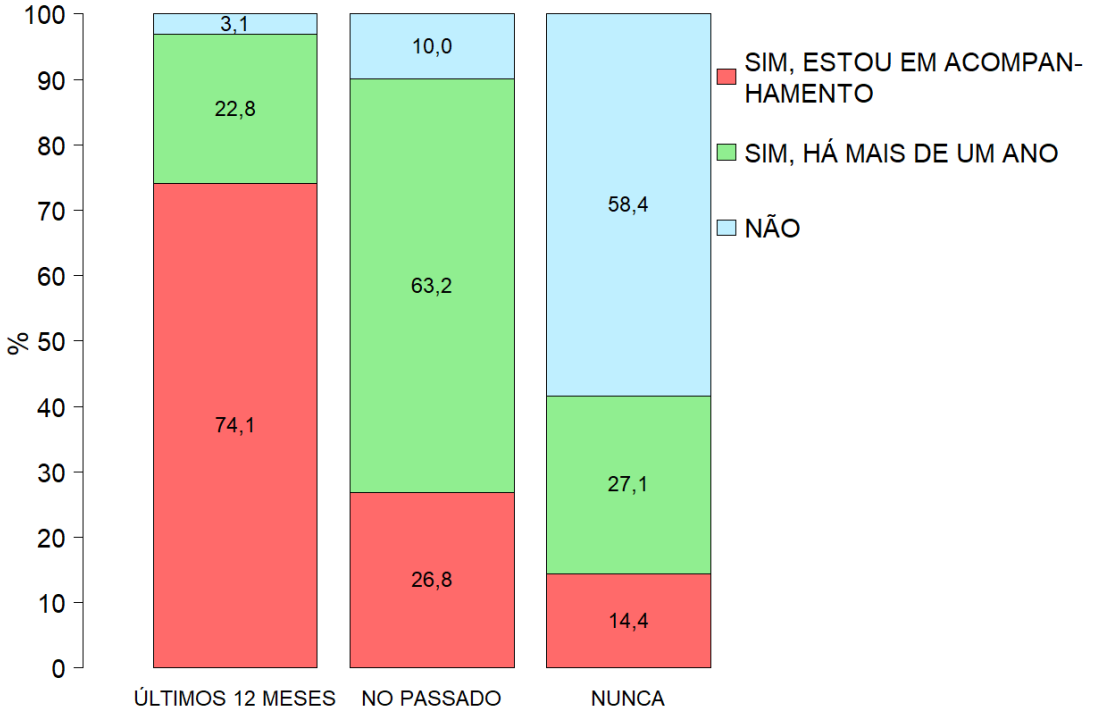
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR GÊNERO



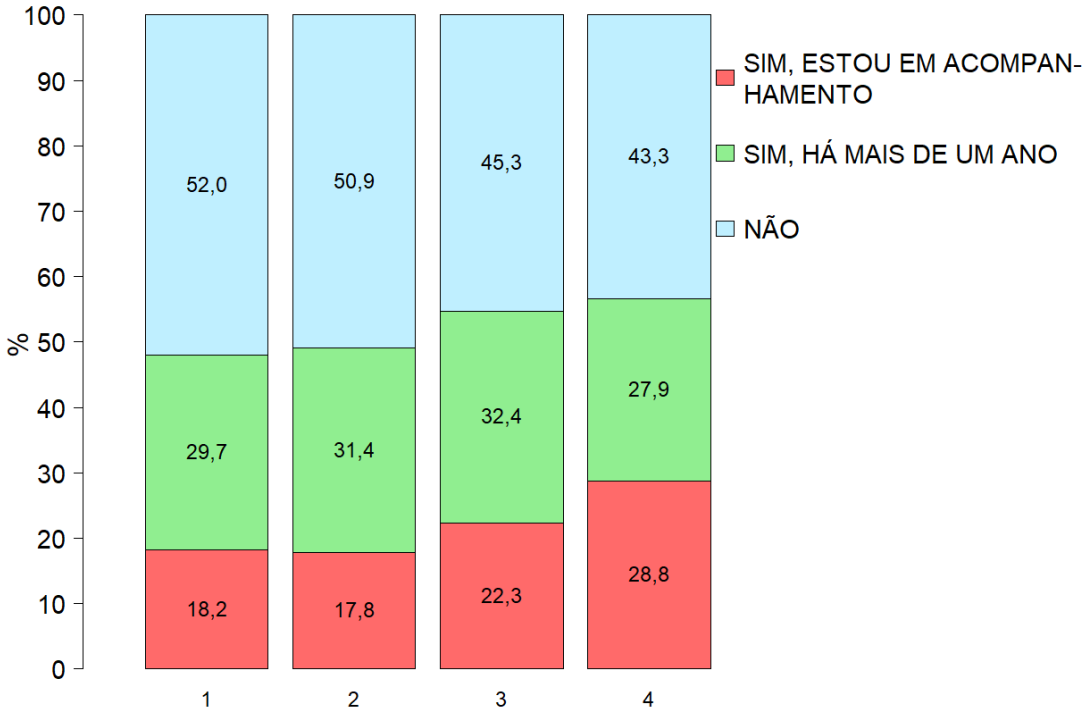
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR ETNIA



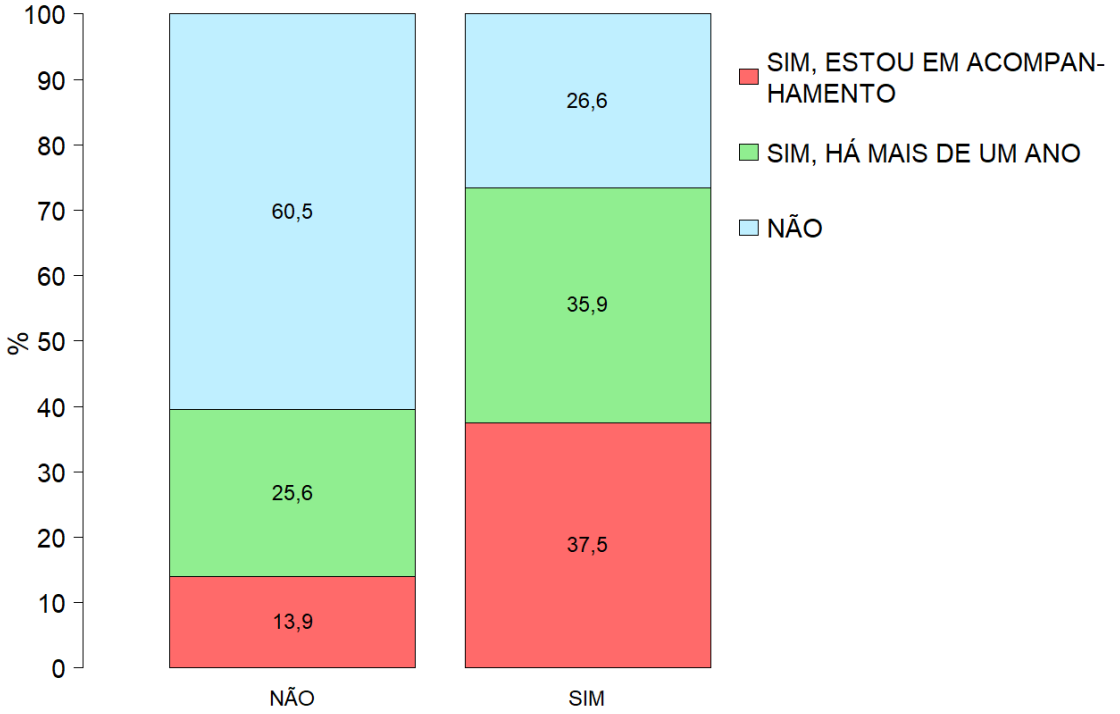
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR SE JÁ FAZ USO DE MEDICAÇÃO PARA TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL



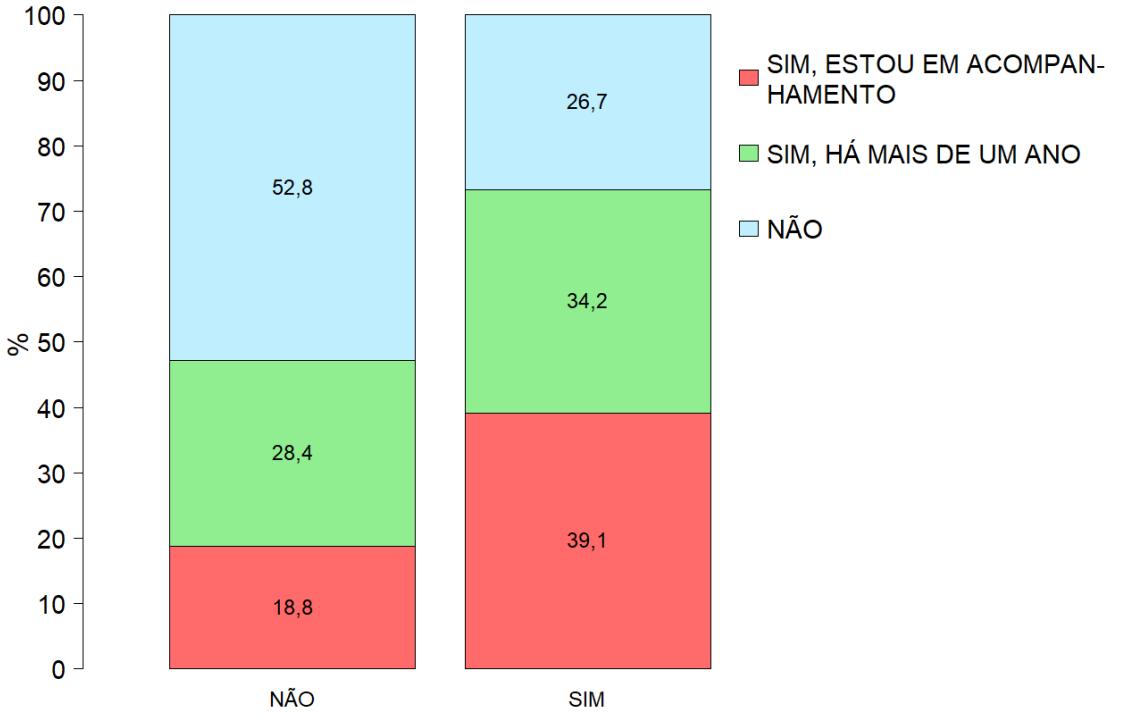
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR ÍNDICE DE VULNERABILIDADE



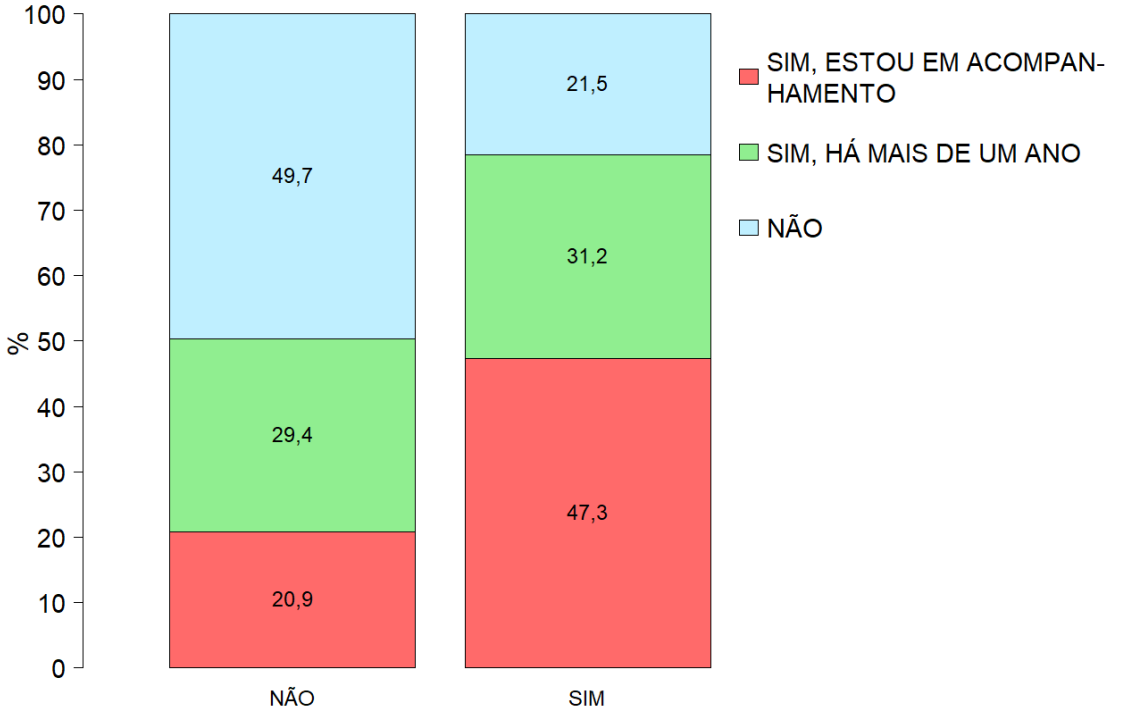
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PÂNICO / ANSIEDADE



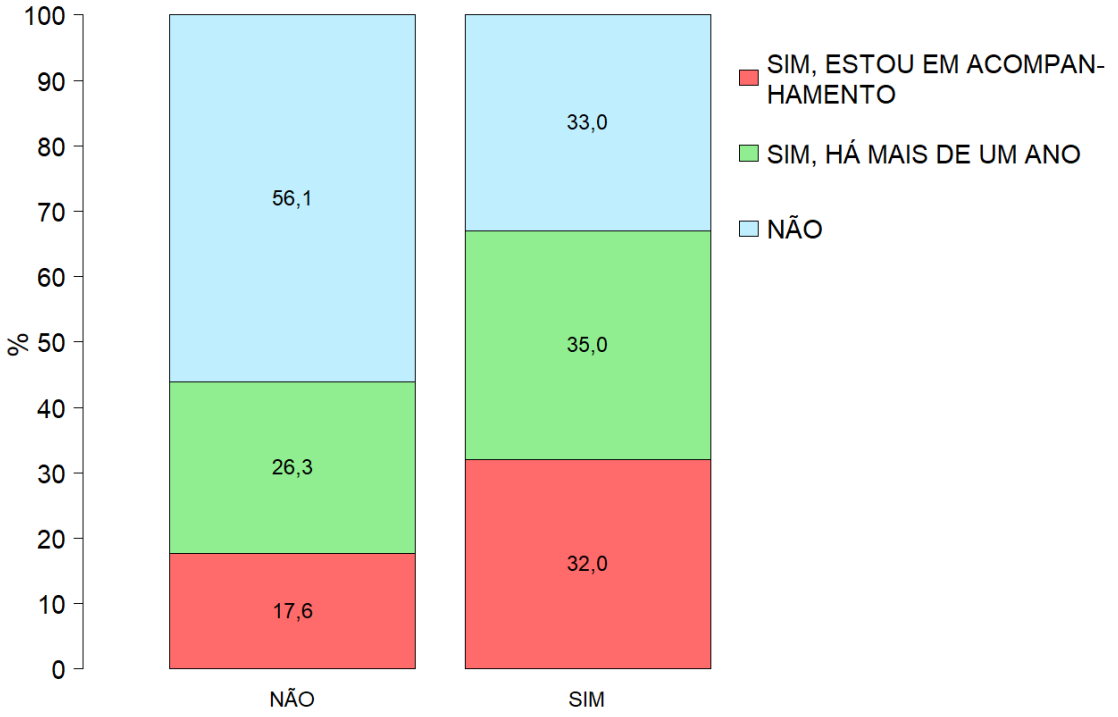
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE TRISTEZA PERSISTENTE



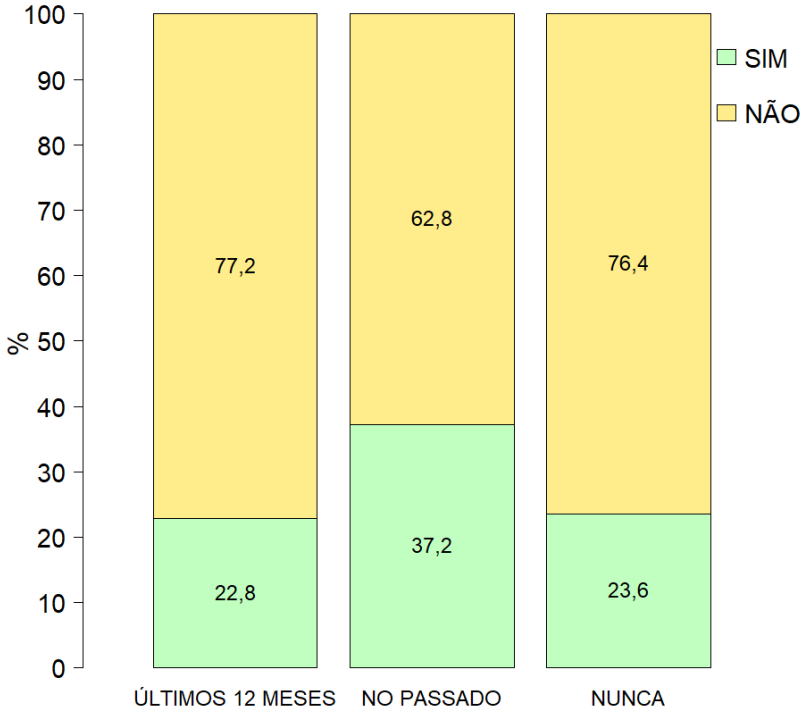
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE PENSAMENTO SUICIDA



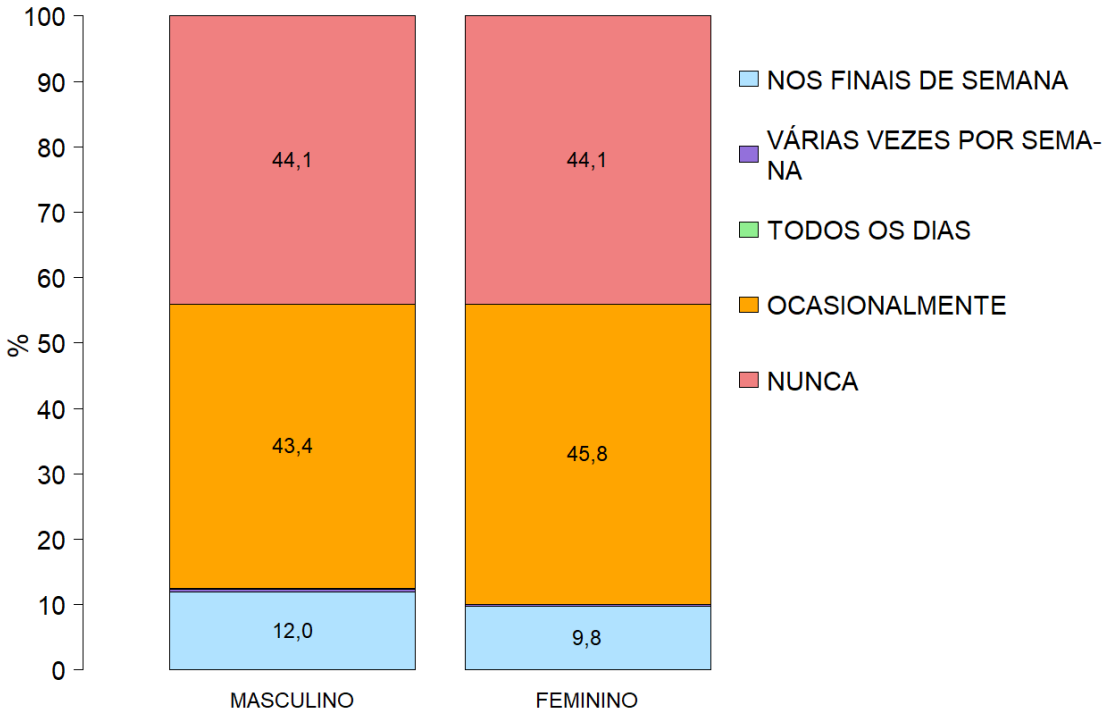
SE JÁ PROCUROU ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ALGUMA VEZ NA VIDA POR NOS ÚLTIMOS 12 MESES TEVE INSÔNIA OU ALTERAÇÃO DO SONO



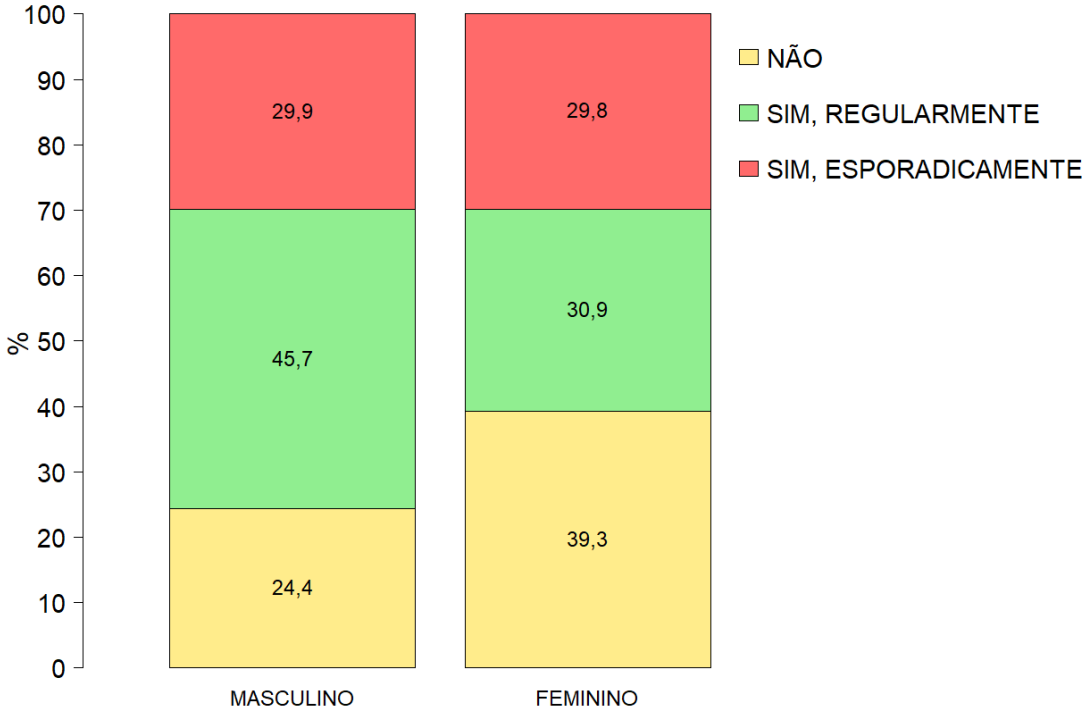
SE TRABALHA POR SE JÁ FAZ USO DE MEDICAÇÃO PARA TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL



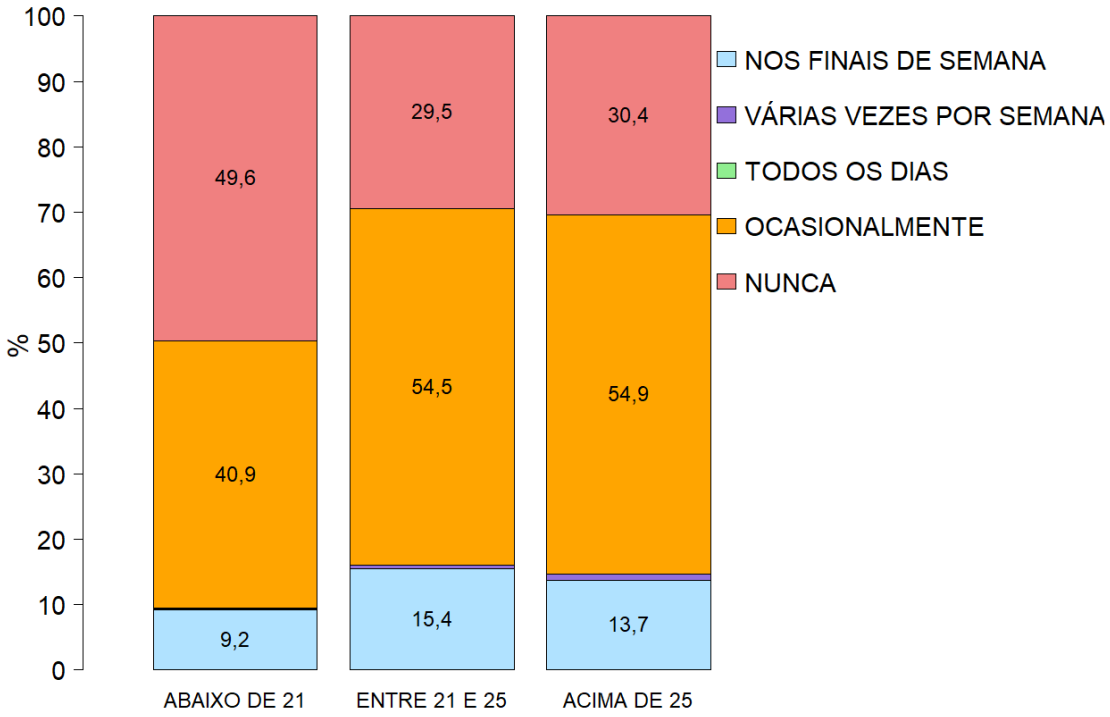
FREQÛENCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR GÊNERO



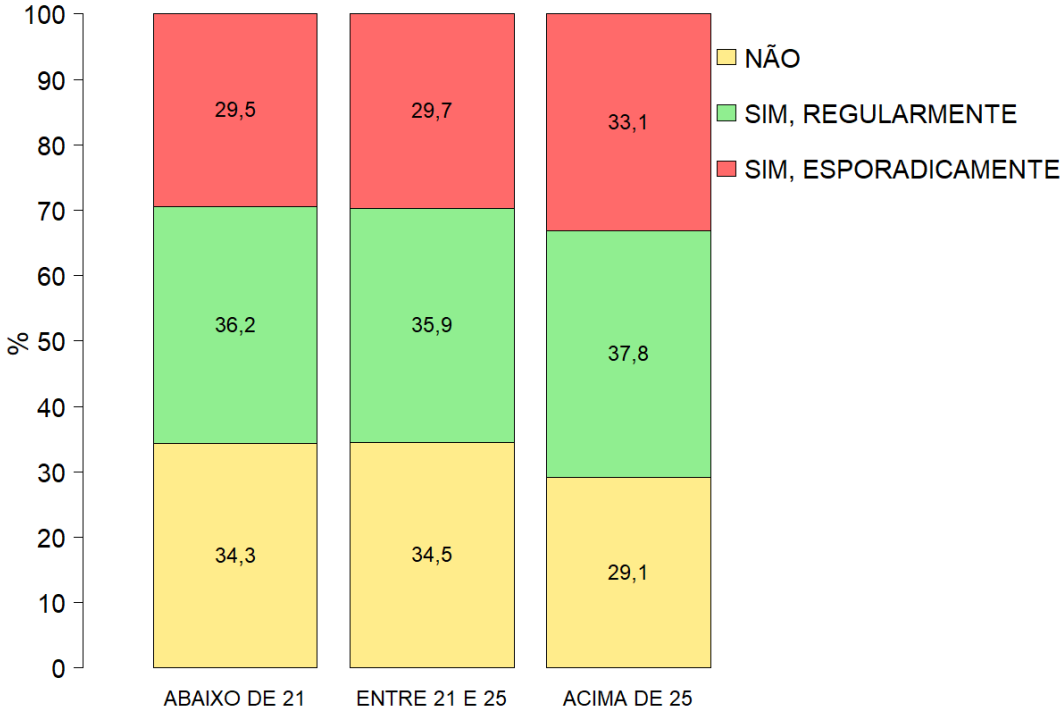
SE PRATICA ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA POR GÊNERO



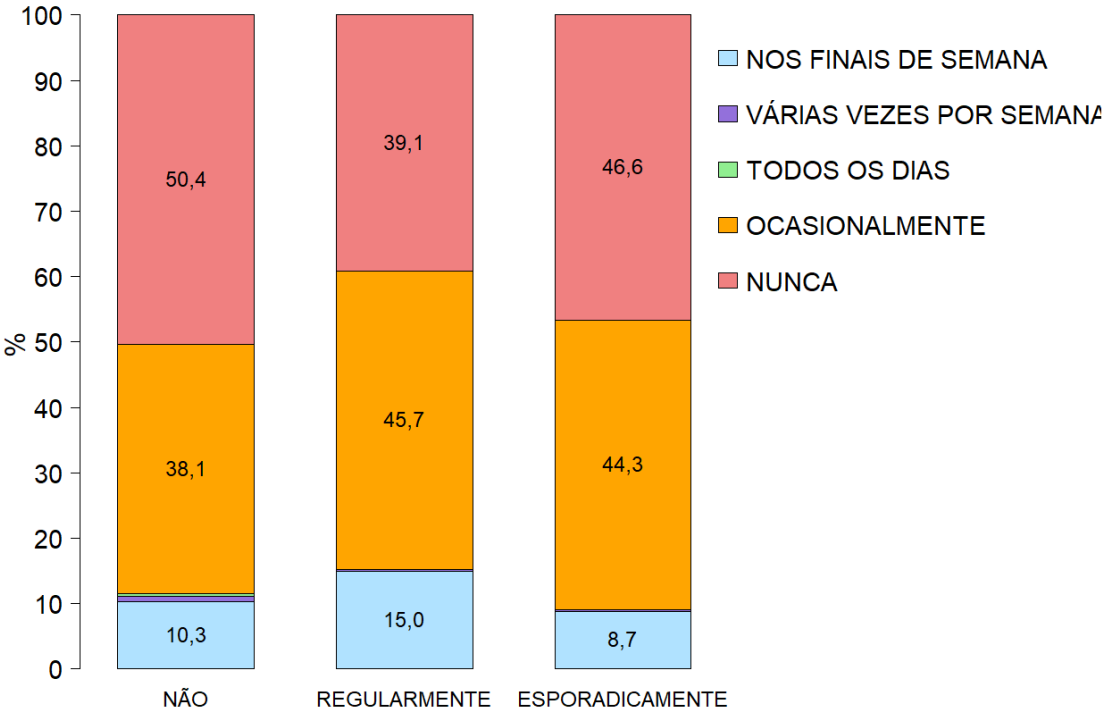
FREQÛENCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR IDADE



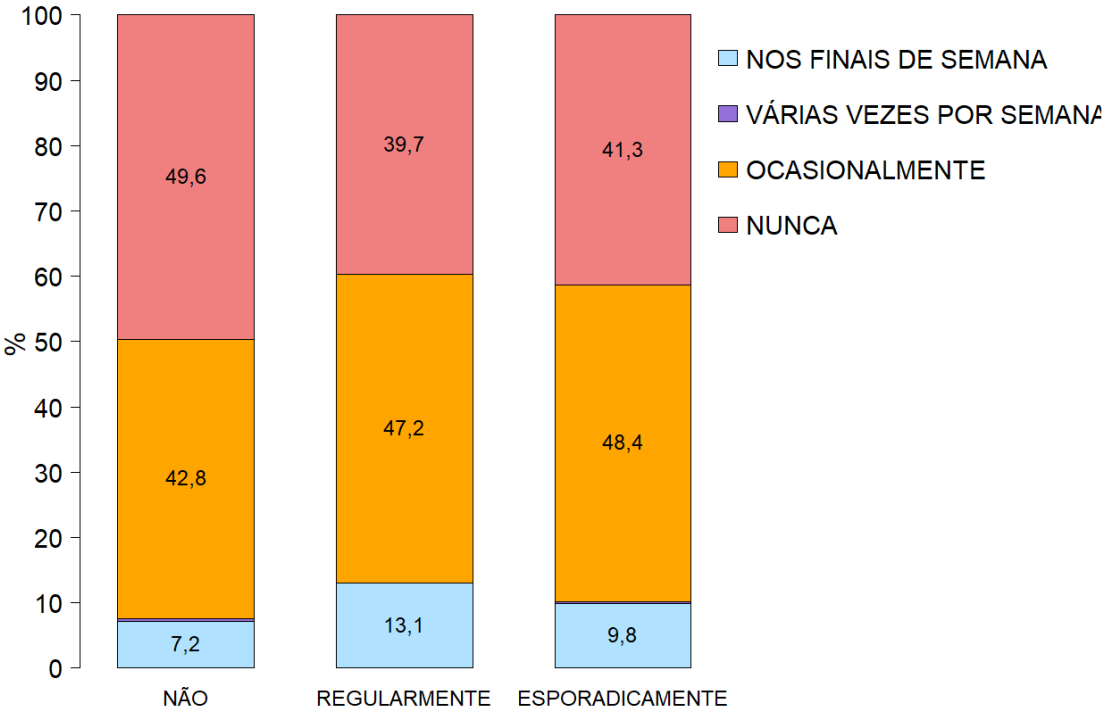
SE PRATICA ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA POR IDADE



FREQÛENCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR SE PRATICA ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA, PARA INGRESSANTES DO GÊNERO MASCULINO

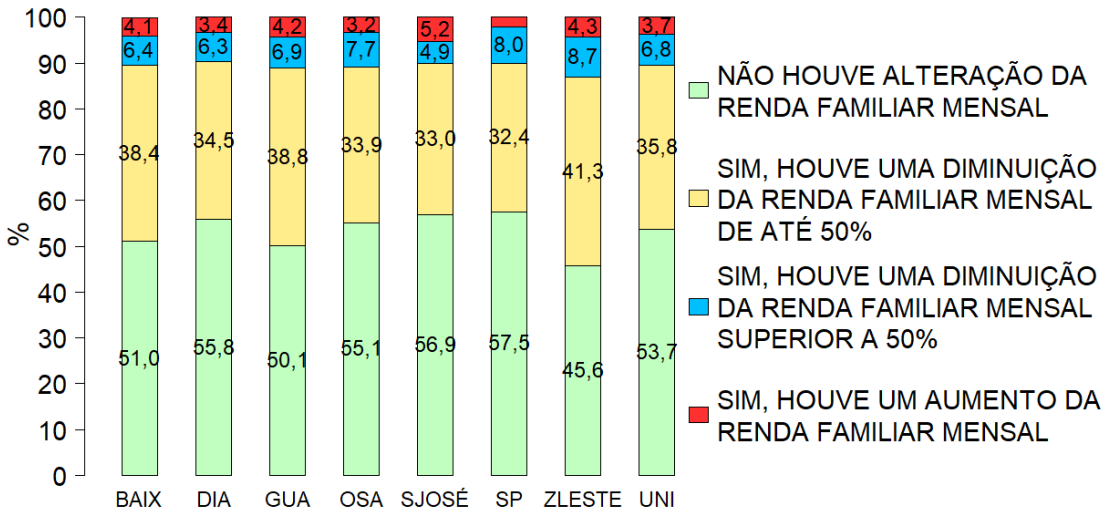


FREQÛENCIA NA QUAL FAZ USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR SE PRATICA ALGUM TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA, PARA INGRESSANTES DO GÊNERO FEMININO

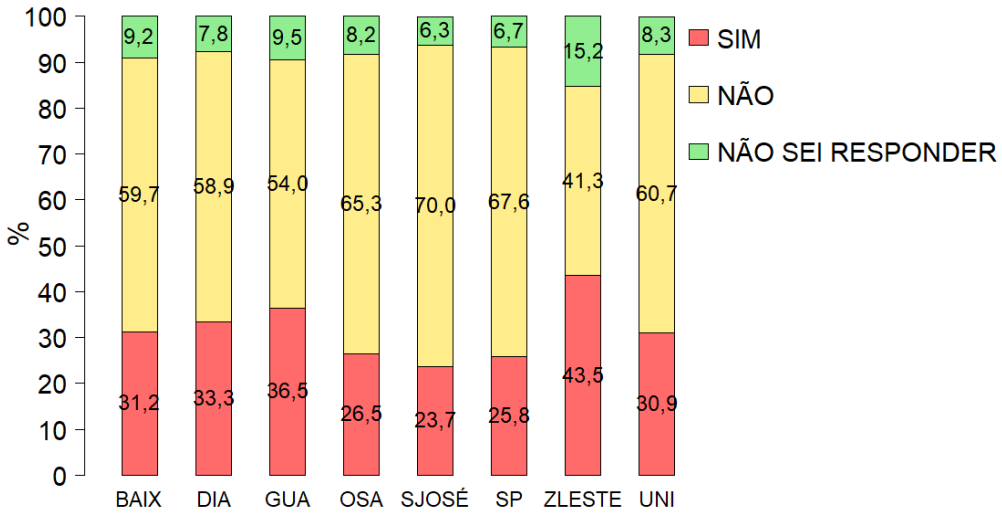


PANDEMIA 2022

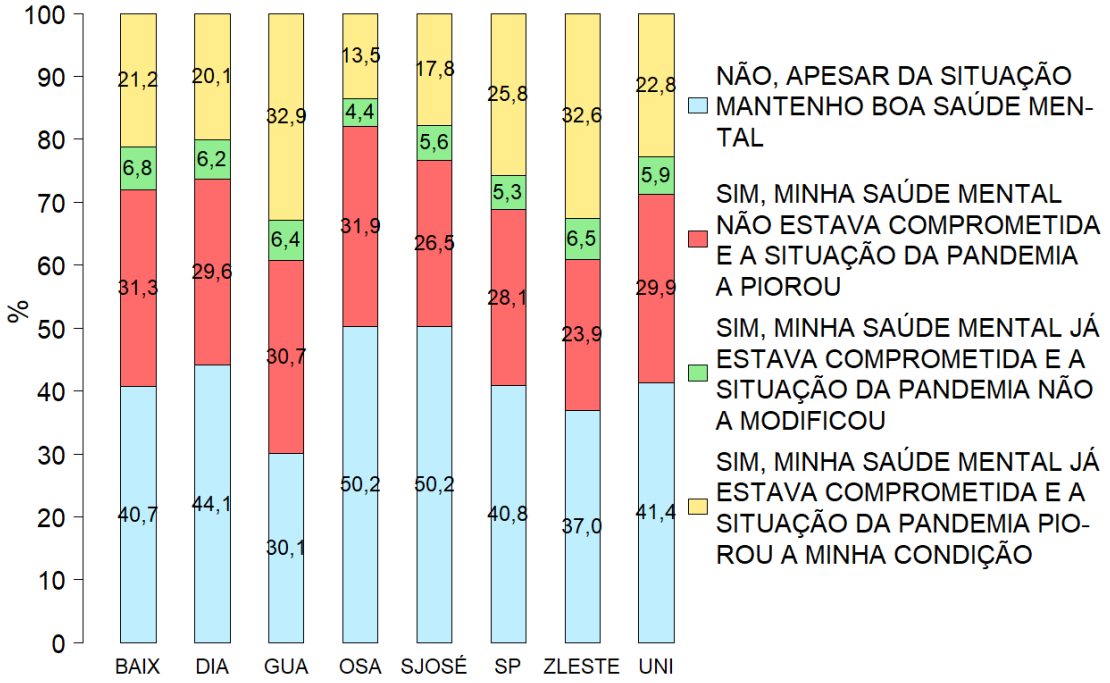
ALTERAÇÃO DA RENDA FAMILIAR MENSAL EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA



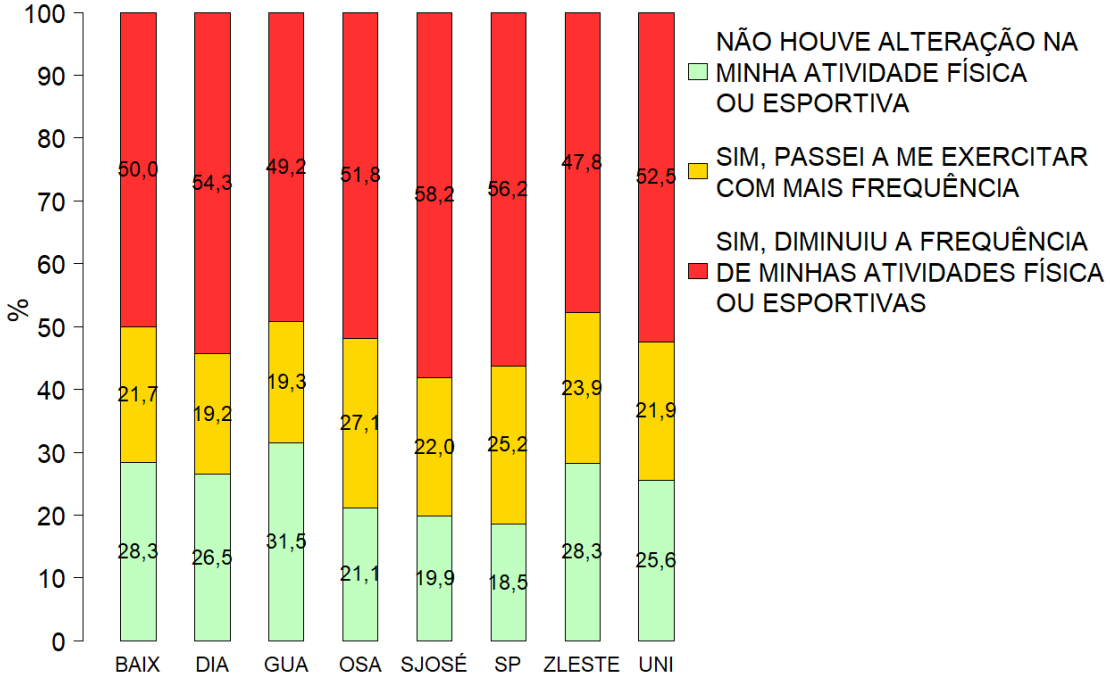
UTILIZAÇÃO DO AUXÍLIO EMERGÊNCIA PELO NÚCLEO FAMILIAR EM 2021



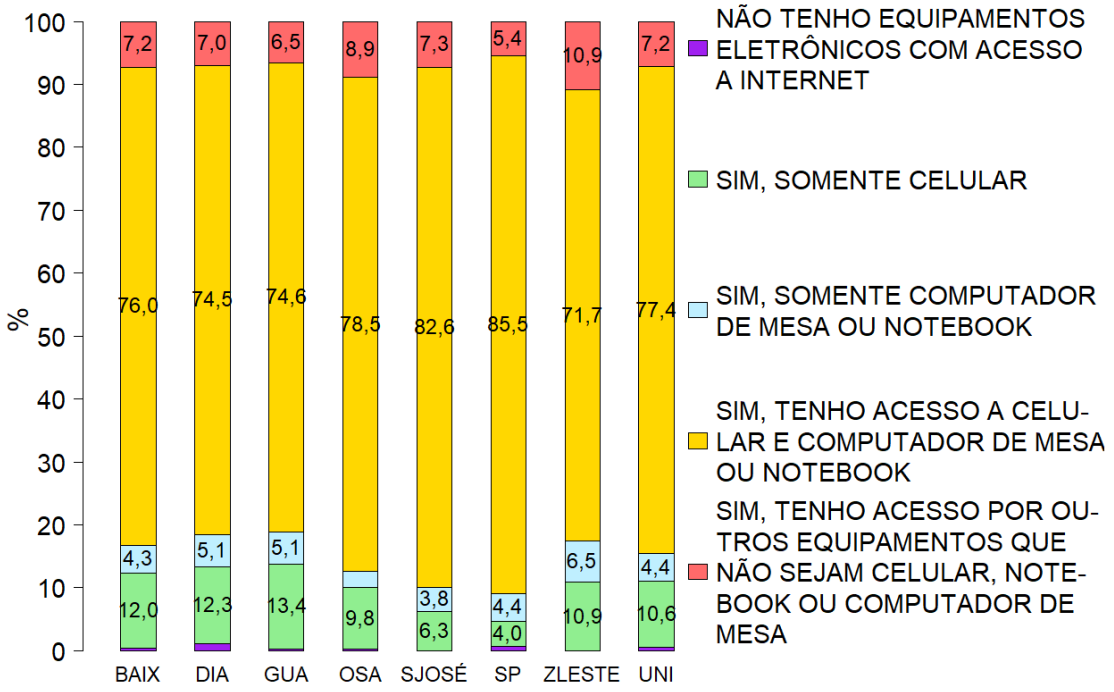
ALTERAÇÃO NA MINHA SAÚDE MENTAL EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA



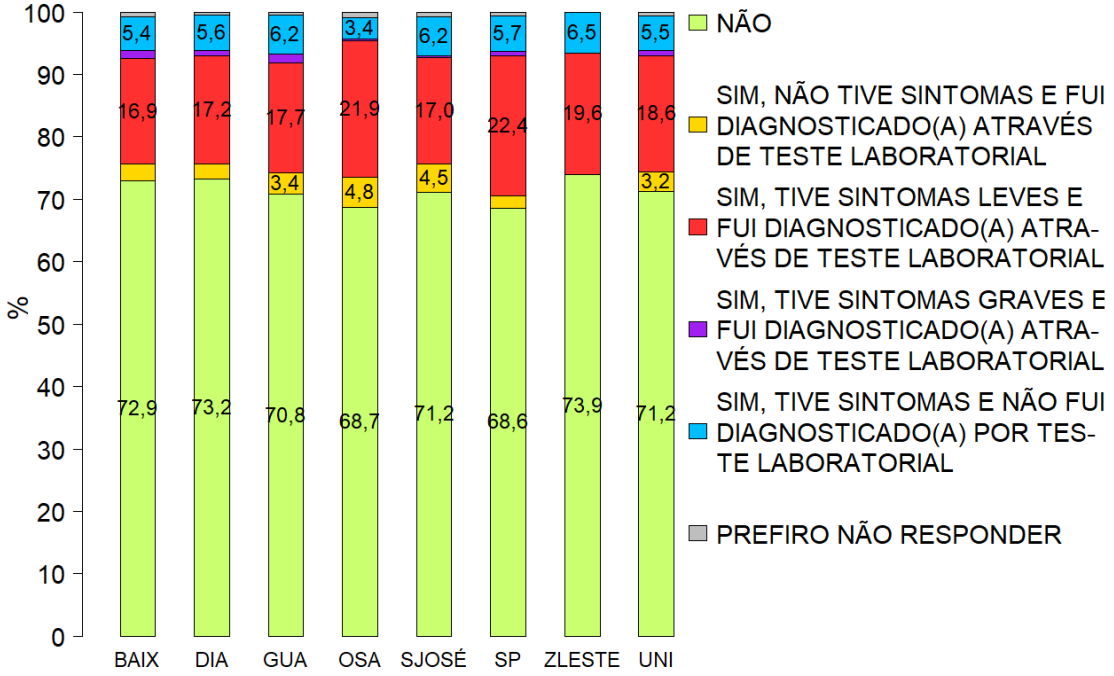
ALTERAÇÃO NA MINHA ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTIVA EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA



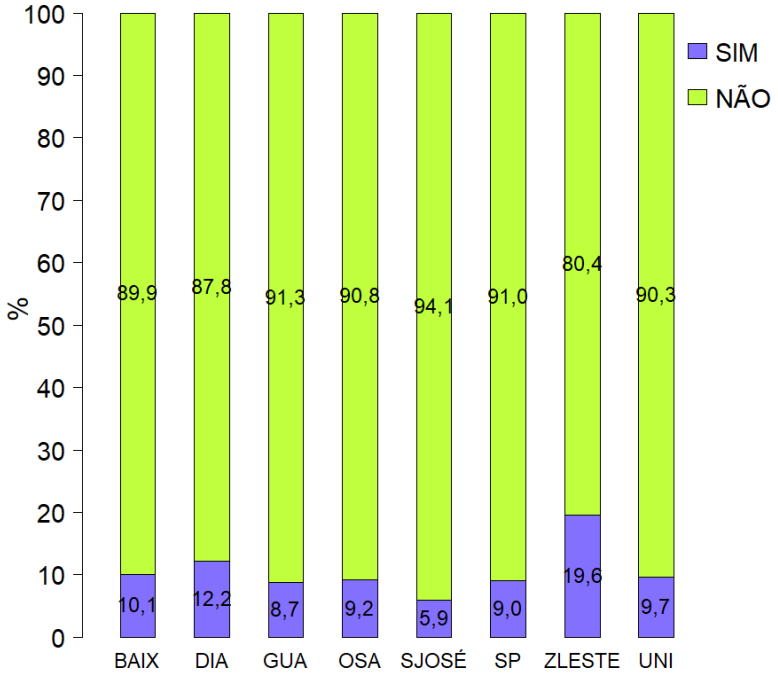
SE POSSUI EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS COM ACESSO A INTERNET EM SUA RESIDÊNCIA



SE JÁ TESTOU POSITIVO PARA COVID19



SE ALGUMA PESSOA QUE RESIDE COM VOCÊ OU DE SEU NÚCLEO FAMILIAR VEIO A ÓBITO EM DECORRÊNCIA DE COVID19



❖ BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Ana Maria F.; ERNICA, Mauricio. Inclusão e Segmentação Social no Ensino Superior Público no Estado de São Paulo (1990-2012). Educação & Sociedade 2015, vol.36, n.130 [cited 2018-08-15], pp.63-83. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302015000100063&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0101-7330. http://dx.doi.org/10.1590/ES0101-73302015139672.

ALVES, M. T. G. et al. Fatores familiares e desempenho escolar: uma abordagem multidimensional. Dados, v.56, n.3, p. 571-603, 2013.

BRASIL. As desigualdades na escolarização no Brasil: Relatório de observação nº 4. Brasília: Presidência da República, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - CDES, 2ª Edição, 2011.

BRASIL. Sinopse estatística da educação superior – 2000. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Brasília: O Instituto, 2001. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/apresentacao/2014/coletiva_censo_superior_2013.pdf

BRASIL. Sinopse estatística da educação superior – 2013. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Brasília: O Instituto, 2013. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse

CRUZ, F. M. & CESPEDES, J. G. O perfil socioeconômico e cultural da Universidade Federal de São Paulo: estudo realizado com base nos dados de ingressantes de 2011.

Leonardi, F. G. ET AL. Análise do perfil dos estudantes ingressantes da Universidade Federal de São Paulo. Unifesp, 2018. Disponível em: http://www.unifesp.br/reitoria/PRAE/institucional/PRAE/comissoes/CEPEG/documentos/perfil-geral

MONT'ALVÃO NETO, A. L. Estratificação educacional no Brasil do Século XXI. Rio de Janeiro, Revista Dados, v. 54, n. 2, p. 389-430, 2011.

_____. Tendências das desigualdades de acesso ao ensino superior no Brasil: 1982- 2010. Educação e Sociedade, Campinas, v. 35, n. 127, jun., 2014.

PEROSA, Graziela Serroni; COSTA, Taline de Lima e. Uma democratização relativa? Um estudo sobre o caso da expansão da Unifesp. Educação & Sociedade. [online]. 2015, vol.36, n.130 [cited 2018-08-15], pp.117-137. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302015000100117&lng=en&nrm=iso. ISSN 0101-7330. http://dx.doi.org/10.1590/ES0101-73302015140518.

POMAR, Wladimir. Debatendo classes e luta de classes no Brasil. In: Classes Sociais no Brasil de Hoje. Fundação Perseu Abramo, vol. 1, mai/2013. Disponível em: http://novo.fpabramo.org.br/sites/default/files/fpa-discute-01.pdf (consulta em: 12/08/2106).

SOUZA, P. F., RIBEIRO, C. A. C., CARVALHAES, F. Desigualdade de oportunidades no Brasil: considerações sobre classe, educação e raça. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Anpocs, n. 25, 2010.

RIBEIRO, Carlos Costa; CENEVIVA, Ricardo; BRITO, Murillo Marschner Alves de. Estratificação educacional entre jovens no Brasil: 1960 a 2010. In: ARRETCHE, Marta. Trajetórias das desigualdades. São Paulo, Unesp, 2015.